



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE
PLANALTINA



PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO 2024



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE
PLANALTINA



CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL BONSUCESSO

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO 2024

Planaltina-DF – 2024

SUMÁRIO

1.	Identificação	05
2.	Apresentação	09
3.	Histórico	10
4.	Diagnóstico da Realidade	15
5.	Função Social	19
6.	Missão	
21		
7.	Princípios Norteadores da Prática Educativa	22
8.	Metas	24
9.	Objetivos	30
9.1.	Objetivo Geral	30
9.2.	Objetivos Específicos	30
10.	Fundamentos Teóricos-metodológicos que Fundamentam a Prática Educativa	32
11.	Organização Curricular	36
12.	Organização do Trabalho Pedagógico	198
12.1.	Organização dos tempos e espaços	198
12.2.	Relação escola-comunidade	198
12.3.	Relação teoria e prática	198
12.4.	Metodologias de ensino	199
12.5.	Organização da escolaridade: ciclos, séries, semestres, modalidades, etapas, segmentos, anos ofertados	199
13.	Apresentação dos Programas e Projetos Institucionais Desenvolvidos	200
14.	Apresentação dos Projetos Específicos	205
15.	Apresentação dos Programas e Projetos Desenvolvidos na Unidade Escolar em Parceria com outras Instituições	298
16.	Desenvolvimento do Processo Avaliativo	298
16.1.	Avaliação para as aprendizagens	298
16.2.	Avaliação em larga escala	299
16.3.	Avaliação institucional	299
16.4.	Estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens	300
16.5.	Conselho de Classe	303
17.	Papéis e Atuação	305
17.1.	Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem	305
17.2.	Orientação Educacional	306
17.3.	Atendimento Educacional Especializado em Sala de Recursos (AEE/SR) ..	306
17.4.	Profissionais de apoio escolar: Monitor, Educador Social Voluntário	307
17.5.	Biblioteca Escolar	307
17.6.	Conselho Escolar	308

17.7. Profissionais readaptados	308
17.8. Coordenação Pedagógica	308
17.9. Papel e função do Coordenador Pedagógico	308
17.10. Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica	309
17.11. Valorização e formação continuada dos profissionais da educação .	311
18. Estratégias Específicas	311
18.1. Redução do abandono, evasão e reprovação	311
18.2. Recomposição das aprendizagens	312
18.3. Desenvolvimento da Cultura da Paz	313
18.4. Qualificação da transição escolar	313
19. Processo de Implementação do PPP	314
19.1. Gestão Pedagógica	314
19.2. Gestão de Resultados Educacionais	314
19.3. Gestão Participativa	314
19.4. Gestão de Pessoas	314
19.5. Gestão Financeira	314
19.6. Gestão Administrativa	315
20. Processo de Acompanhamento, Monitoramento e Avaliação da Implementação do PPP	315
20.1. Avaliação Coletiva	315
20.2. Periodicidade	315
20.3. Procedimentos / Instrumentos	315
20.4. Registros	315
21. Referências	318
22. Apêndices	320

1. IDENTIFICAÇÃO

Nome	Centro de Ensino Fundamental Bonsucesso
Endereço	DF 128, km 0,7 Núcleo Rural Bonsucesso
CEP	73.307-994
Telefone fixo	(61) 3105-7820
Celular	(61) 98215-1683
E-mail	53012666@se.da.gov.br bonsucesso.coordenacao@gmail.com
Inep	53012666
Instagram	@cefbonsucesso
Facebook	CEF Bonsucesso
Localização	Zona Rural de Planaltina-DF
Regional de Ensino	Planaltina-DF
Data da Fundação	21/12/1998
Turno de Funcionamento	Matutino e Vespertino
Nível de Ensino ofertado	Educação Básica
Modalidades de Ensino	Ensino Fundamental – 2º e 3º Ciclos Educação em Tempo Integral (9h)
Escola de Gestão Compartilhada	() Sim (X) Não

DADOS DA MANTENEDORA

Mantenedora	Secretaria de Educação do Distrito Federal
CGC	00394.676/0001-07
Endereço	SGAN 607 – Projeção D – Asa Norte
Telefone	(61) 3901-1842
Secretária	Hélvia Miridan Paranaguá Fraga

EQUIPE GESTORA

Diretor: Luciano Ribeiro da Silva Soares

Vice-Diretor: Ambrósio Pereira da Silva Neto

Supervisora Pedagógica: Luzia Érica Lisboa Pereira

Supervisora Administrativa: Alani Barros Mariano

Chefe de Secretaria: Sandrimar Fonceca de Lima

EQUIPE PEDAGÓGICA

Coordenadoras Pedagógicas:

- Adelina de Oliveira Freire
- Elisregina Ferreira da Silva
- Patricia Rodrigues Lopes Araujo

Orientadora Educacional: Sheyla Rose Soares da Silva

Pedagoga: Mara Liana Pinto da Silva

Biblioteca:

- Jane Carla da Costa Silvestre – Professora Readaptada
- Jane Silmaria Pinheiro de Sousa – Professora Readaptada

EQUIPE DOCENTE

Anos Iniciais Do Ensino Fundamental:

1º ano A	Ana Maria Alves Ferreira
1º ano B	Regina Barbosa de Sousa Cardoso
2º ano A	Rizomar Maria Goncalves
2º ano B	Ana Paula de Jesus Assuncao
3º ano A	Mayara Patricia Lima de Souto Substituindo A Professora Vania Lucia Versiani Magalhaes
3º ano B	Maria da Conceicao da Silva Filha
4º ano A	Ana Cristina Moreira da Costa
4º ano B	Rosane Maria Gomes dos Santos
5º ano A	Rayssa Cristina Ferreira Alves
5º ano B	Adriana Amidani

Anos Finais do Ensino Fundamental:

Língua Portuguesa	Lohanny Mendes de Araujo
Língua Portuguesa, Língua Estrangeira e PD	Esaquiel Ferreira dos Santos
Matemática	Sinomar Jose da Silva
Matemática e Ciências	Marcio Ribeiro Rezende

Ciências Naturais e PD	Lucas Benevides Lima Ribeiro
Geografia	Erismar Mourao Alves
História	Marco Aurelio Bernardes
Artes e PD	Cecilia Elizabete da Silva
Educação Física e PD	Francelina da Silva Gomes

Educação em Tempo Integral:

- Juliana Alves Costa
- Rhaissa Domingos De Castro

Sala de Recursos Exatas – Intinerante

- Jonalson Aparecido de Oliveira

EQUIPE DE MONITORAS DA CARREIRA DE ASSISTÊNCIA À EDUCAÇÃO

- Josiane De Amorim Pereira – Apoio ao Ensino Especial
- Marla Mendes Miranda – Apoio ao Ensino Especial

EQUIPE DE APOIO DA CARREIRA ASSISTÊNCIA À EDUCAÇÃO

- Antonio dos Santos Paz – Analista
- Cleide Paes Landim dos Santos – Técnico – Apoio Secretaria
- Dalmy Marques das Chagas – Técnico
- Mauro Sergio Bruno Ribeiro – Técnico – Mecanografia

EQUIPES DE AGENTES DE GESTÃO EDUCACIONAL

Servidores de Conservação e Limpeza da Empresa Juiz de Fora:

- Aurilene Brito Alves Lopes
- João Eduardo de Brito
- Maria de Fátima da Silva Ferreira
- Roberto Freitas Ferreira

Merendeiras da Empresa G & E:

- Angela Ferreira Gomes de Sousa
- Audileia Costa Oliveira
- Edite Cristina B. Gomes
- Larissa Vitória de Sousa Santos
- Sabrina Moraes Leão

Vigilância da Empresa Global Segurança:

- Aldemar Ferreira da Rocha Aguiar
- Anderson Lima Soares
- Leandro Henrique Cruzeiro de Vasconcelos
- Lindembergue Soares Pinto

EDUCADORES SOCIAIS VOLUNTÁRIOS – ESV:

- Angélica Jesus Gomes – Apoio ao Ensino Especial
- Isaltina Lopes dos Santos Neta – Apoio ao Ensino Especial
- Tatiane Lopes Neves – Apoio ao Ensino Especial

2. APRESENTAÇÃO

A presente Proposta Pedagógica constitui documento norteador das práticas que permeiam o cotidiano escolar, quanto à organização, funcionamento, ensino e aprendizagem, participação da comunidade, abrangendo os aspectos pedagógicos, administrativos e financeiros. A mesma contempla as orientações previstas na legislação vigente. A sua construção é resultado da participação ativa dos funcionários, pais e alunos que contribuíram por meio de sugestões e experiências.

No início do ano letivo de 2024 a mesma foi reformulada para atender a realidade da instituição, retratando as ações pedagógicas e administrativas previstas para o ano em curso. Na semana pedagógica vários aspectos já foram tratados como a definição do Plano de trabalho anual e discussões acerca do trabalho pedagógico. Nas reuniões coletivas semanais estes temas centrais voltaram à tona e o grupo definiu estratégias de intervenção a serem realizadas ao longo do ano letivo e explicitadas logo a seguir. Foram definidas formas de atuação, avaliação, estratégias de intervenção na aprendizagem, entre outros que estão contemplados ao longo da Proposta.

Buscou-se com este documento evidenciar o trabalho a ser desenvolvido, sua dinâmica e os princípios que norteiam a visão que temos de educação. Para tanto, foi necessário diagnosticar a realidade da escola, expor os objetivos gerais e específicos, passando pela sua função social e sua missão. Foram explicitados as concepções teóricas que norteiam o trabalho, sua estrutura organizacional, os planos de ação pedagógicos e a avaliação - local, institucional e em rede.

Os profissionais que nela atuam são capacitados e comprometidos com a educação, a equipe gestora busca uma gestão democrática e participativa, onde o profissionalismo, a transparência, o compromisso com o ensino-aprendizagem, o senso de justiça, a ética e a solidariedade são base da gestão.

O CEF Bonsucesso, numa ação articulada com a comunidade escolar e através dos resultados diagnosticados da sua realidade enquanto instituição de ensino, elaborou esta Proposta Pedagógica que visa o desenvolvimento sociopolítico com interesses reais e coletivos da população local, com vistas a melhorar o processo ensino-aprendizagem. O mesmo surge como um recurso de reflexão – ação - reflexão, que prevê o desenvolvimento de medidas eficazes que

busquem soluções para os problemas de ensino - aprendizagem através de uma Prática Pedagógica atualizada, aperfeiçoando a gestão participativa do processo educacional.

Dessa forma, o Projeto Político Pedagógico do CEF Bonsucesso busca em sua prática favorecer o crescimento individual e social de seus alunos, buscando uma maior integração entre família – escola – sociedade, para uma prática pedagógica voltada para a formação significativa do cidadão.

A Proposta caracteriza a escola como um todo: diagnóstico da sua realidade, histórico, missão e objetivos, princípios epistemológicos, estrutura física, organização pedagógica e humana, projetos, organização curricular, avaliação. Todos são apresentados de forma clara permitindo a visualização da organização escolar e sua identidade enquanto instituição de ensino. Foi elaborada em consonância com o Currículo em Movimento da Secretaria de Educação do DF, com a LDB e visando atender às leis de inclusão da História e Cultura Africana e Indígena, preconizado pela lei 10.639/03. Também é resultado da troca de experiências, da vivência comunitária e da visão de educação de todos aqueles que compõem a nossa comunidade escolar.

3. HISTÓRICO

O Centro de Ensino Fundamental Bonsucesso é uma Instituição de ensino da rede pública do Distrito Federal, situada no Núcleo Rural Bonsucesso em Planaltina-DF.

Em outubro do ano de 1995 começou a funcionar uma sala de aula multisseriada no prédio da Associação de moradores do Núcleo Rural Bonsucesso, como anexo da Escola Classe Palmeiras, contava apenas com a professora Gracilda Gonçalves Vieira de Pádua e o diretor José Roberto Rodrigues da Cunha, ambos da Escola Classe Palmeiras.

Nos anos de 1996, 1997, continuou o funcionamento, no entanto se expandindo em número de alunos, salas de aula e profissionais da educação. Trabalhando agora com turmas das quatro séries iniciais, porém multisseriada. A partir dessa nova realidade, começa a busca pela criação de uma escola que seja acolhedora e prime pela qualidade de ensino, pois o espaço utilizado já não é mais

adequado para clientela que aumentava significativamente a cada dia, e esse aumento aconteceu por que a comunidade via a escola com admiração, e acreditava no trabalho que estava sendo desenvolvido.

Como a associação funcionava como anexo da Escola Classe Palmeiras, tendo como responsável José Roberto, o mesmo começa então a agilizar a parte burocrática para a construção do prédio da escola, tendo uma visão ampla de educação, não mede esforços para que o sonho da comunidade escolar torne realidade, pois havia nesse momento a necessidade de uma estrutura acolhedora com: pátio, banheiros, sala de leitura, direção, secretaria, e principalmente salas amplas e arejadas, o que não acontecia na associação de moradores.

A construção do prédio da futura Escola Classe Bonsucesso teve início em 1998, ocupando o espaço cedido pela Associação de moradores. A obra foi concluída em agosto e entregue em setembro do mesmo ano à comunidade do núcleo Rural Bonsucesso, na então gestão do governador Cristóvam Buarque. Começa nesse momento o processo de criação da Escola Classe Bonsucesso.

Em dezembro de 1998, foi concluído o processo de criação da escola e nomeados os Srs: José Roberto Rodrigues da Cunha e Sidney Modesto de Oliveira, para os respectivos cargos de diretor e vice-diretor da Escola, com portaria nº 241, de 21/12/1998 e para Secretário, o Sr. Gilmar Amado de Oliveira, a partir deste momento oficialmente ficou criada a Escola Classe Bonsucesso, tendo como primeiros funcionários oficiais o Diretor e Vice Diretor, o Secretário. A então professora Gracilda Gonçalves Vieira de Pádua e outros funcionários vieram remanejados da Escola Classe Palmeiras e através de permutas a partir do ano letivo de 1999.

De acordo com a Gestão Compartilhada (Lei nº 4.036/07), em 2007 foram eleitos para compor a direção da escola o Sr. José Roberto Rodrigues da Cunha, como diretor, a Sra. Claudinea Aparecida de Oliveira, como Vice Diretora e completando a equipe diretiva a Sra. Sandrimar Fonseca de Lima, como Secretária, Gevani Maria da Silva, supervisora pedagógica e Leonita Pereira Gonçalves, supervisora administrativa.

O Centro de Ensino Fundamental Bonsucesso atendia (e ainda atende) a clientela: Núcleo Rural Bonsucesso (DF) e Bairros de Planaltina GO: Brasilinha 16, Brasilinha 17, Jardim Paquetá, Itapuã e Panorama, e a cada ano o número de

alunos aumentava de forma significativa.

No ano de 2009, com recursos próprios e o apoio da APAM (Associação de pais e mestres) e da comunidade foram construídos duas salas de aula, pois até aquele momento eram utilizadas duas salas do prédio da associação de moradores que haviam sido cedidas. As salas novas foram entregues à comunidade no dia 20 de agosto do ano de 2009.

Em 24 de agosto de 2009, a instituição foi transformada de Escola Classe Bonsucesso para CEF Bonsucesso, de acordo com a Portaria 320/09 de 21/08/09 publicado no DODF 163 página 5.

No ano de 2010, houve a inversão dos turnos através da realização de um plebiscito com voto dos funcionários e pais de alunos realizado em dezembro de 2009. De acordo com decisão coletiva, apenas um ano seria insuficiente para avaliar aspectos positivos ou negativos causados pela troca dos turnos, dessa forma a inversão dos turnos acontecerá de 3 em 3 anos, onde durante três anos os Anos Iniciais estudam pela manhã e os Anos Finais à tarde; ao final do triênio, a inversão acontece, sucessivamente.

Em 2011, a supervisora administrativa Leonita Pereira Gonçalves foi exonerada da função e substituída pela servidora da carreira Assistência Rosinete Antônia Ribeiro.

Em 2011 com recursos próprios oriundos de festas, bingos etc, doações, participação da comunidade escolar (pais, funcionários, alunos) foi construído dois espaços físicos para complementação das atividades escolares, uma área coberta para as atividades da Educação Integral e uma sala de aula.

Em 2012, a nova equipe gestora toma posse, tendo à frente novamente o Srº José Roberto Rodrigues da Cunha e o vice, o professor Reginaldo Pereira da Silva. Neste mandato, mais uma sala foi construída para abrigar o laboratório de informática que estava desativado para dar lugar a mais uma sala de aula.

Esta equipe fica à frente dos trabalhos na instituição até 2016, quando nova eleição é realizada e a chapa composta pela professora Elisregina Ferreira da Silva e o professor Ambrósio Pereira da Silva Neto são eleitos para o triênio 2017-2019. A equipe gestora fica então composta pela diretora e vice, supervisão pedagógica é desempenhada pela professora Patrícia Rodrigues Lopes Araújo e na secretaria, a servidora da carreira assistência Sandrimar Fonceca de Lima Cardoso. Novas

mudanças físicas acontecem proporcionando aos estudantes e funcionários maior comodidade para realizar suas funções: um refeitório (com aproximadamente 120 metros quadrados é construído), um playground (área coberta para abrigar os jogos de mesa – pebolim, tamancoball e ping pong), reforma da praça do estudante, construção de área coberta ao lado da quadra, pintura geral da escola (incluindo ferragens e paredes), ampliação da área do refeitório, reforma dos banheiros dos alunos, construção de 03 salas para abrigar o SOE e o SEAA, e uma sala para professores e demais servidores do Centro de Ensino.

Esta gestão é reeleita para os períodos de 2020 e 2021, sendo composta por Elisregina Ferreira da Silva (diretora), Ambrósio Pereira da Silva Neto (vice-diretor), Lucimar Afonso da Silva (supervisora pedagógica), Sandrimar Fonceca de Lima Cardoso (chefe de secretaria). Neste pleito, para atender as necessidades da escola foi viabilizado um novo espaço para a Educação de tempo integral (com 80m²), a reforma da secretaria, nova fachada frontal para a escola e edificação da guarita, para abrigar a vigilância que foi terceirizada em 2020.

Com o surgimento da pandemia do Coronavírus, a escola teve que se reorganizar para conseguir manter o ensino remoto e atender aos estudantes. Utilizando a plataforma Escola Em Casa DF. O ensino remoto foi implementado durante o período de agosto de 2020 até dezembro de 2021.

Novas eleições estavam previstas para outubro/novembro de 2021, porém, levando em consideração o período pandêmico, o Governador do Distrito Federal Ibaneis Rocha prorrogou o mandato dos gestores das Escolas Públicas por mais 01 ano, cujo pleito se estendeu de 2020 a 2022.

No início do ano de 2022, permaneceram a gestão reeleita em 2019 e foi nomeada para o cargo de supervisora pedagógica, Luzia Érica Lisboa Pereira. Finalizando o ano de 2022, aconteceria novas eleições para gestão, tendo em vista as eleições de Presidente, Governadores, Senadores e Deputados Federais, Estaduais/Federais, foi então mais uma vez, adiada as eleições para gestão. Nesse mesmo período, foram levantadas propostas de nova eleição para gestores, que aconteceria no início de 2023. Tendo em vista as diversas movimentações de profissionais dentro das unidades de ensino, a eleição não aconteceu. Sendo assim o ano de 2023 segue com os gestores que foram eleitos no processo de 2019.

Conforme edital nº42 de 04 de agosto de 2023, regulamentou as eleições

para Gestão Democrática e Conselho Escolar. Em chapa única, foram eleitos para diretor e vice, o senhor Luciano Ribeiro da Silva Soares e o senhor Ambrósio Pereira da Silva Neto. Tendo o início do pleito em janeiro de 2024. Também compõe a equipe gestora, a secretária Sandrimar Fonseca de Lima Cardoso, a Supervisora Pedagógica Luzia Érica Lisboa Pereira. Com o aumento do número de alunos, foi liberado a nomeação de mais um profissional para a Supervisão, sendo nomeada em março a servidora Alani Barros Mariano, para este cargo. Para o Conselho Escolar, foram eleitos um representante de cada segmento, professores, servidores e pais. Ambos terão a durabilidade de 4 anos.

Atualmente, oferece Ensino Fundamental de 9 anos, formando ao todo, em 2024, 18 turmas nos turnos matutino e vespertino, distribuídas da seguinte forma:

2023 – 18 TURMAS	
MATUTINO	VESPERTINO
<ul style="list-style-type: none"> • 02 turmas do 6º ano; • 02 turmas do 7º ano • 02 turmas do 8º ano; • 02 turmas do 9º ano; • 01 turmas de 5º ano; 	<ul style="list-style-type: none"> • 02 turmas do 1º ano; • 02 turmas do 2º ano; • 02 turmas do 3º ano; • 02 turmas do 4º ano; • 01 turma do 5º ano.

3.1. Caracterização Física

Os espaços da unidade escolar estão em constante modificações, como em serviços de limpezas, manutenções e construções para melhor acolher a comunidade. São mantidos espaços agradáveis com objetivo de ofertar uma melhor aprendizagem.

Esses espaços estão distribuídos da seguinte forma:

- 9 Salas de aula;
- 1 Sala de professores;
- 1 Sala de direção;
- 1 Sala de secretaria;
- 1 Sala de coordenação;
- 1 Biblioteca
- 2 salas de apoio (SOE e SEAA);

- 1 Sala da Integral;
- 1 Laboratório de Ciências;
- 1 Copa dos servidores;
- 1 Cantina;
- 1 Espaço de mecanografia e depósito de materiais;
- 1 Banheiro para servidoras – com 2 sanitários;
- 1 Banheiro para servidores – com 1 sanitário;
- 1 Banheiro para alunas – com 4 sanitários;
- 1 Banheiro para alunos – com 4 sanitários;
- 1 Espaço Play com jogos (totó, tamancobol e pinguepongue);
- 1 Parque com brinquedos infantis (necessitando de reforma);
- 1 Quadra não coberta;
- 1 Refeitório coberto;
- 1 Pátio interno semicoberto;
- 1 Pátio lateral não coberto;
- 1 Praça arborizada;
- 1 Estacionamento descoberto e com britas (pequeno para quantidade de servidores atualmente);
- 1 Guarita com acesso à escola coberto;

4. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE

A instituição de ensino está localizada em núcleo rural, porém atende uma grande parcela de estudantes da zona urbana. Faz parte de uma comunidade escolar carente, em que a maioria dos alunos atendida pertence a famílias operárias, que normalmente saem de casa ao amanhecer e só retornam depois das 18:00h. Conseqüentemente, quando não estão na escola, ficam sozinhos, carentes de cuidados e de alguém que fiscalize suas ações em termos de estudo e de realização das tarefas escolares. A comunidade em que vivem não oferece lazer ou a possibilidade de um convívio social positivo. Há entre eles relatos de amigos e vizinhos que estão em situação de vulnerabilidade social e muitos que sucumbiram às drogas, contravenções e até crimes mais graves. Percebemos que os pais estão presentes na vida escolar dos filhos, porém não tanto quanto deveriam, o que acaba

gerando alguns transtornos no ambiente escolar, algumas vezes com consequências negativas no processo de aprendizagem.

Os pais acreditam no trabalho realizado pela escola e participam com sugestões e opiniões. Em sua maioria creem no poder transformador da educação e procuram sempre o que consideram o melhor para seus filhos. Costumam comparar a aprendizagem dos alunos que aqui estudam com de outras instituições, e avaliam que a escola consegue oferecer qualidade no ensino que oferta. A procura por vaga é muito grande, principalmente por moradores do estado de Goiás, uma vez que estamos localizados em uma região fronteiriça.

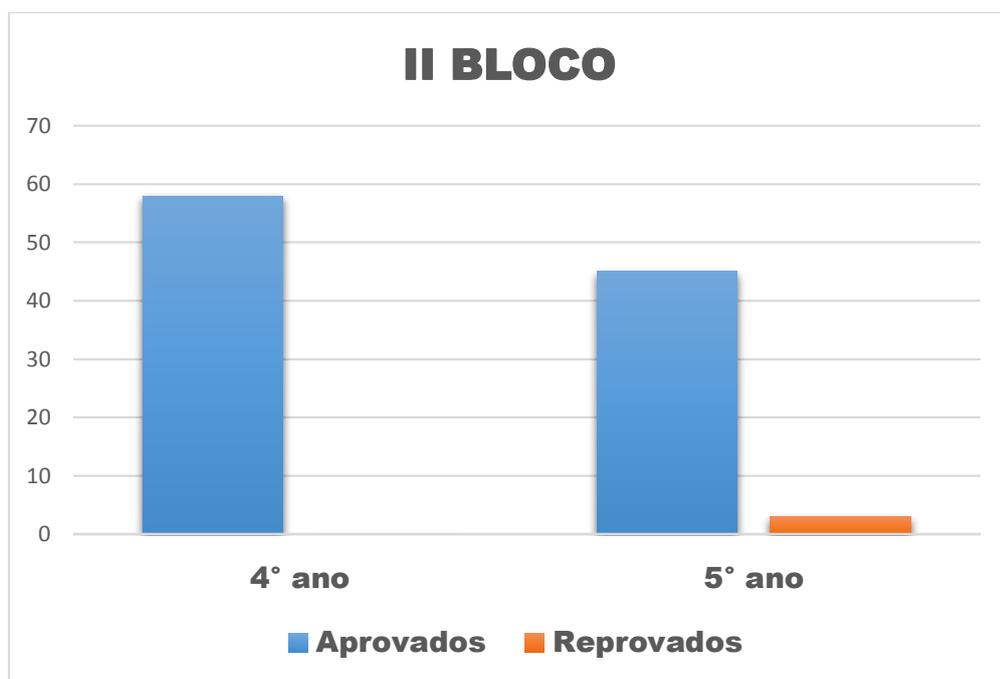
Outro fator detectado é a dificuldade de locomoção, devido ao fato de estarmos localizados em ambiente rural, distante aproximadamente 2 km do bairro urbano mais próximo. Os alunos moradores do núcleo rural são transportados pelo ônibus do programa governamental (gratuito) e os alunos moradores da zona urbana pagam transporte particular para chegarem à escola. Este fato explica a dificuldade que os pais têm de comparecerem regularmente a unidade escolar. Vale mencionar que quando são convidados, comparecem em sua maioria.

Ofertamos o segundo ciclo, composto pelas turmas 1º ano A e B, 2º ano A e B e 3º anos A e B, conhecido como BIA (Bloco Inicial de Alfabetização).

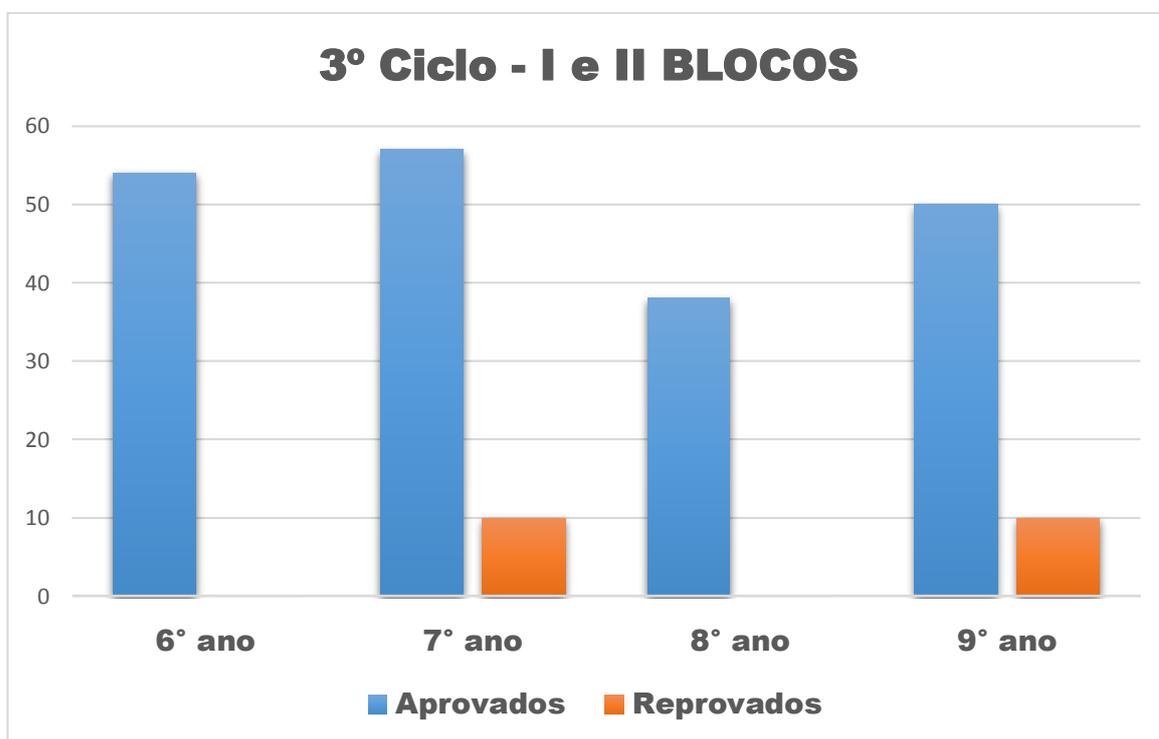
Abaixo segue gráfico de rendimento dos alunos do BIA no ano letivo anterior. Estes dados, juntamente com os relatórios individuais, as atas de conselho de classe e os diagnósticos iniciais são analisados para se traçar um perfil da turma e estabelecer as estratégias pedagógicas.



As turmas de 4º e 5º anos também estão organizadas no 2º ciclo, compondo o 2º bloco. Nosso resultado em 2023 em termos de fluxo ficou da seguinte maneira:



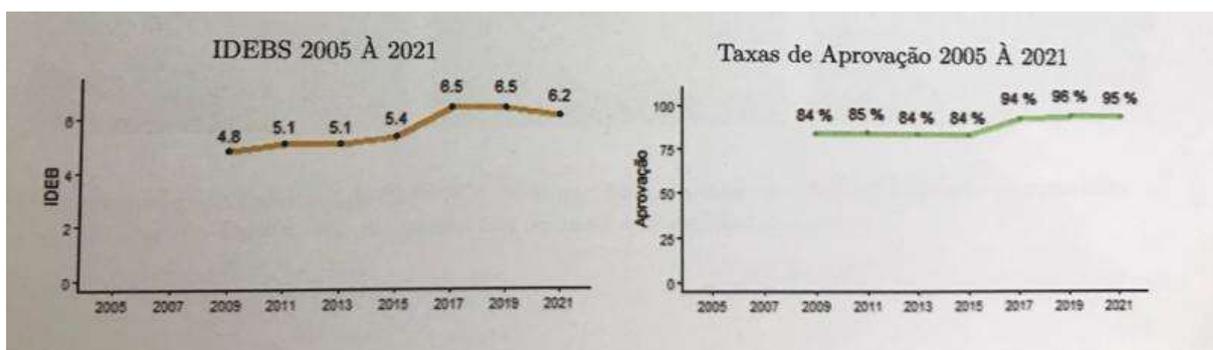
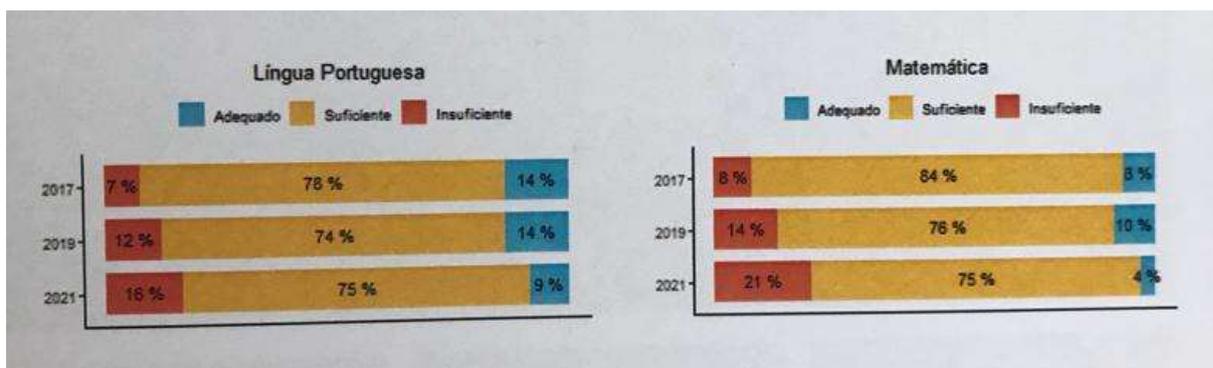
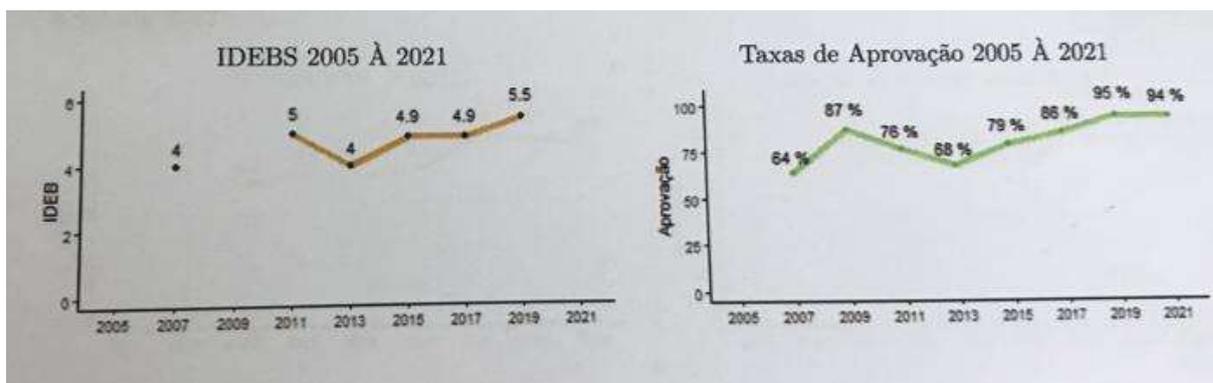
Iniciamos em 2018 o trabalho com o 3º ciclo de aprendizagem, organizados em dois blocos: 1º bloco – 6º e 7º anos; 2º bloco: 8º e 9º anos. No ano anterior, 2023, nossos números ficaram assim:

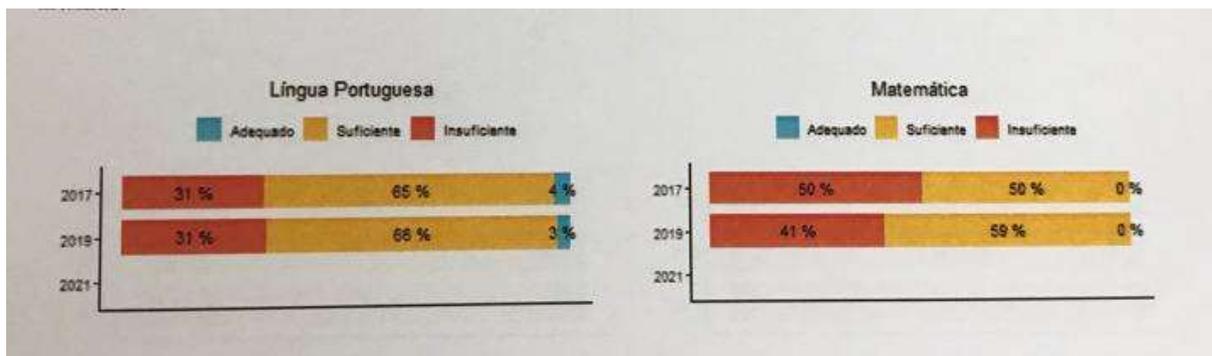


AVALIAÇÕES EXTERNAS

Os dados fornecidos pelas avaliações externas sempre foram temáticas de muito estudo e análise por parte da equipe docente deste centro de ensino. No ano final do ano de 2023, os alunos dos 5º e 9º anos realizaram avaliações externas do SAEB, esses resultados estão em processo para serem liberados às instituições de ensino. Dados finais do IDEB de 2024 serão divulgados em junho do presente ano. Após divulgação, serão inseridos na Avaliação do PPP para 2025.

Os últimos dados apurados, das avaliações externas do SAEB de 2021, retratam o seguinte:





Em 2022 observamos grande dificuldade dos alunos em se adaptarem à rotina escolar, a própria permanência de cinco horas na sala de aula parece uma realidade impossível de ser cumprida. Diagnosticamos que um trabalho de adaptação, rotina e hábitos de estudos se fez urgente. Outro ponto observado foram as muitas queixas de dores de cabeça e sintomas de ansiedade, com número considerável de alunos se autodiagnosticando com Crises de Ansiedade. Num primeiro diagnóstico feito pela escola observamos que, durante o período de ensino remoto, muitas habilidades não foram construídas e que o trabalho de resgate dessas aprendizagens se fez necessário.

No início de 2023, essa realidade de adaptação às atividades presenciais, foi normalizada. Os alunos seguem a rotina da escola com mais tranquilidade e as queixas e necessidades de estarem fora de sala, diminuiu consideravelmente, mantendo assim, um ambiente escolar com mais tranquilidade. Alguns casos de ansiedade seguem de forma mais isolada.

O ano de 2024, a rotina permanece de forma regularizada, apesar de haverem muitos dados licença médica devido à Dengue e Covid 19, tanto por parte de alunos e servidores.

5. FUNÇÃO SOCIAL

A escola é a instituição eleita pela humanidade para compartilhar o saber sistematizado. Isso denota afirmar que é o lugar onde, por princípio, é difundido o conhecimento que a sociedade estima necessário transmitir às novas gerações. Nenhuma outra forma de aparelhamento foi capaz de substituí-la ainda. “Da maneira como existe entre nós, a educação surge na Grécia e vai para Roma, ao longo de muitos séculos da história de espartanos, atenienses e romanos. Deles deriva todo o

nosso sistema de ensino e, sobre a educação que havia em Atenas, até mesmo as sociedades capitalistas mais tecnologicamente avançadas têm feito poucas inovações” (Brandão, 2005).

Dentro de cada organização existem classes sociais em posições elevadas, as quais criam e impõem um tipo de educação que visa a atender interesses particulares e reforçar, cada vez mais, o poder dos privilegiados. E as escolas transformaram-se nas instituições que mais têm colaborado para a efetivação desses objetivos, visto que sempre estiveram sobre o controle do estado.

Apesar das modificações conferidas na estrutura do ensino brasileiro no decorrer dos anos, nenhuma delas instituiu um sistema educacional onde todos tivessem os mesmos direitos, onde a intenção principal seria a concepção do homem com plena autoridade dos próprios meios de libertação; um homem erudito, livre, inteligente e crítico, que não se deixa manipular e que pode influenciar o estilo de vida e o futuro do país.

Sabe-se que só existem três maneiras de se transformar uma sociedade: guerra, revolução e educação. Dentre as três, a Educação é a mais viável, a mais passiva, porém a que os efeitos só se tornam visíveis em longo prazo. “Se teus projetos têm prazo de um ano, semeia trigo; se teus projetos têm prazo de dez anos, planta árvores frutíferas; se teus projetos têm prazo de cem anos, então educa o povo.” (Provérbiochinês).

O sistema educacional brasileiro fundamenta-se numa filosofia de racionalização e democratização do ensino, mas na realidade atesta a existência de mecanismos rígidos de seleção e burocratização, que o configura como elitista. A educação deveria servir como mecanismo de libertação do homem. Esse, por meio da educação formal, deveria colaborar para o desenvolvimento do país e, acima de tudo, usufruir dos resultados. Porém, tem-se uma educação que serve como veículo de transmissão das ideias da classe dominante, cujo papel é muito importante na perpetuação das condições sociais já existentes. Já dizia Paulo Freire “Quando a educação não é libertadora o sonho do oprimido é ser o opressor”.

Para Penn (2001) a escola não pode continuar a ser uma clínica de abortos. Os que fracassam na escola tendem a ser excluídos da sociedade. Detrás do insucesso escolar encobrem-se aflições, frustrações, amarguras, enfim, sofrimentos. A impulsiva fabricação do malogro escolar não se restringe a um problema

educacional. Trata-se de um problema social, cultural e até econômico. Com o fracasso escolar justificam-se, posteriormente, mais tumultos sociais, mais cadeias, mais clínicas psiquiátricas.

A educação não pode ser meramente um processo de influência e reflexão do passado sobre o presente. Deve ser uma ciência que permita ao educando se automedicar, acordar a consciência e a responsabilidade mediante valores essenciais à vida. Uma das finalidades da educação é autorizar que os jovens se concretizem por meio da ação e do esforço pessoal para procurar e transformar os valores culturais do passado, adaptando-os à realidade.

Os pais, os mestres e a própria instituição educacional têm como objetivo imprimir a cultura, mas não apenas. Também têm como desígnio ajudar o jovem a desenvolver a capacidade de criarsuas próprias formas de cultura; promover no jovem o desenvolvimento das habilidades pessoais para que ele mesmo seja capaz de cogitar sobre o que lhe é transmitido, de aceitar, mas acatar com espírito crítico, independência, liberdade e consciência.

Para John Dewey, “a educação não é algo que deva ser inculcado de fora, mas consiste no desenvolvimento de dons que todo o ser humano traz consigo ao nascer.” Destarte, a educação não seria um processo de difusão ou de imposição dos valores culturais assimilados pelas gerações mais velhas; não seria algo estruturado deliberadamente pelas instituições, mas germinaria da alma do ser humano.

Toda vez que se reflete sobre a educação, precisa-se, em princípio, ponderar-se no ser em que vai processar-se a educação: o homem. Esse, não apenas como elemento do educativo, mas como atuante do processo educacional. É o homem que individualiza e estabelece a estrutura, os fins e os objetivos da educação que pretende. Uma educação para o homem que convive, e não para o indivíduo absorto; para o homem que encara a vida, que busca situar-se, que aspira ser. Uma educação que desperte no indivíduo a consciência de si para modificar sua realidade social.

6. MISSÃO

O CEF Bonsucesso tem como missão a formação do cidadão para o mundo,

tornando-o capaz de solucionar problemas da vida adulta de maneira ética e humana, dotando-o de habilidades acadêmicas que permitam que usufrua de uma vida digna e feliz.

Nosso trabalho se fundamenta numa formação humana que valoriza os conhecimentos historicamente acumulados e que contribua para o desenvolvimento de uma sociedade sustentável.

É necessário desenvolver integralmente o educando, trabalhando não só o aspecto cognitivo, mas entrelaçando a este o afetivo, social, cultural, emocional e todos os demais aspectos da natureza humana, transformando-o em um ser humano completo dotado de habilidades e capaz de solucionar os problemas existentes em uma sociedade complexa e exigente.

A Escola assume um papel de vital importância na sociedade, construir um cidadão em plenas condições de viver e usufruir a cidadania, cumprindo seus deveres e se valendo dos seus direitos. Para tanto, precisa viabilizar não somente o ingresso e a permanência da criança na escola, mas também o seu sucesso escolar e seu desenvolvimento integral.

7. PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA

O trabalho a ser desenvolvido na Instituição Educacional ocorrerá de forma clara e objetiva, visando o bom desempenho de todo o trabalho pedagógico, propiciando ao educando a construção de conhecimentos, atitudes e valores que o tornem solidário, crítico, criativo, ético e participativo, possibilitando que o aluno seja sujeito de sua própria aprendizagem, buscando a compreensão de mundo. Para isso é necessário repensar o papel da escola e refletir a atuação de cada membro, levando-os a assumir responsabilidades pela aprendizagem dos alunos como um todo, de acordo com suas atribuições legais e aquelas acordadas de maneira coletiva.

Os princípios norteadores, estabelecidos pela Secretaria de Estado de Educação para orientar a sua prática educativa, foram definidos em consonância com as diretrizes emanadas da constituição e da LDB vigentes, conforme se segue:

✓ A educação possibilita ao ser humano o desenvolvimento harmonioso em suas dimensões física, social, emocional, cultural e cognitiva nas relações

individuais, civis e sociais.

- ✓ A educação básica constitui um direito inalienável do homem em qualquer idade e capacita-o a alcançar o exercício pleno da cidadania de forma a ser promovida não como uma justaposição de etapas fragmentadas, mas em perspectiva de continuidade articulada entre Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio.
- ✓ Os princípios éticos da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum são valorizados na prática pedagógica como norteadores que são da vida cidadã.
- ✓ A vivência do processo educativo tem como objetivo propiciar ao cidadão condições de responder positivamente às grandes necessidades contemporâneas de aprendizagem: aprender a aprender, aprender a fazer, aprender a conviver, aprender a ser, aprender a empreender.
- ✓ Os valores estéticos, políticos e éticos, organizados sob as premissas básicas da sensibilidade, igualdade e identidade, essenciais à formação integral do educando, permeiam a organização curricular, as relações interpessoais, o planejamento, o acompanhamento e a avaliação de todo o trabalho docente, discente, gerencial e administrativo.
- ✓ A ação pedagógica enfatiza procedimentos capazes de favorecer a compreensão e o domínio dos fundamentos científicos e tecnológicos em que se baseiam os processos produtivos da sociedade humana.
- ✓ O sistema educacional proporciona recursos e meios que atendam às necessidades educacionais de todos os alunos, de modo a oportunizar seu desenvolvimento e a sua aprendizagem, garantindo: educabilidade de todos os seres humanos, direito a equidade, igualdade de oportunidades educacionais independente dos comprometimentos que possam apresentar; respeito à dignidade humana; direito à liberdade de aprender e expressar-se; e direito de ser diferente.
- ✓ A flexibilidade teórico-metodológica e o reconhecimento e a aceitação do pluralismo de ideias que constituem elementos essenciais na definição da política pedagógica adotada.

De maneira coletiva acreditamos que, a busca por uma escola de qualidade concretiza-se mediante a construção e vivência de uma proposta pedagógica que reflita o pensamento e a identidade de todos os membros da comunidade escolar,

com base nas diretrizes da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, com relevâncias nas especificidades de cada escola.

8. METAS

8.1. Epistemológicos

Entendemos que são necessários o domínio de conhecimentos, habilidades e capacidades mais amplas para que o aluno possa interpretar suas experiências de vida e defender seus interesses, atuando em sociedade consciente de seus deveres e direitos como cidadão.

Os profissionais envolvidos na apropriação do conhecimento pelo aluno, nas questões voltadas para o ensino e a aprendizagem, são cientes da sua responsabilidade como educadores e, portanto, procuram desenvolver o seu trabalho de acordo com sua concepção pedagógica, sendo que adotam metodologias de ensino diferenciadas, porém, voltadas para a participação ativa do educando na construção de sua aprendizagem.

Os métodos de ensino do CEF Bonsucesso apesar de diferenciados, procuram formar um ambiente favorável a aprendizagem, a prática da cidadania, ao desenvolvimento das artes, ao respeito à pluralidade cultural, ao fato de ser diferente e mesmo assim ter direitos iguais, respeitando-se as diversas opiniões. Ou seja, a metodologia de ensino dos professores está voltada para o desenvolvimento harmonioso das potencialidades da criança e do jovem por meio de técnicas didáticas e estratégias de aulas atuais e incentivadoras do trabalho escolar, levando o aluno a pensar de forma crítica.

A apropriação do saber pelo aluno é motivada através do trabalho com pesquisa/ projetos, aulas bem planejadas e articuladas, pois o mesmo funciona como uma ação comunicativa entre todos os envolvidos no processo educativo. A interdisciplinaridade, a contextualização, as atividades lúdicas diversificadas, os eventos culturais e recreativos, se fazem presentes, como recursos constantes do conhecimento pelo aluno, integrando as disciplinas e favorecendo situações reais de aprendizagem e desenvolvendo dessa forma habilidades e competências mais consistentes.

Destacamos ainda que não exista metodologia boa ou ruim, certa ou errada, mas cada Escola ou cada professor deve procurar adotar uma de acordo com sua clientela levando em consideração suas dificuldades, possibilidades, conhecimento prévio etc. O educador em primeiro lugar é quem deverá criar sua maneira de ensinar que deve ser o mais original possível inovando o seu fazer pedagógico a cada dia.

8.2. Didático-pedagógico

A ação didático-pedagógica tem como objetivo promover mudanças comportamentais nos alunos, e, para que essas sejam efetivamente construtivas torna-se necessária a avaliação da natureza das mudanças pretendidas a fim de que se tomem decisões acertadas quanto aos procedimentos de ensino a serem aplicados.

No Ensino Fundamental das séries iniciais buscamos os objetivos propostos através de atividades interdisciplinares e contextualizados, através de atividades lúdicas diversificadas que oportunizem o desenvolvimento de habilidades, capacidades e atitudes a partir das mais simples às mais complexas, numa seqüência gradual de dificuldades que considere a competência das crianças pela experiência de cada uma.

São realizadas atividades que desenvolvem, além dos aspectos cognitivos, as habilidades físico-motoras, o autoconhecimento e a sociabilidade, que são complementadas nas brincadeiras, nas aulas de educação física, nas dramatizações de histórias, músicas, nos desenhos, nas pinturas, nas modelagens e nas colagens, entre outras atividades construtivas.

No Ensino Fundamental de 6º a 9º anos, os objetivos são alcançados por meio de intensa atividade do educando sob orientação competente e dinâmica dos docentes da Escola. A ação didática é desenvolvida privilegiando o aprender a ser e conviver com o outro, a conhecer e usar o conhecimento adquirido visando a superação de práticas que conduzem à acumulação de verdades e conteúdos desarticulados da realidade. Dessa forma os alunos desenvolvem ações que oportunizam descobertas interessantes tendo ligação prática com sua vida diária.

Resgatando uma escola participativa e democrática, desenvolvemos

atividades diversas em todos os níveis de ensino, tais, como: projetos, atividades físicas (campeonatos), atividades recreativas, atividades contextualizadas e diversificadas em sala de aula, atividades artísticas (dança, música, desenho), palestras, festas culturais, gincanas, passeios culturais e de lazer.

Portanto, o CEF Bonsucesso desenvolve uma pedagogia onde o aluno atua como elemento de seu conhecimento e o professor como elemento medidor deste processo de construção gradativa.

Assim, investindo nesse propósito, pretendemos trabalhar durante o ano letivo ações tais como:

- ✓ Planejamento que rege a organização escolar que é realizada a cada início do ano letivo, através de reuniões (semana pedagógica) em que os professores e o grupo gestor discutem pontos positivos e negativos do ano anterior, visando melhorias a serem trabalhadas, discutem e decidem os projetos a serem desenvolvidos, as formas de avaliação e demais atividades a serem realizadas durante o ano letivo, procedimento esse para organizar a rotina da Escola durante o ano letivo, que se inicia;
- ✓ Reunião de pais no início do ano letivo com a equipe gestora para apresentação de novas metodologias e das regras que regem o ambiente escolar. Reuniões bimestrais para informar aos pais o desempenho escolar dos alunos no decorrer do ano;
- ✓ Organização e aplicação do reforço escolar, em horário contrário, uma vez por semana para alunos que apresentam baixo rendimento escolar;
- ✓ Reuniões semestrais com todos os funcionários da Escola, para avaliação institucional;
- ✓ Reuniões de coordenações coletivas semanais, por turno, para discussão de estratégias pedagógicas, projetos, eventos e organização escolar de forma geral;
- ✓ Conselho de Classe com a participação de alunos, professores, direção e pais caso haja necessidade;
- ✓ Eventos cívicos, em que toda segunda-feira os alunos junto com os seus professores cantam o Hino Nacional na entrada;
- ✓ Eventos comemorativos onde procuramos destacar temas de interesse local, sempre com participação ativa dos alunos e pais;
- ✓ Estudos do meio através de projetos do interesse da comunidade;

- ✓ Confeção e exposições de trabalhos artísticos;
- ✓ Formação continuada de professores com momentos reflexivos (grupos de estudo com temas de interesse geral);
- ✓ Organização de Palestras de acordo com necessidades detectadas na Comunidade;
- ✓ Organização de Festas Culturais (com fins pedagógicos e financeiros);
- ✓ Organização junto ao Conselho Escolar e APAM, a contribuição voluntária no valor de R\$ 5,00 mensal por aluno;
- ✓ Organização de reuniões com a comunidade, Conselho Escolar e APAM, para prestação de contas de recursos financeiros e ações pedagógicas - administrativas;
- ✓ Informativo bimestral à comunidade escolar sobre despesas correntes executadas;
- ✓ Incentivo e monitoramento aos alunos para formação de Grupos de Estudos em horário inverso na biblioteca da escola;
- ✓ Excursões e passeios pedagógicos e educativos com todas as turmas, a museus, cinema, teatro, monumentos, a eventos culturais e de lazer, sendo dois passeios coletivos por ano para cada turno;
- ✓ Elaboração de projetos específicos e adequações curriculares para alunos com distúrbios comportamentais e de aprendizagem;
- ✓ Reagrupamento dentro dos Blocos, para trabalhar habilidades nos alunos que apresentam dificuldades e oferecer algo à mais aos alunos que se apresentam no nível, conforme o ano;
- ✓ Diagnósticos bimestrais elaborados e corrigidos pela supervisão/coordenação, com objetivo de ter um acompanhamento mais próximo dos rendimentos dos alunos;
- ✓ Elaboração de projetos coletivos com fins pedagógicos;
- ✓ Elaborar estratégias pedagógicas para elevar o índice de aproveitamento de maneira contínua e significativa;
- ✓ Organização de atividades de lazer, entretenimento e artísticas, como boates, tarde de jogos, rodízio de brincadeiras, apresentações etc.
- ✓ Atividades de leitura e pesquisa, através da prática cotidiana do uso da biblioteca da Escola;
- ✓ Organização de trabalhos de parceria com a comunidade visando benefícios

para a escola;

- ✓ Gincanas, pesquisas, dramatizações, práticas esportivas;
- ✓ Desenvolvimento do projeto de leitura com organização de momentos literários e saraus;
- ✓ Planejamento e efetivação de ações que contribuam para a valorização da diversidade cultural, racial e religiosa.

Acreditamos que trabalhando essas ações durante o ano letivo de 2024 teremos como consequência uma nova postura daqueles que integram o processo de ensino aprendizagem. O professor deixa de ser apenas o transmissor de informações e passa a aproveitar com segurança e criatividade os conceitos advindos, fazendo e agindo com consciência preparando-o assim para enfrentar a vida e desenvolvendo-se progressivamente ao grupo social ao qual o aluno pertence.

Tais ações contribuem para o fortalecimento da relação família – escola, pois, acreditamos que escola e família devem educar em comunhão. Por isso, a Escola sempre procura em suas ações didáticas pedagógicas conscientizar e integrar alunos, pais e professores.

8.3. Éticos

A escola proporciona ao aluno a formação integral e tem como compromisso não apenas o aspecto educacional e sim enriquecer a formação com situações de criação nos valores éticos.

Para trabalharmos a formação da cidadania, o CEF Bonsucesso destaca: o respeito a si mesmo e ao outro, o exercício da criticidade, a autonomia e a competência profissional, onde o respeito e a tolerância prevaleçam visando o bem estar de todos.

Objetivando um bom andamento escolar, destacam-se alguns princípios éticos dos segmentos envolvidos no processo, tais, como:

- ✓ Discussão de problemas e apresentação de sugestões por todos os segmentos inclusive da comunidade são acolhidas pela equipe gestora, respeitando sempre as peculiaridades e necessidades do aluno, do grupo e do momento atual

que vivemos;

- ✓ Debates e reflexões com professores para aprofundamento de assuntos de natureza pedagógica;
- ✓ Tolerância e respeito no relacionamento entre alunos, professores e direção;
- ✓ Traje adequado para funcionários e uniforme escolar para discentes;
- ✓ Retomada de atitudes e comportamentos com vistas à melhoria da qualidade nos relacionamentos;
- ✓ Resgate de valores, inseridos no contexto do cotidiano, como respeito, amor, responsabilidade, amizade, união, verdade, disciplina, cooperação, justiça etc.
- ✓ Cooperação individual e coletiva em situações que se fazem necessário;
- ✓ Zelo pela instituição, suas dependências físicas, material e pelo seu nome.
- ✓ Respeito às diferenças individuais, culturais, raciais, religiosas e de gênero tanto entre os discentes, como entre funcionários;
- ✓ Criação de um ambiente agradável e harmonioso.
- ✓ Criação de normas disciplinares internas.
- ✓ O Diálogo como forma de prevenção e correção.

8.4. Estéticos

O CEF Bonsucesso proporciona em sua prática diária com toda a comunidade escolar (professor, aluno, funcionários e pais) o exercício do pensar, sentir, ouvir, criticar, argumentar e agir de forma ativa e eficiente buscando uma consciência de sua cidadania através da realização de atividades diversificadas com temas que destacam a cultura dos nossos alunos.

Considerando que a cultura é mutável, produto eternamente provisório da negociação entre diferentes grupos sociais, a Escola pretende capacitar alunos para que possa intervir com criatividade, conhecimento de causa e senso crítico na cultura da sua cidade e do seu país.

Com vistas a isso, incentivamos um lazer criativo, no qual eles possam tomar contato com a produção cultural específica (literatura, pintura, cinema, rádio, televisão, escultura, pesquisas científicas, teatro, música, dança, etc.), não apenas

como meros espectadores, mas também como críticos e produtores de cultura, se apropriando de uma forma criativa e expressiva dos componentes culturais que transpassam o espaço social.

Criatividade, porém, vale lembrar, não é possível se o seu portador não possuir o conhecimento adequado e a capacitação técnica. Por isso, a Escola acredita na competência profissional dos seus professores sem os quais não haveria desenvolvimento cultural e liberdade de criar.

Trata-se de uma comunidade carente de lazer e oportunidades de contato com produções culturais, por isso, principalmente através das aulas de arte, procura-se desenvolver atividades em que os alunos possam não somente produzir cultura, mas também, conhecer as diversas manifestações culturais do Brasil e do mundo, uma vez que nosso país traz em sua história cultural diversas manifestações vindas de outros países.

As atividades desenvolvidas em sala de aula baseiam-se nas pesquisas científicas, estudos, teorias filosóficas, elaboração e execução de ações que expressam diferentes artes e culturas, como: música, dança, desenho, teatro, esculturas, literatura, pintura, imprensa, TV. Dentre as atividades desenvolvidas fora da sala de aula, temos os passeios culturais.

9. OBJETIVOS

9.1. Geral

✓ Promover aprendizagem efetiva, a partir do aprimoramento da qualidade do ensino, através de um planejamento sério, ético e conectado com a realidade social do educando.

9.2. Específicos

✓ Promover pedagogicamente uma maior integração entre todos os segmentos da comunidade escolar (alunos, pais, professores, direção);

✓ Promover transparência financeira junto aos órgãos competentes e a comunidade no que diz respeito a verbas recebidas e arrecadações oriundas de

vendas, festas e bazares, contribuição voluntária da APAM.

- ✓ Promover e participar de atividades que levem ao desenvolvimento artístico, cultural e intelectual do educando;
- ✓ Estabelecer procedimentos pedagógicos visando diminuir o baixo rendimento escolar;
- ✓ Buscar uma maior participação do segmento de pais nas atividades de aprendizagem, acompanhamento pedagógico e tomado de decisões da escola, conscientizando-os quanto às responsabilidades para o sucesso escolar de seus filhos;
- ✓ Oferecer condições para que o educando adquira uma base sólida de conhecimentos, atitudes e comportamentos para a vida em sociedade;
- ✓ Buscar parcerias com entidades para resolver problemas financeiros e sociais;
- ✓ Elevar a auto-estima do aluno valorizando escola, família e comunidade baseada no respeito mútuo e na dignidade;
- ✓ Integrar toda a comunidade escolar, numa ação planejada, organizada e reflexiva em busca de diagnosticar problemas e o desafio de revertê-los em favor do bem comum;
- ✓ Estimular o pensamento reflexivo;
- ✓ Integrar o estudo de ética e cidadania em substituição a Ensino Religioso, conforme prevê a LEI.
- ✓ Reconhecer e participar de atividades que valorizem a história e o desenvolvimento da cidade a qual está inserida a escola (aniversário da cidade, seu povo e sua história);
- ✓ Reconhecer, respeitar e valorizar dentro do âmbito familiar, do escolar e do regional, a diversidade cultural, entre elas a cultura afro-brasileira e indígena;
- ✓ Participar em manifestações artísticas populares como dança, música e teatro;
- ✓ Conhecer e articular os elementos materiais e formais presentes nas produções musicais das raízes étnicas brasileiras: indígenas, negra e branca;
- ✓ Conhecer e articular atividades voltadas para o trabalho voluntário no âmbito escolar que envolva a comunidade, tais como: mutirões, palestras, festas, eventos, reuniões, entre outras;

- ✓ Identificar e conscientizar membros de toda a comunidade escolar das muitas atividades voluntárias que poderão prestar em favor da escola e da própria comunidade, através das habilidades que cada grupo possui;
- ✓ Identificar as influências positivas do trabalho voluntário como a cultura de um povo solidário que deve ser passado de pai para filho;
- ✓ Revitalizar espaços da escola para que se tornem efetivamente espaços de aprendizagem;
- ✓ Elaborar e efetivar o projeto da jardinagem;
- ✓ Efetivar a horta escolar com a efetiva participação do estudante;
- ✓ Tratar o lixo produzido na escola de maneira sustentável, construindo projeto específico para isto;
- ✓ Desenvolvimento do projeto de leitura com organização de momentos literários e saraus;
- ✓ Desenvolvimento do senso investigativo e de experimentação através da Feira Cultural e participação em Circuitos.
- ✓ Conscientizar por meio de projetos e ações alunos e demais membros da comunidade escolar para o cuidado com o meio ambiente e a adoção de práticas sustentáveis no modo de vida.

10. FUNDAMENTOS TEÓRICOS-METODOLÓGICOS QUE FUNDAMENTAM A PRÁTICA EDUCATIVA

10.1. Concepção de Currículo

O currículo escolar não é apenas uma definição teórica ou uma questão burocrática. É o que norteia o trabalho pedagógico das escolas no dia a dia.

A origem da palavra nos dá pistas da sua essência. Currículo vem do latim “currere”, que significa rota, caminho. Representa, então, a proposta de organização de uma trajetória de escolarização, envolvendo conteúdos estudados, atividades realizadas, competências desenvolvidas, com vistas ao desenvolvimento pleno do estudante. É um caminho, não uma autoestrada engessada. Permite mudanças, retomadas e adaptações visando o objetivo maior que é o desenvolvimento das habilidades essenciais para o educando.

A flexibilização é importante para responder a mudanças e atualizações em

todas as áreas do conhecimento, incorporar novidades e considerar as necessidades futuras dos estudantes que estão em formação. Sendo assim, deve ser vivo, dinâmico e não algo estático, sempre igual ou acabado.

O mundo desenvolve-se de forma cada vez mais complexa e demanda novas estratégias de ensino propostas que sempre dialoguem com a realidade dos estudantes, deixando a definição da proposta curricular no mínimo desafiadora, pois além de formar cidadãos que viverão no mundo globalizado, deve também trazer os valores da vida regional.

Por fim acreditamos em um currículo que, embora tenha referenciais nacionais e distritais, forneça, através dos conteúdos, as habilidades necessárias para se viver em um mundo de transformações constantes e desafiadoras, permita desenvolver habilidades para se posicionar na sociedade de maneira colaborativa e fortaleça os vínculos coletivos e sociais.

10.2. Educação Integral

Acreditamos que a escola é a maior promotora do desenvolvimento humano, que se constitui de várias facetas e múltiplas habilidades. À escola não cabe mais somente o desenvolvimento de habilidades cognitivas, mas é o espaço onde as crianças e adolescentes partilham experiências do ponto de vista social, emocional, física e intelectual, constituindo-se em um sujeito pleno e dotado das capacidades necessárias para seu inter- relacionamento social.

A educação integral do indivíduo é uma proposta contemporânea, pois alinha-se com as demandas do século XXI; é inclusiva, na medida que reconhece as singularidades dos sujeitos e as múltiplas identidades; promove a equidade ao reconhecer o direito de todos de aprender e acessar as oportunidades educacionais.

Reconhecemos os entraves à efetivação de uma educação integral, porém a proposta deve ser assumida por todos os agentes envolvidos no processo formativo das crianças, jovens e adultos. Nesse contexto, a escola se converte em um espaço essencial para assegurar que todos e todas tenham garantida uma formação integral. Ela assume o papel de articuladora das diversas experiências educativas que os alunos podem viver dentro e fora dela, a partir de uma intencionalidade clara que favoreça as aprendizagens importantes para o seu desenvolvimento integral.

Seus princípios norteadores são a integralidade, a intersetorialização, transversalidade, diálogo com a comunidade, territorialidade e trabalho em rede.

10.3. Pedagogia histórico-crítica

A Pedagogia Histórico-Crítica é assim chamada por Saviani. É histórica porque nesta perspectiva a educação também interfere sobre a sociedade, podendo contribuir para a sua transformação; crítica, por ter consciência da determinação exercida pela sociedade sobre a educação. Esta concepção nasceu das necessidades postas pela prática de muitos educadores, pois as pedagogias tradicionais, nova e tecnicista não apresentavam características historicizadoras; faltava-lhes a consciência dos condicionantes histórico sociais da educação (SAVIANI, 2007). Portanto, é na realidade escolar que se enraíza essa proposta pedagógica. Esta Pedagogia objetiva resgatar a importância da escola, a reorganização do processo educativo, ressaltando o saber sistematizado, a partir do qual se define a especificidade do saber escolar. Esta é uma teoria de grande relevância para a educação brasileira, pois evidencia um método diferenciado de trabalho, especificando-se por passos que são imprescindíveis para o desenvolvimento do educando (Primeiro passo: Prática Social; Segundo passo: Problematização; Terceiro passo: Instrumentalização; Quarto passo: Catarse; Quinto passo: Prática Social). Seu método de ensino visa estimular a atividade e a iniciativa do professor; favorecer o diálogo dos alunos entre si e com o professor, sem deixar de valorizar o diálogo com a cultura acumulada historicamente; levar em conta os interesses dos alunos, os ritmos de aprendizagem e o desenvolvimento psicológico, sem perder de vista a sistematização lógica dos conhecimentos, sua ordenação e gradação para efeitos do processo de transmissão-assimilação dos conteúdos cognitivos.

10.4. Psicologia histórico-cultural

A Psicologia que embasa a Pedagogia Histórico-Crítica é a Teoria Histórico-Cultural de Vigotski, onde o homem é compreendido como um ser histórico, construído através de suas relações com o mundo natural e social. Ele difere das

outras espécies pela capacidade de transformar a natureza através de seu trabalho, por meio de instrumentos por ele criados e aperfeiçoados ao longo do desenvolvimento histórico-humano. O conhecimento na perspectiva Histórico-cultural é construído na interação sujeito-objeto a partir de ações socialmente mediadas. Suas bases são constituídas sobre o trabalho e o uso de instrumentos, na sociedade e na interação dialética entre o homem e a natureza. Vigotski dedicou-se ao estudo da evolução das funções psicológicas superiores, onde o conceito central é o da mediação, que assume papel fundamental, pois ela é o elemento efetivamente novo incluído na análise das funções superiores. Neste conceito a relação entre sujeito e objeto não acontece diretamente, mas sim é mediada por um elemento intermediário. As funções psicológicas superiores são essencialmente humanas, originárias da interação homem- mundo-cultura, interação essa mediada por instrumentos e signos criados ao longo da história sócio-cultural da humanidade. São formadas a partir de um relacionamento entre os fatores biológicos e culturais, portanto são formadas na e pela história social dos homens (SCALCON, 2002). O processo de internalização é evidenciado nessa teoria como um processo de transformação, de modificação da compreensão individual; há uma reorganização, em oposição a uma transmissão automática dos instrumentos fornecidos pela cultura. Esse processo é compreendido como uma atividade responsável pelo domínio dos instrumentos de mediação do homem com o mundo. Portanto, a internalização consiste na transformação de uma atividade externa para uma atividade interna e de um processo interpessoal para um processo intrapessoal. Essas transformações são fundamentais para o processo de desenvolvimento das funções psicológicas superiores e interessam particularmente ao contexto escolar, porque elas lidam com formas culturais que precisam ser internalizadas. Outro ponto importantíssimo nesta teoria é o processo de Formação de Conceitos. A formação de conceitos é o resultado de uma atividade complexa, em que todas as funções intelectuais básicas (atenção deliberada, memória lógica, abstração, capacidade para comparar e diferenciar) tomam parte. Vigotski através de seus estudos denominou-os de espontâneos e científicos. Os conceitos espontâneos criam várias estruturas necessárias aos aspectos elementares e mais primitivos de um conceito, dando-lhe corpo e vitalidade. Seu desenvolvimento é ascendente (de baixo para cima), partem do concreto para o abstrato. Eles são definidos por seus aspectos

fenótipos (características do indivíduo determinadas pelo seu genótipo e pelas condições ambientais), sem uma organização consistente e sistemática (VIGOTSKI, 2001). Os conceitos científicos fornecem estrutura para o desenvolvimento crescente dos conhecimentos espontâneos da criança para o seu uso consciente e deliberado. Seu desenvolvimento é descendente (de cima para baixo), partem do abstrato para o concreto. Eles são sempre mediados por outros conceitos; exercem papel preponderante na aprendizagem escolar (VIGOTSKI, 2001).

11. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

O planejamento anual curricular da unidade escolar tem como base a BNCC e o Currículo em Movimento do Distrito Federal. Continuou sendo organizado de modo a contemplar as especificidades e necessidades dos alunos após o período pandêmico. Foi construído após os diagnósticos iniciais e contempla a recomposição das aprendizagens e os temas transversais. Os projetos que abordam estas temáticas constam em anexo a esta proposta.

PLANEJAMENTO ANUAL CURRICULAR

Ano: 1º ANO

PROFESSOR(A): Ana Maria A. Ferreira

Regina Barbosa de Sousa Cardoso

1º BIMESTRE	
LÍNGUA PORTUGUESA	
Objetivos: INICIAR O PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO, DESTACANDO A LINGUAGEM, TRABALHANDO DE FORMA LÚDICA E CRIATIVA, EM CONJUNTO COM OS RESPONSÁVEIS PELOS	Conteúdos: > Nome próprio e de colegas: leitura e escuta (Participar de situações de produção oral e escrita de textos em diferentes gêneros). > Texto: verbal (escrita); não verbal (imagem) e multimodal (escrita e imagem). > Níveis de compreensão da leitura: objetiva. > Leitura feita pelo professor de diferentes tipos de textos: agendas, avisos, calendários e outros. > Leitura e trabalho com Rótulos, embalagens, logomarcas e slogans. > Alfabeto: vogais e consoantes (todos os tipos de letras). > Escrita de listas > Rótulos, embalagens, logomarcas e slogans: leitura apoiada em imagens e em textos. > Produção oral e escrita de gêneros que apresentam a narrativa em

ESTUDANTES.	<p>sua organização interna: contos e histórias infantis, lendas, fábulas.</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Elementos que compõem a narrativa (presente em diversos gêneros): personagens (quem?), lugar/espço (onde?) e ações (o quê?). ➤ Símbolos: identificação e diferenciação (letras, números, figuras etc.). ➤ Alfabeto: topologia de letras, tipos de letras (maiúsculo e minúsculo). ➤ Letras iniciais de palavras significativas. ➤
-------------	---

MATEMÁTICA

<p>Objetivos:</p> <p>INICIAR O PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO MATEMÁTICA, TRABALHANDO DE FORMA LÚDICA E CRIATIVA, JUNTAMENTE COM OS RESPONSÁVEIS PELOS ESTUDANTES.</p>	<p>Conteúdos:</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Identificar o uso do número em suas diferentes funções sociais. ➤ Registro, leitura, contagem, ordenação, comparação e escrita numérica de quantidades até 20. ➤ Quantificação de eventos: coleções, contagem. ➤ Sequência oral numérica. Conservação de quantidade. Relação entre quantidade e quantidade; quantidade e símbolo; símbolo e quantidade. ➤ Correspondência biunívoca. ➤ Decodificação de sinalizações, placas e códigos mais significativos do contexto sociocultural. ➤ Localização de objetos e de pessoas no espaço, segundo um dado ponto referencial, utilizando termos que se referem à posição (direita, esquerda, em cima, embaixo) e ao sentido (para baixo/ para cima, por baixo/ por cima, para dentro/para fora, para trás/pela frente, através de, para a direita/para a esquerda, horizontal/e vertical).
--	---

CIÊNCIAS DA NATUREZA

<p>Objetivos:</p> <p>BUSCAR APROXIMAR OS CONCEITOS COMUNS DE CIÊNCIAS E DO DIA-A-DIA NA ROTINA ESCOLAR.</p>	<p>Conteúdos:</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Partes do corpo humano e noções básicas das suas funções. ➤ Cuidados na utilização de álcool em gel e manuseio de produtos de limpeza para evitar acidentes. ➤ Conscientização acerca da relação entre saúde e autocuidado. ➤ Escalas de tempo: o dia (manhã, tarde e noite); a semana; o mês; o ano. ➤ Formas de registro do tempo: o calendário. ➤ Água: cuidados, importância e utilização.
--	--

CIÊNCIAS HUMANAS - GEOGRAFIA

<p>Objetivos:</p> <p>TRABALHAR ORIENTAÇÃO, LOCALIZAÇÃO DO PRÓPRIO EU, ASSIM COMO DE OUTROS OBJETOS.</p>	<p>Conteúdos:</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Localização, utilização, comparação, reorganização e conservação dos espaços e da paisagem. ➤ Observação, orientação, registro de características observadas nos lugares de vivência. ➤ Localização (dentro, fora, ao lado, entre); Orientação (esquerda e direita); Legenda (cores e formas). Tipos de objetos de uso cotidiano (brinquedos, roupas, mobiliários), considerando técnicas e materiais utilizados em sua produção.
--	--

CIÊNCIAS HUMANAS - HISTÓRIA

Objetivos: TRABALHAR A PRÓPRIA IDENTIDADE E SUA IMPORTÂNCIA PESSOAL/SOCIAL, ASSIM COMO OS ESPAÇOS VIVIDOS.	Conteúdos: <ul style="list-style-type: none">➤ Eu: Direito ao Nome, Prenome, Sobrenome, Agnome e Pseudônimo /apelido.➤ Percurso trilhado para identificar as características do meio ambiente próximo à escola e do seu lugar de vivência, reconhecendo diferenças e semelhanças e como contribuir para preservar essas paisagens.➤ Entender, propor e respeitar regras de convívio nos lugares de vivência e na região circunvizinha.➤ Espaços vividos: reconhecimento, cuidados e leitura crítica.
--	--

EDUCAÇÃO FÍSICA

Objetivos: AVALIAR A PSICOMOTRICIDADE, REALIZAR DIVERSOS MOVIMENTOS E CONHECIMENTO DO CORPO.	Conteúdos: <ul style="list-style-type: none">➤ Movimentos que exigem diferentes habilidades perceptivo motoras (coordenação, lateralidade, equilíbrio e organização espaço temporal).➤ O conhecimento sobre o corpo por meio de atividades lúdicas, desenhos, pinturas, espelho, argila e desenho animado.➤ Partes do corpo: cabeça, braços, pernas, tronco. Forma corporal.
--	---

ARTES

Objetivos: TRABALHAR E APERFEIÇOAR MANUSEIOS, MOVIMENTOS E TÉCNICAS ARTÍSTICAS.	Conteúdos: <ul style="list-style-type: none">➤ Desenho, pintura, colagem, escultura, modelagem e construções a partir de vivências relacionadas às questões ambientais, éticas e sociais.➤ Técnicas artísticas com variados instrumentos e materiais (pincéis, lápis, giz de cera, papéis, tintas e argila).➤ Ações corporais: caminhar, correr, saltar, girar, pausar.➤ Perceber, com a mediação do professor, a intertextualidade presente em textos.➤ Participar de situações de produção oral e escrita de textos em diferentes gêneros.➤ Identificar as finalidades de textos lidos e produzidos.➤ Níveis do espaço (alto e baixo) e direções básicas (frente, trás, lado).➤ Multimídia, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografias.
---	--

2º BIMESTRE

LÍNGUA PORTUGUESA

Objetivos: CONTINUAR O PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO, LETRAMENTO, DESTACANDO	Conteúdos: <ul style="list-style-type: none">➤ Texto: verbal (escrita); não verbal (imagem) e multimodal (escrita e imagem).➤ Níveis de compreensão da leitura: objetiva.➤ Leitura feita pelo professor de: agendas, avisos, calendários.➤ Alfabeto: topologia de letras, tipos de letras (maiúsculo e minúsculo), ordem alfabética, identificação de consoantes e vogais.
--	--

<p>LINGUAGEM, AS LETRAS, OS SONS E LEITURA, TRABALHANDO DE FORMA LÚDICA, CRIATIVA E CONCRETA, JUNTAMENTE COM OS RESPONSÁVEIS PELOS ESTUDANTES.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Letras iniciais de palavras significativas. ➤ Percepção do som. Análise de palavras significativas quanto a número de letras, sílabas orais, letras inicial e final. Exploração de sons iniciais (aliteração) ou finais (rimas) das palavras. Segmentação (divisão) oral da palavra em sílabas. ➤ Identificação do som da sílaba na palavra. ➤ Descrição oral (sala de aula, pessoas, imagens etc.). ➤ Roda de conversa: regra para escuta atenta, fala e manutenção do tema. ➤ Escuta e manuseio de livros e obras infantis. ➤ Cantiga de roda, parlenda, trava-língua, lengalenga, poema. ➤ Produção textual por meio de diversos gêneros, preferencialmente em situações reais de uso.
--	--

MATEMÁTICA

<p>Objetivos:</p> <p>CONTINUAR O PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO MATEMÁTICA (NUMEROS, REGISTRO, AGRUPAMENTOS E DESAGRUPAMENTOS), TRABALHANDO DE FORMA LÚDICA, CRIATIVA.</p>	<p>Conteúdos:</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Registro, leitura, contagem, ordenação, comparação e escrita numérica de quantidades até 50. ➤ Agrupamentos (agrupamento de 10 – unidade para dezena). ➤ Uso da reta numérica. ➤ Agrupamentos e desagrupamentos de quantidades menores que a centena (2 em 2, 3 em 3, 5 em 5, 10 em 10). ➤ Orientação e trajetória no espaço vivido, em trajetórias familiares (casa, vizinhança, escola). ➤ Zoneamento. ➤ Valor posicional do algarismo. Composição e decomposição de números naturais. ➤ Comparação de medida de comprimento, massa e capacidade, utilizando termos como mais alto, mais baixo, mais comprido, mais curto, mais grosso, mais fino, mais largo, mais pesado, mais leve, cabe mais, cabe menos, entre outros, para ordenar objetos de uso cotidiano. ➤ Registros pictóricos orais ou escritos de experiências vivenciadas a partir de situações-problema envolvendo adição (ideias de juntar e acrescentar), subtração (ideias de retirar, comparar e completar). ➤ Sequências recursivas: observação de regras utilizadas em seriações numéricas (mais 1, mais 2, menos 1, menos 2, por exemplo). ➤ Reconhecimento de formas geométricas espaciais. ➤ Problemas envolvendo diferentes significados da adição e da subtração (juntar, acrescentar, retirar, comparar e completar). ➤ Comparação e socialização de estratégias pessoais a partir do uso de instrumentos de medidas não convencionais Exemplo: palmo, passos, uso de fitas de comprimentos variados, distâncias, corpo, colher, copo, ampulheta, outros. ➤ Utilização de todas as partes do corpo como unidade de medida.
--	---

CIÊNCIAS DA NATUREZA	
Objetivos: TRABALHAR COM OS CONCEITOS DE HIGIENE, CUIDADOS COM O CORPO E FORMAS DE REGISTRO.	Conteúdos: > Higiene e cuidados com o corpo. > Formas de registro do tempo: os relógios (digital, analógico, ampulheta, solar, outros).
CIÊNCIAS HUMANAS – GEOGRAFIA	
Objetivos: TRABALHAR OS ESPAÇOS E CONVIVÊNCIA SOCIAIS, DESTACANDO A IMPORTÂNCIA DE CADA ASPECTO E GRUPOS SOCIAIS.	Conteúdos: > Conhecer registros cartográficos (mapas, guias de ruas, endereços, pontos de referência) observando seus usos sociais. > Comunidades indígenas. > Tipos de moradia, considerando técnicas e materiais utilizados em sua produção. > Localizar no espaço, o corpo e outros objetos, reconhecendo noções de posicionamento. > Convivência humana e ações éticas.
CIÊNCIAS HUMANAS – HISTÓRIA	
Objetivos: IDENTIFICAR O ESPAÇO E SE LOCALIZAR NELE COM INFORMAÇÕES.	Conteúdos: > Localizar nos trajetos de deslocamentos diários, informações como endereço, nomes de ruas pontos de referência.
EDUCAÇÃO FÍSICA	
Objetivos: OUVIR E RELACIONAR SONS COM BRINCADEIRAS E DANÇAS.	Conteúdos: > Jogos de Bingo sonoro intercalados com silêncio e som de estátua, dança das cadeiras, dentre outras.
ARTES	
Objetivos: REALIZAR ATIVIDADES ARTÍSTICAS ABRANGENDO OS VÁRIOS TIPOS DE ATIVIDADES: DESENHO, PINTURA, ESCULTURA,	Conteúdos: > Desenho, pintura, colagem, modelagem e construção a partir de temas, contextos, objetos e imagens. > Elementos da linguagem visual: cores, linhas, ponto, formas e textura. > Composição de imagens em suportes de tamanhos, formas e texturas variados. > Leitura de imagens (fotografia, desenho, pintura, escultura,

COLAGEM MODELAGEM.	E	colagem).
-----------------------	---	-----------

3º BIMESTRE

LÍNGUA PORTUGUESA

Objetivos: INICIAR O PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO E LETRAR, DESTACANDO A LINGUAGEM, TRABALHANDO DE FORMA LÚDICA E CRIATIVA, EM CONJUNTO COM OS RESPONSÁVEIS PELOS ESTUDANTES.	Conteúdos: <ul style="list-style-type: none"> ➤ Texto: verbal (escrita); não verbal (imagem) e multimodal (escrita e imagem). ➤ Níveis de compreensão da leitura: objetiva. ➤ Leitura feita pelo professor de: agendas, avisos, calendários. ➤ Leitura, declamação, brincadeiras e produção. ➤ Reconto de histórias por meio da oralidade, escrita e desenho. ➤ Ilustração (desenhos) de poemas, músicas, contos de fadas, como forma de interpretação do tema abordado. ➤ Relatos orais de acontecimentos do cotidiano. ➤ Entrevistas, relatos de curiosidades e reportagens. ➤ Descrição oral (sala de aula, pessoas, imagens, etc.) em recados.
--	---

MATEMÁTICA

Objetivos: CONTINUAR O PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO MATEMÁTICA (NÚMEROS, REGISTROS, AGRUPAMENTOS E DESAGRUPAMENTOS, SITUAÇÕES PROBLEMA, TEMPO), TRABALHANDO DE FORMA LÚDICA, CONCRETA E CRIATIVA.	Conteúdos: <ul style="list-style-type: none"> ➤ Registro, leitura, contagem, ordenação, comparação e escrita numérica de quantidades até 80. ➤ Registros pictóricos orais ou escritos de experiências vivenciadas a partir de situações-problema envolvendo adição (ideias de juntar e acrescentar), subtração (ideias de retirar, comparar e completar), e noções básicas de multiplicação e divisão. ➤ Comparação de medida de tempo. ➤ Noções de tempo e intervalos de tempo e uso destes para realizar atividades diversas. ➤ Unidades de medida de tempo, suas relações e a exploração e utilização do calendário, da rotina e da agenda. ➤ Sistema Monetário Brasileiro (reconhecimento de cédulas e moedas). Utilização de todas as partes do corpo como unidade de medida. ➤ Multiplicação (ações de agrupar parcelas iguais e combinações). ➤ Resolução de situações- problema com subtração. ➤ Problemas envolvendo diferentes situações de adição, subtração e multiplicação.
--	---

CIÊNCIAS DA NATUREZA

Objetivos: TRABALHAR A CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE COMO EVITAR	Conteúdos: <ul style="list-style-type: none"> ➤ Relação dos ambientes sujos com doenças (infecções, doenças de pele, doenças respiratórias etc.).
--	--

AS DOENÇAS.		
CIÊNCIAS HUMANAS - GEOGRAFIA		
Objetivos:		Conteúdos:
TRABALHAR LOCALIZAÇÃO, ESPAÇOS, ORIENTAÇÃO PAISAGENS LUGARES VIVÊNCIA.	A E DE DE	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Transformações dos espaços. ➤ Mapas simples e croquis para localizar elementos sociais e como estas constituem o espaço e a paisagem nos quais se encontram inseridos. ➤ Desenvolver noções de localização espacial e orientação. ➤ Identificar as características do meio ambiente próximo à escola e do seu lugar de vivência, reconhecendo diferenças e semelhanças e como contribuir para preservar essas paisagens. <p>Conhecimento e respeito da sua religiosidade e da do outro.</p>
CIÊNCIAS HUMANAS - HISTÓRIA		
Objetivos:		Conteúdos:
TRABALHAR DIVERSAS FORMAS DE ESCRITA E ESPAÇOS, BUSCANDO INTERAÇÃO SOCIAL ENTRE ELES.	AS A SOCIAL	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Reconhecer diversas fontes escritas, midiáticas, iconográficas e orais que representem a diversidade geográfica de sua localidade. ➤ Descrever fenômenos naturais que ocorrem nos seus lugares de vivências e sua periodicidade/ sazonalidade, compreendendo o impacto no seu modo de vida. <ul style="list-style-type: none"> ➤ Conhecer as territorialidades, relações de interação social e espacial. Paisagem da escola e locais próximos ao seu lugar de vivência.
EDUCAÇÃO FÍSICA		
Objetivos:		Conteúdos:
TRABALHAR DIVERSAS FORMAS DE DANÇAS, BRINCADEIRAS BRINQUEDOS CANTADOS.	AS E	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Danças populares regionais; brincadeiras cantadas; jogos de expressão corporal. ➤ Brincadeiras e jogos populares (amarelinha, elástico, pula-corda). ➤ Brinquedos cantados e jogos folclóricos como: ciranda, canções folclóricas, indígenas, africanas, asiáticas, ocidentais, orientais.
ARTES		
Objetivos:		Conteúdos:
TRABALHAR DANÇAS, INFORMAÇÕES ARTÍSTICAS, CONTOS E NARRATIVAS, DESTACANDO FAUNA, FLORA E CERRADO.	DANÇAS, CONTOS NARRATIVAS, A E	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Danças Cores e formas presentes na fauna e na flora do Cerrado; elementos encontrados na natureza (folhas, pedras, terra etc.). ➤ Espaços de informação e de comunicação artística presente na cultura: teatros, salas de apresentação e outros. ➤ Conto e reconto de histórias: jogos dramáticos e teatrais; improvisação teatral e representações corporais. ➤ Narrativas de textos infantis, de espetáculos teatrais, histórias em quadrinhos, filmes, propagandas, desenhos animados e

	programas infantis de TV.
--	---------------------------

4º BIMESTRE

LÍNGUA PORTUGUESA

Objetivos: INICIAR O PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO E LETRAR, DESTACANDO A LINGUAGEM, TRABALHANDO DE FORMA LÚDICA E CRIATIVA, EM CONJUNTO COM OS RESPONSÁVEIS PELOS ESTUDANTES.	Conteúdos: > Texto: verbal (escrita); não verbal (imagem) e multimodal (escrita e imagem). > Níveis de compreensão da leitura: objetiva. > Leitura feita pelo professor de: agendas, avisos, calendários. > Criação de histórias por meio de desenhos. > Correspondências regulares diretas entre letras e fonemas: P, B, T, D, F, V. 27. Oposição surda/sonora (diferenças sonoras) entre: p/b; t/d; f/v. > Palavras novas a partir de outras, trocando letras e sílabas (PATO/MATO, GADO/DADO). > Utilização da estrutura silábica CV, VC, CCV, CVC, CVV, V, CCVCC.
--	---

MATEMÁTICA

Objetivos: CONTINUAR O PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO MATEMÁTICA (NUMEROS, REGISTRO, AGRUPAMENTOS E DESAGRUPAMENTOS, OPERAÇÕES, FORMAS GEOMÉTRICAS, TABELAS. JOGOS E BRINCADEIRAS), TRABALHANDO DE FORMA LÚDICA, CONCRETA E CRIATIVA.	Conteúdos: > Registro, leitura, contagem, ordenação, comparação e escrita numérica de quantidades até 100. > Utilização do corpo para operar e medir. Multiplicação (ações de agrupar parcelas iguais e combinações). > Divisão (ideias de repartir a coleção em partes iguais e determinação de quantas vezes uma quantidade cabe em outra). > Reconhecimento da corporeidade (semelhanças, diferenças e respeito às singularidades). > Registro, relato e socialização de orientação e trajetória no espaço. > Figuras geométricas planas: reconhecimento do formato das faces de figuras geométricas espaciais. > Leitura, interpretação e análise e uso de tabelas simples e gráficos de colunas (pictóricos). > Coleta e organização de informações. Registros pessoais para comunicação de informações coletadas. > Construção de tabelas. > Registro de forma variada da coleta de informações em situações de pesquisa, jogos e brincadeiras.
--	--

CIÊNCIAS DA NATUREZA

Objetivos: RELEMBRAR A IMPORTANCIA DA SAÚDE, HIGIENIZAÇÃO E PREVENÇÃO DE	Conteúdos: > A importância da vacina e da higienização para a prevenção de doenças. > Prevenção de acidentes domésticos.
--	---

ACIDENTES.	
CIÊNCIAS HUMANAS - GEOGRAFIA	
Objetivos: CONSCIENTIZAR SOBRE AS COMUNIDADES RURAIS E QUILOMBOLAS E TRABALHAR O CONVÍVIO ESCOLAR.	Conteúdos: <ul style="list-style-type: none"> ➤ Comunidades rurais, quilombolas. Organização sociocultural das comunidades. ➤ Identificar questões ambientais, buscando conservar e respeitar o meio ambiente. ➤ Identificar mudanças e permanências ocorridas em diferentes espaços ao longo do tempo. ➤ Convívio escolar: respeito, justiça, solidariedade no ambiente escolar.
CIÊNCIAS HUMANAS - HISTÓRIA	
Objetivos:	Conteúdos: <ul style="list-style-type: none"> ➤ Compreensão dos espaços de convivência que contribuem na formação identitária do indivíduo, como casa, escola, comunidade e hospitais. ➤ Meios de comunicação
EDUCAÇÃO FÍSICA	
Objetivos: TRABALHAR OS JOGOS E BRINQUEDOS DESTACANDO SUAS CARACTERÍSTICAS.	Conteúdos: <ul style="list-style-type: none"> ➤ Brinquedos e jogos com materiais alternativos (sucatas, reutilizados e recicláveis). ➤ Jogos de tabuleiro (dominó, damas, xadrez etc.).
ARTES	
Objetivos: TRABALHAR COM BRINCADEIRAS, JOGOS, RITMOS, MÚSICAS E DESTACANDO A PARTE ARTÍSTICA.	Conteúdos: <ul style="list-style-type: none"> ➤ Brincadeiras, jogos rítmicos, brinquedos cantados e canções do repertório da criança e de seus pares. ➤ Monumentos/pontos turísticos do Distrito Federal. ➤ Ritmo, pulsação (percepção do tempo forte da música e da palavra) o lento/moderado/rápido. ➤ Intensidade, forte/médio/fraco, altura, agudo/médio/ grave. ➤ Materiais da natureza (madeira, pedras, sementes, galhos, folhas, outros), sons dos bichos. ➤ Gêneros e estilos musicais (cirandas, parlendas, canções afrobrasileiras, música popular brasileira - MPB e de massa).

PLANEJAMENTO ANUAL CURRICULAR

Ano: 2º ANO

PROFESSOR(A): Ana Paula
Rizomar

1º BIMESTRE

LÍNGUA PORTUGUESA

<p>(EF12LP01) Ler palavras novas com precisão na decodificação, com autonomia, no caso de palavras de uso frequente, ler globalmente, por memorização.</p> <p>(EF12LP02) Ler, com a mediação do professor (leitura compartilhada), textos que circulam em meios impressos ou digitais.</p> <p>(EF12LP04) Ler e compreender, com certa autonomia, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem (digitais ou impressos).</p> <p>(EF12LP08) Ler e compreender, em colaboração com o professor, fotolegendas em oticias, Manchetes, notícias, álbum de fotos digital, dentre outros gêneros do campo jornalístico.</p> <p>(EF12LP10) Ler e compreender, em colaboração com o professor, cartazes, avisos, folhetos, regras, relacionando os objetivos de leitura de textos lidos na escola aos próprios objetivos de leitura fora da escola.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Decodificação/Fluência de leitura • Formação de leitor • Compreensão em leitura • Formação do leitor literário • Construção do sistema alfabético/ Convenções da escrita • Escrita autônoma e compartilhada • Leitura de palavras • Leitura coletiva; • Leitura de textos com gêneros diversos • Leitura em voz alta • Leitura compartilhada (mediação do professor) • Roda de conversa • Sequência didática • Projetos didáticos • Atividades de escrita coletiva • Exposição de cartazes, slides • Aulas expositivas e dialogadas • Exposição de atividades orais e coletivas • Aulas expositivas e dialogadas • Atividades em grupos • Exposição de cartazes, slides • Aulas expositivas e dialogadas • Aulas expositivas e dialogadas • Atividades em grupos
MATEMÁTICA	
<p>(EF02MA01) Comparar e ordenar números naturais (até a ordem de centenas) pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e função do zero).</p> <p>(EF02MA02) Fazer estimativas por meio</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Leitura, escrita, comparação e ordenação de números de até três ordens pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e papel do zero). • Composição e decomposição de números

<p>de estratégias diversas a respeito da quantidade de objetos de coleções e registrar o resultado da contagem desses objetos (até 1000 unidades).</p> <p>(EF02MA03) comparar quantidades de objetos de dois conjuntos, por estimativa e/ou por Correspondência (um a um, dois a dois, entre outros), para indicar “tem mais”, “tem menos” ou “tem a mesma quantidade”, indicando, quando for o caso, quantos a mais e quantos a menos.</p> <p>(EF02MA04) Compor e decompor números naturais de até três ordens, com suporte de material manipulável, por meio de diferentes adições.</p>	<p>naturais (até 1000)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificação de regularidade de sequências e determinação de elementos ausentes na sequência. • Construção de fatos fundamentais da adição e subtração. • Problemas envolvendo diferentes significados da adição e da subtração (juntar, acrescentar, separar, retirar).
CIÊNCIAS DA NATUREZA	
<p>(EF02CI01) Identificar de que materiais (metais, madeira, vidro etc.) são feitos os objetos que fazem parte da vida cotidiana, como esses objetos são utilizados e com quais materiais eram produzidos no passado.</p> <p>(EF02CI02) Propor o uso de diferentes materiais para a construção de objetos de uso cotidiano, tendo em vista algumas propriedades desses materiais (flexibilidade, dureza, transparência etc.)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Propriedades e usos dos materiais • A origem dos materiais • Propriedades da matéria • Os recursos naturais • Matéria prima e secundária • Prevenção de acidentes • Registrar na lousa: O que é matéria? • Leitura em voz alta • Exposição de fotos ou desenhos através de data show, xerox, cartazes, etc. • Observar tudo em sua volta: árvores, rocha, solo, folhas, ar, água, fauna. • Ilustrar através de desenhos a matéria.
CIÊNCIAS HUMANAS - GEOGRAFIA	
<p>(EF01GEO1) Reconhecer as relações sociais na dinâmica do cotidiano e suas mudanças ao longo do tempo;</p> <p>(EF01GEO2) Comparar os diferentes meios de transportes e de comunicação e seu papel na conexão entre os lugares, e discutir os riscos para a vida e para o ambiente e seu uso responsável;</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Regras e combinados da escola • Regras de convivência na família e na comunidade • Riscos e cuidados nos meios de transportes e de comunicação
CIÊNCIAS HUMANAS - HISTÓRIA	
<p>(EF02HI01) Reconhecer espaços de</p>	<ul style="list-style-type: none"> • A noção do “eu” e o “outro”: comunidade,

<p>sociabilidade e identificar os motivos que aproximam e separam as pessoas em diferentes grupos.</p> <p>(EF02HI02) Identificar e descrever práticas e papéis sociais que as pessoas exercem em diferentes comunidades.</p>	<p>convivência e interação entre pessoas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Minha história • Documentos pessoais (registro de nascimento, identidade, CPF). • Direitos e deveres (ECA) • Minha rua tem história • Vivência em grupo
<p>ARTES</p>	
<p>(EF15AR01) Identificar e apreciar distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.</p> <p>(EF15AR02) Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.).</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Técnica de frotagem (desenhos feitos com texturas) • Contextos e práticas: conceito de frotagem • Elementos da linguagem: cor, formato, linha e ponto e movimento • Processos de criação: produção de frotagem (técnicas com textura).

2º BIMESTRE

LÍNGUA PORTUGUESA

<p>(EF12LP10) Ler e compreender, em colaboração com o professor, cartazes, avisos, folhetos, regras, relacionando os objetivos de leitura de textos lidos na escola aos próprios objetivos de leitura fora da escola.</p> <p>(EF12LP17) Ler e compreender, em colaboração com o professor, enunciados de tarefas escolares, entrevistas.</p> <p>(EF02LP26) Ler e compreender, com certa autonomia, textos literários, de gêneros variados, desenvolvendo o gosto pela leitura.</p> <p>(EF02LP01) produzir texto, com grafia correta, palavras conhecidas ou com estruturas silábicas já dominadas, letras maiúsculas em início de frases.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Produção de textos • Produção de texto oral • Construção do sistema alfabético e da ortografia • Forma de composição do texto • Forma de composição dos textos/Adequação do texto às normas de escrita • Leitura de palavras • Leitura coletiva; • Leitura de textos com gêneros diversos • Leitura em voz alta • Leitura compartilhada (mediação do professor) • Roda de conversa • Sequência didática
---	--

	<ul style="list-style-type: none"> • Projetos didáticos • Atividades de escrita coletiva • Exposição de cartazes, slides • Aulas expositivas e dialogadas • Exposição de atividades orais e coletivas • Aulas expositivas e dialogadas • Atividades em grupos • Exposição de cartazes, slides • Aulas expositivas e dialogadas • Aulas expositivas e dialogadas • Atividades em grupos
--	---

MATEMÁTICA

<p>(EF02MA11) Descrever os elementos ausentes em sequências repetitivas e em sequências recursivas de números naturais, objetos ou figuras.</p> <p>(EF02MA05) Construir fatos básicos da adição e subtração e utiliza-los no cálculo mental ou escrito.</p> <p>(EF02MA06) Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até três ordens, com os significados de juntar, acrescentar, separar, retirar, utilizando estratégias pessoais ou convencionais.</p> <p>(EF02MA18) Indicar a duração de intervalos de tempo entre duas datas, como dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, para planejamentos e organização de agenda.</p> <p>(EF02MA19) Medir a duração de um intervalo de tempo por meio de relógio digital e registrar o horário do início e do fim do intervalo.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Problemas envolvendo diferentes significados da adição e da subtração (juntar, acrescentar, separar, retirar). • Medidas de tempo: intervalo de tempo, uso do calendário, leitura de horas em relógios digitais e ordenação de datas. • Problemas envolvendo significados de dobro, metade, triplo e terça parte. • Construção de sequências repetitivas e de sequências recursivas. • Localização e movimentação de pessoas e objetos no espaço, segundo pontos de referência, e indicação de mudanças de direção e sentido.
---	---

CIÊNCIAS DA NATUREZA	
<p>(EF02CI01) Identificar de que materiais (metais, madeira, vidro etc.) são feitos os objetos que fazem parte da vida cotidiana, como esses objetos são utilizados e com quais materiais eram produzidos no passado.</p> <p>(EF02CI02) Propor o uso de diferentes materiais para a construção de objetos de uso cotidiano, tendo em vista algumas propriedades desses materiais (flexibilidade, dureza, transparência etc.)</p> <p>(EF02CI03) Discutir os cuidados necessários à prevenção de acidentes domésticos (objetos cortantes e inflamáveis, eletricidade, produtos de limpeza, medicamentos etc.).</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Situações de risco de acidentes domésticos. • Posturas de cuidado e prevenção contra acidentes domésticos <p>Seres vivos no ambiente</p> <ul style="list-style-type: none"> • Seres vivos e não vivos do ambiente <p>Ciclo de vida dos seres vivos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Características dos animais • Diversidade de animais • Animais domésticos e silvestres
CIÊNCIAS HUMANAS – GEOGRAFIA	
<p>(EF01GEO3) Compreender as relações sociais e vivência em sociedade;</p> <p>(EF01GEO4) Reconhecer o bairro como espaço em construção;</p> <p>(EF01GEO5) Identificar mudanças ocorridas nas paisagens da e no modo de vida de sua população</p> <p>(EF01GEO6) Relacionar as paisagens e os ambientes em que vive e comparar a outras paisagens ambientais do município de Itupiranga, identificando diferenças e semelhanças nos espaços geográficos;</p> <p>(EF01GEO7) Relacionar o trabalho à transformação do espaço geográfico;</p> <p>(EF01GEO8) Identificar e relacionar as profissões diferentes no espaço em que vive (COMUNIDADES).</p> <p>(EF02GEO9) Identificar e elaborar diferentes formas de representação (desenhos, mapas mentais, maquetes) para representar componentes da paisagem dos lugares de vivência.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Ninguém vive sozinho • Diferentes tipos de moradia/Construção Cultura. • Paisagem natural e modificada • Tipos de trabalho em lugares e tempos diferentes (Profissões).
CIÊNCIAS HUMANAS – HISTÓRIA	
<p>EF02HI10) Identificar diferentes formas de</p>	<ul style="list-style-type: none"> • A sobrevivência e relação com a natureza

<p>trabalho existentes na comunidade em que vive seus significados, suas especificidades e importância</p> <p>(EF02HI11) Identificar impactos no ambiente causados pelos diferentes formas de trabalho existentes na comunidade em que vive.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Conceito de trabalho • Primeiras formas de trabalho • Tipos de trabalho • Transformações no trabalho e nos trabalhadores ao longo do tempo. • Relação entre e necessidades diárias dos seres humanos. • Atuação dos trabalhadores na comunidade • Impactos no ambiente causado pelas formas de trabalho.
---	--

ARTES

<p>(EF15AR01) Identificar e apreciar distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.</p> <p>(EF15AR02) Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.).</p> <p>(EF15AR04) Experimentar diferentes formas de expressão artística, fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.</p> <p>(EF1AR05) Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo, explorando diferentes espaços da escola e a comunidade.</p> <p>(EF1AR06) Dialogar sobre a sua criação e dos colegas, para alcançar sentidos plurais.</p> <p>(EF15AR013) Perceber e explorar os elementos constitutivos e as propriedades sonoras da música (altura, intensidade, timbre, melodia e ritmo).</p> <p>(EF15AR015) Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal).</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Sons da natureza • Partes do ambiente que produz som • Elementos de linguagem • Altura, intensidade, ritmo e melodia do som produzido pelo meio ambiente. • Processos de criação: produção de som utilizando diferentes recursos naturais (som da chuva, canto dos pássaros, sons da água).
---	---

3º BIMESTRE

LÍNGUA PORTUGUESA

<p>EF02LP13) Planejar e produzir bilhetes e cartas, em meio impresso e/ou digital. (EF12LP11) Escrever, em colaboração com o professor, fotolegendas em notícias, notícias, álbum de fotos digital e notícias, dentre outros gêneros do campo jornalístico. (EF02LP22) planejar e produzir, com a ajuda do professor, textos informativos de diferentes ambientes, digitais e pesquisas.</p> <p>(EF02LP27) Reescrever textos narrativos literários lidos pelo professor. (EF12LP06) Planejar e produzir, com a ajuda do professor, recados, avisos, convites, receitas, instruções de montagem, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais.</p> <p>(EF02LP19) Planejar e produzir, com a ajuda do professor, notícias curtas para público infantil, para compor jornal falado que possa ser repassado oralmente ou em meio digital. (EF02LP02) segmentar palavras em sílabas e remover e substituir sílabas iniciais, mediais ou finais para criar novas palavras.</p> <p>(EF12LP07) identificar e reproduzir, com certa autonomia, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem (digitais ou impressos). (EF12LP14) Identificar e reproduzir, em fotolegendas de notícias, manchetes, álbum de fotos digitais.</p> <p>(EF02LP25) Identificar e reproduzir, em relatos de experimentos, inclusive em suas versões orais.</p> <p>(EF12LP19) Reconhecer, em textos literários, poemas, rimas, sonoridades, jogos de palavras.</p> <p>(EF02LP12) Ler e compreender com certa autonomia cantigas, letras de canção, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Formas de composição de textos poéticos • Pesquisa • Apreciação estética/Estilo • Construção do sistema alfabético/ Estabelecimento de relações anafóricas na referenciação e construção da coesão • Escrita autônoma • Leitura de palavras • Leitura coletiva; • Leitura de textos com gêneros diversos • Leitura em voz alta • Leitura compartilhada (mediação do professor) • Roda de conversa • Sequência didática • Projetos didáticos • Atividades de escrita coletiva • Exposição de cartazes, slides • Aulas expositivas e dialogadas • Exposição de atividades orais e coletivas • Aulas expositivas e dialogadas • Atividades em grupos • Exposição de cartazes, slides • Aulas expositivas e dialogadas • Aulas expositivas e dialogadas • Atividades em grupos
MATEMÁTICA	
<p>EF02MA08) resolver e elaborar problemas envolvendo dobro, metade,</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e

<p>triplo e terça parte, com o suporte de imagens ou material manipulável, utilizando estratégias pessoais.</p> <p>(EF02MA09) Construir sequências de números naturais em ordem crescente ou decrescente a partir de um número qualquer, utilizando uma regularidade estabelecida.</p> <p>(EF02MA12) identificar e registrar, em linguagem verbal ou não verbal, a localização e os deslocamentos de pessoas e de objetos no espaço, considerando mais de um ponto de referência, e indicar as mudanças de direção e de sentido.</p> <p>(EF02MA14) Reconhecer, nomear e comparar figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera), relacionando-as com objetos do mundo físico.</p> <p>(EF02MA15) Reconhecer, comparar e nomear figuras planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo), por meio de características comuns, em desenhos apresentados em diferentes disposições ou em sólidos geométricos.</p>	<p>esfera): reconhecimento e características; Figuras geométricas planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo): reconhecimento e características.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Medida de comprimento: unidades não padronizadas e padronizadas (metro, centímetro e milímetro). • Medida de capacidade e de massa: unidades de medida não convencionais e convencionais (litro, mililitro, cm³, grama e quilograma).
---	--

CIÊNCIAS DA NATUREZA

<p>(EF02CI02) Propor o uso de diferentes materiais para a construção de objetos de uso cotidiano, tendo em vista algumas propriedades desses materiais (flexibilidade, dureza, transparência etc.)</p> <p>(EF02CI03) Discutir os cuidados necessários à prevenção de acidentes domésticos (objetos cortantes e inflamáveis, eletricidade, produtos de limpeza, medicamentos etc.).</p> <p>(EF02CI04) Descrever características de plantas e animais (tamanho, forma, cor, fase da vida, local onde se desenvolvem etc.) que fazem parte de seu cotidiano e relacioná-las ao ambiente em que eles vivem.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Plantas • Partes de uma planta • Ciclo de vida das plantas • Fotossíntese • Relação das plantas com outros seres vivos
--	--

CIÊNCIAS HUMANAS - GEOGRAFIA

<p>(EF02GE10) Identificar objetos e lugares de vivência (escola e moradia) em imagens aéreas e mapas (visão vertical) e fotografias (visão</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Localização, orientação e representação espacial: • O que é cartografia
---	--

<p>oblíqua).</p> <p>(EF02GE11) Aplicar princípios de localização e posição de objetos (referenciais espaciais, como frente e atrás, esquerda e direita, em cima e embaixo, dentro e fora) por meio de representações espaciais da sala de aula e da escola.</p> <p>(EF01GEO12) Reconhecer as diferentes paisagens ambientais e a ação humana sobre elas tanto no quesito de degradação quanto de preservação;</p> <p>(EF02GE13) Reconhecer a importância do solo e da água para a vida, identificando seus diferentes usos (plantação e extração de materiais, entre outras possibilidades) e os impactos desses usos no cotidiano da cidade e do campo.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Linguagens cartográficas • Onde estamos no mapa • Desenho cartográfico de casa, escola, rua onde vive.
CIÊNCIAS HUMANAS - HISTÓRIA	
<p>(EF02HI08) Reunir histórias da família e/ou da comunidade registradas em diferentes fontes.</p> <p>(EF02HI06) Identificar e organizar temporalmente, fatos da vida cotidiana, usando. Noções relacionadas ao tempo (antes, durante, ao mesmo tempo e depois).</p>	<ul style="list-style-type: none"> • As fontes: relatos orais, objetos, imagens (pinturas, fotografias, vídeos), músicas, • escrita, tecnologias digitais de informação e comunicação e a inscrições nas paredes, ruas e espaços sociais. • Eventos culturais da comunidade onde vive (aniversários, festejos) entre outras comemorações) e da família do aluno.
ARTES	
<p>(EF15AR01) Identificar e apreciar distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.</p> <p>(EF15AR02) Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.).</p> <p>(EF15AR04) Experimentar diferentes formas de expressão artística, fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.</p> <p>(EF1AR05) Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo, explorando diferentes espaços da escola e a</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Relações entre espaço e movimento na dança • Movimentos que o nosso corpo pode fazer (balançar, pular, andar, entre outros.). • Elementos de linguagem: Orientação do espaço com o movimento do corpo: • Deslocamento, direções e caminhos, ritmos: moderado, rápido e lento. • Processos de criação: criar movimentos dançados utilizando deslocamento do espaço e ritmo.

<p>comunidade.</p> <p>(EF1AR06) Dialogar sobre a sua criação e dos colegas, para alcançar sentidos plurais.</p> <p>(EF15AR013) Perceber e explorar os elementos constitutivos e as propriedades sonoras da música (altura, intensidade, timbre, melodia e ritmo).</p> <p>(EF15AR015) Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal).</p>	
--	--

4º BIMESTRE

LÍNGUA PORTUGUESA

<p>(EF02LP21) explorar, com a mediação do professor, textos informativos de diferentes ambientes digitais de pesquisa.</p> <p>(EF12LP18) Apreciar poemas e outros textos versificados e que pertencem ao mundo imaginário e sua dimensão de encantamento.</p> <p>(EF12LP03) Escrever textos breves, listas de nomes ou de objetos.</p> <p>(EF12LP05) Planejar e produzir, em colaboração com o professor, poemas e outros textos versificados.</p> <p>(EF02LP18) Planejar e produzir cartazes, avisos, regras e folhetos para divulgar eventos da escola ou da comunidade e enunciados de tarefas escolares.</p> <p>(EF02LP23) Planejar e produzir, com certa autonomia, pequenos registros de observação de resultados de pesquisa e entrevistas.</p> <p>(EF02LP15) Cantar cantigas e canções, obedecendo ao ritmo e à melodia.</p> <p>(EF02LP24) planejar e produzir, com a ajuda do professor, relatos de experimentos, entrevistas, dentre outros gêneros do campo investigativo, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais.</p> <p>(EF02LP03) Ler e escrever palavras com correspondências regulares diretas entre Letras e fonemas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Produção de texto oral • Planejamento de texto oral Exposição oral • Construção do sistema alfabético e da ortografia • Forma de composição do texto • Formas de composição de textos poéticos visuais • Leitura de palavras • Leitura coletiva; • Leitura de textos com gêneros diversos • Leitura em voz alta • Leitura compartilhada (mediação do professor) • Roda de conversa <ul style="list-style-type: none"> • Sequência didática • Projetos didáticos • Atividades de escrita coletiva • Exposição de cartazes, slides • Aulas expositivas e dialogadas • Exposição de atividades orais e coletivas • Aulas expositivas e dialogadas • Atividades em grupos
---	--

	<ul style="list-style-type: none"> • Exposição de cartazes, slides • Aulas expositivas e dialogadas • Aulas expositivas e dialogadas • Atividades em grupos
--	---

MATEMÁTICA

<p>(EF02MA16) Estimar, medir e comparar comprimentos de lados de salas (incluindo contorno) e de polígonos, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas (metro, centímetro e milímetro) e instrumentos adequados.</p> <p>(EF02MA17) Estimar, medir e comparar capacidade e massa, utilizando estratégias pessoais e unidades de medida não padronizadas ou padronizadas (litro, mililitro, grama e quilograma).</p> <p>(EF02MA20) Estabelecer a equivalência de valores entre moedas e cédulas do sistema monetário brasileiro para resolver situações cotidianas.</p> <p>(EF02MA21) Classificar resultados de eventos cotidianos aleatórios como “pouco prováveis”, “muito prováveis”, “improváveis” e “impossíveis”.</p> <p>(EF02MA22) Comparar informações de pesquisas apresentadas por meio de tabelas de dupla entrada e em gráficos de colunas simples ou barras, para melhor compreender aspectos da realidade próxima.</p> <p>(EF02MA23) Realizar pesquisa em universo de até 30 elementos, escolhendo até três variáveis categóricas de seu interesse, organizando os dados coletados em listas, tabelas e gráficos de colunas simples.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Sistema monetário brasileiro: reconhecimento de cédulas e moedas e equivalência de valores. • Análise da ideia de aleatório em situações do cotidiano. • Coleta, classificação e representação de dados em tabelas simples e de dupla entrada e em gráficos de colunas.
---	---

CIÊNCIAS DA NATUREZA

<p>(EF02CI05) Investigar a importância da água e da luz para a manutenção da vida de plantas em geral.</p> <p>(EF02CI06) Identificar as principais partes de uma planta (raiz, caule, folhas, flores e frutos) e a função desempenhada por cada uma delas, e analisar as relações entre as plantas, o ambiente e os demais seres vivos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Movimento aparente do Sol no céu • Movimento aparente do sol no céu: movimento de rotação • O Sol como fonte de luz e calor • Luz e calor fornecido pelo Sol • A importância da luz solar para os seres
---	---

<p>(EF02CI07) Descrever as posições do Sol em diversos horários do dia e associá-las ao tamanho da sombra projetada.</p> <p>(EF02CI08) Comparar o efeito da radiação solar (aquecimento e reflexão) em diferentes tipos de superfície (água, areia, solo, superfícies escura, clara e metálica etc.).</p>	<p>vivos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Interação da luz solar com os objetos na superfície terrestre.
<p>CIÊNCIAS HUMANAS - GEOGRAFIA</p>	
<p>(EF01GEO12) Reconhecer as diferentes paisagens ambientais e a ação humana sobre elas tanto no quesito de degradação quanto de preservação;</p> <p>(EF02GE13) Reconhecer a importância do solo e da água para a vida, identificando seus diferentes usos (plantação e extração de materiais, entre outras possibilidades) e os impactos desses usos no cotidiano da cidade e do campo.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Diferentes ambientes da natureza e impactos socio ambientais. • Recurso natural; solo e água. • Ambiente natural e modificado da sua cidade devido à degradação do solo e poluição da água.
<p>CIÊNCIAS HUMANAS - HISTÓRIA</p>	
<p>(EF02HI08) Reunir histórias da família e/ou da comunidade registradas em diferentes fontes.</p> <p>(EF02HI06) Identificar e organizar temporalmente, fatos da vida cotidiana, usando. Noções relacionadas ao tempo (antes, durante, ao mesmo tempo e depois).</p> <p>(EF02HI07) Identificar e utilizar diferentes marcadores de tempo presentes na comunidade, como relógio e calendário.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Diversidade de fontes históricas pessoais (casas, monumentos, lugares, pessoas antigas, fotografias, vídeos, músicas etc...). • O tempo como medida. • Conceito de tempo • Percepção de passagem de tempo e das noções relacionadas a ele: antes, enquanto e depois. • Instrumentos utilizados para medir e registrar a passagem do tempo
<p>ARTES</p>	
<p>(EF15AR04) Experimentar diferentes formas de expressão artística, fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.</p> <p>(EF1AR05) Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo, explorando diferentes espaços da escola e a comunidade.</p> <p>(EF15AR013) Perceber e explorar os</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Dobradura de papel (origami) • Contextos e práticas: conhecer o que é a técnica do origami. • Elementos da linguagem: formas, cores e movimento. • Processos de criação: produção de origamis.

elementos constitutivos e as propriedades sonoras da música (altura, intensidade, timbre, melodia e ritmo).

PLANEJAMENTO ANUAL CURRICULAR

Ano: 3º ANO

PROFESSOR(A): Vânia
Maria Conceição

1º BIMESTRE

LÍNGUA PORTUGUESA

- | | |
|---|---|
| <ul style="list-style-type: none">➤ Desenvolver a alfabetização plena das crianças, Nesta etapa ocorre a sistematização do conhecimento relacionado a escrita, assim como também a leitura.➤ Ler, compreender e interpretar texto com linguagem verbal.➤ Ordenar e organizar o próprio texto, aproximando-se das convenções gráficas.➤ Escrever buscando empregar as regras ortográficas.➤ Empregar conhecimentos linguísticos em atividades de autocorreção. | <ul style="list-style-type: none">➤ Alfabeto: Topologia de letras, tipos de letras (maiúsculo e minúsculo), identificação de vogais e consoantes, traçado cursivo.➤ Ordem alfabética –Uso do dicionário (1º/2º letra).➤ Relação entre grafema (letra) e fonema (som) na leitura e escrita: T/D, F/V, P/B.C/G.➤ Silabas e classificação quanto ao número de silabas.➤ Encontro vocálico (identificação e separação silábica de palavras).➤ Encontro consonantal :R (depois de consoantes)➤ Ordenação e formação de frases.➤ Sinais de pontuação (ponto final, exclamação e interrogação)➤ Sinônimos e antônimos.➤ Substantivos próprios e comuns.➤ Ortografia: Uso do h inicial.➤ Produção escrita e identificação de estruturas textuais (translineação, pontuação, paragrafação, coerência, aglutinação, segmentação, ampliação de ideias).➤ Leitura, compreensão, exploração oral e escrita da literatura infantil e dos gêneros textuais: canção, narrativas em versos, estrofes e rimas, listas. Etc |
|---|---|

MATEMÁTICA

<ul style="list-style-type: none"> ➤ Realizar estimativas e contagens. ➤ Compreender o sistema de numeração decimal, lendo, escrevendo e ordenando. ➤ Resolver situações-problema envolvendo adição e subtração por meio do algoritmo convencional. 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Função do número (indicador de quantidade, posição, código); ➤ Leitura e registro, escrita numérica, comparação, ordenação de quantidades; ➤ Indicador de Posição: Números ordinais (função, leitura e representação até 30º); ➤ Números pares e ímpares; ➤ Sistema monetário (cédula e moeda); ➤ Sistema de numeração decimal; (centena, dezena e unidade); ➤ Composição e decomposição; ➤ Valor posicional; ➤ Ordenação crescente e decrescente, sucessor e antecessor; ➤ Sequência Numéricas; ➤ Construção de fatos fundamentais da adição e subtração sem e com reagrupamento à ordem das dezenas; ➤ Formulação, compreensão e resolução de situações problemas com as ideias da adição (juntar e acrescentar, retirar, comparar e completar); ➤ Organização, leitura e interpretação de tabelas e gráficos.
--	--

CIÊNCIAS DA NATUREZA

	<ul style="list-style-type: none"> ➤ A água e a natureza: importância da água para os seres vivos, utilização, ciclo da água na natureza, características de sólidos e gasosos, uso da água em atividades cotidianas.
--	--

CIÊNCIAS HUMANAS - GEOGRAFIA

	<ul style="list-style-type: none"> • A cidade e o campo. • Cidades do presente e do passado, cultura, patrimônio e memória. • Cidadania (civismo e patriotismo) • Direitos e deveres da mulher em sociedade (valorizar a mulher por suas conquistas ao longo
--	--

	<p>dos anos).</p> <ul style="list-style-type: none"> Contextualização da páscoa, atribuindo a data o sentido de partilha e solidariedade, com foco no trabalho da diversidade de valores.
CIÊNCIAS HUMANAS - HISTÓRIA	
	<ul style="list-style-type: none"> O eu, o outro e nós: Os diferentes grupos sociais e étnicos que compõem a cidade e a região, características de si próprio; semelhanças diferenças com relação ao outro, preferências. Regras de convivências em diferentes espaços. Grupos de convívio: escola, família, comunidade: noções de espaço (os lugares e suas representações).

2º BIMESTRE	
LÍNGUA PORTUGUESA	
<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver a alfabetização plena das crianças, Nesta etapa ocorre a sistematização do conhecimento relacionado a escrita, assim como também a leitura. Ler, compreender e interpretar texto com linguagem verbal. Ordenar e organizar o próprio texto, aproximando-se das convenções gráficas. Escrever buscando empregar as regras ortográficas. Empregar conhecimentos linguísticos em atividades de autocorreção. 	<ul style="list-style-type: none"> Formação e tipos de frases: afirmativas, exclamativas, interrogativa, negativa. Sinais de pontuação: (ponto final, de exclamação, interrogação, vírgula, dois pontos e travessão). Dígrafos: nh, lh, rr, ss, qu, gu; Sílabas e divisão (a partir das dificuldades ortográficas trabalhadas). Substantivo masculino e feminino, singular e plural, aumentativo e diminutivo. Ortografia: r/rr,s/ss, modos de nasalização ão,m e n,c e ç l e u em final de palavras. Produção escrita e identificação de estruturas textuais (translineação, pontuação, paragrafação, coerência, segmentação, ampliação de ideias em frases e textos). Leitura, compreensão, exploração oral e escrita da literatura infantil e dos gêneros textuais: fabula, história em quadrinhos, texto, instrucionais (receita), contos.

MATEMÁTICA

- Realizar estimativas e contagens.
- Compreender o sistema de numeração decimal, lendo, escrevendo e ordenando.
- Resolver situações-problema envolvendo adição e subtração por meio do algoritmo convencional.
- Sistema de numeração decimal: (centenas, dezenas e unidades)
- Sequência numérica.
- Ordem crescente e decrescente.
- Registro, leitura e escrita numérica de quantidades.
- Sucessor e antecessor de um número natural.
- Contagem por agrupamentos.
- Composição e decomposição de números naturais.
- Adição e subtração de dezenas e centenas exatas.
- Termos da adição e subtração em situações contextualizadas.
- Adição com reagrupamento a ordem das dezenas e centenas.
- Subtração com recurso a ordem das dezenas e centenas.
- Formulação, interpretação e resolução de situações problemas envolvendo o sistema monetário e as ideias da adição e subtração.
- Leitura e interpretação de gráficos e tabelas.
- Medidas de tempo.
- Sólidos geométricos.

CIÊNCIAS DA NATUREZA

- Terra e universo.
- O sistema solar.
- Como é a terra: características, modelos de representação, usos do solo.
- Movimentos aparentes dos astros como: lua, sol, planetas, estrelas.

CIÊNCIAS HUMANAS – GEOGRAFIA

	<ul style="list-style-type: none"> ➤ O lugar em que se vive. ➤ Transformações nas paisagens. ➤ O trabalho (profissões, produtos e serviços)
CIÊNCIAS HUMANAS – HISTÓRIA	
	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Dia das mães (trabalhar a partir do reconhecimento do papel de todos os membros no ambiente familiar. ➤ Festa junina (valorização da pluralidade cultural que existe no Brasil, costumes e tradições e seu valor dentro do folclore brasileiro.

3º BIMESTRE	
LÍNGUA PORTUGUESA	
<ul style="list-style-type: none"> ➤ Desenvolver a alfabetização plena das crianças, Nesta etapa ocorre a sistematização do conhecimento relacionado a escrita, assim como também a leitura. ➤ Ler, compreender e interpretar texto com linguagem verbal. ➤ Ordenar e organizar o próprio texto, aproximando- se das convenções gráficas. ➤ Escrever buscando empregar as regras ortográficas. ➤ Empregar conhecimentos linguísticos em atividades de autocorreção. 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Acentuação. ➤ Tonicidade. ➤ Artigo. ➤ Adjetivação. ➤ Concordância: artigo, substantivo ou adjetivo (em situações contextuais). ➤ Sinais de pontuação (ponto final, de exclamação, interrogação, vírgula, dois pontos e travessão) ➤ Ortografia :G e j, lhi /li, C, qu, g,gu,R e s no meio das palavras, R em final de sílabas, ans, ens, ins, nos, uns, uso de X e ch. ➤ Produção escrita e identificação de estruturas textuais (translineação, pontuação, paragrafação, coerência, aglutinação, segmentação, ampliação de ideias em frase e textos. ➤ Leitura, compreensão, exploração oral e escrita da literatura infantil e dos gêneros textuais: carta pessoal, contos, relato pessoal, biografia, cartaz, lendas, trava língua, parlendas.
MATEMÁTICA	

<ul style="list-style-type: none"> ➤ Realizar estimativas e contagens. ➤ Compreender o sistema de numeração decimal, lendo, escrevendo e ordenando. ➤ Resolver situações-problema envolvendo adição e subtração por meio do algoritmo convencional. 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ A adição de parcelas iguais. ➤ Multiplicação com um, dois e três algarismos no multiplicando (sem reserva) ➤ Termos da multiplicação (em situações contextualizadas) ➤ O dobro, o triplo, o quádruplo, e quántuplo de um número. ➤ Multiplicação de números naturais de 1 a 9 (tabuada) ➤ Multiplicação de dezenas e centenas exatas. ➤ Multiplicação com um, dois e três algarismos no multiplicando com reserva a ordem das dezenas. ➤ Situações problemas envolvendo as ideias da multiplicação, adição e subtração.
--	--

CIÊNCIAS DA NATUREZA

	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Vida e evolução: ➤ Seres vivos: Os animais vertebrados e invertebrados) e os vegetais: Características e desenvolvimento.
--	--

CIÊNCIAS HUMANAS - GEOGRAFIA

	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Público e privado, trabalho e lazer. ➤ Ambiente e qualidade de vida (poluição, coleta seletiva do lixo).
--	---

CIÊNCIAS HUMANAS - HISTÓRIA

	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Manifestações folclóricas e sua importância para a cultura brasileira.
--	--

4º BIMESTRE

LÍNGUA PORTUGUESA

<ul style="list-style-type: none"> ➤ Desenvolver a alfabetização plena das crianças, Nesta etapa ocorre a sistematização do conhecimento relacionado a escrita, assim como também a leitura. ➤ Ler, compreender e interpretar texto 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Pronomes pessoais. ➤ Verbo, tempos e concordância verbal. ➤ Ortografia; am ão em posição final de verbos, uso do s ou z. az,ez,iz,oz,uz. Consoantes não acompanhada de vogal, vogal
---	---

<p>com linguagem verbal.</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Ordenar e organizar o próprio texto, aproximando-se das convenções gráficas. ➤ Escrever buscando empregar as regras ortográficas. ➤ Empregar conhecimentos linguísticos em atividades de autocorreção. 	<p>seguida de L,</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Produção de texto (estruturação textual) translineação, pontuação, paragrafação, coerência, aglutinação, segmentação, ampliação de ideias. ➤ Uso dos sinais de pontuação: (ponto final, de exclamação, interrogação, vírgula, dois pontos e travessão) ➤ Leitura, compreensão, exploração oral e escrita da literatura infantil e dos gêneros textuais: notícia, anúncio, poema, poesia, texto teatral.
---	--

MATEMÁTICA

<ul style="list-style-type: none"> ➤ Realizar estimativas e contagens. ➤ Compreender o sistema de numeração decimal, lendo, escrevendo e ordenando. ➤ Resolver situações-problema envolvendo adição e subtração por meio do algoritmo convencional. 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Multiplicação com um, dois e três algarismos no multiplicando (sem reserva e com reserva a ordem das dezenas e centenas) ➤ Multiplicação de números naturais de 1 a 9. (Tabuada) ➤ As ideias da divisão :dividindo meio a meio, repartindo em partes iguais, significados de metade, terça e quarta parte. ➤ Termos da divisão (em situações contextualizadas) ➤ Formulação, interpretação e resolução de situações-problemas e calculos envolvendo as quatro operações fundamentais. ➤ Medidas de comprimento, massa e capacidade. ➤ Interpretação de tabela e gráficos. ➤ Figuras geométricas planas.
--	--

CIÊNCIAS DA NATUREZA

	<ul style="list-style-type: none"> ➤ O corpo humano e as mudanças com o tempo. ➤ A prevenção de doenças. ➤ Matéria e energia. ➤ Os materiais que cercam, produção do som e
--	--

	efeito da luz nos materiais. ➤ Saúde auditiva e visual.
CIÊNCIAS HUMANAS - GEOGRAFIA	
	➤ O trânsito.
CIÊNCIAS HUMANAS - HISTÓRIA	
	➤ Valorização da cultura afro e indígena 9 modo de vida e marcas das comunidades do campo, quilombolas, caiçaras e ribeirinhos e ciganos refugiados.

PLANEJAMENTO ANUAL CURRICULAR

Ano: 4º ANO

PROFESSOR(A): Ana Cristina
Rosane

1º BIMESTRE	
LÍNGUA PORTUGUESA	
	<ul style="list-style-type: none"> • Produção e interpretação de texto; • Alfabeto (reconhecimento e ordenação); • Tipos de letra (cursiva, script e caixa alta); • Letra maiúscula e minúscula; • Separação Silábica e classificação (monossílaba, dissílaba, trissílaba e polissílaba); • Encontros Vocálicos (hiato, ditongo e tritongo); • Encontros Consonantais (dígrafos- NH/ CH e outros); • Antônimo e Sinônimo; • Uso do dicionário e glossário; • Pontuação. • Uso dos porquês • Ortografia: M e N no final da sílaba (bombom/ ponte), NH (galinha), usando o til (maçã/ anão), contiguidade (cama, dama), uso do M antes de “p” e “b”. • U e L / M e N / F e V. • Gênero textual: Texto Narrativo. • Suportes: revista, panfleto, cartazes, livros, cordel, varal, mural, jornal, placas, faixas, folheto.
MATEMÁTICA	
	<ul style="list-style-type: none"> • Sistemas de Numeração Decimal (SND)

	<p>Registro, leitura e identificação dos numerais e dos números;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Composição e Decomposição; • Ordenação: crescente e decrescente; • QVL: Ordens e Classes; • Valor Relativo e Absoluto; • Ampliando para a classe do Milhar; • Escrita por extenso; • Sistema Monetário Brasileiro. • ADIÇÃO e SUBTRAÇÃO COM E SEM REAGRUPAMENTO. • Leitura e Produção de Gráfico e Tabelas;
CIÊNCIAS DA NATUREZA	
	<ul style="list-style-type: none"> • Estados físicos da água; • Misturas com água; • Onde esta a água; • O ciclo da água. • A terra por dentro; • Rochas e solos; • Ameaça ao solo. • Onde está o ar; • Como perceber o ar; • A atmosfera terrestre.
CIÊNCIAS HUMANAS - GEOGRAFIA	
	<ul style="list-style-type: none"> • Os vestígios das atividades humanas; • Fontes materiais e imateriais; • Controle do fogo (transformação nos materiais); • O comércio e as rotas; • As primeiras cidades e civilizações; • O comércio europeu; • As especiarias; • Instrumentos de navegação; • Orientação pelo sol; • Pontos Cardeais, Rosa dos Ventos, Movimentos do sol e da lua;
CIÊNCIAS HUMANAS - HISTÓRIA	
	<ul style="list-style-type: none"> • Chegada dos portugueses ao Brasil.

2º BIMESTRE	
LÍNGUA PORTUGUESA	
➤	<ul style="list-style-type: none"> • Produção e interpretação de texto; • Variedades Linguísticas; • Artigo (definido e indefinido); • Substantivos (comum e próprio, concreto e

	<p>abstrato, simples e composto, derivado, coletivo);</p> <ul style="list-style-type: none"> • Substantivos (gênero, número e grau); • Adjetivo (sufixo “oso” e “eiro”- fama= famoso, leite= leiteiro); • Sílabas Tônicas <p>• Ortografia: S e suas escritas (“S” inicial, “SS”, “C” e “Ç”), sibilantes “S” e “Z” representadas por S (sapo/ asa).</p> <ul style="list-style-type: none"> • RR / Terminação –OSO / -OSA. <p>• Gênero textual: Texto informativo.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Suportes: revista, panfleto, cartazes, livros, cordel, varal, mural, jornal, placas, faixas, folheto.
MATEMÁTICA	
	<ul style="list-style-type: none"> • Figuras Geométricas; • Figuras Não Planas; • Paralelas e Perpendiculares; • Comprimento, Largura, Altura; • Figuras tridimensionais: sólidos geométricos e embalagens; • Polígonos. • Perímetro de uma Figura. • MULTIPLICAÇÃO. • Vezes 10, 100 e 1.000; • Vezes 20, 30, 40... • Análise de Gráficos e Tabelas
CIÊNCIAS DA NATUREZA	
	<ul style="list-style-type: none"> • Alimentos e nutrientes; • Alimentação saudável; • A conservação dos alimentos. • Para onde vai o alimento que comemos; • Como é a digestão; • A higiene dos alimentos e a saúde. • A respiração; • A circulação e a excreção; • Corpo é um todo integrado.
CIÊNCIAS HUMANAS – GEOGRAFIA	
	<ul style="list-style-type: none"> • O território brasileiro; • A formação do território brasileiro;
CIÊNCIAS HUMANAS – HISTÓRIA	
	<ul style="list-style-type: none"> • O território brasileiro;

--	--

3º BIMESTRE

LÍNGUA PORTUGUESA

➤	<ul style="list-style-type: none"> • Produção e interpretação de texto; • Sílabas Tônicas e classificação (oxítona, paroxítona e proparoxítona); • Pronome Pessoal (caso reto e oblíquo); • Pronome de Tratamento; • Pronome Possessivo; • Numeral; • Palavras com Pronúncia Igual (Homônimas). • Ortografia: Sons da letra X (fonemas/ ch, ksi, s, z (xarope, fixo, próximo, exato). • G e J. • Gênero textual: Poema. • Suportes: revista, panfleto, cartazes, livros, cordel, varal, mural, jornal, placas, faixas, folheto.
---	---

MATEMÁTICA

	<ul style="list-style-type: none"> • Medidas de tempo; • MEDIDAS DE COMPRIMENTO, DE MASSA DE CAPACIDADE. • Dia, Hora, Minuto e Segundo; • Dia, Mês, Ano, Década, Século e Milênio. • DIVISÃO • Divisão Exata e Não Exata; • Relação entre Multiplicação e Divisão; • ;Metro, Centímetro e Milímetro • Quilômetro e Metro • Tonelada, Quilograma e Grama • Grama e Miligrama • Litro e Mililitro • Análise de Gráficos e Tabelas
--	--

CIÊNCIAS DA NATUREZA

	<ul style="list-style-type: none"> • Obtenção de alimento; • Cadeia alimentar; • Alterações de cadeia alimentar. • Presas e predadores; • Camuflagem; • Mimetismo.
--	--

CIÊNCIAS HUMANAS - GEOGRAFIA

	<ul style="list-style-type: none"> • Planejamento do DF: construção processos migratórios. Regiões Administrativas. Formas de
--	--

	<p>organização dos poderes: papel do executivo; do legislativo e do judiciário.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Distrito Federal na Região Centro- Oeste, interdependência do campo e da cidade. Características do trabalho no campo e na cidade;
--	--

CIÊNCIAS HUMANAS - HISTÓRIA

	<ul style="list-style-type: none"> • Antigas capitais, Missão <i>Cruls</i>, a história de JK, os idealizadores de Brasília (Lúcio Costa e Niemeyer), os candangos. Povos indígenas que migraram para a região e ajudaram na construção; • Aniversário de Brasília.
--	--

4º BIMESTRE

LÍNGUA PORTUGUESA

➤	<ul style="list-style-type: none"> • Produção e interpretação de texto; • Verbo (apenas evidenciar o tempo sem classificar o aspecto), contraposição de desinências entre as nasais “am” (passado) e “ao” (futuro). • Verbo (Pessoa e Número); • Concordância (substantivo e verbo); • Ortografia: A letra “R” (cantar), “S” (plural), “U” (desinência de pretérito- passou/ correu). • SC, SÇ e XC; S, X e Z / AM e ão / terminações –EZ / -EZA. • Gênero textual: História em Quadrinhos. • Suportes: revista, panfleto, cartazes, livros, cordel, varal, mural, jornal, placas, faixas, folheto.
---	--

MATEMÁTICA

	<ul style="list-style-type: none"> • FRAÇÃO • Situações com Fração; • Frações e Medidas; • Adição e Subtração de Frações; • Expressões Numéricas simples.
--	--

CIÊNCIAS DA NATUREZA

	<ul style="list-style-type: none"> • Biodiversidade; • O estudo dos seres vivos; • Seres do passado. • Animais vertebrados e animais invertebrados; • A reprodução de animais; • A vida dos animais.
--	--

CIÊNCIAS HUMANAS - GEOGRAFIA

- Unidade 4 do livro interdisciplinar;
- A formação da população brasileira;

CIÊNCIAS HUMANAS - HISTÓRIA

- A cultura e a identidade brasileira;
- Diversidade cultural.

PLANEJAMENTO ANUAL CURRICULAR

Ano: 5º ANO

PROFESSOR(A): Rayssa
Adriana

1º BIMESTRE

LÍNGUA PORTUGUESA

- Alfabeto (maiúsculo e minúsculo)
- Encontro Vocálico
- Encontro Consonantal / Dígrafo
- Uso do dicionário
- Classificação silábica número e tonicidade
- Sinônimo e Antônimo
- Artigo e classificação
- Substantivos (Próprio e comum / simples e composto/ primitivo e derivado / abstrato e concreto/ coletivo)
- - **Ortografia:** uso do POR QUE / M e N / LH e LI / V e F
- **Gênero textual:** Poesia / Histórias em Quadrinhos (HQ)

MATEMÁTICA

- REVISÃO: (ímpar e par / antecessor e sucessor/ ordem crescente e decrescente)
- Decomposição e Composição dos números
- Ordens e Classes de milhões
- Números Romanos
- Números Ordinais
- Escrita de números

	<ul style="list-style-type: none"> ➤ termos, prova real, situação problema ➤ Propriedades da adição ➤ SUBTRAÇÃO ➤ termos, prova real, situação problema ➤ Gráficos e tabelas ➤ Sistema Monetário ➤ MULTIPLICAÇÃO ➤ termos, propriedades, números multiplicativos, multiplicação por 10, 100 e 1.000, operação inversa
CIÊNCIAS DA NATUREZA	
	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Energia ➤ Calor ➤ Eletricidade / Magnetismo ➤ Água (ciclo da água e uso sustentável) ➤ Reciclagem
CIÊNCIAS HUMANAS - GEOGRAFIA	
	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Tipos de mapas ➤ Superfície terrestre ➤ Paralelos / Meridianos ➤ O Brasil no mundo / na América
CIÊNCIAS HUMANAS - HISTÓRIA	
	<ul style="list-style-type: none"> ➤ As grandes navegações ➤ Chegada dos Portugueses ➤ Transformação de vida dos povos originários (indígenas).

2º BIMESTRE

LÍNGUA PORTUGUESA

	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Leitura e interpretação de texto ➤ Adjetivo e locução adjetiva
--	---

	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Mal e mau, bom e bem. ➤ Histórias em quadrinhos. ➤ Advérbio ➤ Sons representados pela letra S ➤ Conto de suspense ➤ Análise de verbetes ➤ Palavras terminadas em -ão e formação do plural ➤ Palavras escritas com sc e xc ➤ Sinais de pontuação ➤ Palavras terminadas em -gem e -gio
MATEMÁTICA	
	<ul style="list-style-type: none"> ➤ termos, leitura, escrita, tipos e representação ➤ Operações com frações (+, -, x, :) ➤ Porcentagem ➤ Medidas de Tempo ➤ Medidas de Comprimento (perímetro) ➤ Medidas de Massa ➤ Número misto ➤ Simplificação de fração ➤ Frações equivalentes ➤ Medidas de Capacidade
CIÊNCIAS DA NATUREZA	
	<ul style="list-style-type: none"> ➤ As estrelas e as constelações ➤ Rotação e translação da Terra ➤ A lua, satélite natural da Terra ➤ Os planetas do Sistema Solar ➤ Sistema óptico (Microscópios, telescópios, espelhos, lentes e máquinas fotográficas)
CIÊNCIAS HUMANAS – GEOGRAFIA	

	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Quantos somos e onde vivemos ➤ Movimentos migratórios ➤ Brasil e suas diferenças sociais ➤ Construindo uma sociedade mais justa
CIÊNCIAS HUMANAS – HISTÓRIA	
	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Formação dos primeiros povos ➤ Formação das primeiras cidades ➤ Sociedades na antiguidade ➤ Os mesopotânicos ➤ Os egípcios ➤ Os olmecas ➤ As religiões na antiguidade ➤ Os deuses egípcios ➤ Mitologia Grega ➤ Judaísmo ➤ Cristianismo
3º BIMESTRE	
LÍNGUA PORTUGUESA	
	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Gênero textual: Cordel ➤ Leitura e interpretação de texto ➤ Advérbio e locução adverbial ➤ Plural das palavras terminadas em l ➤ Prefixos e sufixos ➤ Grafia das palavras ➤ Locução verbal e flexão do verbo ➤ Embaixo e em cima ➤ Hora e ora ➤ Pronomes possessivos ➤ Coerência: relação entre parágrafos ➤ Palavras escritas com ge/gi e gue/gui

	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Acentuação gráfica e sílaba tônica ➤ Escrita de texto de divulgação científicas
MATEMÁTICA	
	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Ordem de operações entre parenteses ➤ Propriedades da igualdade ➤ Grandezas diretamente proporcionais ➤ Razão ➤ Divisão proporcional ➤ Tempo ➤ Temperatura
CIÊNCIAS DA NATUREZA	
	<ul style="list-style-type: none"> ➤ A alimentação humana ➤ Célula, a unidade da vida ➤ Sistema respiratório ➤ Sistema Circulatório
CIÊNCIAS HUMANAS - GEOGRAFIA	
	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Cidades brasileiras ➤ O processo de urbanização do Brasil ➤ Expansão da cafeicultura no Brasil ➤ As cidades e suas relações ➤ As cidades e seus problemas
CIÊNCIAS HUMANAS - HISTÓRIA	
	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Formação dos Estados ➤ O que é um Estado? ➤ Formação do Estado brasileiro ➤ A cidadania na Antiguidade ➤ A luta pela cidadania ➤ A cidadania no Brasil na atualidade.

4º BIMESTRE

LÍNGUA PORTUGUESA

	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Leitura e interpretação de texto ➤ Tempo verbal ➤ Verbos regulares e irregulares ➤ Se não ou senão ➤ Concordância verbal ➤ S ou z na formação das palavras ➤ Substantivos primitivos e derivados ➤ Meio e meia ➤ Uso do vírgula ➤ Há cerca de/ acerca de/ a cerca de/ cerca de... ➤ Afim / a fim de... ➤ Escrita de crônica ➤ Verbo: modo indicativo e subjuntivo ➤ Palavras terminadas em -sse e -ice ➤ Verbo: modo imperativo ➤ Palavras escritas com L ou U
MATEMÁTICA	
	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Área da superfície e perímetro ➤ Volume ➤ Probabilidade e estatística ➤ Multiplicação e contagem ➤ Gráficos e tabelas ➤ Probabilidade
CIÊNCIAS DA NATUREZA	
	<ul style="list-style-type: none"> ➤ A água e os seres vivos ➤ Água líquida, sólida e gasosa. ➤ O ciclo da água ➤ Saneamento básico ➤ Tratamento de água e esgoto

	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Destino do lixo
CIÊNCIAS HUMANAS - GEOGRAFIA	
	<ul style="list-style-type: none"> ➤ A modernização das atividades econômicas ➤ Os avanços nas comunicações ➤ A evolução tecnológica dos meios de transporte ➤ O descarte do lixo ➤ Poluição do ar e das águas ➤ Participação do governo e da população na melhoria da qualidade de vida
CIÊNCIAS HUMANAS - HISTÓRIA	
	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Cultura e modo de vida na antiguidade ➤ Arte: Mesopotâmia, Egito, Grécia. ➤ As formas de lazer na Antiguidade: Egípcios e Romanos ➤ Linguagens, escrita e comunicação ➤ O tempo na história ➤ Diferentes calendários e as formas de medir o tempo ➤ A UNESCO e os patrimónios da humanidade ➤ Património e memória



PLANEJAMENTO ANUAL - 2024 1º BIMESTRE

Habilidades	Conteúdos	Atividades
<ul style="list-style-type: none">• Identificar e classificar diferentes fontes (renováveis e não renováveis) e tipos de energia utilizados em residências, comunidades ou cidades.• Construir circuitos elétricos com pilha/bateria, fios e lâmpada ou outros dispositivos e compará-los a circuitos elétricos residenciais.• Classificar equipamentos elétricos residenciais (chuveiro, ferro, lâmpadas, TV, rádio, geladeira etc.) de acordo com o tipo de transformação de energia (da energia elétrica para a térmica, luminosa, sonora e mecânica, por exemplo).• Calcular o consumo de eletrodomésticos a partir dos dados de potência (descritos no próprio equipamento) e tempo médio de uso para avaliar o impacto de cada equipamento no consumo doméstico mensal.• Propor ações coletivas para otimizar o uso de energia elétrica em sua escola e/ou comunidade, com base na seleção de equipamentos segundo critérios de sustentabilidade (consumo de energia e eficiência energética) e hábitos de consumo responsável.• Discutir e avaliar usinas de geração de energia elétrica (termelétricas, hidrelétricas, eólicas etc.), suas semelhanças e diferenças, seus impactos socioambientais, e como essa energia chega e é usada em sua cidade, comunidade, casa ou escola.	<ul style="list-style-type: none">• Fontes e tipos de energia• Energia renovável e não renovável• Componentes do circuito elétrico• Tipos de circuitos elétricos• Transformações da energia elétrica em outros tipos de energia• Consumo de energia elétrica• Eficiência energética de aparelhos• Consumo responsável da energia elétrica.• Usinas de geração de energia elétrica• Impactos socioambientais da produção de energia elétrica• Transmissão e uso responsável da energia elétrica	<ol style="list-style-type: none">1. Atividades avaliativas bimestrais;2. Atividades práticas em laboratório e sala;3. Atividades em grupo e solo;4. Realização de atividades em sala;5. Participação nas aulas e atividades propostas;6. Debates;



CEF BONSUCESSO

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA

Componente Curricular:

Professor (a):

Série:

Turmas:

PLANEJAMENTO ANUAL - 2024 2º BIMESTRE

Habilidades	Conteúdos	Atividades
<ul style="list-style-type: none">• Comparar diferentes processos reprodutivos em plantas e animais em relação aos mecanismos adaptativos e evolutivos.• Associar a variedade de estratégias reprodutivas nos animais ao processo de seleção natural.• Identificar fatores ambientais e biológicos que influenciam a modificação das espécies em termos de estruturas e estratégias reprodutivas.	<ul style="list-style-type: none">• Estruturas reprodutivas das plantas• Polinizadores• Estratégias de reprodução das plantas• Reprodução das plantas e seleção natural• Estratégias de reprodução dos animais• Comportamento sexual dos animais• Períodos reprodutivos dos animais• Competição intra-espécie e reprodução	<ol style="list-style-type: none">1. Atividades avaliativas bimestrais;2. Atividades práticas em laboratório e sala;3. Atividades em grupo e solo;4. Realização de atividades em sala;5. Participação nas aulas e atividades propostas;6. Debates;
	<ul style="list-style-type: none">• Seleção natural e reprodução dos animais• Sistema reprodutor masculino, feminino e intersexo	



CEF BONSUCESSO

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA

Componente Curricular:

Professor (a):

Série:

Turmas:

PLANEJAMENTO ANUAL - 2024
3º BIMESTRE

Habilidades	Conteúdos	Atividades
<ul style="list-style-type: none"> • Analisar e explicar as transformações que ocorrem na puberdade considerando a atuação dos hormônios sexuais e do sistema nervoso. • Comparar o modo de ação e a eficácia dos diversos métodos contraceptivos e justificar a necessidade de compartilhar a responsabilidade na escolha e na utilização do método mais adequado à prevenção da gravidez precoce e indesejada e de Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST). (• Identificar os principais sintomas, modos de transmissão e tratamento de algumas DST (com ênfase na AIDS), e discutir estratégias e métodos de prevenção. • Selecionar argumentos que evidenciem as múltiplas dimensões da sexualidade humana (biológica, sociocultural, afetiva e ética) 	<ul style="list-style-type: none"> • Puberdade • Hormônios do sistema reprodutor • Maturação do sistema reprodutor e puberdade • Transformações físicas e psíquicas promovidas pelos hormônios sexuais • Métodos contraceptivos • Cuidados com o corpo: relações sexuais • Gravidez na adolescência • Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) e gravidez • Estatuto da criança e do adolescente: o Artigos 3º, 4º, 8º, 13, 15, 16, 17 e 18. • IST: sintomas, agentes causadores, modos de transmissão e prevenção • Agentes de saúde, orientação médica e conhecimento no combate e prevenção de infecções sexualmente transmissíveis 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Atividades avaliativas bimestrais; 2. Atividades práticas em laboratório e sala; 3. Atividades em grupo e solo; 4. Realização de atividades em sala; 5. Participação nas aulas e atividades propostas; 6. Debates;

 <p>CEF BONSUCESSO GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA</p>	Componente Curricular:		
	Professor (a):		
	Série:	Turmas:	
PLANEJAMENTO ANUAL - 2024 4º BIMESTRE			
Habilidades	Conteúdos	Atividades	
<ul style="list-style-type: none"> • Justificar, por meio da construção de modelos e da observação da Lua no céu, a ocorrência das fases da Lua e dos eclipses, com base nas posições relativas entre Sol, Terra e Lua. • Representar os movimentos de rotação e translação da Terra e analisar o papel da inclinação do eixo de rotação da Terra em relação à sua órbita na ocorrência das estações do ano, com a utilização de modelos tridimensionais. • Relacionar climas regionais aos padrões de circulação atmosférica e oceânica e ao aquecimento desigual causado pela forma e pelos movimentos da Terra. • Identificar as principais variáveis envolvidas na previsão do tempo e simular situações nas quais elas possam ser medidas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Fases da Lua e eclipses • Características do movimento de rotação e translação da Terra • Estações do ano • Climas regionais • Correntes oceânicas • Correntes atmosféricas Previsão do tempo • Variáveis envolvidas na previsão do tempo • Alterações climáticas • Equilíbrio ambiental 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Atividades avaliativas bimestrais; 2. Atividades práticas em laboratório e sala; 3. Atividades em grupo e solo; 4. Realização de atividades em sala; 5. Participação nas aulas e atividades propostas; 6. Debates; 	



CEF BONSUCESSO

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA

Componente Curricular: Ciências Naturais

Professor (a): Lucas Benevides

Série: Sétimo Ano

Turmas: A, B

PLANEJAMENTO ANUAL - 2024
1º BIMESTRE

Habilidades

Conteúdos

Atividades

- Discutir iniciativas que contribuam para restabelecer o equilíbrio ambiental a partir da identificação de alterações climáticas regionais e globais provocadas pela intervenção humana.
-

- Discutir a aplicação, ao longo da história, das máquinas simples e propor soluções e invenções para a realização de tarefas mecânicas cotidianas.
- Diferenciar temperatura, calor e sensação térmica nas diferentes situações de equilíbrio termodinâmico cotidianas.
- Utilizar o conhecimento das formas de propagação do calor para justificar a utilização de determinados materiais (condutores e isolantes) na vida cotidiana, explicar o princípio de funcionamento de alguns equipamentos (garrafa térmica, coletor solar etc.) e/ou construir soluções tecnológicas a partir desse conhecimento.
- Avaliar o papel do equilíbrio termodinâmico para a manutenção da vida na Terra, para o funcionamento de máquinas térmicas e em outras situações cotidianas.
- Discutir o uso de diferentes tipos de combustível e máquinas térmicas ao longo do tempo, para avaliar avanços, questões econômicas e problemas socioambientais causados pela produção e uso desses materiais e máquinas.
- Discutir e avaliar mudanças econômicas, culturais e sociais, tanto na vida cotidiana quanto no mundo do trabalho, decorrentes do desenvolvimento de novos materiais e tecnologias (como automação e informatização).

- Máquina simples
- Vantagem mecânica
- Máquina simples e desenvolvimento social
- Temperatura, calor e sensação térmica
- Fatores que influenciam na umidade, temperatura e sensação térmica do ambiente
- Trocas de calor
- Equilíbrio térmico
- Condutores e isolantes de calor
- Forma de propagação de calor
- Sol como fonte de energia
- Máquinas térmicas
- Tipos de combustíveis e usos nas máquinas térmicas
- Impactos ambientais do uso de combustíveis fósseis
- Alternativas energéticas renováveis
- Mudanças econômicas, culturais e sociais decorrentes do desenvolvimento científico e tecnológico

- 1. Atividades avaliativas bimestrais;**
- 2. Atividades práticas em laboratório e sala;**
- 3. Atividades em grupo e solo;**
- 4. Realização de atividades em sala;**
- 5. Participação nas aulas e atividades propostas;**
- 6. Debates;**



Componente Curricular:

Professor (a):

Série:

Turmas:

PLANEJAMENTO ANUAL - 2024 2º BIMESTRE

Habilidades	Conteúdos	Atividades
<ul style="list-style-type: none">• Demonstrar que o ar é uma mistura de gases, identificando sua composição, e discutir fenômenos naturais ou antrópicos que podem alterar essa composição.• Descrever o mecanismo natural do efeito estufa, seu papel fundamental para o desenvolvimento da vida na Terra, discutir as ações humanas responsáveis pelo seu aumento artificial (queima dos combustíveis fósseis, desmatamento, queimadas etc.) e selecionar e implementar propostas para a reversão ou controle desse quadro.• Justificar a importância da camada de ozônio para a vida na Terra, identificando os fatores que aumentam ou diminuem sua presença na atmosfera, e discutir propostas individuais e coletivas para sua preservação.• Interpretar fenômenos naturais (como vulcões, terremotos e tsunamis) e justificar a rara ocorrência desses fenômenos no Brasil, com base no modelo das placas tectônicas. Justificar o formato das costas brasileira e africana com base na teoria da deriva dos continentes.	<ul style="list-style-type: none">• Atmosfera Terrestre• Composição do Ar: Efeito estufa• Poluição do ar• Camada de Ozônio• Fenômenos geológicos naturais:• Movimentação das placas tectônicas• Teoria da Deriva Continental	<ol style="list-style-type: none">1. Atividades avaliativas bimestrais;2. Atividades práticas em laboratório e sala;3. Atividades em grupo e solo;4. Realização de atividades em sala;5. Participação nas aulas e atividades propostas;6. Debates;



Componente Curricular:

Professor (a):

Série:

Turmas:

PLANEJAMENTO ANUAL - 2024 3º BIMESTRE

Habilidades	Conteúdos	Atividades
<ul style="list-style-type: none">• Caracterizar os principais ecossistemas brasileiros quanto à paisagem, à quantidade de água, ao tipo de solo, à disponibilidade de luz solar, à temperatura etc., correlacionando essas características à flora e fauna específicas.• Avaliar como os impactos provocados por catástrofes naturais ou mudanças nos componentes físicos, biológicos ou sociais de um ecossistema afetam suas populações, podendo ameaçar ou provocar a extinção de espécies, alteração de hábitos, migração etc.• Identificar padrões entre os biomas do planeta, considerando a longitude em que estão situados.• Investigar as características específicas da fauna e da flora do Cerrado, relacionando-as às condições ambientais.• Pesquisar a ocorrência de catástrofes naturais no Cerrado, verificando os fatores envolvidos em cada uma.•	<ul style="list-style-type: none">• Ecossistemas e Biomas brasileiros• Características físicas e fatores ambientais dos biomas brasileiros e mundiais• Bioma Cerrado• Componentes físicos, biológicos e sociais dos ecossistemas• Alterações na dinâmica dos ecossistemas• Desequilíbrios ambientais• Fauna e flora dos ecossistemas• Interação entre os componentes físicos, biológicos e sociais dos ecossistemas	<ol style="list-style-type: none">1. Atividades avaliativas bimestrais;2. Atividades práticas em laboratório e sala;3. Atividades em grupo e solo;4. Realização de atividades em sala;5. Participação nas aulas e atividades propostas;6. Debates;



CEF BONSUCESSO

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA

Componente Curricular:

Professor (a):

Série:

Turmas:

PLANEJAMENTO ANUAL - 2024 4º BIMESTRE

Habilidades	Conteúdos	Atividades
<ul style="list-style-type: none">• Interpretar as condições de saúde da comunidade, cidade ou estado, com base na análise e comparação de indicadores de saúde (como taxa de mortalidade infantil, cobertura de saneamento básico e incidência de doenças de veiculação hídrica, atmosférica entre outras) e dos resultados de políticas públicas destinadas à saúde.• Argumentar sobre a importância da vacinação para a saúde pública, com base em informações sobre a maneira como a vacina atua no organismo e o papel histórico da vacinação para a manutenção da saúde individual e coletiva e para a erradicação de doenças.• Analisar historicamente o uso da tecnologia, incluindo a digital, nas diferentes dimensões da vida humana, considerando indicadores ambientais e de qualidade de vida•	<ul style="list-style-type: none">• Indicadores de saúde: mortalidade infantil, saneamento básico, condições atmosféricas, impactos ambientais etc.• Políticas públicas em saúde• História da vacinação• Vacinação e políticas públicas• Calendário de vacinação• Erradicação e controle de doenças•	<ol style="list-style-type: none">1. Atividades avaliativas bimestrais;2. Atividades práticas em laboratório e sala;3. Atividades em grupo e solo;4. Realização de atividades em sala;5. Participação nas aulas e atividades propostas;6. Debates;



PLANEJAMENTO ANUAL - 2024 1º BIMESTRE

Habilidades	Conteúdos	Atividades
<ul style="list-style-type: none">• Classificar como homogênea ou heterogênea a mistura de dois ou mais materiais (água e sal, água e óleo, água e areia etc.).• Identificar evidências de transformações químicas a partir do resultado de misturas de materiais que originam produtos diferentes dos que foram misturados (mistura de ingredientes para fazer um bolo, mistura de vinagre com bicarbonato de sódio etc.).• Selecionar métodos mais adequados para a separação de diferentes sistemas heterogêneos a partir da identificação de processos de separação de materiais (como a produção de sal de cozinha, a destilação de petróleo, entre outros).• Associar a produção de medicamentos e outros materiais sintéticos ao desenvolvimento científico e tecnológico, reconhecendo benefícios e avaliando impactos socioambientais.	<ul style="list-style-type: none">• Substâncias puras e misturas• Misturas homogêneas e heterogêneas• Transformação química• Reagentes e produtos• Métodos de separação de misturas• Propriedades específicas da matéria• Materiais sintéticos	<ol style="list-style-type: none">1. Atividades avaliativas bimestrais;2. Atividades práticas em laboratório e sala;3. Atividades em grupo e solo;4. Realização de atividades em sala;5. Participação nas aulas e atividades propostas;6. Debates;



CEF BONSUCESSO

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA

Componente Curricular:

Professor (a):

Série:

Turmas:

PLANEJAMENTO ANUAL - 2024 2º BIMESTRE

Habilidades	Conteúdos	Atividades
<ul style="list-style-type: none">• Explicar a organização básica das células e seu papel como unidade estrutural e funcional dos seres vivos.• Concluir, com base na análise de ilustrações e/ou modelos (físicos ou digitais), que os organismos são um complexo arranjo de sistemas com diferentes níveis de organização.• Justificar o papel do sistema nervoso na coordenação das ações motoras e sensoriais do corpo, com base na análise de suas estruturas básicas e respectivas funções.	<ul style="list-style-type: none">• Estruturas e organelas celulares• Funções das estruturas e organelas celulares• Tipos celulares e suas funções• Células dos tecidos: muscular, conjuntivo, epitelial e nervoso• Níveis de organização do corpo: células, tecidos e órgãos• Integração entre os sistemas do organismo: Sistema nervoso Controle motor e sensorial• Inter-relação do sistema nervoso, muscular, tegumentar e dos órgãos sensoriais	<ol style="list-style-type: none">1. Atividades avaliativas bimestrais;2. Atividades práticas em laboratório e sala;3. Atividades em grupo e solo;4. Realização de atividades em sala;5. Participação nas aulas e atividades propostas;6. Debates;



Componente Curricular:

Professor (a):

Série:

Turmas:

PLANEJAMENTO ANUAL - 2024 3º BIMESTRE

Habilidades	Conteúdos	Atividades
<ul style="list-style-type: none">Explicar a importância da visão (captação e interpretação das imagens) na interação do organismo com o meio e, com base no funcionamento do olho humano, selecionar lentes	<p>Visão humana e sua importância, defeitos da visão, correção dos defeitos da visão com lentes</p> <ul style="list-style-type: none">Sistema locomotor, estruturas de locomoção e o sistema nervosoSubstâncias psicoativas	<ol style="list-style-type: none">Atividades avaliativas bimestrais;Atividades práticas em laboratório e sala;Realização de atividades em sala;Participação nas aulas e atividades propostas;

<p>adequadas para a correção de diferentes defeitos da visão.</p> <ul style="list-style-type: none">Deduzir que a estrutura, a sustentação e a movimentação dos animais resultam da interação entre os sistemas muscular, ósseo e nervoso.Explicar como o funcionamento do sistema nervoso pode ser afetado por substâncias psicoativas.Relatar as transformações físicas e psíquicas que ocorrem na puberdade.Debater sobre os diferentes interesses de crianças e adolescentes.Enunciar os principais métodos contraceptivos.Pesquisar sobre gravidez na adolescência.	<ul style="list-style-type: none">Mecanismos de ação das substâncias psicoativas no sistema nervoso humano e animalSistema reprodutor masculino, feminino e intersexoPuberdadeTransformações físicas e psíquicas promovidas pelos hormônios sexuaisMétodos contraceptivosAtuação dos métodos contraceptivos no organismoEficácia dos métodos contraceptivosCuidados com o corpo: relações sexuaisGravidez na adolescênciaInfecções Sexualmente Transmissíveis (IST) e gravidezEstatuto da criança e do adolescente: o Artigos 3º, 4º, 8º, 13, 15, 16, 17 e 18.	<p>5. Debates;</p>
---	--	---------------------------



Componente Curricular:

Professor (a):

Série:

Turmas:

PLANEJAMENTO ANUAL - 2024 4º BIMESTRE

Habilidades	Conteúdos	Atividades
<ul style="list-style-type: none">• Identificar as diferentes camadas que estruturam o planeta Terra (da estrutura interna à atmosfera) e suas principais características.• Identificar diferentes tipos de rocha, relacionando a formação de fósseis a rochas sedimentares em diferentes períodos geológicos.• Selecionar argumentos e evidências que demonstrem a esfericidade da Terra.• Inferir que as mudanças na sombra de uma vara (gnômon) ao longo do dia em diferentes períodos do ano são uma evidência dos movimentos relativos entre a Terra e o Sol, que podem ser explicados por meio dos movimentos de rotação e translação da Terra e da inclinação de seu eixo de rotação em relação ao plano de sua órbita em torno do Sol.	<ul style="list-style-type: none">• Camadas que estruturam a Terra e suas características• Composição geológica da Terra: o Tipos de rochas; o Períodos geológicos; o Formação de fósseis• Esfericidade da Terra• Evolução histórica das concepções relativas ao formato da Terra• Movimentos relativos da Terra em torno do Sol• Movimento de rotação e translação da Terra• Inclinação do eixo de rotação da Terra	<ol style="list-style-type: none">1. Atividades avaliativas bimestrais;2. Atividades práticas em laboratório e sala;3. Atividades em grupo e solo;4. Realização de atividades em sala;5. Participação nas aulas e atividades propostas;6. Debates;



CEF BONSUCESSO

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTA

Componente Curricular: ARTES

Professor (a): CECÍLIA

Série: 8º

Turmas: A/B

PLANEJAMENTO ANUAL - 2024 1º BIMESTRE

Habilidades

- Compreender a arte como fato histórico contextualizado em diversas culturas, conhecendo, respeitando e observando sua constante mudança.
- Desenvolver a capacidade de leitura e análise dos elementos das artes visuais contextualizando-os nos movimentos artísticos.
- Compreender a influência de estilos/movimentos ocidentais do século XX sobre produções visuais brasileiras.

Conteúdos

- Ambiente cultural artístico do século XVIII e XIX no Brasil.
- Surgimento da fotografia e o seu impacto na arte.
- Impressionismo: início das grandes tendências de arte no século XX.

Atividades

- Avaliação somativa AV2 Múltipla escolha.
- Avaliação formativa (Apreciação, produção e reflexão)
- Exercícios assimilação
- Atividades de Criatividade e Expressão.
- Seminários



CEF BONSUCESSO

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTA

Componente Curricular:

Professor (a):

Série:

Turmas:

PLANEJAMENTO ANUAL - 2024 2º BIMESTRE

Habilidades	Conteúdos	Atividades
<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer a importância do diálogo entre as diversas áreas do conhecimento, reforçando a importância da Arte na formação da sociedade por meio de estilos/movimentos artísticos e culturais, bem como identificá-los dentro do contexto histórico vigente. 	<ul style="list-style-type: none"> Realismo: arquitetura civil urbana; arquitetura e “pintura social”. Movimento das Artes e Ofícios e o Art Nouveau. Arte na América Latina em obras de Frida Kahlo, Diego Rivera, José Clemente Orozco e outros. 	<ul style="list-style-type: none"> Avaliação somativa AV2 Múltipla escolha. Avaliação formativa (Apreciação, produção e reflexão) Exercícios assimilação Atividades de Criatividade e Expressão. Seminários

 <p>CEF BONSUCESSO GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA</p>	Componente Curricular: ARTES	
	Professor (a): CECÍLIA	
	Série: 8º	Turmas: A/B
PLANEJAMENTO ANUAL - 2024 3º BIMESTRE		
Habilidades	Conteúdos	Atividades
<ul style="list-style-type: none"> Analisar e experimentar diferentes representações artísticas, como 		<ul style="list-style-type: none"> Avaliação somativa AV2 Múltipla escolha.

<p>linguagem estética e comunicacional.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar, conhecer e utilizar os elementos da linguagem visual, a história da arte e os formadores da cultura brasileira, bem como reconhecer-se como sujeito de mudança de sua formação cultural. 	<ul style="list-style-type: none"> • Artistas precursores do Modernismo Brasileiro. • Semana de Arte Moderna e busca de uma identidade cultural nacional. Artistas, intelectuais e literatos que participaram da Semana de 1922. • Modernismo Brasileiro após a Semana da Arte Moderna. 	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliação formativa (Apreciação, produção e reflexão) • Exercícios de assimilação • Atividades de Criatividade e Expressão. • Seminários
 <p>CEF BONSUCESSO GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTIMA</p>	Componente Curricular: ARTES	
	Professor (a): CECÍLIA	
	Série: 8º	Turmas: A/B
PLANEJAMENTO ANUAL - 2024 4º BIMESTRE		
Habilidades	Conteúdos	Atividades

- Compreender e reconhecer diferentes modalidades da linguagem visual como forma de comunicação humana.
- Reconhecer e utilizar procedimentos artísticos para análise, entendimento e fruição da produção visual.
- Reconhecer, respeitar e valorizar a diversidade de expressões artísticas responsáveis pela formação da arte brasileira, além de identificar diversos artistas e suas características.
- Entender a produção visual como produto cultural sujeito à análise e ao entendimento.

- Expressionismo, Cubismo e Surrealismo no Brasil. Principais inovações na arte brasileira e influência europeia - teoria antropofágica, simplificação da forma.
- Elementos da linguagem visual relacionando-os à história da arte e às imagens cotidianas.
- Diferentes formas de expressão artística e a integração entre elas.

- Avaliação somativa AV2 Múltipla escolha.
- Avaliação formativa (Apreciação, produção e reflexão)
- Exercícios assimilação
- Atividades de Criatividade e Expressão.
- Seminários



CEF BONSUCESSO

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA

Componente Curricular: ARTES

Professor (a): CECÍLIA

Série: 7º

Turmas: A/B

PLANEJAMENTO ANUAL - 2024
1º BIMESTRE

Habilidades

Conteúdos

Atividades

- **Apreciar manifestações artísticas ao longo da história e suas influências e contribuições como instrumento de transformação social.**
- **Conhecer e valorizar a pluralidade do patrimônio cultural brasileiro e de outros povos, posicionando-se de maneira crítica contra qualquer discriminação baseada**

- **Arte e Artesanato.**
- **Patrimônio – definição, termos que envolvem o conceito e classificação segundo o IPHAN.**
- **Influência da Igreja Católica em produções artísticas na Idade Média.**

- **Avaliação somativa AV2 Múltipla escolha.**
- **Avaliação formativa (Apreciação, produção e reflexão)**
- **Exercícios assimilação**
- **Atividades de Criatividade e Expressão**

- em diversidade cultural, social, étnica, de gênero, crença, religião ou de qualquer natureza.



CEF BONSUCESSO

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA

Componente Curricular: ARTES

Professor (a): CECÍLIA

Série: 7º

Turmas: A/B

**PLANEJAMENTO ANUAL - 2024
2º BIMESTRE**

Habilidades

Conteúdos

Atividades

- Desenvolver a capacidade de leitura e análise de elementos das artes visuais, contextualizando-os

- A arte do Renascimento.
- Arte da Contrarreforma: Barroco.
- Barroco como o primeiro estilo artístico

- Avaliação somativa AV2 Múltipla escolha.
- Avaliação formativa (Apreciação, produção e reflexão)
- Exercícios assimilação

em estilos/movimentos artísticos.

- **Apreciar manifestações artísticas ao longo da história e suas influências e contribuições como instrumento de transformação social.**

brasileiro, diferenças regionais e a contribuição do negro em seu desenvolvimento.

- **Rococó – Origens e características gerais**

- **Atividades de Criatividade e Expressão**



CEF BONSUCESSO

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA

Componente Curricular: ARTES

Professor (a): CECÍLIA

Série: 7º

Turmas: A/B

**PLANEJAMENTO ANUAL - 2024
3º BIMESTRE**

Habilidades

Conteúdos

Atividades

- Identificar e utilizar, em produções artísticas, elementos básicos da linguagem visual.

- Neoclassicismo em manifestações artísticas no Ocidente.
 - Estilo Neoclássico introduzido no Brasil pela Missão Artística Francesa. Principais artistas e surgimento da Escola Imperial de Belas Artes
- Academicismo

- Avaliação somativa AV2 Múltipla escolha.
- Avaliação formativa (Apreciação, produção e reflexão)
- Exercícios assimilação
- Atividades de Criatividade e Expressão

**brasileiro - artistas
brasileiros oriundos da
Academia Nacional de
Belas Artes.**

- **Romantismo em
movimentos da arte no
ocidente.**



CEF BONSUCESSO

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA

Componente Curricular: ARTES

Professor (a): CECÍLIA

Série: 7º

Turmas: A/B

**PLANEJAMENTO ANUAL - 2024
4º BIMESTRE**

Habilidades

Conteúdos

Atividades

- Conhecer, valorizar, respeitar espaços reservados à arte, reconhecer sua importância para a construção e preservação de bens artísticos e culturais brasileiros.
- Reconhecer a

- Influência do Romantismo em manifestações artísticas brasileiras.
- Realismo em movimentos da arte no ocidente.
- Influência do Realismo em manifestações artísticas brasileiras.

- Avaliação somativa AV2 Múltipla escolha.
- Avaliação formativa (Apreciação, produção e reflexão)
- Exercícios assimilação
- Atividades de Criatividade e Expressão

produção visual como produto cultural sujeito à análise e ao entendimento.

- **Obras dos grandes mestres do Renascimento ao Realismo.**



CEF BONSUCESSO

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA

Componente Curricular: ARTES

Professor (a): CECÍLIA

Série: 6º

Turmas: A/B

PLANEJAMENTO ANUAL - 20241º
BIMESTRE

Habilidades

Conteúdos

Atividades

- Desenvolver a capacidade de leitura e análise de elementos das artes visuais, contextualizando-os em estilos/movimentos artísticos, e utilizar as noções trabalhadas em produções artísticas.
- Reconhecer a produção visual como produto cultural sujeito à análise e ao entendimento.
- Indicar e conhecer produções visuais do/no Distrito Federal, e sua contribuição para a construção da identidade

- Origem e o conceito das Artes Visuais
- Elementos da linguagem visual:
 - Cor
 - Ponto
 - Linha
 - plano
 - Textura
 - Figura
 - Ritmo
 - Volume
 - Proporção
 - Equilíbrio
 - simetria
- Arte e artesanato no contexto da arte local, regional e nacional

- Avaliação somativa AV2 Múltipla escolha.
- Avaliação formativa (Apreciação, produção e reflexão)
- Exercícios assimilação
- Atividades de Criatividade e Expressão



CEF BONSUCESSO

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA

Componente Curricular: ARTES

Professor (a): CECÍLIA

Série: 6º

Turmas: A/B

PLANEJAMENTO ANUAL - 2024 2 BIMESTRE

Habilidades	Conteúdos	Atividades
<ul style="list-style-type: none">• Compreender a evolução do homem a partir da apreciação da arte rupestre brasileira e das demais manifestações artísticas ao longo da história.• Apreciar e entender as manifestações culturais de vários grupos étnico-raciais que compõem a nação brasileira em seu universo pluricultural.• Conhecer e valorizar a cultura visual local e global; fomentar a pluralidade cultural no espaço escolar.	<ul style="list-style-type: none">• Arte na Pré-história• Matrizes culturais brasileiras (indígena, africana, europeia e demais povos imigrantes) e suas influências na formação da arte e da cultura local, regional e nacional• Modalidades da linguagem visual – desenho, pintura, escultura, gravura, fotografia etc.	<ul style="list-style-type: none">• Avaliação somativa AV2 Múltipla escolha.• Avaliação formativa (Apreciação, produção e reflexão).• Exercícios assimilação.• Atividades de Criatividade e Expressão.

--	--	--



CEF BONSUCESSO

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA

Componente Curricular: ARTES

Professor (a): CECÍLIA

Série: 6º

Turmas: A/B

PLANEJAMENTO ANUAL - 20243º

BIMESTRE

Habilidades	Conteúdos	Atividades
-------------	-----------	------------

- Reconhecer, respeitar e valorizar, no âmbito familiar, escolar e regional, a diversidade cultural.
- Reconhecer a produção visual como produto cultural sujeito à análise e ao entendimento.

- Arte pré-colombiana – civilizações maia, asteca, inca, marajoara, Santarém e outras
- Diferenças e semelhanças das artes visuais em diferentes contextos históricos e sociais
- A arte como linguagem universal
- Tipos de desenho
- Espaços de informação e de comunicação artística/cultural: museus, mostras, exposições, galerias, oficinas, ateliês, feiras e outros

- Avaliação somativa AV2 Múltipla escolha.
- Avaliação formativa (Apreciação, produção e reflexão).
- Exercícios de assimilação.
- Atividades de Criatividade e Expressão.



CEF BONSUCESSO

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA

Componente Curricular:

Professor (a):

Série:

Turmas:

PLANEJAMENTO ANUAL - 2024^o
BIMESTRE

Habilidades

Conteúdos

Atividades

- Analisar diferentes representações artísticas, como linguagem estética e comunicacional.
- Localizar e analisar, em produções artísticas, o uso de elementos básicos da linguagem visual.
- Identificar, conhecer e utilizar os elementos da linguagem visual, a história da arte e os formadores da cultura brasileira, bem como reconhecer-se como sujeito de mudança de sua formação cultural.
- Propiciar momentos de entretenimento, exposição, apreciação e fruição da produção artística; despertar reflexão coletiva e debate.

- Introdução de diferentes formas de linguagens expressivas, sensoriais e sinestésicas como formas de comunicação humana: artes visuais, teatro, música, fotografia, cinema, publicidade, TV, arquitetura, poesia, literatura e dança
- Simbologia de cores em diferentes culturas e sociedades
- Pontos turísticos das regiões administrativas do Distrito Federal

- Avaliação somativa AV2 Múltipla escolha.
- Avaliação formativa (Apreciação, produção e reflexão)
- Exercícios de assimilação
- Atividades de Criatividade e Expressão



CEF BONSUCESSO

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA

Componente Curricular: ARTES

Professor (a): CECÍLIA

Série: 9º

Turmas: A/B

PLANEJAMENTO ANUAL - 2024

1º BIMESTRE

Habilidades

Conteúdos

Atividades

<ul style="list-style-type: none"> • Compreender manifestações artísticas em diversos continentes e sua influência na arte realizada no Brasil. • Conhecer e identificar os estilos/movimentos artísticos e a cultura produzida pela humanidade; respeitar e valorizar a diversidade cultural e perceber a arte como linguagem expressiva estética e comunicacional. • Reconhecer diferentes tipos de obra de arte e suas características próprias e compreender tendências artísticas do século XX. • Reconhecer influências da ciência e da tecnologia sobre produções visuais do século XX, a fim de perceber desdobramentos no cenário mundial de novas tecnologias digitais relacionadas à arte. 	<ul style="list-style-type: none"> • Expressionismo: tendência para traduzir em linhas e cores sentimentos mais dramáticos do homem • Cubismo: abandono da perspectiva; cubismo analítico e cubismo sintético (construção e colagem) • Aspectos da arte africana relacionados ao Cubismo • Arte Contemporânea no Brasil e no Distrito Federal • Relação entre arte e mercado • Influências da arte produzida ao longo da história sobre produções modernistas brasileiras • A influência dos meios de comunicação de massa no comportamento da sociedade 	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliação somativa AV2 Múltipla escolha. • Avaliação formativa (Apreciação, produção e reflexão) • Exercícios assimilação • Atividades de Criatividade e Expressão. • Seminários
<ul style="list-style-type: none"> • Compreender o universo poético da linguagem visual. 		



CEF BONSUCESSO

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA

Professor (a): CECÍLIA

Série: 9º

Turmas: A/B

PLANEJAMENTO ANUAL - 2024
2º BIMESTRE

Habilidades

Conteúdos

Atividades

- Desenvolver a capacidade de leitura e análise de elementos de artes visuais, contextualizando-os em movimentos artísticos do século XX até os dias atuais.
- Relacionar os elementos da linguagem visual às produções históricas e imagens cotidianas.

- **Abstracionismo:** relação de elementos da linguagem visual (ponto, linha e plano)
- **Dadaísmo:** signo e significado em obras de Marcel Duchamp e Readymade (Paradigmas da arte contemporânea)
- **Surrealismo:** valorização de pesquisas científicas; inconsciente e sonhos em expressões artísticas
- **Introdução a novas tendências da arte no século XX**

- **Avaliação somativa AV2**
Múltipla escolha.
- **Avaliação formativa**
(Apreciação, produção e reflexão)
- **Exercícios assimilação**
- **Atividades de Criatividade e Expressão.**
- **Seminários**



CEF BONSUCESSO

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA

Componente Curricular: ARTES

Professor (a): CECÍLIA

Série: 9º

Turmas: A/B

**PLANEJAMENTO ANUAL - 2024
3º BIMESTRE**

Habilidades	Conteúdos	Atividades
<ul style="list-style-type: none">• Reconhecer influências da ciência e da tecnologia sobre produções visuais do século XX, a fim de perceber desdobramentos no cenário mundial de novas	<ul style="list-style-type: none">• Influência e domínio dos Estados Unidos na Arte Pós-moderna• Op Art/Pop Art;• Arte concreta• Introdução a transformações estéticas	<ul style="list-style-type: none">• Avaliação somativa AV2 Múltipla escolha.

<p>tecnologias digitais relacionadas à arte.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender o universo poético da linguagem visual. • Compreender e utilizar a arte como linguagem, mantendo uma atitude de busca pessoal e ou coletiva, articulando a percepção, a imaginação, a emoção, a investigação, a sensibilidade e a reflexão ao realizar e fruir produções artísticas. • Construir uma relação de autoconfiança com a produção artística pessoal e conhecimento estético, respeitando a própria produção e a dos colegas. • Conhecer e utilizar elementos básicos da linguagem visual em espaço 	<p>e tecnológicas da arte no século XX:Arte computacional; vídeo-arte, Arte conceitual, Hiper- realismo, Minimal Art e outras</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliação formativa (Apreciação, produção e reflexão) • Exercícios assimilação • Atividades de Criatividade e Expressão. • Seminários
--	--	--

 <p>CEF BONSUCESSO GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA</p>	Componente Curricular: ARTES		
	Professor (a): CECÍLIA		
	Série: 9º	Turmas: A/B	
PLANEJAMENTO ANUAL - 2024 4º BIMESTRE			
Habilidades	Conteúdos	Atividades	
<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver um pensamento reflexivo sobre a realidade a partir da análise crítica, da pesquisa e investigação do 	<ul style="list-style-type: none"> Influência da tecnologia em realizações artísticas atuais 	<ul style="list-style-type: none"> Avaliação somativa AV2 Múltipla escolha. 	

<p>objeto artístico contextualizado.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar profissões que envolvem o universo artístico. <ul style="list-style-type: none"> • Produzir conteúdo audiovisual a partir de dispositivos móveis e outros 	<ul style="list-style-type: none"> • Elementos básicos da linguagem visual relacionados ao estilo artístico e período histórico • Diferença entre cor luz e cor pigmento • Tendências de novas profissões ligadas a arte e a tecnologias contemporâneas • Arte Cinética, Vídeo e os elementos da linguagem videográfica, Animação (Stop Motion) • Conceitos da linguagem cinematográfica, tais como: captura de imagem, ângulos, enquadramento, recursos de montagem, etc. 	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliação formativa (Apreciação, produção e reflexão) • Exercícios assimilação • Atividades de Criatividade e Expressão. • Seminários
---	--	--



CEF BONSUCESSO

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA

Componente Curricular: Geografia

Professor (a): Erismar

Série: 7º ano

Turmas: A B

PLANEJAMENTO ANUAL - 2024 1º BIMESTRE

Habilidades

- Localizar e identificar o Brasil no mundo, interpretando as dinâmicas espaciais da sociedade, da natureza e suas relações.
- Elaborar e interpretar mapas temáticos, com base em dados socioeconômicos das regiões brasileiras.

Conteúdos

- Cartografia: continentes, oceanos e mares; localização do Brasil no mundo; fronteiras; comparação territorial do Brasil com outros países; formação sócio-histórico-cultural do território brasileiro e sua relação com a dinâmica econômica (ciclos produtivos)
- Elaborar e interpretar mapas temáticos, com base em dados socioeconômicos das regiões brasileiras.

Atividades

1. **Participação, cooperação e atividades em grupo.**
2. **Trabalhos cartográficos e atividades relacionadas ao tema.**
3. **Atividades do livro texto.**
4. **Atividades complementares.**
5. **Atividades em grupo.**



CEF BONSUCESSO

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTA

Componente Curricular: Geografia

Professor (a): Erismar

Série: 7º ano

Turmas: A B

PLANEJAMENTO ANUAL - 2024 2º BIMESTRE

Habilidades	Conteúdos	Atividades
<ul style="list-style-type: none">• Pesquisar aspectos de renda, idade, gênero, raça, etnicidade, quantitativo e a distribuição da população brasileira comparando com outros países.	<ul style="list-style-type: none">• Mapas temáticos. Gráficos. Dados do IBGE e outras fontes de dados oficiais. População brasileira: características gerais e regionais.• Fatores de crescimento e distribuição territorial da população brasileira, considerando a diversidade étnicoracial e cultural (indígena, africana, europeia e asiática); migração da população: interna e externa e o êxodo rural	<ol style="list-style-type: none">1. Participação, cooperação e atividades em grupo.2. Trabalhos cartográficos e atividades relacionadas ao tema.3. Atividades do livro texto.4. Atividades complementares.5. Atividades em grupo.



CEF BONSUCESSO

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA

Componente Curricular: Geografia

Professor (a): Erismar

Série: 7º ano

Turmas: A B

PLANEJAMENTO ANUAL - 2024 3º BIMESTRE

Habilidades	Conteúdos	Atividades
<ul style="list-style-type: none">• Problematizar o modo de produção, a circulação e o consumo de mercadorias com as desigualdades sociais e os impactos ambientais.	<ul style="list-style-type: none">• Divisão Regional: IBGE e geoeconômica; características físicas e distribuição da biodiversidade no Brasil. Características socioeconômico-culturais das regiões brasileira.• Os processos de industrialização e urbanização na transformação, produção e organização do território brasileiro. Consequências da modernização dos meios de produção e desigualdades sociais. Período mercantilista e capitalista. Urbanização e seus efeitos, observando os seguintes aspectos: emprego/desemprego,	<ol style="list-style-type: none">1. Participação, cooperação e atividades em grupo.2. Trabalhos cartográficos e atividades relacionadas ao tema.3. Atividades do livro texto.4. Atividades complementares.5. Atividades em grupo.

trabalho infantil, direitos e deveres de crianças e adolescentes, moradia, transportes, educação, segurança, saúde



CEF BONSUCESSO

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA

Componente Curricular: Geografia.

Professor (a): Erismar.

Série: 7^o ano

Turmas: A B

PLANEJAMENTO ANUAL - 2024
4º BIMESTRE

- Compreender os conceitos de território e territorialidade a partir da análise da formação territorial do Brasil e das lutas por direitos sociais.
- Investigar ações e práticas ecológicas de conservação e preservação do patrimônio ambiental, conhecendo Unidades de Conservação no DF e comparando as com as Unidades de Conservação em outras Regiões do Brasil.

Mecanização, automação, concentração de terras. Expansão da fronteira agrícola. Desenvolvimento do agronegócio na região Centro-oeste brasileira - implicações econômicas, sociais, ambientais e culturais. Degradação dos Biomas - Cerrado e Pantanal.

Agricultura Familiar e Reforma Agrária no Brasil

1. Participação, cooperação e atividades em grupo.

2. Trabalhos cartográficos e atividades relacionadas ao tema.

3. Atividades do livro texto.

4. Atividades complementares.

5. Atividades em grupo.



CEF BONSUCESSO

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA

Componente Curricular: Geografia

Professor (a): Erismar Mourão

Série: 6^o ano

Turmas: A B

PLANEJAMENTO ANUAL - 2024 1º BIMESTRE

Habilidades	Conteúdos	Atividades
<ul style="list-style-type: none">*compreender a expressão da ciência geográfica nas leituras do mundo e na atualidade.* Utilizar a cartografia identificando suas técnicas de representação, localização e de orientação.* Conhecer e caracterizar os movimentos do planeta Terra e sua estrutura* Examinar as dinâmicas do relevo, solo, clima, vegetação e hidrografia	<ul style="list-style-type: none">*Geografia como Ciência: conceitos, categorias, classificação e finalidades.* Relação Ser Humano/ Natureza/ Sociedade.* O trabalho e a transformação do espaço geográfico.* Movimentos da Terra e efeitos: fuso horário, zonas térmicas, estações do ano, solstícios e equinócios)	<ol style="list-style-type: none">1. Participação, cooperação e atividades em grupo.2. Trabalhos cartográficos e atividades relacionadas ao tema.3. Atividades do livro texto.4. Atividades complementares.5. Atividades em grupo.



CEF BONSUCESSO

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA

Componente Curricular: Geografia

Professor (a): Erismar Mourão

Série: 6º ano

Turmas: A B

PLANEJAMENTO ANUAL - 2024 2º BIMESTRE

Habilidades	Conteúdos	Atividades
<ul style="list-style-type: none">• Problematizar alterações nas dinâmicas naturais produzidas pelas sociedades com fins econômicos, sociais e culturais e seus impactos ambientais e a transformação das paisagens.•	<ul style="list-style-type: none">• Atmosfera, Litosfera, Hidrosfera, Biosfera do planeta. Biomas e Biodiversidade.	<ul style="list-style-type: none">*Participação, cooperação e atividades em grupo.*Trabalhos cartográficos e atividades relacionadas ao tema.*Atividades do livro texto.*Atividades complementares.*Atividades em grupo.



CEF BONSUCESSO

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA

Componente Curricular: Geografia

Professor (a): Erismar

Série: 6º ano

Turmas: A B

PLANEJAMENTO ANUAL - 2024 3º BIMESTRE

Habilidades	Conteúdos	Atividades
<ul style="list-style-type: none">Analisar as interações das sociedades com a natureza a partir do trabalho, dos processos de produção, da industrialização e do surgimento das cidades.	<ul style="list-style-type: none">Urbanização e setores da economia; problemas urbanos; direito à cidade: moradia, mobilidade e emprego, uso e ocupação do solo urbano	<ul style="list-style-type: none">*Participação, cooperação e atividades em grupo.*Trabalhos cartográficos e atividades relacionadas ao tema.*Atividades do livro texto.*Atividades complementares.*Atividades em grupo.



CEF BONSUCESSO

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA

Componente Curricular: Geografia

Professor (a): Erismar

Série: 6º ano

Turmas: A B

PLANEJAMENTO ANUAL - 2024 4º BIMESTRE

Habilidades

Conteúdos

Atividades

- Analisar as interações das sociedades com a natureza a partir do trabalho, dos processos de produção, da industrialização e do surgimento das cidades

- Ferramentas da Cartografia: escalas e mapas; orientação: pontos cardeais, colaterais e subcolaterais, coordenadas geográficas e fusos horários; projeções cartográficas; geotecnologia.

- **Participação, cooperação e atividades em grupo.**
- **Trabalhos cartográficos e atividades relacionadas ao tema.**
- **Atividades do livro texto.**
- **Atividades complementares.**
- **Atividades em grupo.**



CEF BONSUCESSO

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA

Componente Curricular: Geografia

Professor (a): Erismar

Série: 8º ano

Turmas: A B

PLANEJAMENTO ANUAL - 2024 1º BIMESTRE

Habilidades

- Localizar e identificar as características das paisagens a partir dos aspectos físicos, populacionais e socioculturais que compõem os continentes americano e africano.
- Elaborar e analisar formas de representação gráfica e cartográfica.
- Pesquisar e coletar informações de fontes variadas, organizá-las, analisá-las e apresentá-las por meio de múltiplas linguagens para estudo da América e da África.

Conteúdos

- Continentes, oceanos e mares, formas de relevo, hidrografia clima e vegetação e sua relação com a ocupação humana no continente. Diferentes processos de ocupação no continente americano, considerando os povos originários. Diferentes processos de ocupação no continente africano, considerando os povos originários.
- Mapas, anamorfozes geográficas, plantas e gráficos.
- Regionalização da América (América Anglo saxônica e América Latina); Regionalização do continente africano (divisão política e étnica).

Atividades

- 1. Participação, cooperação e atividades em grupo.**
- 2. Trabalhos cartográficos e atividades relacionadas ao tema.**
- 3. Atividades do livro texto.**
- 4. Atividades complementares.**
- 5. Atividades em grupo.**



CEF BONSUCESSO

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA

Componente Curricular: Geografia

Professor (a): Erismar

Série: 8º ano

Turmas: A B

PLANEJAMENTO ANUAL - 2024 2º BIMESTRE

Habilidades	Conteúdos	Atividades
<ul style="list-style-type: none">• Identificar e compreender aspectos físicos, ambientais, demográficos, políticos, sociais e econômicos do continente americano.• Analisar a formação territorial da América Latina.• Identificar e compreender aspectos físicos, ambientais, demográficos, políticos, sociais e econômicos do continente africano.	<ul style="list-style-type: none">• Características do espaço natural. Dependência política e cultural. Aspectos demográficos, políticos, sociais e econômicos, hegemonia dos EUA e Canadá. Diversidades e contrastes. Urbanização, desenvolvimento técnico e científico e impactos no trabalho e na economia dos espaços urbanos. Formação socioespacial e cultural, conflitos e lutas sociais na América Latina.• Localização, regionalização e características do espaço natural; Aspectos demográficos, políticos, sociais e econômicos; Diversidade étnica e social; Segregação racial na África do Sul – Apartheid; Diáspora e cultura africana - influências no Brasil.	<ol style="list-style-type: none">1. Participação, cooperação e atividades em grupo.2. Trabalhos cartográficos e atividades relacionadas ao tema.3. Atividades do livro texto.4. Atividades complementares.5. Atividades em grupo.



CEF BONSUCESSO

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA

Componente Curricular: Geografia

Professor (a): Erismar

Série: 8º ano

Turmas: A B

PLANEJAMENTO ANUAL - 2024 3º BIMESTRE

Habilidades	Conteúdos	Atividades
<ul style="list-style-type: none">Compreender os diferentes tipos de fluxos migratórios na América, suas causas e consequências.Examinar e problematizar os fluxos populacionais, a partir da exploração dos sistemas naturais e a	<ul style="list-style-type: none">Diversidade e fluxos populacionais. Desemprego estrutural e conjuntural. Refugiados (decorrentes de guerra, perseguição política, raça, religião, condições sanitárias, epidemias etc.). Políticas públicas e direitos humanos.	<ol style="list-style-type: none">Participação, cooperação e atividades em grupo.Trabalhos cartográficos e atividades relacionadas ao tema.Atividades do livro texto.

expropriação dos territórios dos povos nativos, em diferentes contextos históricos.	<ul style="list-style-type: none"> Dinâmicas rurais e urbanas da América: conflitos, lutas sociais e relação de interdependência na cidade e no campo. 	4. Atividades complementares. 5. Atividades em grupo.
 CEF BONSUCESSO GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA		Componente Curricular: Geografia Professor (a): Erismar Série: 8º ano Turmas: A B

PLANEJAMENTO ANUAL - 2024
4º BIMESTRE

Habilidades	Conteúdos	Atividades
<ul style="list-style-type: none"> Examinar e problematizar os fluxos populacionais, a partir da exploração dos sistemas naturais e a expropriação dos territórios dos povos nativos, em diferentes contextos históricos. Analisar a relação histórica de dependência na formação, social, econômica, política e cultural da América e da África na construção do mundo globalizado. 	<ul style="list-style-type: none"> Colonização da América e África; Análise de sistemas político econômicos do mundo: Guerra Fria, países capitalistas e socialistas; países desenvolvidos, emergentes; do norte e do sul (centrais e periféricos); Blocos econômicos da América. Relações de mercados mundiais e circulação de mercadorias: globalização da economia e potencial produtivo dos países - BRICS e América. 	1. Participação, cooperação e atividades em grupo. 2. Trabalhos cartográficos e atividades relacionadas ao tema. 3. Atividades do livro texto. 4. Atividades complementares. 5. Atividades em grupo.



CEF BONSUCESSO

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTIMA

Componente Curricular: Geografia

Professor (a): Erismar

Série: 9º ano

Turmas: A B

PLANEJAMENTO ANUAL - 2024 1º BIMESTRE

Habilidades

- Localizar, identificar e analisar as características físicas e territoriais dos continentes: Europa, Ásia, Oceania e Antártica.
- Utilizar a linguagem cartográfica para obter informações, representar e analisar a espacialidade dos fenômenos geográficos.

Conteúdos

- Continentes, oceanos e mares, relevo, clima e vegetação. Transformações territoriais, fronteiras e Intercâmbios históricos e culturais entre Europa, Ásia e Oceania.
- Gráficos, imagens de satélite, anamorfozes e mapas com informações sobre diversidade, desigualdades sociais e geopolíticas do espaço mundial.

Atividades

- 1. Participação, cooperação e atividades em grupo.**
- 2. Trabalhos cartográficos e atividades relacionadas ao tema.**
- 3. Atividades do livro texto.**
- 4. Atividades complementares.**
- 5. Atividades em grupo.**



CEF BONSUCESSO

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA

Componente Curricular: Geografia

Professor (a): Erismar

Série: 9º ano

Turmas: A B

PLANEJAMENTO ANUAL - 2024 2º BIMESTRE

Habilidades	Conteúdos	Atividades
<ul style="list-style-type: none">Compreender o processo de desenvolvimento industrial, a revolução tecnológica e sua influência no mundo globalizado.Analisar a atuação das corporações internacionais e das organizações econômicas mundiais no processo de globalização.	<ul style="list-style-type: none">As revoluções técnico-científicas, cadeias industriais, fontes de energia e consequências do uso dos recursos naturais.Globalização e desenvolvimento tecnológico: aproximação entre as nações e os povos e influência de culturas hegemônicas e seus impactos.	<ol style="list-style-type: none">Participação, cooperação e atividades em grupo.Trabalhos cartográficos e atividades relacionadas ao tema.Atividades do livro texto.Atividades complementares.Atividades em grupo.



CEF BONSUCESSO

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA

Componente Curricular: Geografia.

Professor (a): Erismar.

Série: 9º ano

Turmas: A B

PLANEJAMENTO ANUAL - 2024 3º BIMESTRE

Habilidades	Conteúdos	Atividades
<ul style="list-style-type: none">Identificar aspectos físicos, ambientais, demográficos, políticos, sociais e econômicos do continente europeu.Identificar e relacionar aspectos físicos, ambientais, demográficos, políticos, sociais e econômicos do continente asiático.	<ul style="list-style-type: none">Blocos econômicos mundiais, empresas internacionais, organizações econômicas e a atuação nos modos vida das populações. Identidades e interculturalidades regionais: Europa, Ásia e Oceania.Localização, regionalização e características do espaço natural. Aspectos demográficos, políticos, sociais e econômicos. Reconfiguração do espaço político e econômico da Europa.	<ol style="list-style-type: none">Participação, cooperação e atividades em grupo.Trabalhos cartográficos e atividades relacionadas ao tema.Atividades do livro texto.Atividades complementares.Atividades em grupo.



CEF BONSUCESSO

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA

Componente Curricular: Geografia

Professor (a): Erismar

Série: 9º ano.

Turmas: A B

PLANEJAMENTO ANUAL - 2024 4º BIMESTRE

Habilidades

Conteúdos

Atividades

Identificar e relacionar aspectos físicos, ambientais, demográficos, políticos, sociais e econômicos da Oceania.

Pesquisar aspectos físicos, ambientais do continente Antártico e o Tratado da Antártida.

- Cartografia: localização e regionalização. Aspectos demográficos, políticos, sociais e econômicos, com ênfase na Austrália e Nova Zelândia.
- Cartografia: localização geográfica. A participação brasileira na Antártida. Questões ambientais e pesquisas científicas no continente. Tratado da Antártida: conflitos de interesses globais.

1. Participação, cooperação e atividades em grupo.

2. Trabalhos cartográficos e atividades relacionadas ao tema.

3. Atividades do livro texto.

4. Atividades complementares.

5. Atividades em grupo.



CEF BONSUCESSO

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA

Componente Curricular: EDUCAÇÃO FÍSICA

Professor (a): FRANCELINA DA SILVA GOMES LAMOUNIER

Série: 6º ANOS

Turmas: A e B

PLANEJAMENTO ANUAL - 2024 1º BIMESTRE

Habilidades

Experimentar e fruir, na escola e fora dela, jogos eletrônicos diversos, valorizando e respeitando os sentidos e significados atribuídos a eles por diferentes grupos sociais e etários. Identificar as transformações nas características dos jogos eletrônicos em função dos avanços das tecnologias e nas respectivas exigências corporais colocadas por esses diferentes tipos de jogos. Conhecer e praticar diferentes modalidades esportivas, compreendendo aspectos históricos e culturais, regras básicas e fundamentos técnicos. Esportes de marca, esportes de precisão, esporte de invasão. Grupos musculares (dorsais, lombares, abdominais, membros superiores e inferiores).

Conteúdos

BRINCADEIRAS E JOGOS

Fundamentos gímnicos: saltar, girar/rolar, equilibrar, trepar, balançar/embalar. Tipos de ginásticas: artística, rítmica, aeróbica, acrobática e outras.

Ginástica Rítmica: Fundamentos, bases, eixos e materiais (arco, fita, bola, massas e corda).
Ginástica Rítmica: Sequências coreográficas.
Associação da ação gímica a diversas expressões corporais; e as alterações fisiológicas (Aferição da Frequência Cardíaca).

Ginástica acrobática: acrobacias e pirâmides humanas.

Fundamentos técnicos e táticos das modalidades praticadas. (FUSTSAL/FUTEBOL). Diversidade e características gerais da modalidade esportiva.
Origem e desenvolvimento do esporte no Brasil.
Regras básicas e suas possibilidades de adaptação na escola.

Atividades

alunos lerão duas notícias de esportes sobre um mesmo assunto para que possam perceber de que modo as escolhas linguísticas do jornalista atribuem diferentes posicionamentos e sentidos ao texto. Por ser uma aula de descoberta sobre o gênero, permita que os alunos leiam e percebam as características tomando como base seus conhecimentos prévios.

Experimentar atividades com alongamentos e exercícios físicos percebendo a relação com o próprio corpo.



CEF BONSUCESSO

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA

Componente Curricular: **EDUCAÇÃO FÍSICA**

Professor (a): **FRANCELINA DA SILVA GOMES LAMOUNIER**

Série: **6º ANOS**

Turmas: **A e B**

PLANEJAMENTO ANUAL - 2024 2º BIMESTRE

Habilidades	Conteúdos	Atividades
<p>Experimentar e fruir esportes de marca, precisão, invasão e técnico-combinatórios, valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo. Praticar um ou mais esportes de marca, precisão, invasão e técnico-combinatórios oferecidos pela escola, usando habilidades técnico-táticas básicas e respeitando regras. Planejar e utilizar estratégias para solucionar os desafios técnicos e táticos, tanto nos esportes de marca, precisão, invasão e técnico combinatórios como nas modalidades esportivas escolhidas para praticar de forma específica. Analisar as transformações na organização e na prática dos esportes em suas diferentes manifestações (profissional e comunitário/lazer). Propor e produzir alternativas</p>	<p>gêneros, saberes e prática das danças, partindo da realidade cultural das Regiões do país. Semelhanças e diferenças entre danças das Regiões do Brasil, quanto à: Passos, personagens, fantasias, locais de realização, variações rítmicas gerais e entre os folguedos; brincadeiras e motivações. Danças Regionais: Sequências coreográficas. Dança na Sociedade/ Comunidade: Objetivos, características e influências na e para a (Saúde, Lazer, Educação e Trabalho). Fundamentos da luta em diferentes modalidades: Ataque, defesa e controle. Ações corporais da luta e outros temas da cultura corporal.</p>	<p>de leitura oral e coletiva com os alunos. Ao possibilitar uma primeira leitura conjunta e em voz alta, você amplia as possibilidades de mediação da leitura com seus alunos, uma vez que pode fazer a entonação adequada, pode fazer paradas para ouvir perguntas edúvidas, pode questionar sobre os diferentes entendimentos, etc.</p> <p>de diferentes pesos e tamanhos, aros, cestos de lixo grandes e giz.</p> <p>1ª etapa verse com os alunos (com base em pesquisa feita anteriormente) sobre as várias formas de arremessar a bola na cesta no basquete. Identifique com eles como e quando</p>



CEF BONSUCESSO

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA

Componente Curricular: Língua Portuguesa

Professor (a): Lohanny Mendes

Série: 7º ano

Turmas: A e B

PLANEJAMENTO ANUAL - 2024 1º BIMESTRE

Habilidades

- Ampliar repertório de leitura;
- Analisar processos de formação de palavras por composição (aglutinação e justaposição), apropriando-se de regras básicas de uso do hífen em palavras compostas;
- Utilizar, ao produzir texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais verbais, pontuação etc.;
- Reconhecer recursos de coesão referencial: substituições lexicais pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos);
- Fazer apreciações e valorações estéticas, éticas, políticas e ideológicas, dentre outras, envolvidas na leitura crítica de textos verbais e de outras produções culturais;
- Selecionar procedimentos de leitura adequados a diferentes objetivos e interesses, levando em conta características do gênero e suporte do texto, de forma a poder proceder a uma leitura autônoma em relação a temas familiares;
- Refletir sobre diferentes contextos e

Conteúdos

- Revisão: substantivo, adjetivo, artigo, pronome e verbo;
- Processo de formação de palavras: composição;
- Verbos terminados em AM e ÃO;
- Formas nominais do verbo;
- Tempos Verbais;
- Interpretação textual;
- Produção textual.

Atividades

1. Atividades de interpretação textual
2. Atividades de produção textual
3. Jogos interativos
4. Listas de exercícios
5. Avaliação de verificação de aprendizagens
6. Aula expositiva

situações sociais em que se produzem textos e sobre as diferenças em termos formais, estilísticos e linguísticos que esses contextos determinam;

- Analisar aspectos sociodiscursivos, temáticos, composicionais e estilísticos dos gêneros propostos para a produção de textos, estabelecendo relações entre eles.

--

--



CEF BONSUCESSO

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA

Componente Curricular: Língua Portuguesa

Professor (a): Lohanny Mendes

Série: 7º ano

Turmas: A e B

**PLANEJAMENTO ANUAL - 2024
2º BIMESTRE**

Habilidades

Conteúdos

Atividades

<ul style="list-style-type: none"> • Identificar, em textos lidos ou de produção própria, advérbios e locuções adverbiais que ampliem o sentido do verbo núcleo da oração; • Reconhecer, em textos, o verbo como o 	<ul style="list-style-type: none"> • Advérbios; • Frase, oração e período; • Período composto: relação de adição e oposição entre as orações; • Uso de MAS e MAIS; 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Atividades de interpretação textual 2. Atividades de produção textual 3. Jogos interativos 4. Listas de exercícios 5. Avaliação de verificação de
--	--	--

núcleo das orações;

- Entender a função do advérbio (e da locução adverbial) como modificador dos termos enunciados.
- Entender a função do advérbio (e da locução adverbial) como modificador dos termos enunciados.
- Aplicar, em textos de produção própria, as palavras *mas* e *mais* corretamente;
- Fazer o uso correto dos PORQUÊS em textos de produção própria;
- Fazer apreciações e valorações estéticas, éticas, políticas e ideológicas, dentre outras, envolvidas na leitura crítica de textos verbais e de outras produções culturais;
- Selecionar procedimentos de leitura adequados a diferentes objetivos e interesses, levando em conta características do gênero e suporte do texto, de forma a poder proceder a uma leitura autônoma em relação a temas familiares;
- Refletir sobre diferentes contextos e situações sociais em que se produzem textos e sobre as diferenças em termos formais, estilísticos e linguísticos que esses contextos determinam;
- Analisar aspectos sociodiscursivos, temáticos, composicionais e estilísticos dos gêneros propostos para a produção de textos, estabelecendo relações entre eles.

- Uso dos PORQUÊS;
- Interpretação e produção textual.

aprendizagens

6. Aula expositiva



CEF BONSUCESSO

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA

Componente Curricular: Língua Portuguesa

Professor (a): Lohanny Mendes

Série: 7º ano

Turmas: A e B

PLANEJAMENTO ANUALV - 2024 3º BIMESTRE

Habilidades	Conteúdos	Atividades
<ul style="list-style-type: none">• Correlacionar as classes de palavras com as funções sintáticas (sujeito, predicado, objeto, modificador etc.).• Perceber o funcionamento das flexões (número, gênero, tempo, pessoa etc.) de classes gramaticais em orações (concordância)• Conhecer e analisar as funções sintáticas (sujeito, predicado, objeto, modificador etc.).• Identificar a função na leitura e usar, adequadamente, na escrita ponto final, de interrogação, de exclamação, dois-pontos e travessão em diálogos (discurso direto), vírgula em enumerações e em separação de vocativo e de aposto;• Fazer apreciações e valorações estéticas, éticas, políticas e ideológicas, dentre outras, envolvidas na leitura crítica de textos verbais e de outras produções culturais;• Selecionar procedimentos de leitura	<ul style="list-style-type: none">• Tipos de sujeito;• Tipos de predicado;• Transitividade Verbal;• Vocativo;• Aposto;• Interpretação e produção textual.	<ol style="list-style-type: none">1. Atividades de interpretação textual2. Atividades de produção textual3. Jogos interativos4. Listas de exercícios5. Avaliação de verificação de aprendizagens6. Aula expositiva

adequados a diferentes objetivos e interesses, levando em conta características do gênero e suporte do texto, de forma a poder proceder a uma leitura autônoma em relação a temas familiares;

- Refletir sobre diferentes contextos e situações sociais em que se produzem textos e sobre as diferenças em termos formais, estilísticos e linguísticos que esses contextos determinam;
- Analisar aspectos sociodiscursivos, temáticos, composicionais e estilísticos dos gêneros propostos para a produção de textos, estabelecendo relações entre eles.

--	--	--

--	--	--



CEF BONSUCESSO

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA

Componente Curricular: Língua Portuguesa

Professor (a): Lohanny Mendes de Araújo

Série: 7º ano

Turmas: A e B

**PLANEJAMENTO ANUAL - 2024
4º BIMESTRE**

Habilidades

Conteúdos

Atividades

<ul style="list-style-type: none"> • Perceber a correlação entre os fenômenos de concordância, regência e retomada; • Conhecer a acentuação gráfica e perceber suas relações com a prosódia; • Identificar em textos e usar na produção textual a concordância entre artigo, substantivo e adjetivo (concordância no grupo nominal); 	<ul style="list-style-type: none"> • A posição dos adjetivos e os sentidos para os textos; • Determinantes dos substantivos; • Concordância Nominal; • Concordância Verbal; • Regras de acentuação; • Acento diferencial; • Interpretação e produção textual. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Atividades de interpretação textual 2. Atividades de produção textual 3. Jogos interativos 4. Listas de exercícios 5. Avaliação de verificação de aprendizagens 6. Aula expositiva
---	--	--

- | | | |
|--|--|--|
| <ul style="list-style-type: none">• Identificar em textos e usar na produção textual a concordância entre substantivo ou pronome pessoal e verbo (concordância verbal);• Fazer apreciações e avaliações estéticas, éticas, políticas e ideológicas, dentre outras, envolvidas na leitura crítica de textos verbais e de outras produções culturais;• Selecionar procedimentos de leitura adequados a diferentes objetivos e interesses, levando em conta características do gênero e suporte do texto, de forma a poder proceder a uma leitura autônoma em relação a temas familiares;• Refletir sobre diferentes contextos e situações sociais em que se produzem textos e sobre as diferenças em termos formais, estilísticos e linguísticos que esses contextos determinam;• Analisar aspectos sociodiscursivos, temáticos, composicionais e estilísticos dos gêneros propostos para a produção de textos, estabelecendo relações entre eles. | | |
|--|--|--|



CEF BONSUCESSO

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA

Componente Curricular: EDUCAÇÃO FÍSICA

Professor (a): FRANCELINA DA SILVA GOMES LAMOUNIER

Série: 7º ANOS

Turmas: A e B

PLANEJAMENTO ANUAL - 2024
1º BIMESTRE

Habilidades

Conteúdos

Atividades

<p>Planejar e utilizar estratégias para solucionar os desafios técnicos e táticos, tanto nos esportes de marca, precisão, invasão e técnico-combinatórios como nas modalidades esportivas escolhidas para praticar de forma específica. Analisar as transformações na organização e na prática dos esportes em suas diferentes manifestações (profissional e comunitário/lazer). Propor e produzir alternativas para experimentação dos esportes não disponíveis e/ou acessíveis na comunidade e das demais práticas corporais tematizadas na escola.</p>	<p>Vivenciar diferentes modalidades esportivas procurando ampliar a compreensão de sua historicidade, aspectos sociais, políticos e culturais, suas regras e fundamentos técnicos e táticos das modalidades praticadas. Esportes de marca, esportes de precisão, esportes de invasão e esportes técnico-combinatórios Fundamentos técnicos e táticos das modalidades praticadas. (FUTEBOL/FUTSAL). Diversidade e características gerais da modalidade esportiva.</p>	<p>aquecimento dos MMSS e MMII e alongamentos em geral. Deslocamentos variados em toda a extensão do campo. Explicação Oral do que será ministrado na aula (TOQUE DE BOLA). TÉCNICA DO CHUTE</p> <ol style="list-style-type: none"> 1) Corrida para a bola: de frente ou obliquamente; 2) Colocação da perna de apoio ao lado da bola; 3) Formação da alavanca com a perna de ataque (quanto maior a alavanca, maior a possibilidade de potência); 4) O movimento dos braços serve para o equilíbrio do corpo; 5) Efetuar vários exercícios de toque de bola e chutes; 6) O aluno saltitando com uma perna, deverolar a bola sob a sola do pé, para a frente e para trás; 7) Efetuar "bolinha" ou "embaixada", após uma batida com o dorso do pé, o aluno deve deixar a bola bater uma vez no chão; 8) Equilibrar a bola na coxa; 9) Equilibrar a bola com a testa. <p>Recreação dirigida: Alunos em círculo efetuar o jogo do "bobinho".</p>
---	--	--



CEF BONSUCESSO

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA

Componente Curricular: EDUCAÇÃO FÍSICA

Professor (a): : FRANCELINA DA SILVA GOMES LAMOUNIER

Série: 7º ANOS

Turmas: A e B

PLANEJAMENTO ANUAL - 2024 2º BIMESTRE

Habilidades	Conteúdos	Atividades
<p>F Experimentar e fruir exercícios físicos que em diferentes capacidades físicas, identificando ipos (força, velocidade, resistência, flexibilidade)ensações corporais provocadas pela sua prática.</p> <p>F Construir, coletivamente, procedimentos e as de convívio que viabilizem a participação dena prática de exercícios físicos, com o objetivo</p>	<p>Participar de atividades de ginástica, percebendo suas relações com o corpo e as capacidades físicas envolvidas.</p> <p>Perceber a importância de uma boa postura no dia a dia e na prática de atividades físicas.</p>	<p>xplique aos estudantes que o objetivo destaaula é organizar a escrita de uma primeira ersão das notícias de esporte, compreensível aos leitores, e que contemple todos os elementos característicos de um texto desse gênero.</p>

<p>de promover a saúde. (E Diferenciar exercício físico de atividade e propor alternativas para a prática de exercícios físicos dentro e fora do ambiente escolar.</p>	<p>Conhecimentos sobre o corpo. Autocorreção postural. Desvios de coluna (lordose, escoliose e cifose). Fundamentos técnicos e táticos das modalidades praticadas. (VOLEI). Diversidade e características gerais da modalidade esportiva. Origem e desenvolvimento do esporte no Brasil.</p> <p>Ginástica de condicionamento físico</p>	<p>Se necessário, retome com os eles a construção composicional do gênero. Diga que a construção composicional é a organização interna de um determinado gênero, que permite o seu reconhecimento imediato. OBJETIVO: ciplará das atividades demonstrando cooperação, entusiasmo e responsabilidade. nicas do fundamento bloqueio, reconhecendo os erros e acertos, e executá-las no momento adequado durante o jogo.</p> <p>1o Etapa:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Alongamento: Alongar grupos musculares específicos. • Aquecimento: arrar um balão em cada tornozelo dos alunos dispostos na metade da quadra de 10m. Os alunos deverão estourar os balões uns dos outros. Ganha o aluno que não tiver seus balões estourados. <p>2o Etapa:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolvimento do fundamento: ma das paredes da quadra (pode ser também arede), fazer três marcações com estas posições, os alunos dispostos em uma coluna deverão deslocar-se andando até as marcações executando o salto e o bloqueio, sem flexão de punho. <p>o com regras preestabelecidas. Dispor seis alunos na quadra, os três da rede só não executar o fundamento aprendido, bloqueio, os outros só poderão executar manchete e toque.</p> <p>3o Etapa:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Volta à calma: os os alunos dispostos em círculo, sentados irão discutir a aula dada. <p>RECURSOS: Balões;</p>
--	---	---



CEF BONSUCESSO

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA

Componente Curricular: EDUCAÇÃO FÍSICA

Professor (a): FRANCELINA DA SILVA GOMES LAMOUNIER

Série: 7º ANOS

Turmas: A e B

PLANEJAMENTO ANUAL - 2024 3º BIMESTRE

Habilidades	Conteúdos	Atividades
<p>os alunos, livres pela quadra, com bola na mão. Todos tentam segurar a bola de correta, onde a superfície de contato é realizada pela superfície dos dedos e pela palma e palmar média da mão. Em duplas os alunos espalhados pela quadra andam quicando a bola um para o outro com mudanças de direções constantes. Experimentar, fruir e recriar danças urbanas, identificando seus elementos constitutivos (ritmo, espaço, gestos).</p>	<p>Fundamentos técnicos e táticos das modalidades praticadas (HANDEBOL). Diversidade e características gerais da modalidade esportiva. Origem e desenvolvimento no esporte do Brasil.</p> <p>Danças urbanas: vivenciar manifestações de danças urbanas emergentes, compreendendo suas principais características e contexto cultural. Origem e desenvolvimento das danças urbanas. Expressão corporal, espaços, gestos e ritmos relacionados às danças urbanas.</p>	<p>Objetivo geral da aula: Vivenciar a prática dos fundamentos técnicos do Handebol. Conteúdos: Passe e recepção. Tempo total da aula: 50 minutos. Turmas, série, sexo e número de alunos: meninas e meninos de 15 a 20 alunos. Materiais e recursos: Quadra poliesportiva, apito, chamada, bolas de handebol.</p>

		<p>ade 1: O exercício será realizado em duplas. Os jogadores devem se posicionar de frente, um para o outro, a uma distância de aproximadamente quatro metros. O aluno deve ar o passe acima do ombro para o outro jogador e recebê-la novamente.</p> <p>ade 2: Igual a anterior, porém devem realizar uma série de passes com a mão direita e para série com a mão esquerda, percebendo uma diferença entre as duas.</p> <p>ade3: Igual à atividade 1, mas agora a bola deve quicar no solo antes de chegar no companheiro.</p> <p>Lógica interna da ginástica artística Compreender os elementos da lógica interna da ginástica artística que a incluem na categoria de esporte técnico- -combinatório. Vivenciar elementos básicos e acrobacias da ginástica artística. Possibilitar a realização, no ambiente escolar, do aparelho solo da ginástica artística.</p>
--	--	---



PLANEJAMENTO ANUAL - 2024 4º BIMESTRE

Habilidades	Conteúdos	Atividades
<p>Experimentar e fruir diferentes práticas corporais de aventura urbanas, valorizando própria segurança e integridade física, bem como as demais.</p> <p>Identificar os riscos durante a realização de práticas corporais de aventura urbanas e planejar estratégias para sua superação.</p> <p>Executar práticas corporais de aventura urbanas, respeitando o patrimônio público e utilizando alternativas para a prática segura em diversos espaços.</p> <p>Identificar a origem das práticas corporais de aventura e as possibilidades de recriá-las, reconhecendo as características (instrumentos, equipamentos de segurança, indumentária,</p> <p>Diferenciar os exercícios físicos das atividades físicas e compreender seus significados.</p> <p>Vivenciar, experimentar e fruir práticas</p>	<p>Fundamentos técnicos e táticos das modalidades praticadas (BASQUETE). Diversidade e características gerais da modalidade esportiva. Origem e desenvolvimento do esporte no Brasil.</p> <p>Capoeira: compreender as características relacionadas com história e cultura do Brasil, estilos de capoeira (angola e regional).</p> <p>Práticas corporais de aventura urbanas.</p>	<p>Movimentos básicos (ginga, golpe e esquivas). Musicalidade (instrumentos musicais e ritmos).</p> <p>Diferenciar os exercícios físicos das atividades físicas e compreender seus significados.</p> <p>Vivenciar, experimentar e fruir práticas corporais que envolvam as capacidades físicas. Discutir sobre o acesso e a apropriação dos espaços públicos e privados para a prática da ginástica de condicionamento físico.</p> <p>Organizar os alunos em duplas e espalhados pela quadra.</p> <p>Exercícios:</p> <p>Parado no lugar segurando a bola apenas com a mão que arremessa, fazer um arremesso para o alto e segurar novamente com a mesma mão. Fazer 5 arremessos com cada mão e fazer um passe de peito para o companheiro.</p> <p>Segurando a bola apenas com a mão do arremesso, fazer um arremesso para um colega distante cerca de quatro metros.</p> <p>Ensinar a empunhadura do arremesso. Arremessar a bola para um companheiro.</p> <p>Arremessar para o alto, deixando o braço para cima até que a bola caia no chão. O</p>

corporais que envolvam as capacidades físicas.
Discutir sobre o acesso e a apropriação dos espaços públicos e privados para a prática da ginástica de condicionamento físico.
organização) e seus tipos de práticas.

panheiro deve deixar a bola pingar no chão e só depois pegá-la.



CEF BONSUCESSO

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA

Componente Curricular: Língua Portuguesa

Professor (a): Lohanny Mendes

Série: 8º

Turmas: A e B

PLANEJAMENTO ANUAL - 2024
1º BIMESTRE

Habilidades

Conteúdos

Atividades

- Ampliar o repertório de leitura;
- Utilizar, na escrita/reescrita de textos argumentativos, recursos linguísticos que marquem as relações de sentido entre parágrafos e enunciados do texto e operadores de conexão adequados aos tipos de argumento e à forma de composição de textos argumentativos, de maneira a garantir a coesão, a coerência e a progressão temática nesses textos (“primeiramente, mas, no entanto, em primeiro/segundo/terceiro lugar, finalmente, em conclusão” etc.).
- Analisar os efeitos de sentido do uso de figuras de linguagem em textos;
- Inferir efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos de coesão sequencial: conjunções e articuladores textuais;
- Diferenciar, em textos lidos e em produções próprias, o efeito do sentido de uso dos verbos de ligação;
- Interpretar, em textos lidos ou de produção própria, efeitos de sentido

- Revisão: classes morfológicas;
- Figuras de linguagem: aliteração, assonância, anáfora, metáfora, metonímia, personificação, antítese e hipérbole;
- Uso dos porquês;
- O uso da palavra meio: advérbio, numeral ou substantivo;
- Preposições;
- Conjunções;
- Interpretação textual;
- Produção textual.

1. Atividades de interpretação textual
2. Atividades de produção textual
3. Jogos interativos
4. Listas de exercícios
5. Avaliação de verificação de aprendizagens
6. Aula expositiva

de modificadores do verbo;

- Utilizar, ao produzir texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais verbais, pontuação etc.
- Fazer apreciações e valorações estéticas, éticas, políticas e ideológicas, dentre outras, envolvidas na leitura crítica de textos verbais e de outras produções culturais;
- Selecionar procedimentos de leitura adequados a diferentes objetivos e interesses, levando em conta características do gênero e suporte do texto, de forma a poder proceder a uma leitura autônoma em relação a temas familiares;
- Refletir sobre diferentes contextos e situações sociais em que se produzem textos e sobre as diferenças em termos formais, estilísticos e linguísticos que esses contextos determinam;
- Analisar aspectos sociodiscursivos, temáticos, composicionais e estilísticos dos gêneros propostos para a produção de textos, estabelecendo relações entre eles.



PLANEJAMENTO ANUAL - 2024 2º BIMESTRE

Habilidades	Conteúdos	Atividades
<ul style="list-style-type: none">• Ampliar repertório de leitura;• Inferir e justificar, em textos multissemióticos – tirinhas, charges, memes, gifs etc. –, o efeito de humor, ironia e/ou crítica pelo uso ambíguo de palavras, expressões ou imagens ambíguas, de clichês, de recursos iconográficos, de pontuação etc.• Interpretar efeitos de sentido de modificadores (adjuntos adnominais – artigos definido ou indefinido, adjetivos, expressões adjetivas) em substantivos com função de sujeito ou de complemento verbal, usando os para enriquecer seus próprios textos.• Interpretar, em textos lidos ou de produção própria, efeitos de sentido de modificadores do verbo (adjuntos adverbiais – advérbios e expressões adverbiais), usando-os para enriquecer seus próprios textos;• Identificar, em textos lidos ou de produção própria, os termos constitutivos da oração (sujeito	<ul style="list-style-type: none">• Frase, oração e período;• Tipos de sujeito;• Tipos de predicado;• Transitividade Verbal;• Regência Verbal;• Adjunto Adnominal;• Adjunto Adverbial;• Interpretação textual;• Produção textual.	<ol style="list-style-type: none">1. Atividades de interpretação textual2. Atividades de produção textual3. Jogos interativos4. Listas de exercícios5. Avaliação de verificação de aprendizagens6. Aula expositiva

e seus modificadores, verbo e seus complementos e modificadores).

- Diferenciar, em textos lidos ou de produção própria, complementos diretos e indiretos de verbos transitivos, apropriando-se da regência de verbos de uso frequente;
- Utilizar, ao produzir texto, conhecimentos

<p>linguísticos e gramaticais verbais, pontuação etc</p> <ul style="list-style-type: none"> • Fazer apreciações e valorações estéticas, éticas, políticas e ideológicas, dentre outras, envolvidas na leitura crítica de textos verbais e de outras produções culturais; • Selecionar procedimentos de leitura adequados a diferentes objetivos e interesses, levando em conta características do gênero e suporte do texto, de forma a poder proceder a uma leitura autônoma em relação a temas familiares; • Refletir sobre diferentes contextos e situações sociais em que se produzem textos e sobre as diferenças em termos formais, estilísticos e linguísticos que esses contextos determinam; • Analisar aspectos sociodiscursivos, temáticos, composicionais e estilísticos dos gêneros propostos para a produção de textos, estabelecendo relações entre eles. 		
--	--	--

 <p>CEF BONSUCESSO GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTIMA</p>	Componente Curricular: Língua Portuguesa	
	Professor (a): Lohanny Mendes	
	Série: 8º	Turmas: A e B

<p align="center">PLANEJAMENTO ANUAL - 2024 3º BIMESTRE</p>		
Habilidades	Conteúdos	Atividades
<ul style="list-style-type: none"> • Ampliar o repertório de leitura; 	<ul style="list-style-type: none"> • Complemento Nominal; 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Atividades de interpretação textual 2. Atividades de produção textual

- Identificar, em textos lidos ou de produção própria, períodos compostos nos quais duas orações são conectadas por vírgula, ou por conjunções que expressem soma de sentido (conjunção “e”) ou oposição de sentidos (conjunções: “mas”, “porém”);
- Comparar o uso de regência verbal e regência nominal na norma-padrão com seu uso no português brasileiro coloquial oral;
- Estabelecer relações entre partes do texto, identificando o antecedente de um pronome relativo ou o referente comum de uma cadeia de substituições lexicais;
- Identificar, em textos lidos ou de produção própria, agrupamento de orações em períodos, diferenciando coordenação de subordinação;
- Utilizar, ao produzir texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais verbais, pontuação etc.
- Fazer apreciações e valorações estéticas, éticas, políticas e ideológicas, dentre outras, envolvidas na leitura crítica de textos verbais e de outras produções culturais;
- Selecionar procedimentos de leitura adequados a diferentes objetivos e interesses, levando em conta características do gênero e suporte do texto, de forma a poder proceder a uma leitura autônoma em relação a temas familiares;
- Refletir sobre diferentes contextos e situações sociais em que se produzem

- Regência Nominal;
- Uso da crase;
- Período composto por coordenação e subordinação;
- Orações Coordenadas;
- Interpretação textual;
- Produção textual.

3. Jogos interativos
4. Listas de exercícios
5. Avaliação de verificação de aprendizagens
6. Aula expositiva
- 7.

textos e sobre as diferenças em termos formais, estilísticos e linguísticos que esses contextos determinam;

- Analisar aspectos sociodiscursivos, temáticos, composicionais e estilísticos dos gêneros propostos para a produção de textos, estabelecendo relações entre eles.
-



CEF BONSUCESSO

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA

Componente Curricular: Língua Portuguesa

Professor (a): Lohanny Mendes

Série: 8º

Turmas: A e B

PLANEJAMENTO ANUAL - 2024
4º BIMESTRE

Habilidades

Conteúdos

Atividades

<ul style="list-style-type: none"> • Ampliar repertório de leitura; • Utilizar, ao produzir textos, elementos de coesão sequencial (articuladores) e referencial (léxica e pronominal), construções passivas e impessoais, discurso direto e indireto e outros recursos expressivos adequados ao gênero textual; • Identificar efeitos de sentido do uso de orações adjetivas restritivas e explicativas em um período composto; • Analisar processos de formação de palavras por composição (aglutinação e justaposição), apropriando-se de regras básicas de uso do hífen em palavras compostas; 	<ul style="list-style-type: none"> • Elementos de coesão; • Orações Subordinadas Adverbiais; • Orações Subordinadas Adjetivas; • Pronome Relativo; • Processo de formação de palavras: derivação e composição; • Uso do hífen; • Interpretação textual; • Produção textual. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Atividades de interpretação textual 2. Atividades de produção textual 3. Jogos interativos 4. Listas de exercícios 5. Avaliação de verificação de aprendizagens 6. Aula expositiva
--	---	--

- | | | |
|--|--|--|
| <ul style="list-style-type: none">• Utilizar, ao produzir texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais verbais, pontuação etc.• Fazer apreciações e avaliações estéticas, éticas, políticas e ideológicas, dentre outras, envolvidas na leitura crítica de textos verbais e de outras produções culturais;• Selecionar procedimentos de leitura adequados a diferentes objetivos e interesses, levando em conta características do gênero e suporte do texto, de forma a poder proceder a uma leitura autônoma em relação a temas familiares;• Refletir sobre diferentes contextos e situações sociais em que se produzem textos e sobre as diferenças em termos formais, estilísticos e linguísticos que esses contextos determinam;• Analisar aspectos sociodiscursivos, temáticos, composicionais e estilísticos dos gêneros propostos para a produção de textos, estabelecendo relações entre eles.• | | |
|--|--|--|



CEF BONSUCESSO

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA

Componente Curricular: EDUCAÇÃO FÍSICA

Professor (a): FRANCELINA DA SILVA GOMES LAMOUNIER

Série: 8º anos

Turmas: A e B

PLANEJAMENTO ANUAL - 2024 1º BIMESTRE

Habilidades

perimentar e fruir exercícios físicos que solicitem diferentes capacidades físicas, identificando seus tipos (força, velocidade, resistência, flexibilidade) e as sensações corporais provocadas pela sua prática. (EF Construir, coletivamente, procedimentos e normas de convívio que viabilizem a participação de todos na prática de exercícios físicos, com o objetivo de promover a saúde. (E Diferenciar exercício físico de atividade física e propor alternativas para a prática de exercícios físicos dentro e fora do ambiente escolar.

Conteúdos

cipar de atividades de ginástica, percebendo suas relações com o corpo e as capacidades físicas envolvidas. Perceber a importância de uma boa postura no dia a dia e na prática de atividades físicas.
hecimentos sobre o corpo. Autocorreção postural. Desvios de coluna (lordose, escoliose e cifose). Fundamentos técnicos e táticos das modalidades praticadas. (VOLEI). Diversidade e características gerais da modalidade esportiva. Origem e desenvolvimento do esporte no Brasil. Ginástica de condicionamento físico.

Atividades

Explique aos estudantes que o objetivo desta aula é organizar a escrita de uma primeira versão das notícias de esporte, compreensível aos leitores, e que contemple todos os elementos característicos de um texto desse gênero. Se necessário, retome com os eles a construção composicional do gênero. Diga que a construção composicional é a organização interna de um determinado gênero, que permite o seu reconhecimento imediato. OBJETIVO: Participará das atividades demonstrando cooperação, entusiasmo e responsabilidade. Técnicas do fundamento bloqueio, reconhecendo os erros e acertos, e executá-las no momento adequado durante o jogo. 1o Etapa: - Alongamento: Alongar grupos musculares específicos. - Aquecimento: Amarrar um balão em cada tornozelo dos alunos dispostos na metade da quadra de voleibol. Os alunos deverão estourar os balões uns dos outros. Ganha o aluno que não tiver seus balões estourados. 2o Etapa: - Desenvolvimento do fundamento: > Numa das paredes da quadra (pode ser também a rede), fazer três marcações com diferentes posições,

os alunos dispostos em uma coluna deverão deslocar-se andando até as marcações executando o salto e o bloqueio, sem flexão de punho. > Jogo com regras preestabelecidas. Dispor seis alunos na quadra, os três da rede

		<p>só poderão executar o fundamento aprendido, bloqueio, os outros só poderão executar manchete e toque. 3o Etapa: - Volta à calma: Todos os alunos dispostos em círculo, sentados irão discutir a aula dada. RECURSOS: Balões;</p>
--	--	---



CEF BONSUCESSO

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA

Série: 8º anos

Turmas: A e B

**PLANEJAMENTO ANUAL - 2024
2º BIMESTRE**

Habilidades

Conteúdos

Atividades

Habilidades	Conteúdos	Atividades

Planejar e utilizar estratégias para solucionar os desafios técnicos e táticos, tanto nos esportes de marca, precisão, invasão e técnico-combinatórios como nas modalidades esportivas escolhidas para praticar de forma específica. Analisar as transformações na organização e na prática dos esportes em suas diferentes manifestações (profissional e comunitário/lazer). Propor e produzir alternativas para experimentação dos esportes não disponíveis e/ou acessíveis na comunidade e das demais práticas corporais tematizadas na escola.

Experimentar, fruir e recriar diferentes lutas do Brasil, valorizando a própria segurança e integridade

física, bem como as dos demais.

Planejar e utilizar estratégias básicas das lutas do Brasil, respeitando o colega como oponente. (E)

Identificar as características (códigos, regras, elementos técnico-táticos, indumentária, instalações, instituições) das lutas do Brasil.

(Problematizar preconceitos e estereótipos encontrados no universo das lutas e demais práticas corporais, propondo alternativas para superá-los, com solidariedade, na justiça, na equidade e no respeito.

Vivenciar diferentes modalidades esportivas procurando ampliar a compreensão de sua historicidade, aspectos sociais, políticos e culturais, suas regras e fundamentos técnicos e táticos das modalidades praticadas.

Esportes de marca, esportes de precisão, esportes de invasão e esportes técnico-combinatórios
Fundamentos técnicos e táticos das modalidades praticadas.

(FUTEBOL/FUTSAL). Diversidade e características gerais da modalidade esportiva.

aquecimento dos MMSS e MMII e alongamentos em geral. Deslocamentos variados em toda a extensão do campo.

Explicação Oral do que será ministrado na aula (TOQUE DE BOLA).

TÉCNICA DO CHUTE

1) Corrida para a bola: de frente ou obliquamente;

2) Colocação da perna de apoio ao lado da bola;

3) Formação da alavanca com a perna de ataque (quanto maior a alavanca, maior a possibilidade de potência);

4) O movimento dos braços serve para o equilíbrio do corpo;

5) Efetuar vários exercícios de toque de bola e chutes;

6) O aluno saltitando com uma perna, deverolando a bola sob a sola do pé, para a frente e para trás;

7) Efetuar "bolinha" ou "embaixada", após uma batida com o dorso do pé, o aluno deve deixar a bola bater uma vez no chão;

8) Equilibrar a bola na coxa;

9) Equilibrar a bola com a testa.

Recreação dirigida: Alunos em círculo efetuar o jogo do "bobinho".

Reconhecer o papel das lutas em rituais da cultura dos povos indígenas. Compreender e experimentar a dinâmica da luta ikindene da

etnia indígena Kalapalo. Identificar e adotar valores de respeito mútuo e solidariedade presentes nas lutas indígenas.



CEF BONSUCESSO

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA

Componente Curricular: EDUCAÇÃO FÍSICA

Professor (a): FRANCELINA DA SILVA GOMES LAMOUNIER

Série: 8º anos

Turmas: A e B

PLANEJAMENTO ANUAL - 2024
3º BIMESTRE

Habilidades

Conteúdos

Atividades

Experimentar e fruir diferentes práticas corporais de aventura urbanas, valorizando a própria segurança e integridade física, bem como as dos demais. Identificar os riscos durante a realização de práticas corporais de aventura urbanas e planejar estratégias para sua superação. Executar práticas corporais de aventura urbanas, respeitando o patrimônio público e utilizando alternativas para a prática segura em diversos espaços. Identificar a origem das práticas corporais de aventura e as possibilidades de recriá-las, reconhecendo as características (instrumentos, equipamentos de segurança, indumentária, diferenciar os exercícios físicos das atividades físicas e compreender seus significados. Vivenciar, experimentar e fruir práticas corporais que envolvam as capacidades físicas. Discutir sobre o acesso e a apropriação dos espaços públicos e privados para a prática da ginástica de condicionamento físico. organização) e seus tipos de práticas.

Fundamentos técnicos e táticos das modalidades praticadas (BASQUETE). Diversidade e características gerais da modalidade esportiva. Origem e desenvolvimento do esporte no Brasil. Capoeira: compreender as características relacionadas com história e cultural do Brasil, estilos de capoeira (angola e regional). Práticas corporais de aventura urbanas.

Movimentos básicos (ginga, golpe e esquivas). Musicalidade (instrumentos musicais e ritmos). Diferenciar os exercícios físicos das atividades físicas e compreender seus significados. Vivenciar, experimentar e fruir práticas corporais que envolvam as capacidades físicas. Discutir sobre o acesso e a apropriação dos espaços públicos e privados para a prática da ginástica de condicionamento físico. Separar os alunos em duplas e espalhados pela quadra. Exercícios: 1º) Parado no lugar segurando a bola apenas com a mão que arremessa, fazer um arremesso para o alto e segurar novamente com a mesma mão. Fazer 5 arremessos com cada mão e fazer um passe de peito para o companheiro. 2º) Segurando a bola apenas com a mão do arremesso, fazer um arremesso para um colega distante cerca de quatro metros. 3º) Ensinar a empunhadura do arremesso. Arremessar a bola para um companheiro distante. Arremessar para o alto, deixando o braço para cima até que a bola caia no chão. O pivô deve deixar a bola pingar no chão e só depois pegá-la.



CEF BONSUCESSO

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA

Componente Curricular: EDUCAÇÃO FÍSICA

Professor (a): FRANCELINA DA SILVA GOMES LAMOUNIER

Série: 8º anos

Turmas: A e B

PLANEJAMENTO ANUAL - 2024
4º BIMESTRE

Habilidades

Conteúdos

Atividades

<p>os alunos, livres pela quadra, com bola namão. Todos tentam segurar a bola de forma correta, onde a superfície de contato é realizada pela superfície dos dedos e pela face palmar média da mão. Em duplas os alunos espalhados pela quadra andam quicando a bola um para o outro com mudanças de direções constantes. Experimentar, fruir e recriar danças</p>	<p>Fundamentos técnicos e táticos das modalidades praticadas (HANDEBOL). Diversidade e características gerais da modalidade esportiva. Origem e desenvolvimento no esporte do Brasil. Danças urbanas: vivenciar manifestações de danças urbanas emergentes, compreendendo suas principais características e contexto cultural. Origem e desenvolvimento das danças urbanas. Expressão corporal, espaços, gestos e ritmos relacionados às danças urbanas.</p>	<p>Objetivo geral da aula: Vivenciar a prática dos fundamentos técnicos do Handebol. Conteúdos: Passe e recepção. Tempo total da aula: 50 minutos. Idade, série, sexo e número de alunos: meninos e meninas de 15 a 20 alunos. Recursos: Quadra poliesportiva, apito, chamada, bolas de handebol.</p> <p>. Atividade 1: O exercício será realizado em duplas. Os jogadores devem se posicionar de frente, um para o outro, a uma distância de aproximadamente quatro metros. O aluno deve realizar o passe acima do ombro para o outro jogador e recebê-la novamente.</p>
<p>urbanas, identificando seus elementos constitutivos (ritmo, espaço, gestos).</p>		<p>Atividade 2: Igual a anterior, porém devem realizar uma série de passes com a mão direita e outra série com a mão esquerda, percebendo uma diferença entre as duas. Atividade3: Igual à atividade 1, mas agora a bola deve quicar no solo antes de chegar no companheiro. Lógica interna da ginástica artística compreender os elementos da lógica interna da ginástica artística que a incluem na categoria de esporte técnico-combinatório. Vivenciar elementos básicos e acrobacias da ginástica artística. Possibilitar a realização, no ambiente escolar, do aparelho solo da ginástica artística.</p>



PLANEJAMENTO ANUAL - 2024 1º BIMESTRE

Habilidades

- Fazer apreciações e valorações estéticas, éticas, políticas e ideológicas, dentre outras, envolvidas na leitura crítica de textos verbais e de outras produções culturais;
- Selecionar procedimentos de leitura adequados a diferentes objetivos e interesses, levando em conta características do gênero e suporte do texto, de forma a poder proceder a uma leitura autônoma em relação a temas familiares;
- Refletir sobre diferentes contextos e situações sociais em que se produzem textos e sobre as diferenças em termos formais, estilísticos e linguísticos que esses contextos determinam;
- Analisar aspectos sociodiscursivos, temáticos, composicionais e estilísticos dos gêneros propostos para a produção de textos, estabelecendo relações entre eles.
- Conhecer as classes de palavras abertas (substantivos, verbos, adjetivos e advérbios) e fechadas (artigos, numerais, preposições, conjunções, pronomes) e analisar suas funções sintático-

Conteúdos

- Revisão:
- Classes morfológicas,
- Sujeito,
- Predicado,
- Vozes verbais,
- Transitividade verbal;
- Interpretação textual;
- Produção textual.

Atividades

1. Atividades de interpretação textual
2. Atividades de produção textual
3. Jogos interativos
4. Listas de exercícios
5. Avaliação de verificação de aprendizagens
6. Aula expositiva

semânticas nas orações e seu funcionamento (concordância, regência).

- Perceber o funcionamento das flexões (número, gênero, tempo, pessoa etc.) de classes gramaticais em orações (concordância).
- Correlacionar as classes de palavras com as funções sintáticas (sujeito, predicado, objeto, modificador etc.)
- Identificar, em orações de textos lidos ou de produção própria, verbos de predicação completa e incompleta: intransitivos e transitivos.
- Identificar, em textos lidos ou de produção própria, verbos na voz ativa e na voz passiva, interpretando o efeito de sentido de sujeito ativo e passivo (agente da passiva).



CEF BONSUCESSO

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA

Componente Curricular: Língua Portuguesa

Professor (a): Lohanny Mendes

Série: 9º ano

Turmas: A e B

**PLANEJAMENTO ANUAL - 2024
2º BIMESTRE**

Habilidades

Conteúdos

Atividades

- Fazer apreciações e valorações estéticas, éticas, políticas e ideológicas, dentre outras, envolvidas na leitura crítica de textos verbais e de outras produções culturais;
- Selecionar procedimentos de leitura adequados a diferentes objetivos e interesses, levando em conta

- Figuras de linguagem: comparação, metáfora, metonímia, personificação, sinestesia, paradoxo, ambiguidade, antítese e ironia;
- Sinônimos e Antônimos;
- Parônimos e homônimos;
- Orações coordenadas;
- Interpretação textual;
- Produção textual.

- 1. Atividades de interpretação textual**
- 2. Atividades de produção textual**
- 3. Jogos interativos**
- 4. Listas de exercícios**
- 5. Avaliação de verificação de aprendizagens**
- 6. Aula expositiva**

características do gênero e suporte do texto, de forma a poder proceder a uma leitura autônoma em relação a temas familiares;

- Refletir sobre diferentes contextos e situações sociais em que se produzem textos e sobre as diferenças em termos formais, estilísticos e linguísticos que esses contextos determinam;
- Analisar aspectos sociodiscursivos, temáticos, composicionais e estilísticos dos gêneros propostos para a produção de textos, estabelecendo relações entre eles;
- Conhecer e perceber os efeitos de sentido nos textos decorrentes de fenômenos léxico-semânticos, tais como aumentativo/diminutivo; sinonímia/antonímia; polissemia ou homonímia; figuras de linguagem; modalizações epistêmicas, deônticas, apreciativas; modos e aspectos verbais;
- Utilizar, ao produzir texto, recursos de coesão referencial (nome e pronomes), recursos semânticos de sinonímia, antonímia e homonímia e mecanismos de representação de diferentes vozes (discurso direto e indireto);
- Identificar, em textos, períodos compostos por orações separadas por vírgula sem a utilização de conectivos, nomeando-os como períodos compostos por coordenação.



PLANEJAMENTO ANUAL - 2024 3º BIMESTRE

Habilidades	Conteúdos	Atividades
<ul style="list-style-type: none">• Fazer apreciações e valorações estéticas, éticas, políticas e ideológicas, dentre outras, envolvidas na leitura crítica de textos verbais e de outras produções culturais;• Selecionar procedimentos de leitura adequados a diferentes objetivos e interesses, levando em conta características do gênero e suporte do texto, de forma a poder proceder a uma leitura autônoma em relação a temas familiares;• Refletir sobre diferentes contextos e situações sociais em que se produzem textos e sobre as diferenças em termos formais, estilísticos e linguísticos que esses contextos determinam;• Analisar aspectos sociodiscursivos, temáticos, composicionais e estilísticos dos gêneros propostos para a produção de textos, estabelecendo relações entre eles.• Identificar, em textos lidos ou de produção própria, agrupamento de orações em períodos, diferenciando coordenação de subordinação;	<ul style="list-style-type: none">• Orações Subordinadas Adverbiais;• Orações Subordinadas Substantivas;• Regência Verbal;• Regência Nominal;• Interpretação Textual;• Produção textual.	<ol style="list-style-type: none">1. Atividades de interpretação textual2. Atividades de produção textual3. Jogos interativos4. Listas de exercícios5. Avaliação de verificação de aprendizagens6. Aula expositiva

- Identificar, em textos lidos, orações subordinadas com conjunções de uso frequente, incorporando-as às suas próprias produções;
- Inferir efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos de coesão sequencial: conjunções e articuladores textuais;
- Comparar o uso de regência verbal e regência nominal na norma-padrão com seu uso no português brasileiro coloquial.

--	--	--

--	--	--



CEF BONSUCESSO
 GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
 SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
 COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA

Componente Curricular: Língua Portuguesa

Professor (a): Lohanny Mendes

Série: 9º ano

Turmas: A e B

PLANEJAMENTO ANUAL - 2024
4º BIMESTRE

Habilidades	Conteúdos	Atividades
--------------------	------------------	-------------------

- Fazer apreciações e valorações estéticas, éticas, políticas e ideológicas, dentre outras, envolvidas na leitura crítica de textos verbais e de outras produções culturais;
- Selecionar procedimentos de leitura adequados a diferentes objetivos e interesses, levando em conta características do gênero e suporte do texto, de forma a poder proceder a uma leitura autônoma em relação a temas familiares;

- Pronome relativo;
- Orações Subordinadas Adjetivas;
- Uso da crase;
- Colocação pronominal;
- Interpretação textual;
- Produção textual.

1. **Atividades de interpretação textual**
2. **Atividades de produção textual**
3. **Jogos interativos**
4. **Listas de exercícios**
5. **Avaliação de verificação de aprendizagens**
6. **Aula expositiva**

- Refletir sobre diferentes contextos e situações sociais em que se produzem textos e sobre as diferenças em termos formais, estilísticos e linguísticos que esses contextos determinam;
- Analisar aspectos sociodiscursivos, temáticos, composicionais e estilísticos dos gêneros propostos para a produção de textos, estabelecendo relações entre eles;
- Estabelecer relações entre partes do texto, identificando o antecedente de um pronome relativo ou o referente comum de uma cadeia de substituições lexicais;
- Identificar efeitos de sentido do uso de orações adjetivas restritivas e explicativas em um período composto;
- Comparar as regras de colocação pronominal na norma-padrão com o seu uso no português brasileiro coloquial;
- Fazer uso consciente e reflexivo de regras e normas da norma-padrão em situações de fala e escrita nas quais ela deve ser usada.



PLANEJAMENTO ANUAL - 2024 1º BIMESTRE

Habilidades	Conteúdos	Atividades
<p>História: tempo, espaço e formas de registros</p> <ul style="list-style-type: none">• Compreender o processo de construção da narrativa histórica e a importância da História na formação das identidades, respeito às diferenças (alteridade) individuais, intelectuais, físicas, religiosa, socioeconômicas, étnico-raciais, de gênero, de orientação sexual, de idade e culturais, construção da cidadania.• Compreender diferentes formas de noção de tempo e periodização dos processos históricos (continuidades e rupturas).• Conhecer a problemática etnocêntrica sobre os marcos de historicidade que definem a periodização da História a partir da escrita.• Identificar a gênese da produção do saber histórico e analisar o significado das fontes que originaram determinadas formas de registro em sociedades e épocas distintas.• Conhecer e comparar algumas hipóteses científicas sobre o surgimento da espécie humana na África e sua historicidade.• Descrever as teorias acerca da chegada dos seres humanos à América.• Identificar geograficamente as rotas de povoamento no território americano.• Compreender as diferentes tradições indígenas que compunham o Brasil.	<ul style="list-style-type: none">• Etapas do ofício do historiador. Fontes Históricas. Diversas formas de transmissão de conhecimento como a tradição oral. Discussões acerca da construção das identidades, da compreensão da alteridade, da formação da cidadania. Preservação do patrimônio cultural material e imaterial da humanidade• A questão do tempo, sincronias e diacronias: reflexões sobre o sentido das cronologias e da construção dos marcos históricos• A África como o berço da humanidade. Os primeiros processos migratórios• Teorias que explicam a chegada dos seres humanos aos outros continentes• Desenvolvimento humano no Paleolítico. A revolução neolítica• A “pré-história” brasileira: primeiros habitantes, paleoíndios e as tradições.	<ol style="list-style-type: none">1. Aula expositiva2. Debates em sala de aula3. Trabalhos de pesquisa4. Litura e atividades no livro didático5. Seminários6. Documentários



CEF BONSUCESSO

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA

Componente Curricular: HISTÓRIA

Professor (a): MARCO AURÉLIO BERNARDES

Série: 6º ANO

Turmas: A e B

PLANEJAMENTO ANUAL - 2024 2º BIMESTRE

Habilidades	Conteúdos	Atividades
<p>A invenção do mundo clássico e o contraponto com outras sociedades</p> <ul style="list-style-type: none">• Discutir o conceito de Antiguidade Clássica, seu alcance e limite na tradição ocidental, assim como os impactos sobre outras sociedades e culturas.• Identificar, localizar e analisar geograficamente as sociedades antigas.• Conhecer aspectos sociais, econômicos, políticos e culturais das sociedades africanas e orientais.	<ul style="list-style-type: none">• Desenvolvimento das primeiras civilizações na África (Egito) e no Oriente Médio (Mesopotâmia)• Outras sociedades da África: Núbia, Axum e Nok• Outras sociedades do Oriente: China, Fenícia, Pérsia, Palestina	<ol style="list-style-type: none">1. Aula expositiva2. Debates em sala de aula3. Trabalhos de pesquisa4. Litura e atividades no livro didático5. Seminários6. Documentários



CEF BONSUCESSO

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA

Componente Curricular: HISTÓRIA

Professor (a): MARCO AURÉLIO BERNARDES

Série: 6º ANO

Turmas: A e B

PLANEJAMENTO ANUAL - 2024
3º BIMESTRE

Habilidades	Conteúdos	Atividades
<p>Estruturas da organização política e social</p> <ul style="list-style-type: none">• Explicar a formação da Grécia Antiga, com ênfase na formação da pólis e nas transformações políticas, sociais e culturais.• Caracterizar o processo de formação da Roma Antiga e suas configurações sociais e políticas nos períodos republicano e imperial.• Associar o conceito de cidadania a dinâmicas de inclusão e exclusão na Grécia e Roma antigas.• Conceituar “império” no mundo antigo, com vistas à análise das diferentes formas de equilíbrio e desequilíbrio entre as partes envolvidas.• Compreender as heranças políticas dos povos da antiguidade; os processos de inclusão e exclusão, com olhar atencioso às relações de gênero; as diversas relações de trabalho e de utilização de mão de obra.	<ul style="list-style-type: none">• As noções de cidadania e política na Grécia e em Roma• Domínios e expansão das culturas grega e romana em uma perspectiva de imperialismo• Significados do conceito de “império” e as lógicas de conquista, conflito e negociação dessa forma de organização política	<ol style="list-style-type: none">1. Aula expositiva2. Debates em sala de aula3. Trabalhos de pesquisa4. Litura e atividades no livro didático5. Seminários6. Documentários



CEF BONSUCESSO

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA

Componente Curricular: HISTÓRIA

Professor (a): MARCO AURÉLIO BERNARDES

Série: 6º ANO

Turmas: A e B

PLANEJAMENTO ANUAL - 2024
4º BIMESTRE

Habilidades	Conteúdos	Atividades
<p>Desagregação do mundo clássico e a formação da Europa feudal</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender a síntese das sociedades romanas e germânicas na desagregação do mundo clássico. • Conhecer a formação dos reinos bárbaros e o papel dos Carolíngios na defesa da cristandade. • Saber como se deu o processo de estruturação do feudalismo • Caracterizar e comparar as dinâmicas de abastecimento e as formas de organização do trabalho e da vida social em diferentes sociedades e períodos, com destaque para as relações entre senhores e servos. • Descrever e analisar os diferentes papéis sociais das mulheres no mundo antigo e nas sociedades medievais. • Analisar o papel da religião cristã na cultura e nos modos de organização social no período medieval. • Entender a organização econômica, política e social do feudalismo. • Compreender a expansão do comércio e das cidades e sua relação com a transição feudo-capitalista. • Entender a sociedade, as relações políticas e culturais e a expansão de bizantinos e árabes entre os séculos V e XV. 	<ul style="list-style-type: none"> • Expansão dos povos germânicos • A passagem do mundo antigo para o mundo medieval • Reino Franco e Império Carolíngio • Construção e características das relações feudais • O desenvolvimento das relações de poder e exploração do trabalho no mundo antigo e medieval • A construção dos papéis sociais de homens e mulheres no mundo antigo e mundo medieval • O papel da religião cristã, dos mosteiros e da cultura na Idade Média • Revigoração do comércio e dos ambientes citadinos, Crise do século XIV e a transição feudo-capitalista • Império Bizantino e suas relações com o Ocidente e o Oriente • Criação e desenvolvimento do Império Árabe/islâmico 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Aula expositiva 2. Debates em sala de aula 3. Trabalhos de pesquisa 4. Litura e atividades no livro didático 5. Seminários 6. Documentários



CEF BONSUCESSO

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Componente Curricular: HISTÓRIA

Professor (a): MARCO AURÉLIO BERNARDES

PLANEJAMENTO ANUAL - 2024
1º BIMESTRE

Habilidades	Conteúdos	Atividades
<p>O mundo moderno e a conexão entre sociedades africanas, americanas e europeias</p> <ul style="list-style-type: none"> • Explicar o significado de “modernidade” e suas lógicas de ruptura e permanência, com base em uma concepção europeia. • Identificar conexões e interações entre as sociedades do Novo Mundo, da Europa, da África e da Ásia no contexto das navegações e indicar a complexidade e as interações que ocorrem nos Oceanos Atlântico, Índico e Pacífico. • Conhecer aspectos e processos específicos das sociedades africanas antes da chegada dos europeus, com destaque para as formas de organização social e o desenvolvimento de saberes e técnicas. • Reconhecer a diversidade de sociedades indígenas existentes no período anterior à chegada dos europeus. 	<ul style="list-style-type: none"> • A construção do conceito de modernidade • As dinâmicas comerciais africanas e asiáticas entre si e com o Ocidente antes da expansão marítima europeia • A ideia de “Novo Mundo” ante o mundo medievo no contexto da transição feudo capitalista: permanências e rupturas de saberes e práticas na emergência do mundo moderno • As diferentes formas de organização política na África: reinos, impérios, cidades-estados e sociedades linhageiras ou aldeias, destacando Gana, Mali e Songai, Reinos Achanti, Abomé e Congo. Civilização Iorubá • Saberes dos povos africanos e précolombianos (incas, maias e astecas, sociedades indígenas brasileiras) expressos na cultura material e imateria 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Aula expositiva 2. Debates em sala de aula 3. Trabalhos de pesquisa 4. Litura e atividades no livro didático 5. Seminários 6. Documentários



CEF BONSUCESSO

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA

Componente Curricular: HISTÓRIA

Professor (a): MARCO AURÉLIO BERNARDES

Série: 7º ANO

Turmas: A e B

**PLANEJAMENTO ANUAL - 2024
2º BIMESTRE**

Habilidades	Conteúdos	Atividades
<p>Humanismos, Renascimentos e o Novo Mundo</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar as principais características dos Humanismos e dos Renascimentos e analisar seus significados. • Compreender e relacionar as vinculações entre as reformas religiosas e os processos culturais e sociais do período moderno na Europa e na América. • Comparar as navegações no Atlântico e no Pacífico entre os séculos XIV e XVI. • Entender e analisar as representações sociais e seus conceitos implícitos ao contato entre colonizadores e os habitantes da América Portuguesa como descobrimento/achamento, encontro/contato ou invasão/conquista. • Conhecer e analisar os contatos entre europeus, ameríndios e africanos, desconstruindo visões estereotipadas construídas nesse processo. 	<ul style="list-style-type: none"> • Humanismos: uma nova visão de ser humano e de mundo • Renascimentos artísticos e culturais • Reformas religiosas: a cristandade fragmentada • Descobertas científicas e expansão marítima • O encontro e confronto entre europeus, africanos e ameríndios • Discussões acerca de conceitos fundamentais que explicaram a relação entre africanos, europeus e ameríndios 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Aula expositiva 2. Debates em sala de aula 3. Trabalhos de pesquisa 4. Litura e atividades no livro didático 5. Seminários 6. Documentários



CEF BONSUCESSO

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA

Componente Curricular: HISTÓRIA

Professor (a): MARCO AURÉLIO BERNARDES

Série: 7º ANO

Turmas: A e B

**PLANEJAMENTO ANUAL - 2024
3º BIMESTRE**

Habilidades	Conteúdos	Atividades
-------------	-----------	------------

A organização do poder e as dinâmicas do mundo colonial americano

- Descrever os processos de formação e consolidação das monarquias e suas principais características com vistas à compreensão das razões da centralização política.
- Descrever as formas de organização das sociedades americanas no tempo da conquista com vistas à compreensão dos mecanismos de alianças, confrontos e resistências.
- Analisar os diferentes impactos da conquista europeia da América para as populações ameríndias e identificar as formas de resistência.
- Verificar, com base em documentos históricos, diferentes interpretações sobre as dinâmicas das sociedades americanas no período colonial.
- Analisar a formação históricogeográfica do território da América portuguesa por meio de mapas históricos enfatizando a exploração natural e devastação da Mata Atlântica. Compreender os papéis sociais dentro dos diversos grupos integrantes da sociedade.
- Relacionar a política mercantilista com o avanço para a colonização da América.
- Comparar regimes de administração colonial espanhol, inglês e português.

- Formação dos Estados Modernos Europeus (Conceitos de Estado, Nação e Território) e do Absolutismo
- A conquista da América e as formas de organização política dos indígenas e europeus: conflitos, dominação e resistência
- A construção da sociedade patriarcal e escravista durante o período colônia.

1. Aula expositiva
2. Debates em sala de aula
3. Trabalhos de pesquisa
4. Litura e atividades no livro didático
5. Seminários
6. Documentários

 <p>CEF BONSUCESSO GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTIMA</p>	Componente Curricular: HISTÓRIA	
	Professor (a): MARCO AURÉLIO BERNARDES	
	Série: 7º ANO	Turmas: A e B
PLANEJAMENTO ANUAL - 2024		
4º BIMESTRE		
Habilidades	Conteúdos	Atividades

Estruturas comerciais e mercantis da modernidade

- Caracterizar a ação dos europeus e suas lógicas mercantis visando ao domínio no mundo atlântico.
 - Descrever as dinâmicas comerciais das sociedades americanas e africanas e analisar suas interações com outras sociedades do Ocidente e do Oriente.
 - Discutir o conceito de escravidão na modernidade e seu papel para moldar o conjunto da economia, sociedade e política no Brasil e que na África serviu para a pilhagem da região, distinguindo-se, portanto, das formas de escravismo anterior.
 - Analisar os mecanismos e as dinâmicas de comércio de escravizados em suas diferentes fases, identificando os agentes responsáveis pelo tráfico e as regiões e zonas africanas de procedência dos escravizados.
 - Compreender as diversas formas de resistência no período colonial, enfatizando a formação dos quilombos rurais e urbanos e a capoeira.
- Discutir as razões para a passagem do mercantilismo para o capitalismo industrial.

- As lógicas mercantis e o domínio europeu sobre os mares e o contraponto Oriental
- Organizações políticas, econômicas, sociais e culturais das sociedades africanas
- As formas de organização políticas, econômicas, sociais e culturais das sociedades ameríndias
- A escravidão moderna e o tráfico de escravizados
- Economia Colonial: da exploração do pau-brasil ao início da mineração
- As mudanças na sociedade colonial durante a mineração

1. Aula expositiva
2. Debates em sala de aula
3. Trabalhos de pesquisa
4. Litura e atividades no livro didático
5. Seminários
6. Documentários



CEF BONSUCESSO

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA

Componente Curricular: HISTÓRIA

Professor (a): MARCO AURÉLIO BERNARDES

Série: 8º ANO

Turmas: A e B

PLANEJAMENTO ANUAL - 2024 1º BIMESTRE

Habilidades	Conteúdos	Atividades
<p>O mundo contemporâneo: o Antigo Regime em crise</p> <ul style="list-style-type: none">• Conhecer as particularidades político-sociais da Inglaterra do século XVII e analisar os desdobramentos posteriores à Revolução Gloriosa.• Compreender os principais aspectos conceituais do iluminismo e do liberalismo e discutir a relação entre eles e a organização do mundo contemporâneo.• Analisar os impactos da Revolução Industrial na produção e circulação de povos, produtos e culturas.• Identificar e relacionar os processos da Revolução Francesa e seus desdobramentos na Europa e no mundo.• Explicar os movimentos e as rebeliões da América portuguesa, articulando as temáticas locais aos processos ocorridos na Europa e nas Américas.	<ul style="list-style-type: none">• As revoluções inglesas e os princípios do liberalismo• A questão do iluminismo e suas implicações• Revolução Industrial e seus impactos na produção e circulação de povos, produtos e culturas• Revolução Francesa e seus desdobramentos• Revoluções liberais de 1830• Rebeliões na América portuguesa: as conjurações mineira e baiana	<ol style="list-style-type: none">1. Aula expositiva2. Debates em sala de aula3. Trabalhos de pesquisa4. Litura e atividades no livro didático5. Seminários6. Documentários



CEF BONSUCESSO

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA

Componente Curricular: HISTÓRIA

Professor (a): MARCO AURÉLIO BERNARDES

Série: 8º ANO

Turmas: A e B

PLANEJAMENTO ANUAL - 2024
2º BIMESTRE

Habilidades	Conteúdos	Atividades
<p>Os processos de independência nas Américas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender e aplicar os conceitos de Estado, nação, território, governo e país para o entendimento de conflitos e tensões. • Identificar a Revolução de São Domingo como evento singular e seu desdobramento. • Identificar e contextualizar as especificidades dos diversos processos de independência nas Américas, seus aspectos populacionais e suas conformações territoriais. • Reconhecer o ideário dos líderes dos movimentos independentistas e seu papel nas revoluções que levaram à independência das colônias hispano-americanas. • Conhecer as características e os principais pensadores do Pan-americanismo. • Caracterizar a organização política e social no Brasil desde a chegada da Corte portuguesa, em 1808, até 1822 e seus desdobramentos para a história política brasileira. • Reconhecer e explicar os protagonismos e a atuação de diferentes grupos sociais e étnico-raciais nas lutas de independência no Brasil, na América espanhola e no Haiti. • Discutir a noção da tutela dos grupos indígenas e a participação dos negros na sociedade brasileira do final do período colonial, identificando permanências na forma de preconceitos, estereótipos e violências sobre as populações indígenas e negras no Brasil e nas Américas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Independência dos Estados Unidos da América • A revolução dos escravizados em São Domingo e seus múltiplos significados e desdobramentos: o caso Haitiano • Os processos de independências latino-americanas e seus sistemas políticos • Independências na América espanhola • O processo de independência do Brasil • A tutela da população indígena, a escravidão dos negros e a tutela dos egressos da escravidão 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Aula expositiva 2. Debates em sala de aula 3. Trabalhos de pesquisa 4. Litura e atividades no livro didático 5. Seminários 6. Documentários

--	--	--



CEF BONSUCESSO

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Componente Curricular: HISTÓRIA

Professor (a): MARCO AURÉLIO BERNARDES

Série: 8º ANO

Turmas: A e B

PLANEJAMENTO ANUAL - 2024
3º BIMESTRE

Habilidades

Conteúdos

Atividades

O Brasil Independente no século XIX

- Compreender e analisar o equilíbrio das forças e os sujeitos envolvidos nas disputas políticas durante o Primeiro Reinado.
- Descrever, comparar e analisar a diversidade política, social e regional nas rebeliões e nos movimentos contestatórios ao poder centralizado.
- Identificar e analisar os processos econômicos, sociais e políticos (internos e externos) durante o Segundo Reinado.
- Relacionar as transformações territoriais, em razão de questões de fronteiras, com as tensões e conflitos durante o Império.
- Reconhecer as questões internas e externas sobre a atuação do Brasil na Guerra do Paraguai e discutir diferentes versões sobre o conflito.
- Analisar as condições e exclusões da cidadania na sociedade escravista brasileira, discutindo a tutela dos grupos indígenas e a participação dos negros na sociedade brasileira do final do período colonial, identificando permanências na forma de preconceitos, estereótipos e violências sobre as populações indígenas e negras no Brasil e nas Américas.
- Analisar os atores do processo de abolição da escravidão, enfatizando a Campanha Abolicionista protagonizada por negros escravizados e libertos, em detrimento ao projeto gradual de abolição planejado pelas

- Brasil: Primeiro Reinado
- O Período Regencial e as contestações ao poder central
- O Brasil do Segundo Reinado: política e economia
- Territórios e fronteiras: a Guerra do Paraguai
- O escravismo no Brasil do século XIX: revoltas de escravizados, abolicionismo e políticas migratórias no Brasil Imperial
- A Lei de Terras e seus desdobramentos para a limitação da cidadania na política do Segundo Reinado
- Políticas de extermínio do indígena durante o Império
- Campanha abolicionista x abolição gradual da escravidão
- Legados da escravidão e importância das ações afirmativas
- A produção do imaginário nacional brasileiro: cultura popular, representações visuais, letras e o
- Romantismo no Brasil.

1. Aula expositiva
2. Debates em sala de aula
3. Trabalhos de pesquisa
4. Litura e atividades no livro didático
5. Seminários
6. Documentários

elites com as leis abolicionistas da segunda metade do século XIX.

- Reconhecer a intelectualidade e o ativismo negro na direção do processo abolicionista, valorizando personalidades como: Luís Gama, André Rebouças, Adelina, Dragão do Mar, Maria Firmina dos Reis, bem como movimentos como Caifazes, clubes, associações e jornais dirigidos por abolicionistas negros.
- Analisar imagens da escravidão produzidas pelos viajantes estrangeiros no século XIX com vistas a valorização de imagens não canônicas que retratem o cotidiano e a cultura negra.
- Identificar e relacionar aspectos das estruturas sociais da atualidade com os legados da escravidão no Brasil e discutir a importância de ações afirmativas.
- Discutir o papel das culturas letradas, não letradas e das artes na produção das identidades no Brasil do século XIX.



CEF BONSUCESSO

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA

Componente Curricular: HISTÓRIA

Professor (a): MARCO AURÉLIO BERNARDES

Série: 8º ANO

Turmas: A e B

**PLANEJAMENTO ANUAL - 2024
4º BIMESTRE**

Habilidades

Conteúdos

Atividades

Configurações do mundo no século XIX

1. Aula expositiva
2. Debates em sala de aula

- Descrever os movimentos revolucionários do século XIX na Europa com relação às suas motivações, reivindicações e Ideologia.
- Estabelecer relações causais entre as ideologias raciais e o determinismo no contexto do imperialismo europeu e seus impactos na África e na Ásia.
- Reconhecer os principais produtos, utilizados pelos europeus, procedentes do continente africano durante o imperialismo e analisar os impactos sobre as comunidades locais na forma de organização e exploração econômica.
- Caracterizar e contextualizar aspectos das relações entre os Estados Unidos da América e a América Latina no século XIX. • Conhecer e contextualizar o protagonismo das populações locais na resistência ao imperialismo na África e Ásia.
- Identificar as tensões e os significados dos discursos civilizatórios, avaliando seus impactos negativos para os povos indígenas originários e as populações negras nas Américas.

- Primavera dos Povos, Socialismo e Anarquismo
- Movimento operário e o protagonismo das mulheres
- Nacionalismo, revoluções e as novas nações europeias
- Pensamento e cultura no século XIX: darwinismo e racismo
- Uma nova ordem econômica: as demandas do capitalismo industrial e o lugar das economias africanas e asiáticas nas dinâmicas globais
- Os Estados Unidos da América e a América Latina no século XIX
- O imperialismo europeu e a partilha da África e da Ásia
- Uma nova ordem econômica: as demandas do capitalismo industrial e o lugar das economias africanas e asiáticas nas dinâmicas globais
- Os massacres e a desorganização social, econômica e produtiva gerada pelas ações imperialistas
- As resistências africanas no contexto imperialista, com ênfase no caso etíope
- As relações imperialistas na América Latina
- A resistência dos povos e comunidades indígenas diante da ofensiva civilizatória

3. Trabalhos de pesquisa
4. Litura e atividades no livro didático
5. Seminários
6. Documentários



CEF BONSUCESSO

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA

Componente Curricular: HISTÓRIA

Professor (a): MARCO AURÉLIO BERNARDES

Série: 9º ANO

Turmas: A e B

**PLANEJAMENTO ANUAL - 2024
1º BIMESTRE**

Habilidades

Conteúdos

Atividades

O nascimento da República no Brasil e os processos históricos até a metade do século XX

- Descrever e contextualizar os principais aspectos sociais, culturais, econômicos e políticos da emergência da República no Brasil.
- Identificar os mecanismos de inserção dos negros na sociedade brasileira pós-abolição e avaliar os seus resultados.
- Discutir a importância da participação da população negra na formação econômica, política e social do Brasil.
- Compreender o sistema oligárquico brasileiro da primeira república, efetivado por práticas clientelistas e identificar permanências dessas práticas políticas na atualidade.
- Identificar os processos de urbanização e modernização da sociedade brasileira e avaliar suas contradições.
- Relacionar a industrialização com a formação do movimento operário brasileiro no início do século XX identificando as ideologias presentes, especialmente o anarquismo e pautas operárias.
- Analisar a emergência de movimentos sociais urbanos e rurais, traçando paralelo com movimentos populares da atualidade.
- Identificar as condições políticas que viabilizaram a vitória do movimento de 1930.
- Discutir o papel do trabalhismo como força política, social e cultural no Brasil.

- Experiências republicanas e práticas autoritárias: as tensões e disputas do mundo contemporâneo
- A proclamação da República e seus primeiros desdobramentos
- A questão da inserção dos negros no período republicano do pós-abolição
- Os movimentos sociais e a imprensa negra: a cultura afro-brasileira como elemento de resistência e superação das discriminações
- Primeira República e suas características: contestações e dinâmicas da vida política e cultural no Brasil entre 1900 e 1930
- A institucionalização do regime oligárquico: coronelismo, política dos governadores, política do café com leite.
- Movimentos de resistência no campo e na cidade: Revoltas Canudos, Contestado, Cangaço, Chibata, Vacina e Movimento Operário
- O período varguista e suas contradições
- O trabalhismo e seu protagonismo político
- A participação feminina na luta por direitos
- A questão indígena durante a República (até 1964)
- A questão indígena e afrodescendente durante a República (até 1964)

1. Aula expositiva
2. Debates em sala de aula
3. Trabalhos de pesquisa
4. Litura e atividades no livro didático
5. Seminários
6. Documentários

- Reconhecer o papel das mulheres na luta por direitos, em especial os trabalhistas e o direito ao voto na primeira metade do século XX.
- Identificar e explicar, em meio a lógicas de inclusão e exclusão, as pautas dos povos indígenas, no contexto republicano (até 1964), e das populações afrodescendentes.



CEF BONSUCESSO

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA

Componente Curricular: HISTÓRIA

Professor (a): MARCO AURÉLIO BERNARDES

Série: 9º ANO

Turmas: A e B

PLANEJAMENTO ANUAL - 2024
2º BIMESTRE

Habilidades	Conteúdos	Atividades
Totalitarismos e conflitos mundiais		<ol style="list-style-type: none"> 1. Aula expositiva 2. Debates em sala de aula

- Relacionar as dinâmicas do capitalismo às suas crises, aos grandes conflitos mundiais e aos conflitos vivenciados na Europa.
- Compreender as bases do Oriente Médio com a desintegração do Império Otomano e o surgimento da questão da Palestina.
- Compreender as especificidades e os desdobramentos mundiais da Revolução Russa e seu significado histórico.
- Analisar a crise capitalista de 1929 e seus desdobramentos em relação à economia global.
- Descrever e contextualizar os processos da emergência do fascismo e do nazismo, a consolidação dos Estados totalitários e as práticas de extermínio (como o holocausto).
- Discutir as motivações que levaram à criação da Organização das Nações Unidas (ONU) no contexto do pós-guerra e os propósitos dessa organização.
- Relacionar a Carta dos Direitos Humanos ao processo de afirmação dos direitos fundamentais e de defesa da dignidade humana, valorizando as instituições voltadas para a defesa desses direitos e para a identificação dos agentes responsáveis por sua violação.

- O mundo em conflito: a Primeira Guerra Mundial
- A questão da Palestina
- A Revolução Russa
- A crise capitalista de 1929 e suas consequências mundiais
- A emergência do fascismo e do nazismo
- A Segunda Guerra Mundial
- Judeus e outras vítimas do holocausto como ciganos, deficientes físicos, homossexuais e minorias religiosas
- As guerras mundiais, a crise do colonialismo e o advento dos nacionalismos africanos e asiáticos
- A Organização das Nações Unidas (ONU) e a questão dos Direitos Humanos

- Trabalhos de pesquisa
- Litura e atividades no livro didático
- Seminários
- Documentários



CEF BONSUCESSO

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA

Componente Curricular: HISTÓRIA

Professor (a): MARCO AURÉLIO BERNARDES

Série: 9º ANO

Turmas: A e B

PLANEJAMENTO ANUAL - 2024
3º BIMESTRE

Habilidades	Conteúdos	Atividades
Modernização, ditadura militar e redemocratização: o Brasil após 1946		<ol style="list-style-type: none"> Aula expositiva Debates em sala de aula Trabalhos de pesquisa

- Identificar e analisar processos sociais, econômicos, culturais e políticos do Brasil a partir de 1946.
- Descrever e analisar as relações entre as transformações urbanas e seus impactos na cultura brasileira entre 1946 e 1964 e na produção das desigualdades regionais e sociais.
- Identificar e compreender o processo que resultou na ditadura militar no Brasil e discutir a emergência de questões relacionadas à memória e à justiça sobre os casos de violação dos direitos humanos.
- Discutir os processos de resistência e as propostas de reorganização da sociedade brasileira durante a ditadura militar.
- Identificar e relacionar as demandas indígenas e quilombolas como forma de contestação ao modelo desenvolvimentista da ditadura.
- Discutir o papel da mobilização da sociedade brasileira do final do período ditatorial até a Constituição de 1988.
- Identificar direitos civis, políticos e sociais expressos na Constituição de 1988 e relacioná-los à noção de cidadania e ao pacto da sociedade brasileira de combate a diversas formas de preconceito, como o racismo.

- A estrutura democrática brasileira entre 1946 e 1964. Industrialização e processo de urbanização
- Discussões acerca da construção de Brasília e das regiões administrativas do Distrito Federal
- A ditadura militar e os processos de resistência
- As questões indígena e negra na ditadura militar
- O processo de redemocratização: a Constituição de 1988 e a emancipação das cidadanias (analfabetos, indígenas, negros, jovens etc.)
- A história recente do Brasil: transformações políticas, econômicas, sociais e culturais de 1989 aos dias atuais
- Os protagonismos da sociedade civil e as alterações da sociedade brasileira
- A questão da violência contra populações marginalizadas
- O Brasil e suas relações internacionais na era da globalização

4. Litura e atividades no livro didático
5. Seminários
6. Documentários

- Analisar as transformações políticas, econômicas, sociais e culturais de 1989 aos dias atuais, identificando questões prioritárias para promoção da cidadania e dos valores democráticos.
- Discutir e analisar as causas da violência contra populações marginalizadas (negros, indígenas, mulheres, homossexuais, camponeses, pobres, entre outros).
- Relacionar as transformações da sociedade brasileira aos protagonismos da sociedade civil após 1989.
- Posicionar-se em relação às políticas afirmativas e de inclusão social.
- Compreender o papel da representatividade social e política e avaliar o papel dos cidadãos brasileiros em sua construção.
- Relacionar aspectos das mudanças econômicas, culturais e sociais ocorridas no Brasil a partir da década de 1990 ao papel do País no cenário internacional na era da globalização.
- Reconhecer a posição do Brasil na economia mundial e avaliar os benefícios e prejuízos resultantes dessa inserção.



CEF BONSUCESSO

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA

Componente Curricular: HISTÓRIA

Professor (a): MARCO AURÉLIO BERNARDES

Série: 9º ANO

Turmas: A e B

**PLANEJAMENTO ANUAL - 2024
4º BIMESTRE**

Habilidades	Conteúdos	Atividades
A história recente		<ol style="list-style-type: none">1. Aula expositiva2. Debates em sala de aula

- Identificar e analisar aspectos da Guerra Fria, seus principais conflitos e as tensões geopolíticas no interior dos blocos liderados por soviéticos e estadunidenses.
- Reconhecer ideário e imaginário social de luta contra a ordem bipolar pela liberdade.
- Descrever e analisar as experiências ditatoriais na América Latina, seus procedimentos e vínculos com o poder, em nível nacional e internacional, e a atuação de movimentos de contestação às ditaduras.
- Comparar as características dos regimes ditatoriais latino-americanos, com especial atenção para a censura política, a opressão e o uso da força, bem como para as reformas econômicas e sociais e seus impactos.
- Caracterizar e discutir as dinâmicas do colonialismo no continente africano e asiático e as lógicas de resistência das populações locais diante das questões internacionais.
- Reconhecer as perspectivas de emancipação, liberação e decolonização do poder, do ser e do saber no movimento pan-africano.
- Analisar mudanças e permanências associadas ao processo de globalização, considerando os argumentos dos movimentos críticos às políticas globais.
- Discutir as motivações da adoção de diferentes políticas econômicas na América Latina, assim como seus impactos sociais nos países da região.

- A Guerra Fria: confrontos de dois modelos políticos
- Contestações e revoluções na Guerra Fria
- A Revolução Cubana
- A Revolução Cultural Chinesa
- Primavera de Praga
- Maio de 1968
- Movimentos culturais no Brasil e no Mundo na década de 1960
- As experiências ditatoriais na América Latina
- Os processos de independência na África e na Ásia
- Pan-Arabismo, Pan-Africanismo, e o movimento Negro nos EUA, África e Brasil.
- O fim da Guerra Fria e o processo de globalização.
- Políticas econômicas na América Latina.
- Os conflitos do século XXI, a questão do terrorismo e o dilema dos refugiados.
- Pluralidades e diversidades identitárias na atualidade: movimento negro, feminista, LGBT, entre outros.
- As pautas dos povos indígenas no século XXI e suas formas de inserção no debate local, regional, nacional e internacional.

3. Trabalhos de pesquisa
4. Litura e atividades no livro didático
5. Seminários
6. Documentários

<ul style="list-style-type: none">• Analisar os aspectos relacionados ao fenômeno do terrorismo na contemporaneidade, incluindo os movimentos migratórios e os choques entre diferentes grupos e culturas.• Identificar as transformações ocorridas no debate sobre as questões da diversidade no Brasil durante o século XX e compreender o significado das mudanças de abordagem em relação ao tema.• Identificar e discutir as diversidades identitárias e seus significados históricos no início do século XXI, combatendo qualquer forma de preconceito e violência.• Relacionar as conquistas de direitos políticos, sociais e civis à atuação de movimentos sociais.		
--	--	--

12. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO

12.1. Organização dos tempos e espaços

Para melhor atender nosso aluno em suas especificidades, lançamos mão de estratégias de intervenção para as aprendizagens. No Bloco Inicial de Alfabetização (BIA) está consolidado o Reagrupamento intra e extra classe. O reagrupamento extra classe ocorre uma vez por semana e os alunos são agrupados de acordo com o nível de leitura e escrita estabelecido pelo teste da psicogênese. No II Bloco, o reagrupamento ocorre intraclasse, onde o trabalho diferenciado é a base do aprendizado. Temos projetos interventivos de aprendizagem para o 4º ano A e B, onde um grupo de alunos é atendido de forma diferenciada e é possível fazer um trabalho individualizado, o mesmo ocorre com o 6º e 7º anos, com atendimento individualizado e em local e momento diferente do que ocorre na sala de aula.

O foco do nosso trabalho é sempre a aprendizagem do aluno, e para tanto, lança-se mão dos recursos e possibilidades disponíveis.

12.2. Relação escola-comunidade

A Direção do CEF Bonsucesso através de uma ação conjunta com a Secretaria de Educação do Distrito Federal busca uma gestão participativa visando o desenvolvimento do educando em todos os sentidos.

No atendimento à comunidade escolar, são desenvolvidas diversas ações com o objetivo da participação das famílias na escola. Como em reuniões bimestrais de pais, reuniões de Planejamentos e Avaliações, conforme previsto em calendário escolar, Festa da Família, Arraiá Cultural, Mostra em Feira Cultural, Culminâncias de Projetos e outros.

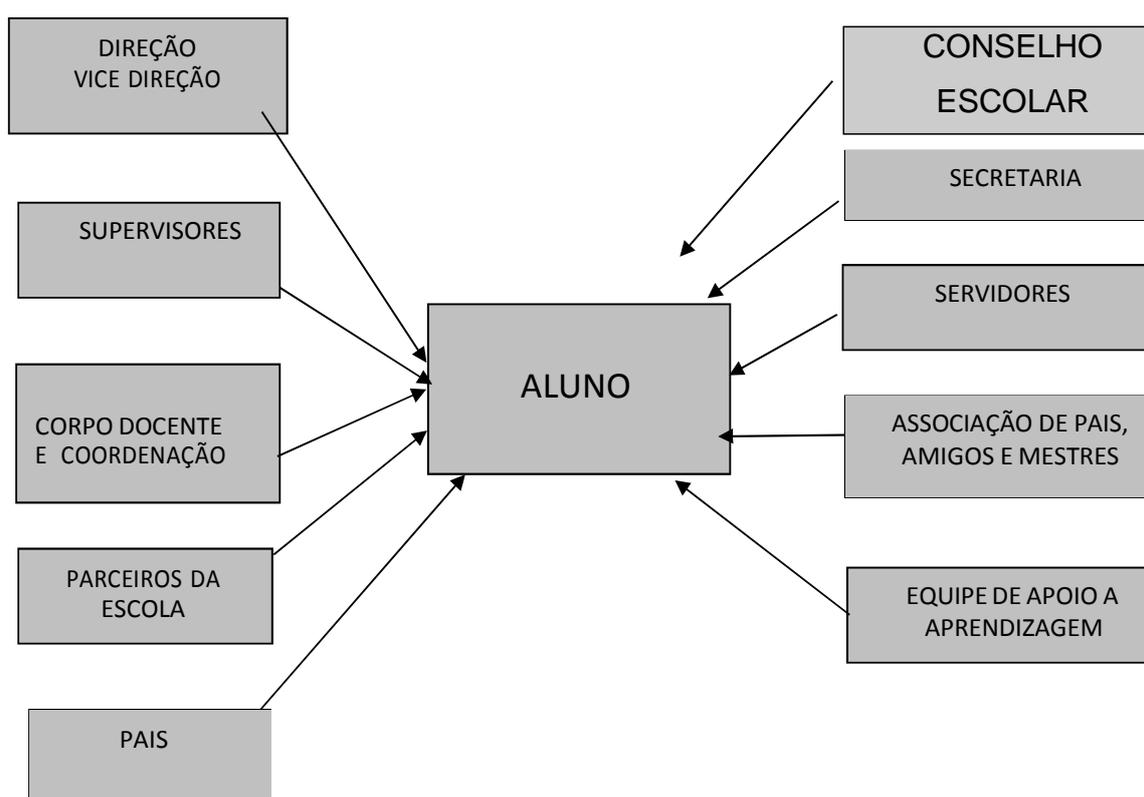
12.3. Relação teoria e prática

Nossos professores e alunos, são sempre motivados por meio da diversidade de projetos, a aliarem a relação entre a teoria e a prática das áreas de conhecimento. Durante a construção de conceitos por parte do professor que vai

facilitar a aprendizagem do aluno, e ambos consolidarão as medidas na prática das atividades. Tornando o aluno capaz de criar e avaliar sua realidade, quando trazidos os conhecimentos adquiridos na teoria para a solução de situações diversas no cotidiano.

12.4. Metodologia de Ensino

A Metodologia escolar constitui-se da seguinte forma:



12.5. Organização da escolaridade

A instituição de Ensino até o ano de 2017 trabalhava com a organização em ciclos nos anos iniciais. Em 2018 iniciamos o trabalho com os anos finais, implantando o 3º ciclo para as aprendizagens, organizados em dois blocos: I Bloco - 6º e 7º anos; II Bloco - 8º e 9º anos. Para melhor aprimoramento, à época, foram organizados temas para estudo nas coletivas semanais e a decisão de fazer a transição de maneira paulatina e tranquila, aproveitando a experiência e propriedade

que os professores têm da sua maneira de ensinar. Não foi feito fazer de maneira abrupta, mas de acordo com a maturação dos agentes educacionais em relação à prática pedagógica da organização em Ciclos. Nosso objetivo maior será sempre a aprendizagem de nossos educandos. Hoje (2022) ainda não nos propusemos, enquanto rede de ensino, a fazer uma avaliação aprofundada da organização em ciclos para os anos finais.

O efeito mais imediato, e já previsto, foi sentido este ano com o elevado número de alunos nos anos da retenção - 7º e 9º anos. Propomos uma avaliação institucional sobre o 3º ciclo de aprendizagem em toda a rede pública de ensino do DF.

13. PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS

13.1. Educação de Tempo Integral

Ofertamos Educação de Tempo Integral nos cinco dias da semana para aproximadamente 150 alunos distribuídos nos turnos vespertino e matutino. A educação de tempo integral ocorre por meio de oficinas que são ofertadas aos alunos: horta escolar, reforço, arte e artesanato, esporte. O Projeto está em anexo.

13.2. Programas e Projetos

O CEF Bonsucesso acredita que o trabalho com projetos possibilita a integração das áreas de conhecimento evitando a fragmentação. Propõe desafios, desperta a curiosidade e permite à criança confrontar hipóteses com o conhecimento historicamente constituído, caminhando assim, gradativamente, para a construção de conceitos científicos. Permite um trabalho amplo e flexível aumentando significativamente o repertório infantil o que possibilita a construção de novos conhecimentos.

Acreditando nessa proposta é que no início do ano letivo (semana pedagógica) o coletivo escolar discute diretrizes, organização de festas e eventos, acolhimento e preparação prévia dos projetos que serão realizados no decorrer do ano letivo.

Os projeto decididos e organizados pelos corpo docente para o ano letivo de

2024 estão relacionados a seguir. No entanto, acrescentaremos a estes os que forem realizados em parceria com a UniEB e outros surgidos de acordo com o interesse da comunidade escolar.

Ressaltamos que ao longo do ano outros projetos poderão surgir, de acordo com as especificidades e necessidades de cada turma.

✓ **Olimpíadas De Matemática**

Em 2024, o CEF Bonsucesso está inscrito nas Olimpíadas Brasileiras de Matemática, que tem como participantes os alunos de 6º a 9º ano, sendo nível 1(6º e 7º anos), nível 2 (8º e 9º anos) do ensino fundamental . A olimpíada brasileira de matemática busca estimular e promover o estudo da matemática entre os alunos das escolas públicas; contribuir para a melhoria da qualidade da educação básica, entre outros.

✓ **Olimpíadas De Matemática MIRIM**

Em 2023, o CEF Bonsucesso está inscrito nas Olimpíadas Brasileiras de Matemática MIRIM,, que tem como participantes os alunos de 2º a 5º ano, sendo nível 1(2º e 3º anos), nível 2 (4º e 5º anos) do ensino fundamental. Buscando estimular e promover o estudo da matemática, nos alunos dos Anos Iniciais.

✓ **Programa SuperAção**

Os estudantes do ensino fundamental, do 3º ao 8º ano, que estão em situação de incompatibilidade idade/ano na rede pública de ensino do Distrito Federal podem contar com Programa SuperAção para corrigir esse fluxo e reconstruir a trajetória escolar para que cheguem ao sucesso. Os encontros formativos nas Coordenações Regionais de Ensino com professores da rede ocorreram nos dias 7 e 9 de março e, agora, o programa começa a ser efetivamente implementado em toda a rede do DF. Em 2022, o programa foi experienciado.

Os alunos atendidos pelo programa, estão indicados no IEDUCAR. São atendidos com material de apoio, reforço escolar e intervenções constantes.

✓ **Programa Alfaletando**

O Programa, que foi instituído pelo decreto número 45.495 de 19 de Fevereiro de 2024, visa garantir a alfabetização de crianças até os sete anos, um dos grandes

pilares para melhoria dos índices de aprendizagens e uma educação pública de excelência. Atualmente, são quatro professoras e uma coordenadora participando do curso e desenvolvendo as atividades com o material próprio.

✓ **Plenarinha**

A Plenarinha é uma iniciativa pedagógica idealizada pela Secretaria de Educação com vistas ao fortalecimento do protagonismo infantil nas unidades de ensino públicas do DF e nas instituições parceiras que ofertam a educação infantil e o 1º ano de Ensino Fundamental. Em nossa escola, são desenvolvidas as atividades propostas no Caderno da Plenarinha, lançado pela SEEDF. São duas turmas de 1º ano que são envolvidas.

✓ **Escola Vivencial de Trânsito**

Visita à Escola Vivencial de Trânsito, mais conhecida como Transitolândia, nas instalações do local, no Parque Rodoviário do Departamento de Estradas de Rodagem do Distrito Federal (DER), em Sobradinho. Os estudantes das redes pública e particular são o público-alvo dessa iniciativa, que trabalha com ações educativas para formação de cidadãos éticos na luta para prevenção e redução de acidentes de trânsito. Os nossos alunos fazem a visita ao local, previsto em agendamentos.

✓ **Detran e DNIT**

Em uma parceria com a Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF), o Departamento de Trânsito do DF (Detran-DF) e o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT) se unem para fortalecer a formação de educadores na Educação para o Trânsito, promovendo uma cultura de paz e segurança nas vias públicas. Nossos alunos participam dos teatros apresentados na escola, divididos por faixa etária.

✓ **Territórios Culturais**

O projeto Territórios Culturais é uma parceria firmada por meio da Portaria Conjunta nº 05/2019, entre a Secretaria de Cultura e Economia Criativa (Secec) e a Secretaria de Educação (SEE) do Distrito Federal, na qual disponibiliza professores

da rede pública de ensino, mediante seleção por edital próprio, para atuar em espaços culturais e museais no desenvolvimento de ações pedagógicas fundamentadas na educação patrimonial. Estão agendadas as atividades que serão desenvolvidas nos locais atendidos.

✓ **Circuito de Ciências**

O Circuito de Ciências tem como objetivo instigar o estudo de disciplinas ligadas à ciência, além de desenvolver um aprendizado além das matérias tradicionais. “Assim, os estudantes podem sair das salas de aula, onde há sempre exposição de conteúdo, o que privilegia apenas a memorização e não a experimentação”, reforçou o secretário de Educação, Júlio Gregório Filho (2023). Dentro do Planejamento Inicial, os professores começam a desenvolver as ações que contemplarão os Projetos que serão inscritos.

✓ **Programa Parque Educador**

O Parque Educador é um programa que foi pensado e idealizado para atender 3 importantes demandas:

- Fortalecer a Educação Ambiental no Distrito Federal.
- Ampliar o espaço educativo das escolas públicas, principalmente daquelas de ensino integral.
- Aumentar a integração dos parques com a comunidade, sensibilizando-a quanto a sua importância e fortalecendo o sentimento de pertencimento.

Nessa parceria, o Brasília Ambiental disponibiliza os Parques com toda a sua infraestrutura adequada para a realização das atividades e o transporte e a Secretaria de Educação apoia com os professores e o lanche.

O Programa Parque Educador se baseia ainda em três importantes diretrizes:

- A visita dos estudantes aos Parques não se reduz a um mero passeio, mas são verdadeiras aulas, previamente planejadas, ao ar livre.
- As aulas devem ser diferenciadas adotando diferentes metodologias tais como trilhas, oficinas, vivências, dinâmicas, aproveitando ao máximo o que os parques possam oferecer.
- Os encontros com os estudantes não devem ser pontuais. Acreditamos que quanto mais tempo eles passarem no parque, participando de diferentes experiências, mais

se sentirão integrados e sensibilizados quanto à necessidade de sua preservação.

Atualmente, o Programa Educador está presente nos seguintes Parques: Parque Ecológico de Águas Claras, Parque Ecológico Saburo Onoyama, Parque Ecológico Três Meninas, Parque Ecológico Dom Bosco, Parque Ecológico do Riacho Fundo e Estação Ecológica de Águas Emendadas.

As atividades de nossa escola estão previstas para acontecerem na Estação Ecológica de Águas Emendadas, no segundo semestre.

✓ **Projeto de Leitura**

O projeto surgiu a partir da necessidade de incentivarmos e oportunizarmos aos educandos desta instituição de ensino maior contato com a leitura, haja vista que estudos evidenciam que o déficit de leitura aflinge a educação brasileira de uma forma grandiosa. O Projeto de leitura está evidenciado nos anexos.

✓ **Projetos Interdisciplinares (Parte Diversificada do Currículo)**

A Parte Diversificada do currículo, também obrigatória, de caráter interdisciplinar se compõe de conteúdos complementares, identificados na realidade regional e local, que devem ser escolhidos em cada sistema ou rede de ensino e em cada escola. Oportunizando dessa forma que a escola tenha autonomia para incluir temas de seu interesse.

A parte diversificada do currículo será trabalhada nesta Instituição Educacional, CEF Bonsucesso, no ensino fundamental séries finais (6º/9º), em conformidade com as Diretrizes pedagógicas da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal.

PD I, PD II e PDIII (já que não temos alunos optantes por Ensino Religioso) terá caráter interdisciplinar, e será trabalhado de forma a resgatar pré-requisitos ou impulsionar aprendizagens.

✓ **Temas Transversais**

As temáticas transversais perpassarão toda a organização curricular do CEF Bonsucesso neste ano de 2024. Os temas como sexualidade, consumo, meio

ambiente, saúde, e diversidade cultural permeiam todas as áreas do conhecimento, e estão sendo intensamente vividos pela sociedade, pelas comunidades, pelas famílias, pelos alunos e educadores em seu cotidiano, assim sendo, não há um projeto específico para tais temas, mas uma conduta educacional voltada para o debate e a inclusão.

14. PROJETOS ESPECÍFICOS

14.1. PROJETO DE LEITURA: “SEMEAR HISTÓRIAS”

Introdução

Ler é importante, ler e apresentar o que leu é fundamental para um bom desenvolvimento e organização das ideias. As práticas de ensino devem contemplar o ato de ler e de interpretar diversos textos. Essa é uma responsabilidade que cabe a todos os professores independentemente de sua área de formação. A leitura deve ser um hábito do professor e de seus alunos, deverá ser parte integrante da prática docente (STEINLE, 2015, p. 32-33).

Justificativa

Os livros devem ser mostrados e abertos com dimensão da descontração e da alegria, para que o discente perceba que ler é uma viagem maravilhosa e não mais uma atividade da escola. Sabendo que a cultura sem leitura não tem procedência e que quem ler tem no livro um mudo que fala, um cego que guia, um surdo que responde e um morto que vive. Esse projeto visa conduzir o discente ao contato e ao prazer pela leitura e conseqüentemente na transmissão do que fora lido mediante o registro e a apresentação.

A prática da leitura estimula a criatividade, diminui o estresse, desenvolve a imaginação, trabalha a memória, aprimora o vocabulário, ajuda na escrita e traz muitos outros benefícios.

Um dos objetivos do projeto é desenvolver o hábito e a apreciação pela leitura, proporcionar aos alunos, através da leitura, a oportunidade de ampliar seus conhecimentos em relação a si próprios e sua vivência na sociedade, promovendo pensamentos críticos pessoais e culturais.

Articular propósitos torna o estudante corresponsável pela própria aprendizagem, tornando-a de caráter mais colaborativo e com ações que favorecem conhecimentos em diversas áreas. Sendo protagonistas ativos de seu processo de ensino-aprendizagem.

Este hábito deve ser estimulado desde pequeno pela família, a criança que ouve histórias desde cedo, que tem contato direto com livros terá um desenvolvimento muito melhor do que aquela criança que não teve este incentivo.

A leitura é a capacidade de refletir, pensar e obter prazer na construção do conhecimento pode deixar de ser um complemento e transformar-se em algo incorporado às práticas da sala de aula.

Nesse sentido, o projeto “SEMEAR HISTÓRIAS”: apresenta a proposta de que os alunos, juntamente com os professores e demais funcionários da escola, sejam também produtores de histórias, sendo além de leitores, bons escritores.

Objetivo Geral

Este projeto de leitura a ser desenvolvido em sala de aula tem como objetivo geral: incentivar a formação de estudantes leitores, críticos e reflexivos despertando o prazer pela leitura, pela apresentação de histórias e pela apreciação dos livros e produções de histórias. O projeto de leitura pretende tão somente desenvolver pleiteando realizar atividades que contribuam no processo ensino aprendizagem, melhorando o vocabulário, a dicção, as construções de textos e interpretações textuais.

Objetivos Específicos

- ✓ Desenvolver o gosto pela leitura de diversos tipos de textos, assim como desenvolver a criatividade, a interpretação, compreensão e a imaginação acerca do mundo que a rodeia, esperando também como consequência a alfabetização e o letramento da criança.
- ✓ Incentivar aos alunos a ter gosto pela leitura.
- ✓ Mostrar aos alunos que a leitura é algo indispensável na vida do aluno e que o desenvolvimento do mesmo só será observado se o fizer.
- ✓ Selecionar livros que se adequem a série que o aluno está cursando de acordo com os textos e assuntos da mesma.

- ✓ Estimular o raciocínio e a atenção em relação ao texto.
- ✓ Vivenciar momentos de descontração, alegria e aprendizado.
- ✓ Ampliar o vocabulário.
- ✓ Despertar a criatividade.
- ✓ Despertar na criança o eu autor, protagonista e construtor da sua identidade, de sua história e novas criações.
- ✓ Possibilitar a vivência de emoções, o exercício da fantasia e da imaginação.
- ✓ Desenvolver produções orais, escritas e em outras linguagens.
- ✓ Proporcionar a criatividade através da leitura, abrindo novos horizontes, oportunizando um maior desenvolvimento acadêmico.
- ✓ Elevar a autoestima dos alunos e conscientização da ancestralidade;
- ✓ Conscientizar todos os alunos da importância ao respeito as diferenças;
- ✓ Respeitar as manifestações e a cultura dos negros;
- ✓ Incentivar o bom relacionamento entre todos.
- ✓ Incentivar o prazer de ler e estimular o desenvolvimento cognitivo e criativo dos estudantes;
- ✓ Permitir a experimentação de emoções, o estímulo da imaginação e da fantasia;
- ✓ Favorecer a expressão oral, escrita e em outros formatos;
- ✓ Oferecer ao leitor a chance de ampliar seus horizontes pessoais e culturais, contribuindo para sua formação.

Recursos

- ✓ Livros diversos;
- ✓ Filmes;
- ✓ Fichas literárias;
- ✓ Desafios de leitura;
- ✓ Materiais de apoio para a escrita de textos;
- ✓ Oficinas de produção textual;
- ✓ Caderno/pasta para portfólios;
- ✓ Outros.

Estratégias

1º ANO

Os estudantes devem ouvir a leitura semanalmente de um livro indicado pelo professor (Livros abaixo). Após a história, trabalhar músicas e atividades criativas e lúdicas a cerca dos temas despertados. As atividades terão a cada história diferentes formas apresentadas, como se segue abaixo na descrição: autorretrato, brincadeiras, alfabeto com rótulos e embalagens...

As atividades serão realizadas e produzidas em um caderno separado.

1º SEMANA

LEITURA INDICADA: Histórias de Tia Anastácia - Monteiro Lobato

ATIVIDADE: Realizar atividades referentes a história e ilustração.

2º SEMANA

LEITURA INDICADA: Tudo bem ser diferente- Tedd Parr

ATIVIDADE: Realizar um autorretrato e ilustrar a sua família (de palitos, papel, desenho, árvore genealógica...)

MÚSICA RELACIONADA: Nome e Sobrenome – Toquinho-
Trabalhar o nome e sobrenome.

3º SEMANA

LEITURA INDICADA: Palavras, muitas palavras – Ruth Rocha

ATIVIDADE: Construir um alfabeto com as iniciais dos rótulos e embalagens trazidos de casa.

MÚSICA RELACIONADA: Abecedário da XUXA- Construir o alfabeto da turma.

4º SEMANA

LEITURA INDICADA: O Elefantinho no Poço-

ATIVIDADE: Ler, cantar, brincar e desenhar e realizar atividades escritas referente a história.

5º SEMANA

LEITURA INDICADA: A Arca de Noé – Ruth Rocha

ATIVIDADE: Construir dedoches ou desenhar/ atividade sobre quantidade de

animais

MÚSICA RELACIONADA: A Arca de Noé (Aline Barros)

6º SEMANA

LEITURA INDICADA: Bruxa, Bruxa venha a minha festa- Arden Druce

ATIVIDADE: Ouvir e Ler a história de forma coletiva. Fazer desenho da história.
Confeccionar um convite.

7º SEMANA

LEITURA INDICADA: A Fábrica de Brinquedos- Ana Cristina Santiago

ATIVIDADE: Ler e construir um brinquedo com material reciclado.

Tirar uma foto e colocar no caderno. Fazer desenho da história.

MÚSICA RELACIONADA: Aquarela (Toquinho). Dobradura do barco com ilustração.

8º SEMANA

LEITURA INDICADA: Bruna e a Galinha D'Agola- Gercilda de Almeida

ATIVIDADE: Fazer a galinha da Angola da Bruna e depois desenhar
o animal de estimação bem bonito.

MÚSICA RELACIONADA: Imitando os Bichos- Roda africana (Palavra Cantada)
Desenhar seu bicho de estimação e os animais da música.

9º SEMANA

LEITURA INDICADA: João Feijão- Sylvia Orthof

ATIVIDADE: Vamos plantar feijão? Fazer a experiência de plantar
o feijão no algodão e fazer o relatório dessa experiência.

MÚSICA RELACIONADA: PÉ DE FEIJÃO (Hélio Ziskind)
Relatar por meio de produção coletiva como foi o plantio.

10º SEMANA

LEITURA INDICADA: O cabelo de Lelê – Valéria Belém

ATIVIDADE: Realizar a atividade em folha (Sequência Didática).

MÚSICA RELACIONADA: Você é Especial- Aline Barros- desenhar
Seu rosto com o tipo de cabelo que tem.

11º SEMANA

LEITURA INDICADA: Branquinho, o Dognauta-

ATIVIDADE: Realizar atividades referente a história.

12º SEMANA

LEITURA INDICADA: Uma Joaninha Diferente- Regina Célia

ATIVIDADE: Fazer a ilustração de da Joaninha e trabalhar as diferenças.

13º SEMANA

LEITURA INDICADA: As Quatro Estações para crianças

ATIVIDADE: Vamos com tinta guache produzir as estações em uma tela/ caderno?

MÚSICA RELACIONADA: Vai e vem das Estações (Palavra Cantada)

14º SEMANA

LEITURA INDICADA: O pote Vazio- Demi

ATIVIDADE: Vamos construir um pote dos sentimentos? Colocar nele tudo o que desejar e sentir.

MÚSICA RELACIONADA: A barata diz que tem (Palavra Cantada). Desenhar a canção

15º SEMANA

LEITURA INDICADA: A professora, dona Fofa

ATIVIDADE: Trabalhar atividades ilustrativas referentes a história

16º SEMANA

LEITURA INDICADA: O grande Rabanete- Tatiana Belinky

ATIVIDADE: Escrever o nome dos alimentos que mais gosta e depois desenhá-los da história.

MÚSICA RELACIONADA: O grande rabanete (Fortuna)

17º SEMANA

LEITURA INDICADA: A Casa Sonolenta- Audrey Wood

ATIVIDADE: Você lembra de seus sonhos? Fazer o desenho de um sonho lindo que já teve.

MÚSICA RELACIONADA: A Casa Sonolenta em forma musical (Malas Portam).
Desenhar a música.

18º SEMANA

LEITURA INDICADA: Azizi, o menino viajante

ATIVIDADE: Vamos desenhar nosso país? (Atividade em folha).

MÚSICA RELACIONADA: A vida do Viajante (Luiz Gonzaga) Desenhar a música.

19º SEMANA

LEITURA INDICADA: Menina bonita do laço de fita- Ana Maria Machado

ATIVIDADE: Fazer uma ilustração e uma apresentação bem bonita

MÚSICA RELACIONADA: Menina do Laço de fita.

20º SEMANA

LEITURA INDICADA: O Carteiro chegou- Janet e Allan Ahlberg

ATIVIDADE: Vamos produzir uma carta? Trabalhar o gênero carta.

Escolher alguém para escrever uma carta.

MÚSICA RELACIONADA:

AValiação

O projeto será culminado junto com toda a escola, ao final do ano letivo com apresentações e exposição dos cadernos com as atividades e apresentação musical.

2º ANO

Despertar e estimular o desejo de novas leituras.

Possibilitar a vivência de emoções, o exercício da fantasia e da imaginação.

Desenvolver produções orais, escritas e em outras linguagens.

Proporcionar a criatividade através da leitura, abrindo novos horizontes, oportunizando um maior desenvolvimento acadêmico.

Estratégias

- ✓ Confecção do boneco Senhor Alfabeto para que os alunos levem para casa junto com o livro da semana.
- ✓ Sacola da leitura com o livro e o caderno de reconto semanal.
- ✓ Releitura do livro enviado para casa através do diário de bordo bem como recontos diários dos livros lidos em sala e na biblioteca.
- ✓ Contato com histórias orais e de autoria.
- ✓ Recontos orais, escritos e por outras formas de linguagens.
- ✓ Leitura contextualizada com o bom eco Senhor Alfabeto.

3º ANO

Desenvolveremos o projeto baseando-se nas obras da autora Ana Maria machado, Este projeto será desenvolvido com o intuito de motivar os alunos do 3 ano A e B , através de produções escritas e leituras. Pois a cultura sem leitura não tem precedência e quem ler tem o livro como: Um mundo que fala, um cego que guia, um surdo que responde e um morte que vive, A leitura de um bom livro é um diálogo incessante.

O projeto de leitura pretende tão somente desenvolver pleiteando realizar atividades que contribuam no processo ensino aprendizagem, melhorando o vocabulário, a dicção, as construções de textos e interpretações textuais.

Desenvolver atividades com leitura de livros da autora Ana Maria Machado, contação de histórias, roda de leitura, atividades inserindo questões relacionadas aos livros lidos.

Objetivos

- Incentivar aos alunos a ter gosto pela leitura.
- Mostrar aos alunos que a leitura é algo indispensável na vida do aluno e que o desenvolvimento do mesmo só será observado se o fizer.
- Selecionar livros que se adequem a série que o aluno está cursando de acordo com os textos e assuntos da mesma.

Meta

- ✓ Elevar o número de leitores da nossa escola.
- ✓ Dominar a leitura, a escrita e as diversas linguagens utilizadas pelo homem.
- ✓ Entender criticamente os diferentes meios de comunicação.

Avaliação

- ✓ Observar o comportamento leitor do aluno.
- ✓ Trabalho individual e coletivo do aluno.
- ✓ Mediante o acompanhamento e registro de desenvolvimento dos processos de aprendizagem dos alunos, auxiliando no planejamento educativo .

4º ANO

Objetivos Específicos:

- ✓ Elevar a autoestima dos alunos e conscientização da ancestralidade;
- ✓ Conscientizar todos os alunos da importância ao respeito as diferenças;
- ✓ Respeitar as manifestações e a cultura dos negros;
- ✓ Incentivar o bom relacionamento entre todos.

Detalhamento:

- ✓ Aula oral sobre a cultura negra e o bullying;
- ✓ Exposição de máscaras africanas e de figuras africanas;
- ✓ Exposição de artistas, figuras e cultura africana;
- ✓ Pesquisa de pessoas negras que realizaram ações importantes no mundo e no Brasil;
- ✓ Vídeos educativos sobre a temática;
- ✓ Brincadeiras de origens africanas;
- ✓ Cantigas e contos africanos;
- ✓ Textos para o livro coletivo;
- ✓ Autorretrato;
- ✓ Piquenique
- ✓ Música “olhos coloridos” – letra e momento histórico.

ABRIL

Autor: Monteiro Lobato (Bibliografia)

Vinda dos Negros para o Brasil (texto);

Heranças Africanas – Congada (texto e vídeo)

Heranças Indígenas

MAIO

Autor: Monteiro Lobato (obra)

Abolição da escravidão

Negros Africanos e seus costumes

Texto – A gincana (bullying)

Produção de Texto – Bullying não é brincadeira

JUNHO

Autor – Ruth Rocha (biografia) e história

<https://www.youtube.com/watch?v=IYtpQAGm9Nw>

História Boneca Abayomi

Confecção da Boneca Abayomi

Racismo Estrutural

Termos Racistas e contexto histórico

Produção de Texto – Orgulho Negro

JULHO

Autor – Ruth Rocha (obra)

Orgulho Negro – Texto Ser Negro

Contos Africanos <https://www.todamateria.com.br/contos-africanos/>

<https://www.youtube.com/watch?v=Sar8NvNGqsc>

<https://www.youtube.com/watch?v=vugUQNwYIn8>

<https://www.youtube.com/watch?v=B4XuuYOnVhQ> Atividade: autorretrato

Produção de Texto – Minhas Raízes

AGOSTO

Autor – Machado de Assis (biografia)

<https://plenarinho.leg.br/index.php/2019/11/machado-de-assis/>

<https://www.youtube.com/watch?v=bNNnMSm8kb8>

Herança Africana – Capoeira <https://www.youtube.com/watch?v=OvHahV2wkl8>

Máscaras Africanas – confecção

Racismo Estrutural

Termos Racistas e contexto histórico

SETEMBRO

Autor – Machado de Assis (pintura)

Pesquisa sobre pessoas negras e suas ações importantes para o mundo e para o Brasil

Culinária Afro-Brasileira (piquenique)

Árvore Geológica – Ancestralidade

Origem dos nomes e sobrenomes

OUTUBRO

Apresentação de Artistas e Pessoas Negras importantes para o Brasil e para o mundo;

Brincadeiras africanas - <https://lunetas.com.br/brincadeiras-africanas/>

https://educacrianca.com.br/brincadeiras-africanas-para-fazer-na-escola/#google_vignette

<https://www.youtube.com/watch?v=1L3yItFlfbU>

Amarelinha Africana

NOVEMBRO

Música “Olhos Coloridos”

Exposição do Livro Coletivo

5º ANO

- ✓ Incentivar o prazer de ler e estimular o desenvolvimento cognitivo e criativo dos estudantes;
- ✓ Contribuir para a expansão do vocabulário e para a correção da ortografia;
- ✓ Viabilizar o acesso a diferentes tipos de textos na escola, promovendo a leitura e a escrita como processo contínuo;
- ✓ Estimular o interesse por novas leituras;
- ✓ Permitir a experimentação de emoções, o estímulo da imaginação e da fantasia; Favorecer a expressão oral, escrita e em outros formatos;
- ✓ Oferecer ao leitor a chance de ampliar seus horizontes pessoais e culturais, contribuindo para sua formação.

Estratégias

- ✓ Estudar a literatura sobre o sertão
- ✓ Ler livros que falem sobre o tema.
- ✓ Estudar sobre o cordel
- ✓ Estudar sobre diferentes tipos de gêneros textuais
- ✓ Análise sobre músicas
- ✓ Produções de texto coletivas e individuais sobre o tema
- ✓ Produção de artes: Xilogravuras
- ✓ Confecção de livros com o tema: Raízes do Sertão

6º E 7º ANOS

- ✓ Empréstimo de livros;
- ✓ Ficha literária;
- ✓ Seminário literário;
- ✓ Produção e declamação de poemas;

- ✓ Produção e apresentação de entrevistas;
- ✓ Produção e apresentação de contos fantásticos;
- ✓ Produção e apresentação de carta de reclamação.

8º E 9º ANOS

- ✓ Empréstimo de livros;
- ✓ Ficha literária;
- ✓ Seminário literário;
- ✓ Produção e declamação de poemas;
- ✓ Produção e apresentação de anúncio publicitário;
- ✓ Produção e apresentação de crônica;
- ✓ Produção e apresentação de contos/ microcontos.
- ✓ Produção e apresentação de entrevistas;
- ✓ Produção e apresentação de carta aberta.
- ✓ Produção e apresentação de artigo de opinião;

Avaliação

Ocorrerá durante todo processo, a partir da observação direta nas ações realizadas pelo aluno(a) leitor(a) no cotidiano da sala de aula, considerando os avanços na leitura e na interpretação de texto desenvolvida, assim como, nos registros e na apresentação da obra escolhida.

O projeto será culminado junto com toda a escola, ao final do ano letivo com apresentações e exposição dos cadernos com as atividades.

Referência

STEINLE, Marlizete Cristina Bonafini. (Org.). Literatura infanto-juvenil. Londrina-PR: Editora e Distribuidora Educacional, 2015.

BENDER, William. Aprendizagem baseada em projetos: educação diferenciada para o século XXI. Porto Alegre: Penso, 2014.

Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Brasília, 20 de dezembro 2017.

FREIRE, P. A importância do ato de ler. 41ª ed., São Paulo: Cortez, 2001.

GADOTTI, M. Educação e Poder: introdução à pedagogia do conflito. São Paulo:

Cortez, 1980.

GAROFALO, Débora. Como avaliar o ensino criativo e inovador. Nova Escola, 2018.

GERALDI, J. W. O texto na sala de aula: prática da leitura de textos na escola. 2a ed., Cascavel: Assoeste, 1984.

14.2. BIBLIOTECA RUTH ROCHA

Unidade de Ensino: Centro de Ensino Fundamental Bonsucesso de Planaltina

Articuladora Pedagógica: Jane Carla da Costa Silvestre

Membros da Equipe de Suporte Pedagógico: Jane Silmaria Pinheiro de Sousa /

Introdução

A Biblioteca Ruth Rocha está inserida na proposta pedagógica do Centro de Ensino Fundamental Bonsucesso de Planaltina – DF é uma escola situada no Núcleo Rural e atende uma clientela do 1º ao 9º ano do Ensino Fundamental. Buscando promover serviços de apoio à aprendizagem e oferecendo organização e disponibilidade de livros didáticos e literários aos membros da comunidade escolar, proporcionando-lhes a possibilidade de se tornarem pensadores críticos e efetivos usuários da informação por meio da leitura em diversos formatos.

Nossa Biblioteca tem como desafio despertar nos alunos o gosto pela leitura e a ampliação do vocabulário. Dessa forma, busca-se nesse plano de ação o planejamento de um espaço de aprendizagem acolhedor e prazeroso, capaz de promover o diálogo e a interação entre professores, estudantes e demais membros do ambiente escolar.

Plano de ação apresentado visa, também, apoiar as atividades livres, extracurriculares e de enriquecimento curricular, bem como investir no desenvolvimento de competências dos alunos. Podemos afirmar que nossa biblioteca tem o intuito de ser uma estrutura inovadora, “...funcionando dentro e para fora da escola, capaz de acompanhar e impulsionar as mudanças nas práticas educativas, necessárias para proporcionar o acesso à informação e ao conhecimento e o seu uso, exigidos pelas sociedades atuais” (Portaria n.º 756/2009 - MEC).

Justificativa

Diante das necessidades educacionais vigentes do CEF Bonsucesso de Planaltina/DF, o Plano de Ação da Biblioteca Ruth Rocha visa ser um instrumento para os procedimentos e atividades que serão realizadas no ano de 2024 com o intuito de torná-la um local privilegiado de difusão da leitura, do conhecimento e da autonomia intelectual. Ademais, é mister lembrar que o plano de ação aqui proposto converge com os anseios da comunidade escolar que está inserida, estando enquadrado nos critérios estabelecidos pela SEE e nos documentos da própria escola.

De acordo com Hillesheim e Fachin (1999), a biblioteca escolar deve se destacar como importante instrumento de apoio didático-pedagógico no processo de ensino-aprendizagem. Todavia, para que ela seja esse real instrumento de apoio, faz-se necessário acatar o que Gasque (2012) alerta sobre a importância de vigorar na biblioteca escolar o paradigma da integração pedagógica. Ou seja, ela deve fazer parte do processo educacional de fato, sendo assim extinta toda e qualquer compreensão tradicional de biblioteca escolar como um simples depósito de livros. Portanto, ela deve assumir um papel dinâmico e participativo na escola e se tornar, cada vez mais, um espaço ativo de aprendizagem, propiciando o acesso e o uso da informação.

Para que a biblioteca desenvolva sua função legítima, os membros da equipe devem possuir um perfil de educador participativo, atuantes no planejamento pedagógico da escola. Desse modo, o compromisso desse profissional é com a “educação dos usuários” (CAMPELLO, 2003), podendo assim, corroborar com a autonomia desses e potencializar suas competências informacionais. O profissional da biblioteca deve contribuir com o avanço da capacidade do usuário de questionar e refletir, “conscientizando o aluno da necessidade de aprender a aprender e perceber a busca de conhecimento como um ato contínuo” (FIALHO; MOURA, 2005, p. 4).

Destarte, os articuladores pedagógicos da biblioteca escolar são importantes atores nesse processo, podendo contribuir não somente na questão organizacional dos livros, mas, com propostas de atividades e projetos que venham somar com o que é trabalhado dentro de sala de aula, como também na vida pessoal de cada aluno.

Objetivo

- ✓ Analisar e desempenhar o papel da biblioteca escolar no processo de ensino-aprendizagem.

Objetivos específicos

- ✓ Desenvolver habilidades de responsabilidade em pegar emprestado livros do acervo da biblioteca escolar, levar para casa para ler e devolver trocando por outro livro;
- ✓ Formar nos alunos a consciência sobre a importância da leitura.
- ✓ Tornar a biblioteca da escola um local de produção de leitura e escrita por meio de visitação usufruindo do acervo disponível
- ✓ Induzir e motivar os alunos a ler textos de vários gêneros literários;
- ✓ Conscientizar alunos e professores do seu papel na formação da biblioteca escolar;
- ✓ Proporcionar aos participantes do projeto a oportunidade de desenvolver experiências referentes à promoção da leitura através de atividades pedagógicas, integrando teoria e prática.
- ✓ Identificar a percepção dos professores sobre a importância da biblioteca no processo de ensino-aprendizagem;
- ✓ Propor ideias para o corpo docente relacionadas ao uso da biblioteca como espaço potencializado de informação e cultura;
- ✓ Cumprir e fazer cumprir o Regulamento de uso da biblioteca, assegurando organização e funcionamento;
- ✓ Atender a comunidade escolar, disponibilizando e controlando o empréstimo de livros;
- ✓ Auxiliar na distribuição e recolhimento do livro didático;
- ✓ Registrar o acervo, zelar pela preservação, conservação e restauro do acervo;
- ✓ Receber, organizar e controlar o material de consumo e equipamentos da biblioteca, como também manusear e operar adequadamente tais equipamentos e materiais, zelando pela sua manutenção;
- ✓ Participar de eventos, cursos, reuniões, sempre que convocado, ou por iniciativa própria, visando ao aprimoramento profissional de sua função (informando

a direção para a autorização de participação no evento);

- ✓ Apoiar e concretizar os objetivos do projeto pedagógico da escola e do currículo com a implementação de atividades e projetos propostos pelos membros da juntamente com a equipe docente;
- ✓ Estimular nos alunos o hábito e o prazer de ler, como também aprender sobre a história da biblioteca da escola e as diversas possibilidades de uso dela;
- ✓ Exercer as demais atribuições decorrentes do Regimento Escolar e aquelas que concernem à especificidade da biblioteca.

Público-alvo:

- ✓ Alunos de séries iniciais do Ensino Fundamental – dos 1º aos 5º anos;
- ✓ Alunos de séries finais do Ensino Fundamental – dos 6º aos 9º anos;
- ✓ Professores e demais funcionários da escola.

Ações

- ✓ Atendimento semanal das turmas: devolução/empréstimo de livro (de acordo com horário agendado),
- ✓ Realização de atividades com as turmas que não levam livros para leitura fora da escola com as turmas de 1º ao 3º. Com essas turmas realizaremos: a leitura de um livro, contação de história, apresentação teatral, apresentação musical e etc.
- ✓ Produção de texto e desenhos ligados a leitura ou contação de história realizado e exposição dos trabalhos entregues

PROJETOS

1. Livro do Leitor

Cada turma terá um livro de controle de empréstimo e devolução de livros, que terá preenchida na folha o nome do aluno, título e/ou numeração, datas de empréstimo e devolução do livro à biblioteca.

2. Ajudantes (Destinado aos alunos dos anos iniciais)

Dois alunos dos anos iniciais (1º ao 3º ano) serão convidados a cada encontro

para ajudarem na organização e distribuição dos livros e/ou materiais da biblioteca.

3. Premiações

Para incentivar a leitura e a participação das atividades propostas nas visitas à biblioteca, será dado “Jiló Mágico”, Nome lúdico para qualquer doce dado como premiação aos alunos pelas atividades realizadas. Para estimular a leitura, ao final do projeto de leitura será dado o Jiló Mágico para dois leitores destaque de cada turma.

OBS. Será discutido com a equipe gestora a viabilidade de aquisição do Jiló Mágico, bem como a fonte de recurso para aquisição. Ao final será analisado a execução ou não da referida premiação.

Cronograma: Durante o ano de 2024, em horário agendado, cada turma visita a biblioteca semanalmente, em horário agendado e acompanhado pelo professor para empréstimo, devolução.

4. Biblioteca Quem É Você?

1ª Etapa:

A ação proposta será realizada com os estudantes do 5º ano do Ensino Fundamental com a obra “*Onde Moram os Livros?*” de Daniela Chindler (2019), que conta a história e curiosidade das seis principais bibliotecas do nosso país. Cada biblioteca presente no livro será o assunto da contação a cada 15 dias.

2ª Etapa:

Após a contação de história de cada biblioteca, será acrescentada a Biblioteca Nacional de Brasília Leonel de Moura Brizola.

3ª Etapa:

Os alunos farão uma pesquisa por meio de entrevistas com os funcionários da escola para saber mais sobre a biblioteca do CEF Bonsucesso – Ruth Rocha. Também deverão responder um questionário como registro da entrevista realizada e redigirão um pequeno texto sobre as curiosidades da biblioteca da escola. A melhor pesquisa será premiada.

5. Momento Cultural/e ou Intervalo Cultural

A equipe de suporte pedagógico da biblioteca selecionará obras de diversos gêneros literários e disponibilizará para os estudantes no momento cultural,

apresentará em alguns desses momentos a biografia do autor bem como algumas de suas obras.

Além disso, momento cultural/ e ou intervalo cultural poderá ser utilizado para pequenas apresentações culturais: chá, sarau, contações de histórias, baile, desfile, exposição, apresentação musical e etc.

OBS. O chá literário ou sarau será realizado com os alunos do projeto integral (data a ser definida)

O chá com brinquedos será realizado com os alunos do 1º e 2º anos (data a ser definida)

6. Fica a Dica

Assim como os booktubers (leitores que sugerem e analisam livros) do canal Youtube, via internet, o CEF Bonsucesso de Planaltina-DF também terá seus booktubers que darão dicas e sugestões de livros, com alguns spoilers, por meio de vídeos.

Os alunos serão convidados e filmados pela equipe da biblioteca e SEAA que disponibilizará os vídeos para a coordenação pedagógica, podendo ser utilizados pelos professores e alunos, bem como, aproveitados nas redes sociais da escola, com devida autorização de imagem.

7. Momento Literário

Durante o semestre será sugerido um autor para as turmas de anos iniciais. Para isso, a biblioteca disponibilizará um espaço com a exposição da bibliografia desse autor e suas obras. Ao final da visita será realizado um desenho ou texto pelos alunos que será exposto pela biblioteca.

Esta avaliação será realizada com os alunos quinzenalmente, ouvindo ou lendo críticas e sugestões como o projeto de Leitura pode ajuda-los e como deixa-lo mais atrativo. Reavaliar ações e acrescentar novas ideias e sugestões feitas pelos alunos.

A avaliação pelos professores será feita ao final do projeto, durante as reuniões pedagógicas coletivas.

É preciso preservar bibliotecas que sejam humanas e onde seja mantido o vínculo carnal com o livro, que reúnam nesse ato estranho – a leitura refletida – uma

comunidade de seres lendo juntos e, contudo, isolados.

Jean Marie Goulemot | Trecho extraído de Neto, 2011.

14.3. PROJETO DISCIPLINAR: RECREIO DIVERTIDO

Período: Durante todo o ano letivo.

Equipe Responsável: Coordenação, professores, funcionários e equipe gestora.

Introdução

Para mudar a perspectiva em relação à indisciplina, é imprescindível que a escola se responsabilize cotidianamente por garantir um ambiente de cooperação, em que o valor humano, o respeito, a dignidade e a integridade marquem as relações. Essa conquista pode se dar por meio de um percurso de formação continuada para toda a equipe. Ao mesmo tempo, é preciso ter em mente que conflitos sempre vão ocorrer e não é possível esperar o fim da formação para resolvê-los.

Seja na entrada, na saída ou no horário do recreio, o controle do fluxo de alunos é fundamental para que não ocorram correrias. Como opção de melhorar o tráfego o uso de sinais diferenciados, como adesivos e placas é algo simples e muito eficiente já que prende a atenção de todos facilmente.

O recreio é o momento de pausa nos estudos em que o aluno tem direito de se alimentar e brincar. É também um grande laboratório que favorece a aprendizagem e fortalece as diversas interações.

Todas as estratégias de ação a serem desenvolvidas nos momentos de entrada, saída e recreação na escola, devem ter como objetivo sensibilizar e envolver os alunos, considerando sua capacidade intelectual, afetiva, de modo criativo, possibilitando a troca de experiências e expressão de novas ideias.

De início a mudança pode causar estranheza, mas, passando esse período de adaptação, tudo será mais fácil.

Justificativa

Justifica-se o projeto pela constatação da grande necessidade de orientação das crianças durante os horários de entrada, saída e recreio, pois se percebe muita

agitação, brigas, acidentes, brincadeiras violentas, correrias, jogam lixo no chão, e a grande dificuldade de organização dos mesmos.

Em específico o horário do recreio, onde as crianças dispõem de 15 minutos para beber água, ir ao banheiro, brincar, conversar com os colegas e se distraírem um pouco. Percebe-se a importância de organizar esse momento, pois o seu real objetivo é descansar e se divertir. As dificuldades geradas durante estes momentos se refletem ao longo das duas aulas que se seguem: os alunos geralmente vão para as classes agitados com os acontecimentos e conflitos ocorridos no pátio e os professores apresentam grande dificuldade para ministrar suas aulas satisfatoriamente. Desse modo os problemas de disciplina, falta de atenção e participação aumentavam nas últimas aulas, pois os alunos estão suados, cansados, agitados e querem discutir em sala o que aconteceu nesses horários – entrada e recreio.

De posse dos dados obtidos nessa análise o grupo buscou propor alternativas que pudessem solucionar, ou amenizar essas dificuldades. Dessa discussão nasceu a proposta do PROJETO RECREIO DIVERTIDO. Os alunos passariam a ter esses momentos, entrada, recreio e saída, mais organizado com monitores, com opções tranquilas de lazer e brincadeiras.

A realização do Projeto poderá também desenvolver nos alunos inúmeros conteúdos, valores, habilidades e competências, demonstrando que a aprendizagem pode e deve ocorrer em todos os espaços e tempos dentro da escola e não apenas na sala de aula.

Entre os conteúdos que poderão ser desenvolvidos com o Projeto, destaca-se: noções de higiene e preservação do ambiente escolar, a socialização e o desenvolvimento de valores como: noções de respeito, tolerância, importância do lazer, entre outros.

Objetivos

- Controlar a correria dos alunos no horário da entrada, diminuindo acidentes, conflitos e agitação antes das aulas, mantendo-os sentados em ordem no corredor externo da escola;
- ✓ Organizar os alunos em fila no horário da saída, de acordo com os ônibus;
- ✓ Estimular o desenvolvimento de hábitos saudáveis durante o recreio através

de jogos, brincadeiras, brinquedos, cantigas de rodas e uso de materiais diversos;

- ✓ Diminuir o número de acidentes e conflitos durante o recreio;
- ✓ Proporcionar um amplo aprendizado aos alunos através da confecção de brinquedos de sucata;
- ✓ Instrumentalizar os alunos para que, durante o recreio, consigam desenvolver jogos e brincadeiras que reportem ao convívio grupal, concentração e amizade;
- ✓ Construir uma cultura da brincadeira em detrimento do ato de correr;
- ✓ Desenvolver laços de amizade, partilha, solidariedade, ajuda mútua, coleguismo, entre outros.
- ✓ Tornar o recreio, para os alunos e funcionários, um momento tranquilo, favorável a troca de experiências e ao lazer sadio, propiciando a formação cidadã dos alunos e integração com o Projeto Pedagógico da escola.
- ✓ Estimular a participação de brincadeiras dirigidas;
- ✓ Proporcionar jogos e brincadeiras saudáveis como:

o

Amarelinha

o Cantigas de roda

o Pula corda

o Pingue-pongue

o Coelhoinho sai da toca

o Bolinhas de gude

o Jogo de dama

o Bambolês

o Dominó

o Músicas

o Totó

o Elástico

o Tamancobol

o Leitura de gibis

o Brinquedos

o Futebol na quadra

Estratégias

Envolver diretamente os docentes que farão em sala de aula, no seu dia-a-dia escolar, um trabalho de conscientização dos alunos para o desenvolvimento de atitudes coerentes ao ambiente escolar bem como o resgate de brincadeiras e brinquedos com materiais alternativos e industrializados.

Será estimulado aos alunos trazerem, de casa, brinquedos e jogos. Não será permitido patinete, patins, roller, skate e bicicleta. A bola somente será permitida na quadra, com a presença de um professor. Durante o recreio será colocada música

ambiental instrumentalizada.

Desenvolvimento

1ª etapa

Para começar, levante com a equipe quais as principais situações de indisciplina na visão deles.

Cada um deverá classificar as situações em categorias e apresentá-las. Anote os resultados e guarde-os para retomá-los no fim da formação. O próximo passo é aproximá-los do significado de indisciplina. O que a distingue da violência. Orientar a discussão dos seguintes pontos:

- A indisciplina escolar é um sintoma de que algo não vai bem. Se há conflitos, a falha está na relação e não nas pessoas.
- O comportamento indisciplinado é algo a ser alterado, mas isso só vai acontecer se as responsabilidades forem divididas entre todos. Não é mais possível dizer que "aqueles alunos do professor X são bagunceiros". Os alunos são de todos e deve haver parceria para transformar a situação.

2ª etapa

Realize o acompanhamento direto do trabalho, com gravação em vídeo ou observação e registro realizado pelo coordenador durante momentos de recreio, entrada e saída. Em seguida, discutir a postura dos alunos com base nos conceitos estudados.

3ª etapa

Para seguir uma regra, é preciso entender sua razão de ser. Se não houver explicação que a justifique, a restrição pode e deve ser questionada. A ideia, nessa etapa, é criar com alunos e professores as regras para esses momentos. Construindo os combinados da entrada, saída e recreio.

Listar também o que os alunos gostariam que tivesse no horário do recreio, que seja possível da escola providenciar.

4ª Etapa

Execução das estratégias listadas para cada momento, entrada, saída e recreio, durante todo o ano letivo decorrente.

Ações

- **Monitoria**

Toda semana uma turma de 4º ou 5º ano, ficará responsável para ajudar no monitoramento do recreio. Serão selecionados 5 alunos por turma. Estes alunos serão instruídos mostrando-lhes suas atribuições. Cada um receberá um colete de monitor e dois cartões: um amarelo e um vermelho.

Atribuições dos Monitores:

- a) Observar se tem alguma criança correndo pelo pátio causando tumulto
- b) Observar se tem crianças brigando

O Monitor, ao ver alguma criança agindo de forma indevida deve lhe mostrar o cartão amarelo. Se a mesma criança fizer novamente, deve-lhe mostrar o cartão vermelho e anotar atrás do cartão o nome da criança e professora, passando para a coordenação o ocorrido. Não entrar em discussão com nenhum aluno e nem tentar resolver conflitos, esta função é da coordenação. Os monitores estão ali somente para observar e relatar.

- **Dia Do Brinquedo**

Uma vez por semana as crianças poderão trazer um brinquedo ou jogo de casa para brincar na hora do recreio. Este brinquedo não pode ser eletroeletrônico e nem um brinquedo frágil. Também não serão permitidos skate, patins, bola, etc. A escola não se responsabiliza por nenhum dano ou perda dos brinquedos. Fica proibido o uso dos brinquedos em sala de aula, podendo o professor tomar da criança caso ele esteja sobre a mesa ou usando o brinquedo na aula.

DIA DA SEMANA	TURMA	BRINQUEDOS SUGERIDOS
SEGUNDA	3º ANO	UNO, dominó, pega vareta, bambolê, pula-corda, boneca, carrinho, beyblade, pião, jogos de tabuleiro, cartinhas, etc.
TERÇA	2º ANO	
QUINTA	4º ANO	
SEXTA	1º ANO	

- Locais para as atividades no recreio:
 - o Quadra
 - o Atividades diversificadas
 - o Brinquedos
 - o Totó

- o Tamancobol
- o Pracinha
- o Parquinho

Os alunos se dirigirão para as brincadeiras que mais gostam de forma aleatória e livre.

- Placas de sinalização

Criar placas que oriente as crianças, para facilitar a comunicação e organização das atividades na escola.

Providenciar lixeiras para serem espalhadas pela escola.

- Gincana do recreio

O coordenador passa de sala em sala anunciando que vai começar a gincana, a turma que ganhar receberá um prêmio.

Sugestões de tarefas:

- a turma que se organizar primeiro na fila
- a turma que transitar pela escola mais organizada
- a turma que deixar a sala mais limpa
- a turma que melhor se comportou no recreio
- a turma que mais ajuda e colabora com os colegas
- a turma que não se envolve em brigas, confusões e bagunças
- a turma que melhor se comporta nas atividades diversificadas e que ajuda a guardar o material.

A coordenação deverá montar uma tabela para ir anotando diariamente a pontuação da turma. Duração da gincana 1 mês. No próximo mês pode começar tudo de novo.

Recursos financeiros

Para a realização das diversas atividades deste projeto, será necessário a confecção de jogos e reparos nos espaços que há na escola, como por exemplo a reforma do parquinho e adaptação da pracinha e refeitório.

Duração

Este projeto tem tempo indeterminado, tendo em vista necessidade de organizar as atividades que acontecem fora da sala de aula.

14.4. PROJETO INTERVENTIVO: CAMPEONATO DA TABUADA

Problemática

Dificuldade na aprendizagem da tabuada.

Justificativa

É frequente ouvir os alunos falarem que odeiam matemática e a acham um “bicho de sete cabeças”. Isso acontece porque os alunos não conseguem dominar o conteúdo e um das causas principais é por acharem difícil aprender a tabuada.

Quando se domina a tabuada fica muito mais rápido e fácil resolver cálculos. Dessa forma o aluno terá facilidade e a matemática se tornará divertida e atrativa.

Objetivo

Este visa estimular o educando a aprender a tabuada de forma divertida, utilizando recursos variados. Dessa forma o campeonato objetiva uma competição saudável que envolva a todos, possibilitando maior interação e gerando uma aprendizagem significativa.

Objetivos Específicos

- Estimular e motivar os alunos a aprender e memorizar a tabuada;
- Desenvolver o raciocínio lógico matemático e cálculos;
- Aumentar o índice de aproveitamento dos alunos, visando o aproveitamento, as competências e habilidades necessárias à aprendizagem.
- Completar quadros de tabuada de multiplicação;
- Resolver exercícios envolvendo as tabuadas estudadas em sala.

Além disso, o projeto visa desenvolver também capacidades fundamentais no desenvolvimento futuro do indivíduo tais como:

- A vontade de vencer, a paciência e o autocontrole;
- O espírito de decisão e a coragem;
- Estimular a autoestima e a competição saudável.

Metodologia

Utilizar estratégias diversas como grupos de estudos; tomada de tabuada;

brincadeiras de competição em sala de aula, jogos de dominós entre outros, etc.

Regulamento do Campeonato

1ª Fase

- Participarão todos os alunos matriculados nos 4º e 5º anos, com o estudo da tabuada de multiplicação do 0 ao 10;
- Na 1ª fase, a competição será por turno e por ano escolar, os alunos competirão apenas com os colegas de sala;
- Nesta 1ª seleção após vários estudos, o coordenador apresentará o cronograma com as datas em que estará perguntando a tabuada individualmente nas salas;
- Haverá uma folha disposta em tabelas com os nomes dos alunos de cada sala onde deverá ser marcado quando o aluno acertar a tabuada do dia, dessa forma será visualizado a progressão dos alunos;
- Cabe ao professor regente incentivar o estudo e propor atividades para o estudo satisfatório da tabuada;
- O educando que for concluindo a tabuada, conforme a avaliação da coordenadora, será automaticamente classificado para a etapa semifinal;
- O aluno(a) deverá responder sem demora a tabuada sortida, serão 5 perguntas diretas nessa fase;
- Serão classificado os dez(10) primeiros alunos de cada turma para a próxima etapa;
- Os alunos que não conseguirem aprender a tabuada terão um atendimento a parte com grupos de estudos e com a ajuda do professor, colegas, pais e coordenação.

Semifinal

- A semifinal será realizada no dia a ser definido;
- Esta etapa será realizada entre alunos do mesmo ano, (4º A e B; 5º A e B);
- Os alunos classificados do 5º A, virão para a escola no turno vespertino nesse dia;
- Na semifinal, a coordenadora e o professor regente fará a seleção entre os

dez(10) ou selecionados, classificando apenas cinco (5) de cada turma para a grande final;

- Serão colocados os fatos da tabuada em uma caixinha, onde a coordenadora pegará um papelzinho e fará a pergunta ao participante que terá apenas dez(10) segundos para responder, a partir do momento do enunciado dito;
- Se o aluno (a) falar o resultado errado por duas vezes mesmo que em rodadas diferentes, será eliminado da competição;
- O tempo será cronometrado pelo Coordenador da escola;
- Os cinco (5) alunos que obtiverem mais acertos no decorrer de quatro rodadas serão classificados para a final;
- Só haverá eliminação após encerrar a 4ª rodada, exceto se durante a rodada o aluno apresentar dois erros;
- Se houver empate haverá nova(s) rodada(s) no máximo de cinco (5) entre os empatados e o participante terá que responder em apenas cinco (5) segundos;
- A cada término de rodada desempate, o aluno que errar será eliminado, até encontrar os cinco finalista;

Final do Campeonato

- A grande final será no pátio da escola, no dia a ser definido;
- O participante não poderá usar cola ou receber ajuda de forma alguma, sob pena de desclassificação. E quem ajudou será convidado a se retirar do ambiente;
- A tabuada estará na caixinha, onde a coordenadora pegará um papelzinho e perguntará;
- Para saber a ordem de participação será em ordem alfabética dos classificados;
- O aluno (a) terá dez (10) segundos, (a partir do instante que a tabuada for perguntada) para responder;
- Se o aluno (a) falar o resultado errado será eliminado;
- Primeiramente, os alunos participarão de três (3) rodadas, só após concluída a 3ª rodada será eliminado(s) os que obtiverem menos acertos, exceto no caso de erro direto;
- Caso não encontre os vencedores até a terceira rodada, as rodadas seguintes serão eliminatórias;

- A partir da quarta (4ª) rodada o participante terá o tempo de cinco (5) segundos para responder;
- Se por ventura todos errarem na rodada terá nova rodada;
- Quando encontrar os três colocados (1º, 2º e 3º lugares) a competição encerrará;

Premiações

- A escola ficará responsável pela aquisição da premiação/brindes;
- A escola conseguirá junto à Regional de Ensino, troféus e medalhas;
- Receberão premiação os alunos que ficarem em 1º, 2º e 3º lugar;
- Todos os alunos participantes do projeto, terão a premiação do Pote de sorvete no dia da final, para a culminância;

Cronograma

	Atividades de estudo da tabuada, momento de preparação.
Fase preparatória	Apresentação da gincana para os alunos e motivação aos estudos.
1ª fase	Seleção dos 10 melhores alunos de cada turma para a próxima fase.
2ª fase	Semifinal, seleção dos 5 melhores alunos para a final.
3ª fase	Competição final.

Recursos utilizados

Humanos: Professores, alunos, coordenadores.

Físicos: Atividades em folha A4, computador, impressora, jogos.

Divulgação

O projeto após ser discutido com os professores, será organizado e depois revisado com todos. Em seguida será feito um folder de divulgação para os alunos e pais.

No mural da escola serão divulgados os classificados em cada etapa e o resultado final.

14.5. PROJETO: MINHA IDENTIDADE

PROFESSORA: ANA MARIA

TURMA: 1º ANO "A"

Objetivo

✓ Trabalhar o sentimento de pertencimento a partir da identidade do estudante e de sua família, seu território, seu mundo, buscando o resgate de sua história, com atividades diversificadas e de forma interdisciplinar.

Desenvolvimento (Atividades participativas)

1º Momento- *Trabalhar o Nome e Sobrenome*

✓ Será partir da música: Nome tem Sobrenome (Toquinho):
<https://www.youtube.com/watch?v=16Fc2irUHK8>

✓ Ouvir a música, conversar sobre o que diz a música: -Você já tinha ouvido essa canção? Sobre o que ela fala? Quais palavras aparecem? Quais as palavras que tem só nome? E quem tem sobrenome?

✓ Definir as categorias de palavras da música/ fazer um quadro com as respostas deles: FLORES, BRINQUEDOS E COMIDAS.

✓ Conversar sobre o nome e sobrenome de cada aluno.

✓ Construção pelos alunos de suas fichas de nome e sobrenome.

✓ Atividades com o nome: contagem de letra, letra inicial e final, vogais e consoantes, traçados e sons.

Proposta para Casa: Pesquisar a história de seu nome: Qual o significado do meu nome? Quem foi que me deu o meu nome e o porquê?

2º Momento: **Trabalhar a identidade/ corpo**

Trabalhar o livro: Tudo bem ser diferente- Leitura, conversa informal sobre as questões pessoais, gostos e preferências.

✓ Trabalhar cada característica física dos alunos olhando no espelho: cor de cabelo, altura, cor da pele, dos olhos, nariz, boca, rosto.

✓ Fazer seu autorretrato

✓ Confeccionar o álbum com as características próprias do estudante: o que mais gosto de comer, brincadeira preferida, cor preferida, altura.

- ✓ Medir a altura dos estudantes, expor na sala.
- ✓ Fazer gráficos sobre a brincadeira preferida da turma. Fazer exposição.
- ✓ Desenhar o corpo da criança de um menino e de uma menina.
- ✓ Cantar a música: Cabeça, ombro e pé.
- ✓ Descrever as partes do corpo.

3º Momento: Trabalhar a família do estudante

- ✓ Trabalhar com a música/ vídeo:

<https://www.youtube.com/watch?v=GBMQFJXaYLA>

- ✓ (Palavra Cantada- Música EU)
- ✓ Ouvir a música e conversar sobre as famílias dos alunos: Com quem você mora? Quantas pessoas vivem com você? Eles trabalham? De quê? Com quem você passa mais tempo?
- ✓ Proposta: Desenhar minha Família.
- ✓ Construir uma entrevista com de 3 a 5 perguntas e levar para casa para ser respondidos.
- ✓ Fazer a árvore Genealógica da Criança.

Proposta para casa: Entrevistar os pais/mães/ avós/ tios/ sobre a história da família. De onde veio minha família? (Se mudaram, qual o motivo?)

4º Momento: Trabalhar a história da família

- Trabalhar sobre os espaços territoriais dos estudantes.
- Trazer mapas (Google maps) da cidade, do Estado de origem da família, do País.
- Identificar a localização de cada região, estado e bairro.
- Construir a árvore genealógica.
- Trabalhar os mapas, da cidade, do estado, do país e mundi.
- Investigar e conhecer a Profissão dos pais.
- Falar sobre as profissões.

Proposta para Casa: Trazer o endereço da casa anotado

5º Momento: Trabalhar a Casa

- ✓ Trabalhar sobre a Casa com o poema: Era uma casa muito engraçada de Vinicius de Moraes- <https://www.youtube.com/watch?v=TG6ihvMGYvI>
- ✓ Conversar sobre a música, trabalhar com um cartaz o gênero textual
- ✓ Construir a dobradura de uma casa e desenhar a família deles.
- ✓ Fazer uma exposição das dobraduras.
- ✓ Brincar no pátio de “Amarelinha”.

Materiais: letras da música (cópia), cartazes, folhas coloridas, espelho, globo, mapa, data show,

HABILIDADES TRABALHADAS

Língua Portuguesa: Leitura, escrita de palavras, alfabetização (utilização como código de comunicação, e apropriação do sistema de escrita, e pressupõe a compreensão do princípio alfabético, Atividades com o nome: contagem de letra, letra inicial e final, vogais e consoantes, traçados e sons), trabalhar os gêneros textuais: poema (música), mapas.

Matemática: Noções de perto e longe, quantidades, contagem, Figuras geométricas, números da amarelinha.

Artes: Música, desenhos, autorretrato, confecção da ficha de nome, dobradura da casa.

História: Reconhecimento da história do nome, da família, profissões, datas comemorativas.

Geografia: Mapas, localização, globo, regiões, estados, país.

Educação física: Espços, noções de lateralidade, tamanhos, outros. Brincadeiras de amarelinha – Coelhoinho sai da Toca.

14.6. PROJETO: CONSTRUINDO UM COFRINHO - ENSINO E PRÁTICA SOBRE A EDUCAÇÃO FINANCEIRA NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

PROFESSORA: ANA MARIA

TURMA: 1º ANO "A"

Introdução

A escola está localizada em uma área de zona rural, na comunidade de Bonsucesso, em Planaltina/DF, a região administrativa VI do Distrito Federal.

A comunidade atendida pela escola tem em torno de 440 alunos, oriundos de chácaras e casas próximas a um bairro da cidade de Planaltina de Goiás. A escola oferece tanto o Ensino Fundamental I (de 1º ano à 5º ano), quanto o Ensino Fundamental II (do 6º ano ao 9º ano). Sendo o período matutino para o segundo e o vespertino para o primeiro. As trocas de turnos são feitas a cada três anos, para que possa ser democrático para profissionais e para a comunidade em geral. A clientela é formada por famílias que trabalham fora, e em sua maioria, são muito carentes.

A escola trabalha com diversos projetos que auxiliam na participação da família e na formação de cidadãos atuantes na sociedade. A escola tem como missão preparar seu alunado para atuar de forma consciente, responsável e eficaz na sociedade por meio de uma educação formal, pública, democrática e gratuita.

Além de projetos pedagógicos, os alunos recebem atendimento dos programas educacionais e sociais do governo do Distrito Federal:

- ✓ Equipe de Apoio a Aprendizagem (EAA) e sala de Recursos (para alunos com alguma necessidade especial);
- ✓ Ônibus gratuito para alunos que moram nas chácaras;
- ✓ Programa Escola em Tempo Integral, para o estudo e formação em outras áreas.

A escola possui alguns projetos pedagógicos como: Projeto de leitura, Arraiá Cultural, Sarau, Circuito de Ciências entre outros.

A Instituição enfrenta algumas dificuldades com alguns alunos com problemas de aprendizagem, defasagem idade/série, salas lotadas, e em muitos casos a ausência dos pais na vida escolar dos alunos.

Verificou-se que a escola de forma geral tenta buscar subsídios financeiros

para promover eventos que possibilitam a dinâmica e o prazer pedagógico dos alunos, como a semana da criança, passeios e estudos de campos (Reservas florestais, museus, cinemas, teatro e exposições). Com o objetivo de promover uma educação além da sala de aula, com teoria e prática juntos, a escola se vê muitas vezes, pedindo a colaboração dos pais ou promovendo eventos que ajudem na participação dos alunos na realização de visita de campo.

Diante desta situação, o projeto: “Meu Cofrinho” tem o objetivo de refletir sobre o uso do dinheiro no dia a dia e como podemos direcionar melhor os nossos recursos financeiros, tomando a iniciativa de economizar para um objetivo concreto. A ideia do projeto se baseia em uma observação sobre o uso do dinheiro, feita com as mesmas crianças (principalmente as que não possuem o dinheiro das atividades em campo) vistas comprando doces na entrada da escola, com as poucas moedinhas que possuíam.

Problema

O projeto “**Construindo um Cofrinho- Ensino e Prática sobre a Educação financeira!**” buscará amenizar a situação problemática que existe atualmente na escola: Como ajudar os alunos a economizarem para alcançar objetivos em que se há recursos financeiros, realizando assim, os seus próprios sonhos e se educando financeiramente para o futuro.

Objetivo Geral

✓ Despertar para o uso consciente do dinheiro, no consumo do dia a dia, traçando metas e objetivos, que possam ser atingidas por meio da economia e responsabilidade individual e coletiva.

Objetivos Específicos

- ✓ Reconhecer cédulas e moedas do Sistema Monetário Brasileiro, por meio de atividades lúdicas;
- ✓ Elaborar e resolver problemas que envolvam valores do sistema monetário em situações de compra, venda e troca;

- ✓ Realizar por meio da “Feirinha”, o reconhecimento de cédulas e moedas que circulam no mercado e de possíveis trocas com cédulas e moedas de outros países, usando dinheirinho sem valor.
- ✓ Conhecer outras formas de relação financeira, como empréstimo, pix...
- ✓ Realizar uma compra no mercado real, próxima a escola, com uma lista prévia de produtos;
- ✓ Confeccionar um cofrinho com sucatas;
- ✓ Visitar o Museu de Valores do Banco Central;
- ✓ Conversar informalmente sobre o uso do consumo desenfreado da sociedade atual;
- ✓ Realizar debates sobre o tema: “Como eu uso o meu dinheiro?”
- ✓ Traçar metas para o uso futuro do dinheiro economizado.
- ✓ Realizar um evento/ momento significativo para utilizar o dinheiro arrecadado no cofrinho.
- ✓ Realizar adaptações necessárias a excepcionalidades de aprendizagem dos estudantes.

Justificativa

As primeiras experiências e saberes matemáticos adquiridos, são realizados na infância. Saber o valor de tudo o que nos cerca é de grande importância para compreendermos as situações diárias e saber viver de forma independente e responsável. Todas as coisas ao nosso redor possuem valores! E o dinheiro como grandeza do sistema monetário está em todo lugar!

No livro *na Escola Zero e na Vida* de [Terezinha](#) Carraher, destacam situações cotidianas em que crianças realizam ações com a matemática e especialmente com o dinheiro em que facilmente solucionam, mas que chegando a escola, estas mesmas situações problemas estão fora de contexto e com metodologias tradicionais. O projeto como destaca o livro, tenta realizar a interação entre teoria e prática.

Roazzi (1990) destaca o conhecimento fora de sala de aula como forma de verificar o conhecimento matemático trabalhado em sala de aula, e como um desperdício caso a escola não aproveite esse conhecimento para o aprendizado formal.

A proposta deste projeto ocorreu diante das experiências sentidas no contexto da escola, Centro de Ensino Fundamental Bonsucesso, mediante a falta de participação dos alunos, de turmas do Ensino Fundamental, em muitos eventos que teriam que pagar o transporte ou o evento em si. Aqui trata-se de esclarecer que em todas as oportunidades a escola, de forma geral, sempre colaborou e não poupou esforços para ajudar a incentivar e ajudar os alunos a participarem. Outro ponto importante se baseia, no fato de que mesmo sendo uma clientela pobre, os alunos em sua maioria, sempre carregavam moedas e compravam doces próxima à escola. Mesmo as crianças que não se dispunham a ir nos eventos “por causa” do dinheiro.

Por causa desta dificuldade apresentada pelos alunos, sentiu-se a necessidade de realizar atividades que refletissem sobre o uso consciente do dinheiro (mesmo que pouco), estabelecendo metas e buscando alcançá-las. Realizando assim uma reflexão e uma rotina de poupar, todos os dias, qualquer quantia em um cofrinho confeccionado pelos alunos.

O trabalho estabelece também uma conscientização sobre os princípios da Educação financeira e ainda uma melhor consciência sobre o consumo desenfreado que se tem hoje em dia na sociedade.

Outra questão muito relevante no trabalho pedagógico, é em relação aos alunos que em muitos momentos apresentam comportamentos sem limites e impulsivos referente ao dinheiro. O trabalho com o cofrinho, tem a intenção de ajudar a guardar o próprio ganho recebido e a economizar, trabalhando a ansiedade e os impulsos dos alunos em relação a isso.

Para Kamii (2002), a inteligência desenvolve-se pelo uso, como o exemplo de uma criança que fazê-la comprar o pão, vai ser a melhor maneira dela aprender a contar dinheiro. Com este intuito, a rotina de trabalhar as situações com o dinheiro, ajudará nesse desenvolvimento intelectual. As feirinhas realizadas e a compra no mercado externo, como atividade pedagógica, prepararão o estudante para esta rotina, permitindo que este tenha mais confiança e autonomia em sua ação social.

O trabalho com Sistema Monetário, dentro dos conteúdos de Matemática, trabalha entre outros, conhecimentos de sistema decimal de numeração, comparação, composição e decomposição, além das quatro operações com situações problemas, ou seja, de acordo com os parâmetros curriculares nacionais de Educação.

Metodologia

O projeto será desenvolvido por meio de leituras e textos referentes ao Sistema Monetário Brasileiro e pesquisas sobre a história da Moeda Brasileira.

Será realizado visitas a exposições como a do Banco Central, e outras que estiverem explorando o tema.

O trabalho será feito tanto em sala com atividades referentes ao dinheiro, quanto em campo, em exposições e museus.

Com o uso do material reciclado, cada aluno confeccionará um cofrinho para uso individual.

Todos os dias será realizada contagem, reconhecimento e somas do dinheiro arrecadado. Anotações serão feitas dentro de uma tabela, como forma de organização.

Os alunos terão um dia a cada quinze dias para “Feirinha”, onde poderão fazer trocas, compras e vendas.

Realizar ao final do ano letivo a experiência de usar o dinheiro que poupou para um evento coletivo decidido pela turma.

Criar combinados sempre antes de cada atividades, seja passeio, feirinha, exposição, contagem do dinheiro.

Para alunos com alguma necessidade especial, será levado o monitor ou educador voluntário, priorizando qualquer adaptação necessária, como a acessibilidade do local (rampas, corrimão, elevador), verificar se haver há tradutor de libras / braile, nas visitas e exposições.

Trabalhar com jogos, cruzadinhas, caça palavras, dinheiro de mentira. Então realizar atividade em duplas, grupos e individualmente.

O projeto será sempre em um dia da semana, e sempre será lembrado um dia sobre o dinheirinho que deverá trazer para a aula.

Fazer rodinhas de conversas para relatar as experiências vividas nas atividades.

Cronograma

Ano letivo de 2024

Resultados Esperados

Com este projeto espera-se que os estudantes do Centro de Ensino Fundamental Bonsucesso, possam fazer uma autorreflexão e uma mudança de postura diante do uso do dinheiro, quer seja na escola ou seja na sociedade, em seu dia-a-dia. Espera-se uma consciência menos consumista e mais responsável em relação ao seu próprio dinheiro.

Subtende-se que haverá um ganho com o trabalho no sentido de adquirir as habilidades destacadas no currículo da Educação Básica, referente ao trabalho com o Sistema Monetário Brasileiro.

Ao final do projeto, os alunos terão uma economia de dinheiro em que poderão utilizar para um objetivo comum, refletindo sobre as prioridades de modo individual e coletivo.

14.7. CIRCUITO DE PSICOMOTRICIDADE NO ENSINO FUNDAMENTAL

Introdução

A criança tem seu corpo como referência na interação com o mundo em que está inserida. Um corpo não organizado, que não obedece a seus próprios comandos, pode interferir no desenvolvimento intelectual, social e mesmo afetivo emocional, dificultando a aprendizagem na escola. Pois algumas habilidades psicomotoras são necessárias à aprendizagem e ao próprio desenvolvimento (OLIVEIRA, 2002).

Visto que; grande parte das dificuldades escolares também surge de algumas barreiras não alcançadas em suas práticas pedagógicas com base na psicomotricidade. Consideramos que para melhor desenvolver os aspectos relativos à estruturação do esquema corporal e atuação sobre outras dificuldades relativas aos processos de aprendizagem englobando o desenvolvimento afetivo, cognitivo e da personalidade como um todo. Faz-se necessário um fazer dinâmico e criativo dentro de um vasto espaço que a psicomotricidade oferece.

Segundo Fonseca (1996), as dificuldades escolares podem estar relacionadas com deficiências de adaptação psicomotora, que engloba problemas de desenvolvimento motor, de dominância lateral, de organização espacial, de

estabilidade emotivo-afetiva, que podem provocar alteração do comportamento infantil. A psicomotricidade pode proporcionar aos alunos o desenvolvimento da consciência integral de seu corpo para um bom desempenho escolar, auxiliando a criança a superar possíveis dificuldades psicomotoras, não tendo, no entanto, a pretensão de resolver todos os problemas da aprendizagem (FURTADO, 1998).

Portanto os exercícios aqui inseridos terão a proposta de permitir o desenvolvimento afetivo, motor e cognitivo, promovendo dessa forma um facilitador para a aprendizagem. Os exercícios psicomotores propostos no decorrer dos circuitos são sugestivos, alguns foram extraídos de bibliografia usual sobre psicomotricidade, podendo adaptar segundo a necessidade e criatividade.

Espera-se, assim que tais exercícios de psicomotricidade sejam inseridos no dia a dia do planejamento pedagógico escolar. Enriquecendo a prática psicomotora e a compreensão da importância uma boa estruturação do esquema e da imagem do corpo nos processos de adaptação e de desenvolvimento da criança.

Justificativa

A psicomotricidade em si tem diversas possibilidades de trabalhar na educação infantil e se estender nos anos iniciais do Ensino Fundamental, os vários conceitos de desenvolvimentos psicomotores. A criança se expressa e se comunica de várias formas: por meio de gestos, mímicas faciais e interação utilizando fortemente o apoio do corpo. Ao brincar, jogar, imitar, e criar ritmos e movimentos a criança desenvolve a sua psicomotricidade e afetividade. Portanto nossos movimentos estão relacionados a toda a nossa vivência, e influenciados pelo meio em que vivemos, construímos uma formação emocional como ser humano em constante contato com os movimentos corporais. Ao confrontar suas ações cotidianas com as produções teóricas, é necessário rever as práticas e as teorias que as informam, pesquisar a prática e reproduzir novos conhecimentos para a teoria e a prática de ensinar. Assim as transformações das práticas docentes só se efetuarão se o professor ampliar sua consciência sobre a própria prática, a sala de aula e a da escola como um todo, o que pressupõe os conhecimentos teóricos e críticos sobre a realidade. Oliveira (2002, p13).

Conforme estudos realizados, a criança, cujo desenvolvimento psicomotor é mal constituído, poderá apresentar problemas na escrita, na direção gráfica, na

distinção de letras (ex: b/d/p/q), na ordenação das sílabas, no pensamento abstrato (matemática), na análise gramatical, noção espacial, temporal dentre outras. Daí a importância de se trabalhar o desenvolvimento psicomotor com a intenção de conhecer de forma minuciosa o caminho percorrido pelas crianças na construção de sua aprendizagem.

De acordo com cada proposta aqui pautada, nos leva a observar o desenvolvimento individual de cada criança para melhor focar e formular as estratégias a serem construídas para se obter sucesso na aprendizagem.

Essa observação minuciosa nos permite não só interagir num contexto escolar, mas nos direciona para um acompanhamento criterioso além das dificuldades escolares.

Promovendo assim um caminho mais concreto e suave para se chegar à alfabetização de forma mais lúdica e assertiva.

Objetivo Geral

Incentivar os professores a desenvolver diversas atividades psicomotoras com os alunos dos anos iniciais, de forma preventiva como intervenções para melhor desenvolver as aprendizagens.

Objetivos Específicos

- ✓ Elaborar e promover atividades que levem a criança interagir com outras crianças, promovendo o seu desenvolvimento Psicomotor e cognitivo.
- ✓ Explorar as possibilidades de gestos e ritmos corporais como meios de expressão e comunicação;
- ✓ Ampliar as possibilidades expressivas do próprio corpo dinâmico;
- ✓ Adquirir a imagem positiva de si, ampliando a autoconfiança, a autoestima, colocando em prática a autonomia.
- ✓ Controle e percepção do corpo, desenvolvendo o equilíbrio, lateralidade, muscular e respiratório.
- ✓ Percepções visuais e de espaço, obedecer a ordens, identificação, movimentos coordenados.
- ✓ Estimular a atenção, concentração, pronta reação, espírito de equipe e lateralidade.

- ✓ Desenvolver a rapidez de reação, atenção, percepção visual, audição, estruturação espacial e temporal.
- ✓ Socializar, relaxar o corpo tornando os movimentos mais livres, criativos e flexíveis.
- ✓ Aumentar a interação entre as crianças, trabalhar a coordenação viso motora, destreza manual, imaginação e percepção visual.
- ✓ Ampliar e valorizar a identidade própria e a autoestima dentro da pluralidade grupal.
- ✓ Criar segurança e expressar-se através de diversas formas como um ser valioso, único e exclusivo.
- ✓ Participar ativamente, individual ou em grupo de movimentos com auxílio de instrumentos de psicomotricidade para desenvolver esquema corporal, imagem corporal, tonicidade, equilíbrio, lateralidade, organização espaço-temporal, motricidade fina (práxis finas) e coordenação motora ampla (práxis globais).

Metodologia

De acordo com Lopes et.al. (2003), o conceito de coordenação motora é abordado em diferentes âmbitos, contextos e áreas científicas (controle motor, aprendizagem motora, desenvolvimento motor, biomecânica, fisiologia). Assim, a coordenação motora pode ser analisada segundo três pontos de vista:

- a) Biomecânico, dizendo respeito à ordenação dos impulsos de força numa ação motora e a ordenação de acontecimentos em relação a dois ou mais eixos perpendiculares;
- b) Fisiológico, relacionando as leis que regulam os processos de contração muscular;
- c) Pedagógico, relativo à ligação ordenada das fases de um movimento ou ações parciais e a aprendizagem de novas habilidades.

Já a Coordenação motora ampla, é o trabalho que vai apurar os movimentos dos membros superiores (braços, ombros, pescoço e cabeça) e inferiores (pernas, pés, quadris). As atividades envolvidas nesta prática dizem respeito à organização geral do ritmo, ao desenvolvimento e às percepções gerais da criança.

As atividades psicomotoras dentro da sala de aula ou em atividades recreativas pode ser uma ferramenta fundamental para minimizar as dificuldades

escolares; quanto mais movimentos a criança for incentivada a fazer, mais favorecerá a prontidão para processo de alfabetização.

A psicomotricidade trás uma variedade de favorecimentos ao desenvolvimento psicomotor e principalmente nas habilidades específicas da necessidade individual de cada criança. Como por exemplo:

- ✓ Esquema Corporal – Baixa coordenação, caligrafia ruim, leitura não harmoniosa, gesto pós palavra, não segue ritmo da leitura (frase, palavra). Imitação /cópia.
- ✓ Lateralidade – Ordem Espacial, não distingue esquerda x direita, direção gráfica (é), ordem quadro, letras / números em “espelho”, discriminação visual.
- ✓ Percepção espacial – Esquerda x direita: b/ d; p/q; 21/12.
- ✓ Alto/ baixo: b/p, n/u;ou/on.
- ✓ Dentro/fora: espaço para escrita e leitura.
- ✓ Progressão/grandezas; classificação/seriação.
- ✓ Orientação
- ✓ Cálculos: 138 - 65 – 13
- ✓ Orientação espacial e temporal – Antes x depois: ordenação de sílabas, palavras, números.
- ✓ Matemática: noção de fileira, coluna, formas, ordem (dezenas /unidades).
- ✓ Ordenação Controle muscular (tônus) – Perturbações do grafismo (motora fina).
- ✓ Manipulação / preensão
- ✓ Percepção: Auditiva - visual - tátil - cinestésica - Escrita (ditado).
- ✓ Leitura
- ✓ Escrita (ditado, cópia,).

Fonte: Fonseca (1996, p.142).

Na atividade de Circuito motor as crianças exploram um espaço preparado com materiais diversificados, como bambolês, cones, escada funcional, cones, pratos, cordas, e entre outros. A proposta aqui é auxiliar o desenvolvimento motor e corporal de cada criança, desafiadas a evoluir em suas habilidades psicomotoras.

Esse Projeto terá como **público alvo** os alunos do **1º/2º ano** do Ensino Fundamental, e se houver necessidade os alunos do 3º ano serão inseridos também.

Será aplicado durante o primeiro bimestre, podendo se estender ao segundo bimestre, apesar de que este projeto é apenas um ensaio para que de fato os professores do Bloco Inicial de Alfabetização dos anos iniciais possam desenvolver com seus alunos no decorrer de todo ano letivo, de acordo com a necessidade particular de cada turma ou grupos de alunos com suas necessidades específicas. Podendo ser também ampliado para ser desenvolvido para **os alunos ANEES** – Alunos com necessidades especiais como auxílio para os **monitores e educadores sociais**.

As atividades em circuito serão realizadas de forma lúdica, através de circuitos de psicomotricidade, jogos e outros, com o uso de kits de materiais psicopedagógicos. Como por exemplo: Colchões, Escada Funcional, cones, pratos, cordas, bambolês, bolas, caixas de papelão, e entre outros jogos pedagógicos.

Circuito de Psicomotricidade

1. ESQUEMA CORPORAL

Expressão Verbal

Formação: Duas filas.

Material: Caixa pergunta

Desenvolvimento: Em dupla, cada criança de cada fila deverá retirar da caixa uma palavra e fazer a pergunta para a próxima dupla: “É redonda, serve para jogar e chutar”. A resposta é: “Uma bola”. Após a resposta correta deverá ser desenhado o objeto. A melhor ilustração será ponto para a equipe.

Rolar no colchão:

Formação: Em fila por ordem de tamanho.

Material: colchão inflável /tapete e bolinhas de plástico coloridas.

Desenvolvimento: Cada criança deverá rolar no colchão; rolar no colchão por cima das bolinhas coloridas e a cada giro deverá pegar uma cor na ordem combinada até três sem soltar das mãos.

2. FREIO INIBITÓRIO

Dançando

Formação: Em grupo

Material: Caixa de som

Desenvolvimento: Ao som de uma música, quando a música parar; todos deverão parar.

Aplicar outras variações....

Dança do Bambolê

Formação: Duas filas

Material: bambolê

Desenvolvimento: Uma criança de cada fila deverá segurar um bambolê agachados, para a próxima dupla passar por dentro e assim repetir sucessivamente e no toque de um apito quem tiver agachado fica parado e quem tiver na fila dançar, ou fazer outras variações até acabar a fila.

3. ORIENTAÇÃO ESPACIAL

Esquerda e Direita

Formação: Dois grupos

Material: Durex colorido e faixa de tecido para os olhos.

Desenvolvimento: Uma dupla de cada grupo deverá seguir pelo percurso, um auxiliando o percurso dizendo direita e esquerda, ou pra frente. E o outro com os olhos vendados seguindo as etapas. Até chegar no final.

Movimentos Amplos

Formação: Quatro grupos enumerados de 01 até 04.

Material: bambolê, corda, dança/música e estátua.

Desenvolvimento: Ao som de um apito cada criança deverá identificar o seu grupo e usar o objeto que estiver identificado com o seu número.

4. DINAMICO:

Jogo das Vassouras

Formação: Circulo

Material: Cabos de vassouras

Desenvolvimento: em círculo, cada um segurando um cabo, ao som do apito deverão soltar o cabo e pegar o próximo. Sem música e depois com música.

Movimentos Amplos

Formação: Quatro grupos enumerados de 01 até 04.

Material: bambolê, corda, dança/música e estátua.

Desenvolvimento: Ao som de um apito cada criança deverá identificar o seu grupo e usar o objeto que estiver identificado com o seu número.

5. **Circuito:**

Enrola e Desenrola

Formação: Dois Grupo de quatro

Material: Seis Tapetes emborrachados, quatro bambolês e 20 bolinhas, 10 de cada cor.

Desenvolvimento: cada grupo deverá estar deitados nos tapetes e ao som de uma música deverão pegar uma bola vez e rolar com o corpo para entregar para o outro que deverá rolar assim sucessivamente até colocar a bola dentro do bambolê no chão.

Pula Rolinhos

Formação: Dois grupos

Material: Rolinhos de natação e discos de plástico.

Desenvolvimento: Em dupla, uma empurra o rolinho e o outro pula, até acabar todos os rolos.

6. **Psicomotricidade:**

Discriminação Auditiva:

Formação: Dois Grupo

Material: Lista de palavras (objetos).

Desenvolvimento: Solicitar que uma das crianças fale quatro nomes de objetos e os amigos irão repeti-los na mesma seqüência ouvida;

Citar três palavras. Ex: gato, pato, rato. Colocar nas costas de 5 alunos gravuras representando essas palavras citadas e o aluno deverá retirar somente aquelas que representam o som ouvido;

Circuito

Formação: Dois grupos

Material: Escada, 10 cones, 10 pratos, 20 Tatames EVA preto

Desenvolvimento: Os alunos deverão passar por todo circuito montado e montar um quebra-cabeça na mesa.

7. **MOTRICIDADE FINA**

Boca do Palhaço

Formação: Três grupos

Material: Bolinhas Coloridas

Desenvolvimento: Arremessar a bola num alvo pré-determinado; na boca do palhaço, ou derrubar latinhas, ou boliches.

Percepção Olfativa

Formação: Um grupo

Material: Tecido para vendar os olhos, Frutas/perfumes...

Desenvolvimento: Formar uma coleção com vidros com variados odores para a criança identificar;

Disponibilizar algo para degustação de acordo com o cheiro.

8. Circuito

Saco de Corrida

Formação: Duas Filas

Material: Dois Sacos de corrida, bolinhas coloridas e dois cestos.

Desenvolvimento: Ao som do apito as crianças saem correndo dentro do saco sobre uma linha, e pega as bolinhas e coloca dentro de caixa. A equipe que pegar mais bolinhas será pontuada de acordo com a pontuação de cada cor.

9. COORDENAÇÃO MOTORA

Bola por Baixo

Formação: Em dupla

Material: bola/Caixa

Desenvolvimento: andar com a bola entre as pernas/joelhos e soltar dentro da caixa.

Bola por cima:

Material: bola.

Formação: assentados em coluna.

Desenvolvimento: os alunos deverão estar assentados em fila, o organizador distribuirá uma bola para cada fila, ao sinal do organizador os alunos deverão passar a bola por cima da cabeça. Vence a equipe que conseguir transportar a bola primeiro. Variação: quando a bola chegar ao último aluno este deverá deslocar-se e

ocupar a primeira posição na fila, vence a equipe que chegar primeiro no aluno que começou a atividade.

10. **Psicomotricidade**

Circuito Material: bolinhas plásticas, escada, cordas, cones, pratos, sacos, e outros materiais que possam se adequar ao circuito.

Formação: Cinco grupos

Desenvolvimento: os alunos deverão passar por todos os circuitos montados.

Referências

CENTURIÓN, Marília. Jogos, projetos e oficinas para educação infantil/ Editora FTD S.A - ed. São Paulo, 2004.

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular: Educação Infantil. (BNCC). Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/wp-content/uploads/2018/02/bncc-20dez-site.pdf>. Acesso em: 15.mar.2019.

Revista Educação Física UNIFAFIBE, Bebedouro/SP - Vol. VI– setembro/2018.

BARELA, J.A. Ciclo percepção-ação no desenvolvimento motor. In: TEIXEIRA, L.A. Avanços em Comportamento Motor. 1 ed. São Paulo: Movimento; 2001. p. 40-61.

HAYWOOD, K. M; GETCHELL, N. Desenvolvimento motor ao longo da vida. 4 ed. Porto Alegre: Artmed, 2004.

link:<http://impactodapedagogiamoderna.blogspot.com.br/2012/06/dificuldades-escolares-e.html>

<http://www.portaleducacao.com.br/pedagogia/artigos/32032/atividades-ludicas-que-auxiliam-na-psicomotricidade#!4#ixzz48wXPVbH3>

14.8. PEQUENOS GUARDIÕES DO CERRADO

Professora: Rizomar Maria Gonçalves

Resumo

Diante do quadro de devastação a qual o bioma Cerrado vem enfrentando tendo como principais causas o avanço das queimadas e a retirada de suas matas para a utilização do solo na agropecuária, esse projeto tem a finalidade de conscientizar os alunos envolvidos a cuidar, proteger e valorizar o nosso Cerrado. Pensando nesses fatores a conscientização quanto a preservação deve iniciar cedo,

pois é muito mais fácil fazer as crianças entenderem a importância da natureza e quando esse ensinamento inicia logo, elas vão crescer com essa ideia bem formada é atingindo uma maior parcela da comunidade, formando multiplicadores de ideias e ensinando-as desde cedo a assumirem responsabilidades em diversas áreas.

Esse projeto tem a finalidade de despertar a curiosidade científica ter conhecimento sobre preservação, respeito e cuidado com a natureza, incentivar a pesquisa, saber valorizar o trabalho em grupo, como meio de desenvolver uma ação crítica e cooperativa para construção coletiva do conhecimento.

Introdução

Um dos mais ricos e importantes Bioma Brasil o Cerrado, está localizado em boa parte da região Centro-Oeste e também em partes das regiões Norte, Nordeste e Sudeste do país. Embora o seu ambiente apresente importantes funções ambientais para espécies animais, vegetais e também para nascentes e leitos de rios, o seu processo de devastação acentuou-se ao longo das últimas décadas e boa parte de sua formação original foi destruída. As principais causas da devastação do Cerrado são os avanços das queimadas e as retiradas de suas matas para a utilização do solo na agropecuária.

O Cerrado brasileiro é um bioma único. É um dos cinco grandes biomas do Brasil, cobrindo entre 1,8 e 2 milhões de quilômetros quadrados, correspondendo a quase um quarto de todo o território nacional. Estima-se que o Cerrado possua mais de 6 mil espécies de árvores e 800 de aves, sendo considerado um hotspot, isto é, um dos biomas mais ricos em biodiversidade e ameaçados do mundo. Cerca de 40% das espécies de vegetação lenhosa e um alto percentual dos insetos, especialmente por volta de 50% das abelhas, são espécies endêmicas, ou seja, que não se encontram em nenhum outro lugar do mundo. A presença do Cerrado no Brasil é determinada especialmente pelo fator climático. Esse bioma se encontra no clima tropical, com pluviosidade média a alta, entretanto, com duas estações muito bem definidas, uma de seca, durando cerca de cinco meses no meio do ano, e uma chuvosa. A vegetação do Cerrado, porém, varia de acordo com a umidade do solo, mas principalmente com a composição e ph dele. Nos fundos de vale, a vegetação é mais robusta e fechada, enquanto, nos demais relevos, ela consiste em

vastos campos abertos com a presença de vegetação mais rasteira e árvores de pequeno e médio porte, com troncos finos e retorcidos.

Problema

Questionamentos frequentes sobre a vegetação próxima e no trajeto a caminho da escola, observado diariamente pelos alunos. A partir desses questionamentos vimos a necessidade de buscar mais conhecimentos sobre o tema.

Metodologia

1º passo: Assistir documentário sobre o Cerrado, debater sobre sua importância, pesquisar o significado da palavra: Bioma, localizar no mapa do Brasil em quais estados está localizado o Cerrado.

2º passo: Assistir o vídeo sobre: O futuro incerto do Cerrado brasileiro, e debater as principais causas. Fazer uma ilustração retratando a vegetação do Cerrado antes e depois das ações causadas pelo o homem.

3º passo: Procurar em revistas e jornais figuras de plantas e animais típicos do Cerrado. Recortar e fazer uma colagem representando a biodiversidade.

4º passo: Pesquisar sobre animais que habitam no Cerrado. Escolher um animal para pesquisar sua ficha técnica.

5º passo: Pesquisar sobre animais que habitam no Cerrado. Escolher um animal para pesquisar sua ficha técnica.

6º passo: Pesquisar sobre o clima do cerrado.

7º passo: Pesquisar sobre o solo e sua composição.

Material de apoio

- ✓ Materiais tecnológicos;
- ✓ Reportagens sobre o tema;
- ✓ Diferentes textos referentes a temática;
- ✓ Vídeos e documentário;
- ✓ Slides.

Atividade prevista

Oficina de pintura de pintura com o solo do Cerrado.

Materiais para confecção da tinta utilizando o solo:

- ✓ Amostra de solos com cores diferentes peneiradas;
- ✓ Peneiras;
- ✓ Cola branca;
- ✓ Água limpa;
- ✓ Dosadores (colher de sopa, tampinhas de refrigerante, potinhos);
- ✓ Agitadores (colher de café e/ou palitos de madeira);
- ✓ Recipiente para o preparo da tinta e lavagem dos pincéis (garrafas PET, potes de iogurte, etc.);
- ✓ Pincéis para artesanato;
- ✓ Materiais a ser pintados (telas);
- ✓ Panos para a limpeza (pano de chão de algodão).

Resultado e Discussão

Os estudantes com o projeto, desenvolveram várias opiniões e externaram com discussões todos os seus pensamentos. Os mesmos iniciaram um pensamento crítico a cerca do tema e colocaram como proposta a mudança de certas atitudes.

Conclusões

No entanto percebemos que esse projeto foi um pequeno passo no qual podemos fazer ainda mais para ajudar desde já a preservar o nosso Bioma do Cerrado, garantindo um futuro com mais sustentabilidade ambiental visando.

Referências

Repórter Eco – <https://www.youtube.com/watch?v=2E02cEu0Nvs>

ALVARENGA, L. J. (2013). A conservação do bioma Cerrado: o Direito ante a fragmentação de ciências e ecossistemas. Disponível em: <https://www.deviantecom.br/noticias/a-biodiversidade-do-cerrado-brasileiro/>

SOUSA, Rafaela” Cerrado” Brasil Escola. Disponível em

<https://brasilecola.uol.com.br/brasil/cerrado.htm>. Acesso em 03 de maio de 2022.

MMA – Ministério do Meio Ambiente. s/d. O bioma Cerrado. Disponível em: <<http://mma.gov.br/biomas/cerrado>>. Acesso em 25 de abril de 2022.

14.9. O PAPEL E SUAS BELAS FORMAS

IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

Professor responsável: **Jonalson Aparecido de Oliveira - SRG**

Justificativa

Ao usar as Técnicas de origami e quilling para o desenvolvimento de algumas atividades matemáticas, seja em álgebra ou geometria, encontramos além de ser útil na compreensão de certos conteúdos relacionados ao tema abordado, como ferramenta de ensino, colaborar também para desenvolver outras habilidades socioemocionais dos alunos, entre eles, a autorregulação, raciocínio lógico, coordenação motora, colaboração e superação, estimula a imaginação, criatividade, paciência, facilitando o processo de integração do grupo.

A importância desse trabalho caracteriza-se pela ação no sentido de acolher a diversidade e oferecer o suporte e metodologias que atendam às necessidades dos estudantes, propiciando uma real inclusão em todos os aspectos: cognitivo, social, afetivo e do ambiente escolar.

Pode-se conhecer um povo por meio de seus bens culturais e artísticos. Na cultura japonesa, o ORIGAMI e o QUILLING são duas importantes representantes desses bens.

O ORIGAMI, prática cujo nome deriva da fusão do verbo “oru”, que significa dobrar, com a palavra “kami”, que significa papel, é mais comum do que se imagina e está presente em nosso dia-a-dia. Afinal, ao realizar ações como dobrar roupas, papéis, fazer pacotes, entre outras, estamos realizando a prática do origami. Poucos sabem, contudo, os benefícios que a dobradura traz nos campos da Arte, Matemática e Ciência, aliados à sua característica lúdica e recreativa.

O QUILLING, técnica que exige paciência e minuciosidade. O quilling pode até soar como um termo estranho, mas é, meramente, uma arte de trabalhar com papel. Nesse método, tiras são enroladas e moldadas para criar ilustrações. Com isso, é possível decorar quadros, cartões, convites, caixas de presente, montar bijuterias e até mesmo fazer Mandalas. Técnica criada por chineses e japoneses, levada para a Europa na época do Renascimento.

Quilling terapia, vou me referir a um conceito de psicologia positiva chamado Flow retirado do livro "4 Ciclos de Prosperidade" de José Roberto Marques e do livro

"Flow and Positive Psychology" de Helder Kamei. O estado de fluxo pode ser entendido como um forte estado de motivação interna em que uma pessoa se sente completamente imersa no que está fazendo. Esse sentimento é caracterizado principalmente por uma mistura de sentimentos de absorção, envolvimento, satisfação e competência. Durante esse intervalo de fluxo, preocupações como tempo, comida e ego são ignoradas. Uma técnica incrível e terapêutica que proporciona: Redução da ansiedade;

- ✓ Desenvolve o poder de concentração;
- ✓ Relaxa a mente ao distrair de pensamentos disfuncionais;
- ✓ Estimula o hemisfério esquerdo do cérebro (emocional, intuitivo, holístico, sistêmico e subjetivo) por meio do processo criativo e do trabalho com cores;
- ✓ Desenvolve o trabalho manual e a coordenação motora;
- ✓ Aguça a percepção dos detalhes;
- ✓ Ótimo para todas as idades.

Durante os séculos XVI e XVII, a técnica se tornou mais popular devido ao seu uso para decoração religiosa, adornando relicários e gravuras sagradas. Na Capela Sistina, localizada no Vaticano, por exemplo, existem alguns painéis expostos feitos integralmente com quilling.



Apesar de não ser tão conhecido no Brasil como em outros países, o trabalho manual vem ganhando adeptos, principalmente entre quem procura uma renda extra ou faz do ORIGAMI e o QUILLING um hobby terapêutico.

A **ação social** é um conceito motivado pela comunicação dentro da sociedade e tem como objetivo principal uma intenção, a qual é orientada para o alter (outro). Ou seja, a ação social (que envolve ações e reações) é somente estabelecida quando entramos em contato com o outro, afetando, assim, seu comportamento. Hoje em dia, o **quilling** pode ser usado de inúmeras formas, indo

muito além de peças religiosas ou domésticas, podendo se tornar uma fonte de renda.

Objetivo

O projeto tem como objetivo geral a apresentação dessas duas técnicas orientais em papel e suas potencialidades como recurso lúdico e educativo, ao mesmo tempo, em que se busca introduzir aspectos culturais dessas artes de dobrar e/ou cortar papéis.

Objetivos Específicos

- ✓ Promover a compreensão de histórias da arte contextualizando-as em sua evolução e cultura;
- ✓ Apresentar seus princípios construtivos e diferentes tipos de origami e quilling, com foco no potencial de cada forma;
- ✓ Vincular essas artes com os produtos do mercado (jogos e brinquedos educativos, livros infantis, embalagens, etc.);
- ✓ Aliar a diversão à destreza espacial, artesanal e criativa, através da participação dos seus membros, criando um contexto de conhecimento cultural.
- ✓ Favorecer caminhos para a assimilação dos conceitos matemáticos que podem ser explorados segundo o Currículo em Movimento e as Diretrizes pedagógicas de avaliação;
- ✓ Desenvolver no aluno hábitos de iniciativa, responsabilidade, cooperação, crítica e discussão;
- ✓ Tomar decisões e traçar um plano de ação;
- ✓ Verificar todos os passos seguidos, justificando as decisões tomadas;
- ✓ Detectar a presença de erros;
- ✓ Articular o origami e o quilling com as disciplinas Matemática, Língua Portuguesa, História, Arte, Geografia, Educação Física e Ciências, em consonância com o Currículo em Movimento (2018) e as Diretrizes Pedagógicas do Campo (2019).
- ✓ Criar oportunidades para a produção de diferentes figuras do origami e quilling, a partir dos conceitos e conhecimentos sobre esta técnica milenar;
- ✓ Apresentar, por meio de construções e experimentos (sólidos), entre outros, o projeto final para a comunidade escolar (oficina de montagem).

- ✓ Protagonismo do estudante do campo, a partir das técnicas exploradas, como meio de possibilidades de agregação de valores a renda familiar;
- ✓ Elevação do interesse e participação na sala de aula;
- ✓ Incluir no projeto a comunidade escolar, promovendo oficinas em sábados letivos de recomposição do calendário escolar, referente aos dias móveis e reposições;
- ✓ Organizar uma exposição com os trabalhos dos participantes.

Cronograma

O Projeto “O PAPEL E SUAS BELAS FORMAS” será realizado durante todo o ano letivo, nos atendimentos individuais ou em grupo na SRG.

Por fim, será organizada uma exposição com os objetos produzidos a fim de divulgar os trabalhos dos alunos e/ou comunidade escolar.

Data	Atividades
Fev/Mar	<input type="checkbox"/> Apresentação da proposta através da direção.
Mar/Abr	<input type="checkbox"/> Elaborando o pré-projeto e encaminhando para a supervisão pedagógica; <input type="checkbox"/> Formação de uma equipe de alunos que se voluntariarão para desenvolver o trabalho.
Abr/Nov	Desenvolvimento do projeto pelos <input type="checkbox"/> alunos sob orientação do docente;
Nov/Dez	<input type="checkbox"/> Confecção do material a ser exposto, como cartazes, desenhos, etc. <input type="checkbox"/> Organização da sala expositiva.
Dez	Culminância do projeto com <input type="checkbox"/> atendimento ao público, explicação do tema pelos alunos, exposição dos trabalhos por meio de oficina para explicação e montagem dos

	sólidos construídos por origami.
--	----------------------------------

MATERIAIS

MATERIAL	QUANTIDADE	
Fita crepe	3	Aluno
Fita dupla face larga	10	Aluno
Papel panamá	8	Professor/aluno
Bloco de folhas para dobraduras e quilling (50 folhas ou mais se encontrar)	15 blocos - 120g/ ²	Professor/ aluno
Cola branca - PVA extra forte para artesanato	2 litros	Professor/aluno
Tinta PVA branca	3 - 250 g	Professor/ aluno
Tinta PVA preta	3 - 250 g	Professor/aluno
Base de corte	1 - (40 cm x 60 cm)	Professor
Régua de aço	1 - 40 cm ou 60 cm	Professor
Estilete reforçado lâmina larga	1	Professor
Estilete reforçado lâmina estreita	1	Professor
Recarga para estilete – lâmina larga e lâmina estreita	2 de cada (Cada recarga vem com 10 lâminas)	Professor
Telas brancas para pintura - pequena.	15	Aluno
a para pintura - média	10	Aluno
anca para pintura - grande.	10	Aluno
Pincéis diversos para pintura (pequeno e médio).	10	Aluno

Avaliação

A avaliação é uma atividade valorativa e investigativa, não deve se reduzir a um único instrumento, a um só momento ou a uma única forma. Mas não podemos esquecer que o objeto da avaliação é o conhecimento do aluno e não propriamente

o aluno.

Contemplando argumentações, justificativas e trabalho em grupo, a avaliação vai contribuir no desenvolvimento da capacidade de o aluno comunicar-se matematicamente, e possivelmente outro instrumento avaliativo, uma vez que os alunos podem expor procedimentos de raciocínio que frequentemente não são evidenciados na forma escrita.

Produto Final

Os conhecimentos adquiridos serão compartilhados com a comunidade por meio da apresentação em uma exposição na escola, registros de fotos, depoimentos orais ou escrito.

14.10. EDUCAÇÃO INTEGRAL

PRESSUPOSTOS TEÓRICOS

A Educação em Tempo integral (ETI) tem como pressuposto oferecer ampliação da oferta e dos espaços, bem como no desenvolvimento de ações educativas voltadas à inovação, à tecnologia, à sustentabilidade, ao projeto de vida, ao mundo do trabalho e aos eixos estruturantes do NEM (SEEDF).

Dentro dessa perspectiva, a ETI tem como objetivos melhorar os rendimentos em Português e Matemática, bem como diminuir a evasão e o abandono escolar. Tudo isso contribui para o desenvolvimento dos estudantes e da sociedade.

OBJETIVOS:

- ✓ Melhorar o rendimento em Língua Portuguesa e Matemática
- ✓ Diminuir a evasão e o abandono escolar.

METODOLOGIA

Atendimento às segundas, terças e quartas-feiras, como previsto no Plano de Ação.

Reforço de Português e Matemática - todos os dias; no restante da carga

horária desenvolvemos os projetos a seguir:

14.11. PROJETOS EDUCAÇÃO INTEGRAL

14.11.1. ESPORTE E LAZER

Quem pratica esporte ou se exercita vive mais e melhor. “A prática esportiva traz longevidade e melhora a qualidade de vida. São diversos os benefícios físicos e mentais: nosso ânimo melhora, temos mais disposição, há liberação de hormônios importantes para o organismo...”, explica Nathali Oliani, nutróloga e médica do esporte. O resultado é uma pessoa mais saudável e mais feliz.

No caso das crianças e adolescentes, a vivência esportiva, com a prática de esportes variados, brincadeiras e jogos, contribui para questões sociais, físicas e emocionais. O esporte possibilita que as crianças e os adolescentes experimentem trabalho em equipe, exercitem a disciplina e o senso de responsabilidade, tenham controle emocional, sejam mais sociáveis e criativos.

Objetivos

- ✓ Promover autonomia na formulação de regras e obediência às mesmas;
- ✓ Fortalecer vínculos sociais;
- ✓ Desenvolver habilidades emocionais frente a vitórias e derrotas;
- ✓ Promover interação e diversão;
- ✓ Resgatar tradições culturais;
- ✓ Desenvolver agilidade na tomada de decisões.

Metodologia

Serão desenvolvidas as seguintes oficinas e atividades:

- | | |
|---------------------|-------------------|
| ✓ Futebol de salão; | ✓ Dominó; |
| ✓ Queimada; | ✓ Peteca; |
| ✓ Jogo de xadrez; | ✓ Bambolê; |
| ✓ Jogo de dama; | ✓ Tamancoball; |
| ✓ Resta um | ✓ Totó; |
| ✓ Alerta; | ✓ Ping pong |
| ✓ Jogo de cartas; | ✓ Quebra-cabeças; |

- ✓ Uno; próprio corpo como dança, exercícios
- ✓ Atividades físicas envolvendo o de simetria e coordenação motora.

Cronograma

O projeto será desenvolvido durante todo o ano letivo, com avaliações constantes.

14.11.2. COMPOSTAGEM E HORTA ESCOLAR

Este projeto foi pensado como forma de oportunizar ao aluno o contato com a terra e com a produção de alimentos. Num mundo cada vez mais tecnológico, o indivíduo precisa compreender que a existência humana depende ainda de recursos alimentares básicos e que uma horta nas residências pode complementar parte da necessidade nutricional de uma família. Para além da função social que uma horta pode desempenhar, há ainda os conceitos de química e biologia que ficarão mais claros com a possibilidade de vê-los na prática.

Objetivos

- ✓ Ter contato com a terra;
- ✓ Desenvolver habilidades de trabalho em equipe;
- ✓ Compreender as camadas do solo;
- ✓ Compreender conceitos de compostagem e para que serve;
- ✓ Perceber os ciclos das plantas;
- ✓ Analisar as relações entre planta e clima;
- ✓ Compreender a importância dos agentes biológicos para a saúde do solo.

Metodologia

O projeto seguirá os seguintes passos:

- ✓ Estudo do solo e suas camadas;
- ✓ Montagem de terráreo com as camadas do solo;
- ✓ Estudo do que é uma composteira e seus benefícios para o meio ambiente;
- ✓ Montagem de mini composteiras;

- ✓ Montagem de composteiras grandes por grupos de alunos;
- ✓ Reciclagem do lixo orgânico da escola (cascas de frutas e legumes);
- ✓ Confeção dos canteiros;
- ✓ Adubação e preparo do solo;
- ✓ Aquisição das mudas e sementes;
- ✓ Plantio, rega e cuidados;
- ✓ Manutenção dos canteiros;
- ✓ Combate natural a fungos e ácaros;
- ✓ Colheita e consumo.

Cronograma

De março a dezembro, com avaliações constantes.

14.11.3. ÁGUA NOSSA DE CADA DIA

Nossa missão é explorar o fascinante mundo da água de forma lúdica e educativa. Este projeto visa despertar a consciência ambiental dos estudantes da Educação Integral, destacando a importância da água em nossas vidas e incentivando práticas sustentáveis.

Objetivos

- ✓ Compreender a importância da água para os seres vivos e para o planeta.
- ✓ Conscientizar sobre o uso responsável da água.
- ✓ Promover atividades práticas e criativas relacionadas à água.
- ✓ Incentivar a colaboração e o trabalho em equipe entre os alunos.

Metodologia

1. Experimentos interativos: realização de experimentos práticos para explorar diferentes conceitos relacionados à água, como o tratamento, processo de purificação, assoreamentos de rios e lagos, preservação.

2. Incursão ao Rio Maranhão - rio que banha a comunidade Bonsucesso e toda a cidade de Planaltina-GO - através da chácara do Sr José Roberto Rodrigues,

observando e analisando os aspectos de volume de água, aparência, matas ciliares, preservação, captação entre outros.

3. Visita a uma Estação de Tratamento de Água: organização de visita educativa à SANEAGO, permitindo que os alunos observem de perto o processo de purificação e distribuição da água potável;

4. Entrevistas com ambientalista sobre a Estação Ecológica Águas Emendadas;

5. Projeto Artístico sobre a Água: realização de projeto artístico em que os alunos expressem suas reflexões e emoções sobre a água por meio de desenho e pinturas.

Cronograma

Meses de abril e maio de 2024

14.11.4. OFICINA MATEMÁTICA

A Matemática faz parte de tudo ao nosso redor: o cotidiano está repleto de números, formas geométricas e medidas. Apesar disso, essa disciplina é frequentemente motivo de “aversão”, resultado de uma experiência escolar ruim em que não foi possível atribuir um sentido prático aos conceitos matemáticos.

Por esse motivo, muitas pessoas não têm as habilidades fundamentais dessa área de conhecimento, o que as impede de terem autonomia em circunstâncias que envolvem operações e situações matemáticas. Assim, o ensino da Matemática na educação de tempo integral tem uma relevância enorme.

Para que as crianças e os adolescentes desenvolvam seu raciocínio matemático e possam criar o interesse por essa área do conhecimento, o ensino nos anos iniciais da educação básica deve ter como pontos-chave o uso de material concreto e a ludicidade.

Objetivos

- ✓ Aprendizado de conceitos e operações para formação da base pedagógica para as etapas seguintes;
- ✓ Contribuir para desenvolver a capacidade de pensar criticamente, resolver

problemas, raciocinar de forma lógica e levantar questionamentos;

- ✓ Desenvolver habilidades de ordenar pensamentos e argumentos de forma lógica;
- ✓ Aprimorar habilidades para maior capacidade de tomada de decisões sociais e financeiras;
- ✓ Melhorar a performance cotidiana em situações que envolvam números;

Metodologia

Utilização de jogos e brincadeiras que encorajem a exploração de conceitos matemáticos com elementos do mundo real e familiar às crianças. O material concreto possibilita que os estudantes estabeleçam relações entre as situações vivenciadas no dia a dia e os conceitos matemáticos.

Assim, eles se familiarizam com a Matemática e consolidam os conhecimentos adquiridos de forma natural. Além disso, têm sua curiosidade despertada, já que, por meio das descobertas feitas durante as atividades, começam a compreender melhor o mundo à sua volta. Essa curiosidade é fundamental para gerar um engajamento intrínseco e duradouro.

Cronograma

Meses de agosto e setembro de 2024

14.11.5. ARTE E CULTURA

O teatro dentro deste contexto tem a função de integrar, socializar idéias e acima de tudo desenvolver sua aprendizagem de uma maneira lúdica. Desenvolve também a parte indutiva e racional através da expressão de suas emoções, leva também ao conhecimento de si mesmo e do mundo que o cerca. Os filmes que marcaram época surgem como continuação do trabalho, possibilitando aos alunos o conhecimento e a apreciação de clássicos do cinema.

Objetivos

- ✓ Aprendizagem de forma lúdica;
- ✓ Desenvolver o espírito colaborativo;

- ✓ Aprimorar a leitura e a interpretação de textos diversos;
- ✓ Contribuir para o autoconhecimento;
- ✓ Ampliar o arcabouço cultural das famílias;
- ✓ Analisar filmes e obras literárias.

Metodologia

- ✓ Estudo das expressões corporais, presença de palco, entonação de voz;
- ✓ Definição da peça teatral para ser apresentada;
- ✓ Ensaios constantes;
- ✓ Montagem de figurinos;
- ✓ Montagem de cenários;
- ✓ Apresentação do espetáculo;
- ✓ Apreciação do filme;
- ✓ Análise da trilha sonora;
- ✓ Debates;
- ✓ Organização de apresentação artística sobre o filme.

Cronograma

Outubro, novembro e dezembro de 2024.

14.12. PARTE DIVERSIFICADA

14.12.1. PROJETO: GEOMETRIA: 6º e 7º Anos

PROFESSOR: SINOMAR

Este projeto de Geometria (PD2) nos do 6º e 7º Ano, do Centro de Ensino Fundamental Bonsucesso. Serão percorridos caminhos nas aulas de PD2 junto aos alunos como um instrumento da formação humana, atividades sistemáticas de forma que os alunos apropriem dos conteúdos que fazem parte do currículo da educação básica, e facilitar a aprendizagem de Matemática, Ciências, Artes, Geografia de forma atrativa e efetiva.

Introdução

O projeto consiste em tornar o ensino de Geometria mais presente; usando como base o livro didático: A Conquista da Matemática. Livro usado nas aulas de Matemática, nesse sentido, o objetivo principal deste trabalho é relatar alguns aspectos metodológicos de atividades que desenvolvemos junto com os alunos durante as aulas, para resgatar a importância do ensino da Geometria como um instrumento da formação humana e facilitador da aprendizagem de Matemática nas séries finais do Ensino Fundamental. Usando os conteúdos e exercícios que estão no livro do aluno, mas com uma nova abordagem, ou trazendo novos ou outros conteúdos.

Procurou-se utilizar sequências didáticas que tinham por finalidade primeira possibilitar condições de os educandos aprenderem construindo seus próprios conceitos para então sistematizar o conhecimento de forma que os alunos pudessem se apropriar dos conteúdos que fazem parte do currículo da educação básica.

Nesse sentido, a geometria pode ser um caminho para auxiliar os educandos a desenvolverem um pensamento crítico e autônomo, já que contribui de forma inegável para a análise de fatos e relações, e permite fazer ligações entre estes e a dedução. A Geometria ganha importância nesse cenário, pois as formas geométricas são facilmente encontradas na construção da escola, no pátio, nas calçadas, nos jardins, nos móveis, portas, janelas. Identificar, compreender os conceitos de aresta, face, vértice, perímetro, área e volume, investigando o espaço escolar, passa a ser uma tarefa fácil e agradável. Entende-se que o trabalho somente fará sentido se estiver comprometido com a realidade concreta dos estudantes, sendo, para isso, promovendo a reflexão e não um simples repasse de informações. Muito além de perceber a geometria existente ao seu redor, saibam que podem contribuir com a sustentabilidade do meio ambiente, pois por meio da compreensão das formas, medidas, estruturas, os alunos as relacionam com as construções e com os ambientes dos lugares onde vivem e frequentam. Com um trabalhado direcionado e planejado, as aulas de geometria contribuem para que os alunos identifiquem e relacionem as formas geométricas.

O ensino de Geometria nas Perspectivas Interdisciplinar

Diante da necessidade do estudo e ensino de Geometria na escola, deve-se ressaltar que é necessário para isso haver uma abordagem prática desta temática, discutindo conceitos, fórmulas e/ou teoremas com base nas aplicações deles na vida dos educandos. Além disso, deve haver uma interligação entre as disciplinas, ou seja, ensinar de forma interdisciplinar, visto que essa visão pedagógica busca aproximar as áreas de conhecimento uma das outras, ou seja, unificar o conhecimento através do ensino de conteúdos que são comuns a várias disciplinas. Quanto a parte legal, a própria Lei de Diretrizes e Bases (LDB): 9394/96, bem como os Base Nacional Comum Curricular (BNCC), recomendam como eixos centrais a interdisciplinaridade e a contextualização na organização.

Entende-se que no que se refere ao ensino de Geometria é bastante interessante que o mesmo aconteça de forma interdisciplinar, visto que são muitos os tópicos que podem ser relacionados com outras disciplinas como por exemplo, semelhança de figuras planas, áreas de figuras planas relacionando com a Geografia, entre outros. Partindo disso, pode-se chegar ainda numa outra visão pedagógica que se chama transdisciplinaridade, que defende que o ensino aconteça de maneira aberta e ampla não fazendo ligação com uma ou outra disciplina, ou seja, no caso do ensino de Geometria e suas aplicações as mesmas não devem ser expostas exclusivamente com um olhar matemático (cálculos) ou de qualquer outra disciplina, mas de forma a priorizar a interpretação e soluções das situações. A transdisciplinaridade como o prefixo 'trans' indica, diz respeito àquilo que está ao mesmo tempo entre as disciplinas, através das diferentes disciplinas e além de qualquer disciplina. Seu objetivo é a compreensão do mundo presente para o qual um dos imperativos é a unidade do conhecimento. A expressão transdisciplinaridade foi criada por Jean Piaget no ano de 1970 e desde então a mesma tem se espalhado entre estudiosos e educadores.

A transdisciplinaridade entende que o conhecimento fragmentado dificilmente poderá dar a seus detentores a capacidade de reconhecer e enfrentar situações novas, que emergem de um mundo a cuja complexidade natural acrescenta-se a complexidade resultante desse próprio conhecimento.

Os alunos mostram interesse pelos conteúdos de Geometria, por causa de conteúdos onde são estudados formas e figuras geométricas na sala de aula, é

necessário relacionar os assuntos ministrados com o cotidiano dos alunos. Conciliar a teoria com a prática, contextualizar conteúdos de geometria espacial. O ensino de Geometria é trabalhado em sala de aula no decorrer do ano letivo. A geometria ajuda a desenvolver o raciocínio dos alunos pelo fato de ser mais fácil relacionar a teoria com sua prática cotidiana. Áreas, volumes, formas, a aquisição da ideia de espaço e forma.

Objetivos

- ✓ Desenvolver nos alunos a capacidade de compreender a Geometria, fornecendo e ferramentas e subsídios para que possam aumentar sua motivação no estudo e na aplicação, utilizando para isso experiência práticas.
- ✓ Utilizar régua, esquadro, transferidor, lápis de cor, folha quadriculada, compasso, material concreto, tangram, material dourado, caixas etc.
- ✓ Despertar a percepção dos alunos na visualização das formas geométricas.
- ✓ Propiciar ao aluno o contato da matemática com a prática e o cotidiano através de atividades lúdicas, preparando de forma mais objetiva.
- ✓ Procurar alternativas que podem tornar o ensino de geometria mais presente, desenvolvendo junto com os alunos durante as aulas de PD2, a fim de resgatar a importância do ensino da geometria como um instrumento da formação humana e facilitador da aprendizagem de matemática.
- ✓ Procurar utilizar sequência didáticas que tenham por finalidade possibilitar condições de os educandos aprenderem matemática construindo seus próprios conceitos para então sistematizar o conhecimento de forma que os alunos pudessem se apropriar dos conteúdos que fazem parte do currículo da educação básica.

Desenvolvimento

Optou-se por desenvolver o plano de trabalho em PD2, tendo como norte o ensino de Geometria. A proposta de trabalho foi apresentada para a equipe pedagógica da escola, para uma análise em conjunto, e na sequência foi apresentada, estabelecendo assim o contrato pedagógico de trabalho. Nesse contrato estabeleceu-se os objetivos a serem alcançados, os critérios de avaliação e o tempo que existia para que as atividades fossem desenvolvidas, nas aulas de PD2.

A Propostas do Projeto

- ✓ Analisar as diferentes formas geométricas utilizadas na construção e em embalagens.
- ✓ Fazer uma relação do material utilizado na construção de uma edificação.
- ✓ Identificar quais as formas geométricas existentes nas construções, que os alunos identifiquem as formas e volumes.
- ✓ Conhecer o espaço escolar, identificando as formas geométricas que fazem parte dele;
- ✓ Calcular áreas, perímetros e volumes no ambiente escolar.
- ✓ Sistematizar o conteúdo de geometria plana e espacial, permitindo assim que os educandos se apropriem do conhecimento matemático (geometria espacial e plana).

Com essas atividades busca mostra para os alunos que a geometria nos ajuda a perceber e visualizar o espaço, a reconhecer as formas, a adquirir capacidade de representar essas formas utilizando o desenho. Essas habilidades são importantes para a aprendizagem de matemática, mas não só para isso, são fundamentais em outras áreas de conhecimento como a geografia, as ciências, as artes. Ainda, não é possível deixar de considerar que a geometria se relaciona sobremaneira com o chamado “mundo real”, e é uma parte mais “concreta” da matemática.

Um dos objetivos também era o de utilizar a geometria como um caminho para a resolução de problemas, pois ela é uma excelente ferramenta para explorar, construir, representar, investigar, descobrir e descrever o mundo que nos rodeia. E que a geometria pode perfeitamente ser estudada junto com a aritmética e com a álgebra e que elas se complementam. Os educandos construirão modelos dos sólidos geométricos como paralelepípedos, pirâmides, embalagens etc.

Assim, não há como conceber a Geometria de forma desconectada da arte, das outras disciplinas e a educação Matemática deve ter como norte a formação do ser humano, para que interaja de forma positiva no mundo em que vive.

Em princípio, que escola que queremos? É uma escola com democracia e igualdade para todos, com a construção do conhecimento onde o professor e alunos interagem, respeitam e são respeitados, onde o professor é valorizado, onde a família e o aluno têm um compromisso com a aprendizagem. E para alcançar esse

ideal há necessidade de resgatar valores perdidos tais como a família, educação, sociedade, respeito, religião, políticas públicas de qualidade, e vontade para mudar.

Essa relação entre teoria e prática facilita a compreensão do mundo que nos cerca, mas não se pode permitir que a educação seja somente números, tão pouco considerar que desenhar as letras significa ser alfabetizado. Há necessidade de um olhar para esta prática e perceber os obstáculos, tentar superá-los, enfim, construindo dia a dia seu conhecimento, e claro que cada um a seu modo.

O ensino da Geometria é de tal importância e deve ser priorizado desde os primeiros anos de escolarização, a importância da geometria desde a antiguidade, na história, nas artes, na arquitetura, na engenharia, nas expressões humanas, na natureza, na música e não só na matemática como também em geografia, educação física, e outras, enfim, todas as ciências representam a sua história usando alguma imagem. O desenvolvimento de novas atividades a serem aplicadas em sala de aula. Muitas vezes deixamos a Geometria em segundo plano, ficando os conteúdos para o final do ano letivo e raras vezes é ensinada de forma integrada com a aritmética e com a álgebra.

Metodologias

As atividades devem ser proveitosas e alcançarem seus objetivos, proporcionar reflexões e a participação dos alunos de maneira mais intensa, discutiram os resultados e observando seu próprio ambiente escolar.

Cabe ressaltar que o planejamento e as atividades desenvolvidas com os educandos devem propiciar ao aluno momentos de participação de situações de ação, formulação, validação e institucionalização, envolvendo elementos da geometria plana e espacial. Objetivando uma nova dinâmica em sala de aula para trabalhar com os alunos.

O ensino de Matemática na Educação Básica tem como um de seus muitos objetivos proporcionar aos alunos o desenvolvimento do raciocínio lógico, das habilidades cognitivas e a capacidade de resolver problemas, sendo assim uma disciplina de relevante importância para todas as pessoas. No entanto, historicamente, a Matemática é vista como uma disciplina difícil de ser entendida, com altos índices de reprovação e pouco interessante, sendo que dentre as três áreas básicas dessa ciência Aritmética, Álgebra e Geometria, esta última é uma

das que mais sofre rejeição quanto ao ensino por parte dos professores e quanto à aprendizagem por parte dos alunos, de modo que em muitas escolas os conteúdos referentes ao estudo de Geometria sequer são ministrados em sala de aula. A fim de mudar tal realidade, propõe-se neste trabalho mostrar que através do ensino na perspectiva interdisciplinar é possível melhorar o processo ensino-aprendizagem de Geometria na escola, isso porque o ensino mediante essa visão pedagógica torna-se mais atrativo e interessante. Assim far-se-á uma reflexão sobre os efeitos positivos que o ensino nessas perspectivas pode trazer para os alunos investigando-se maneiras de se introduzir tais práticas em sala de aula. Como afirmam as Orientações Curriculares Nacionais para o estudo da Geometria deve possibilitar aos alunos o desenvolvimento da capacidade de resolver problemas práticos do cotidiano, como por exemplo, orientar-se no espaço, ler mapas, estimar e comparar distâncias percorridas, reconhecer propriedades de formas geométricas básicas, saber usar diferentes unidades de medida. Nesse sentido, nota-se que de fato o ensino de Geometria deve acontecer em sala de aula, pois seu estudo possibilita aos alunos a capacidade de resolver inúmeros problemas do dia a dia, como por exemplo: As dimensões de uma piscina são 50m de comprimento, 25m de largura e 3m de profundidade, qual o seu volume em litros? Deseja-se cimentar um quintal retangular com 10 m de largura e 14 m de comprimento, o revestimento será feito com 3 cm de espessura, qual o volume de cimento utilizado nesse revestimento? Na verdade, para justificara necessidade de ter a Geometria na escola, bastaria o argumento de que sem estudar Geometria as pessoas não desenvolvem o pensar geométrico ou o raciocínio visual e, sem essa habilidade, elas dificilmente conseguirão resolver as situações de vida que forem geometrizadas; também não poderão se utilizar da Geometria como fator altamente facilitador para a compreensão e resolução de questões de outras áreas de conhecimento humano. Sem conhecer Geometria a leitura interpretativa do mundo torna-se incompleta, a comunicação das ideias fica reduzida e a visão da Matemática torna-se distorcida. Sendo assim, fica bastante claro que não se deve desprezar o ensino de Geometria, pelo contrário, é preciso que ele seja intensificado a fim de que os alunos tenham conhecimento suficiente para resolver problemas do dia a dia.

O ensino de Geometria também se justifica pelo fato dela auxiliar conteúdos de outras disciplinas, como por exemplo, leitura de mapas e interpretação de

gráficos e tabelas. A história das civilizações está repleta de exemplos ilustrando o papel fundamental da Geometria (que é carregada de imagens) teve na conquista de conhecimentos artísticos, científicos e, em especial, matemáticos. Diante disso, fica claro que o ensino de Geometria é essencial para os alunos, de modo que é preciso encontrar estratégias que facilitem o processo ensino-aprendizagem desse ramo do conhecimento matemático, a fim de que os educandos possam apropriar-se cada vez mais do saber geométrico.

Avaliação

- ✓ Participação constante e efetiva nas atividades individuais, duplas ou em grupo;
- ✓ O desprendimento de cada um no desenvolvimento de suas atividades;
- ✓ Avaliação de trabalhos práticos;
- ✓ Exercícios; desenhos;
- ✓ Motivação, engajamento, autonomia;
- ✓ Atividades escritas.

14.12.2. Flores do Cerrado: Beleza, Importância e Preservação

Objetivo

O objetivo deste projeto é proporcionar aos alunos do sexto e sétimo ano do ensino fundamental da escola CEF Bonsucesso, uma experiência educativa imersiva sobre as flores do cerrado, destacando sua diversidade, importância para o ecossistema e a necessidade de preservação desse bioma único.

Atividades

- 1 Pesquisa e Estudo das Espécies:
 - ✓ Introdução ao bioma do cerrado e suas características.
 - ✓ Identificação das principais espécies de flores nativas do cerrado.
 - ✓ Pesquisa sobre as características botânicas, habitat e importância ecológica de cada espécie.

2 Exploração no Campo:

- ✓ Visitas a áreas de cerrado preservado para observação das flores in loco.
- ✓ Coleta de amostras para análise em sala de aula.
- ✓ Registro fotográfico e anotações sobre as observações feitas.

3 SUGESTÃO DE ATIVIDADES INTERDISCIPLINARES:

- ✓ Desenvolvimento de atividades de arte inspiradas nas flores do cerrado, como desenhos, pinturas e colagens.
- ✓ Produção de textos descritivos, poesias ou contos que tenham as flores do cerrado como tema.
- ✓ Aulas de ciências abordando a importância da polinização, da biodiversidade e dos ciclos de vida das plantas do cerrado.

4 Conscientização sobre Preservação:

- ✓ Palestras e debates sobre a importância da preservação do cerrado e das flores para a biodiversidade, o equilíbrio ambiental e a qualidade de vida humana.
- ✓ Discussão sobre ameaças ao bioma, como desmatamento, expansão agrícola e mudanças climáticas.
- ✓ Proposição de ações práticas para contribuir com a preservação, como campanhas de conscientização na comunidade escolar ou participação em projetos de reflorestamento.

5 Exposição e Evento de Encerramento:

- ✓ Organização de uma exposição na escola com os trabalhos realizados pelos alunos ao longo do projeto, incluindo arte, textos e resultados de pesquisas, sugestão interdisciplinar.
- ✓ Realização de um evento de encerramento, aberto à comunidade, para compartilhar os aprendizados e sensibilizar sobre a importância da preservação do cerrado.

Recursos Necessários

- ✓ Transporte para as visitas de campo.
- ✓ Material para coleta de amostras e atividades práticas.

- ✓ Recursos de arte, como tintas, pincéis e papel.
- ✓ Palestrantes convidados ou materiais audiovisuais para as atividades de conscientização.

Avaliação

- ✓ Observação do envolvimento dos alunos nas atividades propostas.
- ✓ Avaliação dos trabalhos realizados, levando em consideração a criatividade, o conhecimento adquirido e a capacidade de expressão dos alunos.
- ✓ Feedback dos alunos sobre o aprendizado e a relevância do projeto para sua compreensão sobre o cerrado e a importância da preservação ambiental.
- ✓ Sensibilização dos alunos para a importância da biodiversidade e da preservação dos ecossistemas naturais.
- ✓ Ampliação do conhecimento sobre o cerrado e suas flores, promovendo uma maior conexão com o ambiente local.
- ✓ Desenvolvimento de habilidades artísticas, de pesquisa e de trabalho em equipe.
- ✓ Estímulo ao engajamento dos alunos em ações de preservação ambiental em suas comunidades.

ORIENTAÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO DO PROJETO

1. Introdução ao Cerrado e Suas Flores:

- ✓ Apresentação do bioma do cerrado, suas características e importância.
- ✓ Discussão sobre a diversidade de espécies de flores encontradas no cerrado.
- ✓ Atividade: Visualização de imagens e vídeos que mostram a beleza e a biodiversidade do cerrado.

2. Pesquisa das Espécies de Flores:

- ✓ Introdução à pesquisa científica e às fontes de informação sobre as flores do cerrado.
- ✓ Divisão dos alunos em grupos para pesquisar diferentes espécies de flores.
- ✓ Atividade: Cada grupo seleciona uma espécie para pesquisar suas características botânicas, habitat e importância ecológica.

3. Visita ao Campo:

- ✓ Preparação para a visita ao cerrado preservado.
- ✓ Orientações sobre segurança e comportamento durante a visita.
- ✓ Atividade: Observação e coleta de amostras das flores encontradas durante a visita.

4. Arte Inspirada nas Flores do Cerrado:

- ✓ Discussão sobre como as flores do cerrado podem inspirar obras de arte.
- ✓ Demonstração de técnicas artísticas, como desenho, pintura e colagem.
- ✓ Atividade: Os alunos criam suas próprias obras de arte inspiradas nas flores do cerrado.

Sugestão: para a execução da aula, seria de fundamental importância a presença de um professor de Ciências.

5. Polinização e Ciclo de Vida das Plantas:

- ✓ Explicação sobre o processo de polinização e sua importância para as plantas e o ecossistema.
- ✓ Análise do ciclo de vida das plantas do cerrado.
- ✓ Atividade: Observação de flores e discussão sobre os diferentes agentes polinizadores.

6. Conscientização sobre Preservação:

- ✓ Palestra ou vídeo sobre as ameaças ao cerrado e às flores, como desmatamento e mudanças climáticas.
- ✓ Discussão em grupo sobre o papel de cada indivíduo na preservação do meio ambiente.
- ✓ Atividade: Os alunos propõem ideias para ações de preservação que podem ser realizadas na escola ou na comunidade.

7. Preparação para a Exposição:

- ✓ Organização dos trabalhos produzidos pelos alunos ao longo do projeto.
- ✓ Preparação de materiais de divulgação para a exposição.

✓ Atividade: Os alunos montam suas obras de arte e preparam cartazes com informações sobre as flores do cerrado.

8. Evento de Encerramento:

- ✓ Abertura do evento com uma breve apresentação sobre o projeto.
- ✓ Exposição dos trabalhos dos alunos e das amostras coletadas durante as visitas de campo.
- ✓ Atividade: Os alunos explicam seus trabalhos para os visitantes e compartilham o que aprenderam ao longo do projeto.

9. Reflexão e Avaliação:

- ✓ Momento de reflexão sobre os aprendizados e experiências vivenciadas durante o projeto.
- ✓ Discussão em grupo sobre os desafios enfrentados e os pontos positivos do projeto.
- ✓ Atividade: Os alunos escrevem uma reflexão sobre sua participação no projeto e suas perspectivas futuras em relação à preservação do cerrado.

10. Encerramento e Celebração:

- ✓ Entrega de certificados de participação aos alunos.
- ✓ Atividade: Os alunos compartilham suas experiências favoritas do projeto e fazem planos para continuar aprendendo sobre o cerrado e sua preservação.

Este cronograma permite distribuir as atividades ao longo do ano letivo de forma equilibrada, proporcionando tempo suficiente para cada etapa do projeto e garantindo que os alunos tenham uma experiência completa de aprendizado sobre as flores do cerrado.

1. Aulas 1-3: Introdução e Pesquisa das Espécies de Flores

- ✓ Aulas introdutórias sobre o cerrado e suas flores (3 aulas).
- ✓ Pesquisa das espécies de flores em grupos (3 aulas).

2. Aulas 4-6: Visita ao Campo e Arte Inspirada nas Flores

- ✓ Preparação para a visita ao campo (1 aula).
 - ✓ Visita ao cerrado preservado (1 aula).
 - ✓ Atividade de arte inspirada nas flores do cerrado (1 aula).
3. Aulas 7-10: Ciências e Conscientização sobre Preservação
- ✓ Aula sobre polinização e ciclo de vida das plantas (1 aula).
 - ✓ Palestra sobre preservação do cerrado (1 aula).
 - ✓ Discussão e proposição de ações de preservação (2 aulas).
4. Aulas 11-29: Preparação para a Exposição e Evento de Encerramento
- ✓ Organização dos trabalhos e preparação para a exposição (5 aulas).
 - ✓ Evento de encerramento (1 aula).
 - ✓ Reflexão e avaliação do projeto (2 aulas).
5. Aula 30: Encerramento e Celebração
- ✓ Celebração do projeto com atividade especial (1 aula).

14.12.3. PROJETO DE VIDA E PROTAGONISMO ESTUDANTIL

Por Sheyla Rose Calisto e Cecília Elizabete da Silva

O Projeto será desenvolvido nas aulas da disciplina de PDIII da professora Cecília Elizabete, juntamente com a Orientadora Educacional do CEF Bonsucesso

Justificativa

O projeto de vida é uma ferramenta essencial para auxiliar os alunos no processo de transição da educação fundamental para o ensino médio e, posteriormente, para a vida adulta. Ele permite que os alunos.

- ✓ Compreendam seus valores, interesses e habilidades, desenvolvendo uma identidade clara e um senso de propósito;
- ✓ Estabeleçam metas realistas e alcançáveis para o futuro, dando direção e motivação às suas ações;
- ✓ Explore diferentes opções educacionais e profissionais, planejando estratégias para atingir seus objetivos;

- ✓ Tornem-se protagonistas da sua história, desenvolvendo autonomia e resiliência;
- ✓ Ao participarem deste projeto, os alunos ganham maior consciência de si mesmos, desenvolvem habilidades essenciais para a tomada de decisão e constroem um plano de ação para seu futuro, tornando-se indivíduos mais preparados e responsáveis.

Objetivo Geral

- ✓ Auxiliar os alunos no processo de autoconhecimento, definição de metas e planejamento de ações para o futuro.

Objetivos Específicos

- ✓ Promover o autoconhecimento e a reflexão sobre valores, interesses e habilidades;
- ✓ Desenvolver habilidades de planejamento e tomada de decisão;
- ✓ Estimular a autonomia e a responsabilidade na construção do próprio futuro.

Desenvolvimento:

Etapa 1:

Autoconhecimento

- ✓ Atividades de autorreflexão: questionários, dinâmicas de grupo, rodas de conversa;
- ✓ Inventário de interesses e habilidades;
- ✓ Entrevistas com familiares, amigos e professores.

Etapa 2:

Definição de Metas

- ✓ Discussão sobre tipos de metas (pessoais, acadêmicas, profissionais);
- ✓ Estabelecimento de metas (específicas, mensuráveis, alcançáveis, relevantes e com prazo determinado);
- ✓ Criação de um plano de ação para atingir as metas.

Etapa 3:

Planejamento de Ações

- ✓ Pesquisa sobre opções de ensino médio, cursos técnicos e profissões;
- ✓ Visita a escolas, universidades e locais de trabalho;
- ✓ Elaboração de um currículo e carta de apresentação.

Etapa 4:

- ✓ Avaliação e Ajuste
- ✓ Monitoramento regular do progresso em relação às metas;
- ✓ Avaliação dos resultados e ajustes no plano de ação conforme necessário;
- ✓ Busca por apoio e orientação sempre que necessário.

Avaliação

- ✓ Participação nas atividades;
- ✓ Qualidade do plano de vida;
- ✓ Reflexão sobre o processo de autoconhecimento e planejamento.

Cronograma

O projeto pode ser desenvolvido ao longo de ano letivo, com encontros semanais.

Recursos

- ✓ Questionários e ferramentas de autoavaliação;
- ✓ Materiais de pesquisa sobre opções de educação e carreira;
- ✓ Convidados de diferentes áreas profissionais;
- ✓ Apoio de Orientadores Educacionais, coordenadores e gestão escolar.

Exploração de Oportunidades

- ✓ Palestras e painéis com profissionais de diferentes áreas para apresentar as diversas possibilidades de carreira e estudos;
- ✓ Visitas a universidades, escolas técnicas e empresas locais.

Recursos Necessários

- ✓ Palestrantes convidados;
- ✓ Transporte para visitas externas;
- ✓ Material didático e de escritório;
- ✓ Sala de aula equipada com recursos audiovisuais;
- ✓ Apoio de orientadores escolares e equipe pedagógica.

Benefícios Esperados:

- ✓ Capacitação dos alunos para tomar decisões mais conscientes sobre seu futuro pessoal e profissional;
- ✓ Aumento da motivação e do senso de propósito entre os alunos;
- ✓ Melhoria do desempenho acadêmico, à medida que os alunos percebem a relevância dos estudos para alcançar seus objetivos;
- ✓ Redução do número de alunos indecisos sobre suas trajetórias pós-ensino fundamental.

Conclusão:

O Projeto de Vida é um processo contínuo e dinâmico, e a conclusão de uma etapa, marca apenas o início de novas oportunidades e metas a serem alcançadas.



14.12.4. BATALHA DE TEATRO

Responsáveis: Pedagoga Mara Liana e Equipe Diretiva

Público Alvo: Alunos do 6^a 7^a/8^a/9^a anos.

Introdução

O teatro na escola é uma prática importante para formação integral de crianças e adolescentes. O ensino de teatro vai além das disciplinas estudadas em sala de aula. Ele possibilita desenvolvimento de habilidades cognitivas, físicas e emocionais, sociais e habilidades artísticas. Além de trabalhar a inteligência cenestésica, e utilizar a expressão do corpo na resolução de problema. Propiciando uma aprendizagem prazerosa por meio da socialização, integração, criatividade, coordenação motora, memorização, ampliação de vocabulário, entre outros.

O teatro além de ser um exercício de cidadania é um meio de ampliar o repertório cultural e desenvolvimento nas relações artísticas culturais.

De acordo com os PCNS, de arte (2001) O teatro tem o intuito de que o aluno desenvolve um maior domínio do corpo tornando o expressivo, um melhor desempenho na verbalização, uma melhor capacidade para responder as situações emergentes, e maior capacidade de organização de domínio de tempo.

Objetivo

✓ Promover a conscientização e a valorização do indivíduo por meio da arte, possibilitando o desenvolvimento cognitivo artístico e poético por meio de atividades com dinâmicas multissensoriais, técnicas teatrais, provocando a expansão da consciência, expressão e movimentos.

Objetivos Específicos

- ✓ Desenvolver nas crianças as habilidades exercidas no teatro;
- ✓ Deixar os alunos livre para criarem e se envolverem com as dinâmicas para perderem a timidez;
- ✓ Mostrar e oportunizar vários tipos de textos e situações a serem interpretadas pelos alunos;
- ✓ Introduzir os participantes aos fundamentos do teatro, incluindo técnicas de atuação, improvisação e expressão corporal;

- ✓ Desenvolver habilidades sociais, tais como trabalho em equipe, liderança e resolução de conflitos;
- ✓ Aumentar a autoconfiança e autoestima dos participantes, ajudando-os a superar os conflitos sociais;
- ✓ Promover a criatividade e a imaginação, incentivando a experimentação e a exploração de diferentes formas de expressão artística;
- ✓ Promover discussão em grupo sobre os temas abordados nas peças teatrais, incluindo questões sociais, culturais e políticas relevantes para a comunidade.

Justificativa

Espera-se com esse projeto desenvolver uma integração em grupo, onde será proposto oportunidade para promoção de aptidões e habilidades em diferentes tipos de recursos pedagógicos. Promoção do desenvolvimento das habilidades sociais e emocionais dos alunos, como a comunicação, trabalho em equipe, criatividade e empatia.

A criação de personagens e enredos permite aos alunos explorar sua imaginação e criatividade, o que pode ajudá-los a desenvolver uma visão mais ampla e crítica sobre o mundo.

O processo de criação de uma peça teatral envolve ensaios e apresentações, o que pode ajudar os alunos a ganhar mais confiança em si mesmos ao enfrentar situações novas e desafiadoras.

Através da interpretação de personagens e enredos, os alunos podem ter contato com outras realidades e culturas, o que contribui para a formação de uma visão mais ampla e tolerante. Além de ser um exercício de cidadania e um meio de ampliar o repertório cultural de qualquer estudante.

O teatro é uma atividade divertida e que atrai muitos alunos, o que pode ajudar a engajá-los no processo de aprendizagem e tornar a experiência educativa mais prazerosa.

O teatro, dentro da esfera educacional, pode propiciar: Articulação da fala e da expressão e composição de conceitos, o interesse pela leitura, a correção da língua e do texto escrito, contribuindo para o desenvolvimento integral do educando, a promoção da autoconfiança, da socialização, da sensibilidade e da crítica, da expressão corporal e da coordenação motora. Acima de tudo, o teatro pode

contribuir na formação de indivíduos mais desenvolvidos e seguros.

Período de Realização

No decorrer do ano letivo, organizando as atividades a serem desenvolvidas em turno contrário, incluindo pelo menos 5 alunos de cada turma, podendo ampliar de acordo com a necessidade, alunos do 6^a à 9^a ano do Ensino Fundamental, sob orientação da pedagoga do SEAA.

Metodologia

Em horários contrários ao turno de regência, os alunos vão desenvolver e conhecer textos, diálogos teatrais para melhor desenvolver e produzir pequenas peças para melhor encenar e desenvolver as práticas nas oficinas.

As oficinas práticas serão separadas em três grupos: **ator, figurino e cenário**. Onde serão desafiados a interagir com dinâmicas através de músicas, danças, fala, canto, coordenação motora, percepção e noção espacial, coreografias entre outras práticas desafiadoras para melhor encenar para o outro e para si.

A relação palco e plateia serão desenvolvidas a partir da **improvisação**”, os alunos são divididos em grupos, e cada grupo deverá apresentar uma história. Depois que um grupo se apresenta, ele senta na plateia para assistir aos outros. A ideia é fomentar um ambiente mais participativo e convidativo para cada turma vivenciar a arte cênica como ponto de partida para que crianças e adolescentes experimentem a criação artística de maneira mais coletiva, lúdica e criativa.

Com o entretenimento do aluno com todas as ações propostas dentro e fora das cenas, espera-se que possa subsidiar o desenvolvimento da aprendizagem, presença de palco e principalmente a valorização de cada trabalho. Teremos propostas sobre direção, atuação, sonoplastia, figurino, maquiagem e outros. **Serão protagonistas em cada área de atuação**: os que cantam, dançam, atuam, operam luz, som, desenham cenários e figurinos, maquam e escrevem.

Além das oficinas bimestrais, os alunos deverão elaborar uma peça anual para culminar ao término de cada ano, numa apresentação para todos os alunos da escola.

As oficinas teóricas e práticas de atuação, improvisação e expressão corporal, serão ministradas pela pedagoga do SEAA – Serviço Especializado e Apoio à

Aprendizagem.

Recursos Materiais:

- ✓ Materiais de sucatas recicláveis e matérias de papelaria de modo geral;
- ✓ Peças teatrais apropriadas para o público-alvo, selecionadas com base na relevância cultural e educativa.
- ✓ Materiais de apoio, como livros, vídeos e outros recursos didáticos:
 - Cola painéis, tesoura;
 - Papel laminado, cartolina, sulfite, crepom, E.V. A;
 - Tecidos;
 - T.N. T;
 - Fantoches;
 - D.V.D;
 - CD de músicas;
 - TV;
 - Caixa Som;
 - Microfones;
 - Câmera Digital;
 - Computador;
 - Roupas para o figurino e cenário;

Avaliação

A avaliação do projeto será semestralmente realizada através de questionários aplicados antes e depois das atividades, visando medir o impacto do projeto na autoestima, nas habilidades sociais e de comunicação dos participantes.

Além disso, será avaliada a qualidade das apresentações teatrais e o grau de participação e engajamento dos alunos ao longo do projeto.

Considerando a participação, a aprendizagem e o resultado conquistado, será avaliado pela coordenação através de relatórios, observação e registros das atividades através de fotos.

ANEXOS:

OFICINA1:

ANDAR PELO ESPAÇO AO SOM DE UMA MÚSICA CALMA

Separar três grupos por cores:

Personagens, figurinos e cenários.

Através de uma música os alunos deverão caminhar no espaço e a cada pausa da música seguirá as frases de acordo com as cores de cada equipe.

Formas duplas sentados; azul
Círculo de três em pé; amarelo
Sons de bichos; vermelho

OFICINA 2

Escolher uma música, e através desta os alunos irão desenhar cenas para serem interpretadas entre eles. Cada grupo fará sua organização para encenar.

OFICINA 3

Tema: GERENCIANDO AS EMOÇÕES (Mímicas/Musicais)

Através de uma música de suspense que deverá ser escolhida pelos alunos, com um tema para encenar a expressão corporal.

A turma será dividida em dois grupos e cada grupo receberá uma cor.

Grupo amarelo

Grupo vermelho

Um grande círculo

Será escolhido um aluno, esse será a vítima no centro do círculo onde os demais alunos emitem a energia conflituosa erguendo as mãos para cima e para baixo, enquanto a vítima vai se intimidando e ficando com medo.

Todos que estão sentados levantam e fazem um paredão e a vítima tenta passar e volta sempre frustrando-se.

Em seguida o grupo se separa por cores e a vítima fica sendo puxada para ambos os lados. E logo a vítima se liberta e todos caem no chão.

A vítima se liberta se expressando com a liberdade de todos os seus paradigmas, e um grupo se levanta e se abraçam.

OFICINA 4 (Escolha da peça pelos alunos)

A partir da peça como por exemplo: A Branca de Neve, os alunos deverão separar as cenas para dramatizar em grupo, cada grupo apresentará para o outro. E ao final deverá ser votado por todos o melhor desempenho entre eles.

OFICINA 5

Culminância ao término do ano.

Ao término das oficinas os alunos deverão ser capazes de elaborar a peça final para

culminância do projeto ao final do ano. Deverão ser os protagonistas em cada área de atuação: os que cantam, dançam, atuam, operam luz, som, desenham cenários e figurinos, maquiagem e escrevem. E assim sucessivamente avançando a cada ano para melhor desenvolver a aprendizagem e a socialização mútua. As turmas serão divididas em equipes;

-Cada equipe ficará encarregada de apresentar uma dramatização ou peça de teatro baseada em um livro lido ou criada por eles;

-Todos poderão ajudar na elaboração do texto ou escolher a peça teatral;

-Outros ficarão incumbidos de outras atividades, ensaios, maquiagem, cenários, etc;

-Os alunos poderão também utilizar em suas dramatizações: fantoches de vários tipos, personagens criadas pela sua imaginação;

Esse tipo de atividade é excelente para a socialização, ajudando os mais tímidos a se relacionarem com mais facilidade, dando oportunidade ao desenvolvimento da aprendizagem e linguagem através de diálogos que irão surgir.

Referências

NEVES, Libéria Rodrigues Neves – SANTIAGO, Ana Lygia B. (2010). “O Uso dos Jogos Teatrais na Educação”, 2ª edição Papyrus Editora.

Constantin. A preparação do ator. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.

Arte e inclusão educacional, Alessandro Arten, Sérgio Zanck, Viviane Louro. São Paulo: Editora Didática Brasil, 2007, 2007.

14.12.5. PRIMEIROS SOCORROS

Professora: Francelina

Primeiros socorros podem ser definidos como os cuidados de emergência dispensados a qualquer pessoa que tenha sofrido um acidente ou mal súbito (intercorrência clínica), até que esta possa receber o tratamento médico adequado e definitivo.

Ao prestar os primeiros socorros a uma pessoa que sofreu acidente ou uma intercorrência clínica, deve-se observar os seguintes princípios básicos:

- manter a calma: a tranquilidade facilita o raciocínio e a avaliação da situação da vítima e dos cuidados necessários;
- avaliar a cena: quem vai socorrer uma vítima de acidente deve certificar-se de que o local onde este ocorreu esteja seguro, antes de aproximar-se dele. A vítima só deverá ser abordada se a cena do acidente estiver segura e os socorristas não correrem o risco de também sofrerem algum tipo de acidente; a primeira responsabilidade do socorrista é garantir a sua segurança;
- Não permitir que outras pessoas se tornem vítimas: a segunda responsabilidade do socorrista é garantir a segurança das pessoas ao redor;
- Solicitar ajuda imediatamente, caso o acesso à vítima não seja possível (se houver riscos para o socorrista): acionar o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU 192), relatando as condições do local do acidente;
- Abordar a vítima: se a cena estiver segura, realizar a avaliação da pessoa que sofreu acidente ou intercorrência clínica, procurando detectar as condições em que a mesma se encontra para decisão quanto aos cuidados necessários;
- Solicitar ajuda: sempre que as condições da vítima exigirem, ligar para a Central 192 (SAMU 192) e solicitar ajuda, relatando a ocorrência e as condições da vítima;

Introdução

De acordo com dados do Ministério da Saúde, mais de 110 mil crianças e adolescentes de até 14 anos são hospitalizados no Brasil. Além disso, outros 3,6 mil morrem anualmente. E a principal razão desses números são os acidentes domésticos ou escolares. Por conta desse cenário, precisamos falar sobre primeiros socorros nas escolas

O tema vem ganhando relevância desde a implantação da [Lei Lucas](#), em

2018, porém não é todo mundo que percebe como as técnicas de salvamento são, de fato, importantes em situações cotidianas.

A Lei Lucas (Lei Federal nº 13.722) foi sancionada em 2018 e tem como objetivo proteger as crianças do ensino infantil e básico de acidentes em ambientes escolares. Esta lei obriga as escolas, públicas e privadas e espaços de recreação infantil a se prepararem para atendimentos de primeiros socorros.

Lucas Begalli morreu por falta de primeiros socorros em um passeio escolar em 2017.

Justificativa

De acordo com os dados do Ministério da Saúde entre os anos de 2011 e 2017 e identificou quais são as principais causas de acidentes envolvendo crianças e adolescentes no Brasil.

De acordo com a pesquisa, mais de 40 mil morreram, dentro do período indicado, por conta de afogamento, sufocamento, intoxicação e quedas. Ao mesmo tempo, o número de hospitalizações pelas mesmas causas atingiu quase 680 mil pessoas na faixa etária de 0 a 14 anos.

No caso específico dos acidentes escolares, eles são responsáveis por grande parte do montante citado. Afinal, os colégios abrigam muitas crianças e adolescentes, público que, por natureza, é mais agitado, distraído e imaturo. Isso significa que, quando estão juntos, têm uma propensão maior de se colocarem em situações de risco.

Aliado a essa questão, está o fato de muitos dos prédios das escolas serem antigos e terem uma estrutura física que aumenta o risco de acidentes. O que engloba escadas, pisos escorregadios, canaletas sem proteção, brinquedos sem manutenção etc.

Diante de todo esse cenário, um estudo realizado, identificou como as maiores causas de acidentes dentro do espaço escolar:

- ✓ Quedas;
- ✓ Fraturas;
- ✓ Escoriações;
- ✓ Cortes com vidros.
- ✓ Dentre outros

A realização do Projeto irá fazer com que os estudantes tenham noções de

como realizar algum procedimento em caso de acontecer algum incidente e a maneira de como lidar com os mesmos.

Objetivo

O objetivo do treinamento de primeiros socorros é proporcionar aos participantes o conhecimento e as habilidades necessárias para prestar assistência imediata a indivíduos feridos ou doentes em uma variedade de cenários.

Estratégias

Envolver diretamente os alunos, com a teoria e as práticas em todos os incidentes que irão ser mencionados.

Desenvolvimento

Cada semana será abordado um tema nas turmas de 6º e 7º anos.

1. Ferimento aberto:

✓ Exponha o local ferido, respeitando intimidade da criança. o Limpe o ferimento com soro ou água limpa e sabão neutro (líquido ou em barra – pedaços utilizados devem ser desprezados), retirando toda a sujeira. o Avalie o tamanho (em cm) e profundidade da ferida (aparecimento de tecido gorduroso ou não). o Controle o sangramento com compressão local e gelo. o Cubra o ferimento com gaze ou pano limpo. o MANTENHA A CRIANÇA TRANQUILA e em local apropriado. o Ferimento leve (arranhões, superficiais sem aparecimento de tecido gorduroso) orientar pais sobre manter limpeza local em casa e observar. o Ferimento extenso, com aparecimento de tecido gorduroso ou sangramento mantido acionar serviço de pré-hospitalar ou encaminhar a criança a Unidade de Saúde mais próxima para orientação e conduta.

2. Ferimento fechado

✓ Coloque a criança em local tranquilo, em repouso.
✓ Proteja a pele local com um pano fino e limpo.
✓ Coloque gelo sobre o pano por 20 minutos. Reavalie após.
✓ Inchaço leve, movimentos preservados, pouca dor, orientar pais a manter gelo local e se houver dor em casa levar a criança a uma Unidade de Saúde.

- ✓ Inchaço importante, dor aos movimentos, encaminhar a criança a Unidade de Saúde mais próxima ou ao Pronto Socorro.

3. Fraturas, entorses, luxações

- ✓ Colocar a criança em local tranquilo com cuidado.
- ✓ Avaliar o tipo de lesão, desvio do membro e sintoma de dor.
- ✓ IMOBILIZAR O LOCAL COM SUSPEITA DE LESÃO, com o intuito de diminuir a dor, prevenir aumento das lesões. Sempre imobilizar uma articulação acima e outra abaixo no local da lesão. Colocar gelo no local da lesão por 20 minutos. 5. Deixar a criança com o membro elevado.
- ✓ ENCAMINHAR A CRIANÇA A UNIDADE DE SAÚDE MAIS PRÓXIMA OU ACIONAR PRÉ-HOSPITALAR (SAMU).

4. Traumatismo Craniano

- ✓ Tranquilizar a criança.
- ✓ Avaliar perda de consciência (desmaio) ou outros sintomas.
- ✓ Gelo no local - proteger a pele.
- ✓ Observar a criança por 20-30 minutos. DOR NO LOCAL É NORMAL.
- ✓ Sem sintomas deixar na escola e orientar pais para observação por 24 a 48 horas.
- ✓ Sintomas após 20-30 minutos (vômitos, sonolência, desorientação) referenciar a criança para a Unidade de Saúde mais próxima ou acionar pré-hospitalar (SAMU).

5. Queimadura

- ✓ Apague o fogo (por abafamento – não correr);
- ✓ Retire as roupas, sapatos e outros adereços, respeitando a intimidade da criança;
- ✓ Avalie o padrão respiratório (verificar a frequência de respiração e esforço respiratório);
- ✓ Lave a área queimada com água limpa, cobrindo-a com gaze ou pano limpo;
- ✓ Acionar pré-hospitalar (SAMU-SOS) para orientação e conduta.
- ✓ “NÃO USE QUALQUER MEDICAMENTO NO LOCAL”

6. Intoxicação – Envenenamento

- ✓ Manter a calma;
- ✓ Verificar a substância envolvida e o tempo decorrido desde a exposição;
- ✓ Não provocar o vômito ou administrar substância via oral;
- ✓ Não tomar medidas sem consultar profissional;

6. Convulsão

- ✓ Não segure a vítima nem a língua
- ✓ Não dê tapas
- ✓ Não jogue água sobre a vítima
- ✓ Afastar objetos ao redor
- ✓ Afastar os curiosos
- ✓ Proteger a cabeça
- ✓ Afrouxar as roupas

7. Coma diabético e hipoglicemia

O diabetes mellitus (DM) é uma doença caracterizada pelo fato de o corpo ser incapaz de utilizar, normalmente, o açúcar como fonte de energia, devido a uma deficiência de insulina – um hormônio produzido pelo pâncreas. A insulina permite a entrada do açúcar existente no sangue nas células do organismo. Alguns pacientes diabéticos são capazes de controlar sua doença apenas com uma dieta apropriada; outros o fazem com medicamentos orais; vários necessitam de injeção de insulina uma ou mais vezes por dia.

Se não houver insulina suficiente no sangue, a glicose do sangue não pode ser utilizada pelas células. O alto nível de açúcar no sangue leva a uma perda excessiva de açúcar e de líquido, pela urina. Essa perda causa os seguintes sintomas: poliúria (urina em excesso), polifagia (fome em excesso) e polidipsia (sede em excesso). O DM pode tornar-se uma emergência quando o indivíduo desenvolve o coma diabético (hiperglicêmico) ou o coma hiperglicêmico. O indivíduo em coma diabético ou hiperglicêmico necessita de insulina e, talvez, de outros medicamentos. Transportá-lo, imediatamente, para o hospital, para cuidados médicos apropriados;

O indivíduo em coma hiperglicêmico necessita de açúcar. A administração de qualquer solução glicosada pode reverter imediatamente o coma hiperglicêmico.

8. Asfixia

A asfixia pode dar-se por bloqueio da passagem de ar (afogamento, estrangulamento, soterramento, espasmos e secreções da laringe, presença de corpo estranho na garganta) por insuficiência de oxigênio no ar (altitudes elevadas, falta de ventilação no ambiente, incêndios em ambientes fechados, por inalação de fumaça, contaminação do ar por gases tóxicos) por impossibilidade do sangue em transportar oxigênio, por paralisia do centro respiratório no cérebro (choque elétrico, venenos, ferimentos na cabeça e aparelho respiratório, ingestão de grande quantidade de álcool, substâncias anestésicas, psicotrópicos e tranquilizantes); e por compressão do corpo (compressão externa nos músculos respiratórios- traumatismo torácico).

O oxigênio é vital para o funcionamento cerebral, portanto, se a função respiratória não voltar no prazo de 3 a 4 minutos, as atividades cerebrais cessarão totalmente e este indivíduo pode evoluir a óbito. Os sinais mais importantes dessa situação são a cianose (arroxamento da pele) e a dilatação das pupilas.

Os principais sintomas da asfixia são a incapacidade de falar, respiração difícil e ruidosa, cianose, inconsciência, gestos de sufocação em que a vítima leva as mãos ao pescoço, sendo este, o sinal universal de sufocação.

As melhores condutas no caso de asfixia em que a vítima se encontra inconsciente são:

Favorecer a passagem do ar através da boca e das narinas (retirada de possíveis objetos da boca e garganta, elevação do queixo do indivíduo);

- ✓ Arejar o ambiente;
- ✓ Afastar a causa da asfixia;
- ✓ Afrouxar as roupas em volta do pescoço, peito e cintura;
- ✓ Proceder à ressuscitação cardiopulmonar até que a vítima dê entrada em local onde possa receber assistência especializada.

A Manobra de Heimlich eleva o diafragma pela pressão abdominal e aumenta a pressão do ar, forçando o corpo estranho para fora das vias aéreas.

Essa técnica deve ser aplicada em crianças maiores de um ano e adultos em caso de asfixia total em que a vítima ainda está consciente.

Em casos de inconsciência, deve-se proceder a cinco compressões torácicas para cima e para dentro com a vítima em decúbito dorsal, também retirar o objeto da

garganta com os dedos se este estiver visível.

A manobra consiste em posicionar-se atrás da vítima e colocar um dos pés entre os pés dela, passar os braços por baixo dos braços da vítima e em volta da cintura (cinco dedos acima do umbigo), segurar o próprio punho com a outra mão, apertar o diafragma do acidentado para dentro e para cima (em forma de “J”), e fazer a compressão até que a vítima volte a falar ou a tossir.

9. Choque elétrico

O choque elétrico leva a abalos musculares ocasionados pela passagem de corrente elétrica. As alterações dependem da intensidade elétrica sofrida. Se a corrente for intensa ocorre a morte pela paralisia de estruturas do encéfalo, que regulam os movimentos respiratórios e cardíacos. Cada segundo de contato com a eletricidade diminui a possibilidade de a pessoa sobreviver.

Os principais sintomas desse tipo de acidente são: mal estar; angústia; náusea; câibras musculares; parestesias (dormências); cefaleia; vertigem; arritmias; falta de ar; queimaduras; entre outros.

As principais complicações são a parada cardíaca, parada respiratória, queimaduras, traumatismos.

Antes de socorrer a vítima deve-se cortar a corrente elétrica (desligar a chave geral, puxar o fio da tomada) e afastar a fiação com material não condutor de eletricidade (como madeira e pano), depois, se necessário, proceder à ressuscitação cardiopulmonar da vítima até a chegada do socorro.

Se o socorrista sentir formigamento nas pernas quando estiver se aproximando da vítima deve parar imediatamente, isso indica que o chão está energizado, o correto é se aproximar da vítima apenas com calçado de solado de borracha.

Após retirar a vítima da situação de risco, o socorrista deve:

- ✓ Manter a vítima deitada;
- ✓ Aquecer a vítima;
- ✓ Monitorar sinais vitais e nível de consciência;
- ✓ Proteger as lesões de queimadura;
- ✓ Acionar os serviços de atendimento pré-hospitalar, imediatamente.

10. Desmaio

O desmaio é a perda súbita e temporária da consciência, devido à diminuição de sangue e oxigênio no cérebro.

As principais causas são a hipoglicemia, cansaço excessivo, fome, nervosismo intenso, emoções súbitas, susto, acidentes com perda sanguínea, dor intensa, prolongada permanência em pé, mudança súbita de posição, ambientes fechados e quentes, arritmias cardíacas.

Os principais sintomas se resumem em fraqueza, suor frio abundante, náuseas, palidez, pulso fraco, pressão arterial baixa, respiração lenta, extremidades frias, tontura, escurecimento da visão, perda da consciência e queda.

Se a pessoa apenas começou a passar mal, sentá-la em uma cadeira e curvá-la para frente, mantendo a cabeça abaixo dos joelhos, pedir que ela respire profundamente até que o mal estar passe.

- ✓ No caso de inconsciência, recomendam-se os seguintes procedimentos: deitar o indivíduo em decúbito dorsal com os membros inferiores elevados;
- ✓ Afrouxar as roupas;
- ✓ Manter o ambiente arejado;
- ✓ Em caso de vômito, lateralizar a vítima para não ocorrer asfixia;
- ✓ Monitorar os sinais vitais e o nível de consciência.
- ✓ Se o desmaio passar de dois minutos deve-se acionar o serviço de socorro e proceder à ressuscitação cardiopulmonar, se necessário.

11. Epistaxe

O quadro de epistaxe consiste na perda de sangue pelo nariz. Apesar de muitos casos não possuírem causa definida, pode ocorrer por rompimento de vasos por traumatismos, por diminuição da pressão atmosférica em locais altos, viagem de avião, presença de corpo estranho, fratura de base de crânio, altas temperaturas, crise hipertensiva, vias nasais ressecadas, entre outros.

Cuidados gerais aconselhados nessas situações:

- ✓ Manter a vítima calma e em repouso;
- ✓ Afrouxar as roupas na região do tórax e pescoço;
- ✓ Sentar a vítima em lugar fresco e arejado;
- ✓ Manter a vítima com o tronco inclinado para frente;
- ✓ Não inclinar a cabeça da vítima para trás;

- ✓ Se não houver suspeita de fratura de nariz, comprimir com os dedos as aletas nasais para que o sangramento seja contido;
- ✓ Aplicar compressas frias sobre nariz e face;
- ✓ Monitorar sinais vitais e nível de consciência;
- ✓ Orientar a vítima para que não assoe o nariz por, pelo menos, duas horas;
- ✓ Caso o sangramento persistir, encaminhar a vítima para um serviço de emergência, imediatamente;
- ✓ Na hemorragia nasal por contusões na cabeça não se deve tentar interromper o fluxo de sangue, pois isso pode elevar a pressão intracraniana, utilizar um curativo estéril ou limpo na entrada da narina.

12. Acidentes por animais peçonhentos

São aqueles provocados por picadas ou mordeduras de animais dotados de glândulas secretoras e aparelhos inoculadores de veneno.

Nos acidentes por mordidas de cobras, devemos sempre considerar como sendo de cobras venosas.

Sinais e sintomas

- ✓ Pequena mordida na pele: pode parecer um ponto pequeno e descolorido.
- ✓ Dor e inchaço, pode ser de desenvolvimento lento, na área da mordida.
- ✓ Pulso rápido e respiração difícil.
- ✓ Fraqueza.
- ✓ Dificuldade visual.
- ✓ Náusea e vômitos.

O que fazer

- ✓ Manter a vítima calma e deitada.
- ✓ Localizar a marca da mordedura e limpar o local com água e sabão.
- ✓ Cobrir com um pano limpo.
- ✓ Remover anéis, pulseiras e outros objetos que possam garrotear, em caso de inchaço do membro afetado.
- ✓ Evitar que a vítima se movimente para não favorecer a absorção do veneno.
- ✓ Tentar manter a área afetada no mesmo nível do coração ou, se possível, abaixo dele.
- ✓ Levar a vítima imediatamente ao serviço de saúde mais próximo, para receber o soro antiofídico.

✓ Se possível, levar o animal para que seja identificado e para que a vítima receba o soro específico.

O que não fazer

✓ Não fazer torniquete, isto impede a circulação do sangue e pode causar gangrena ou necrose local.

✓ Não cortar o local da ferida, para fazer 'sangria'.

✓ Não aplicar folhas, pó de café ou terra sobre a ferida, poderá provocar infecção.

Como evitar acidentes

✓ Usar botas. Isto evita até 80% dos acidentes, pois as cobras picam do joelho para baixo. Mas antes de calçá-las verificar se dentro não há cobras, aranhas e outros animais peçonhentos.

✓ Proteger as mãos. Não enfiar as mãos em tocas, cupinzeiros, ocos de troncos etc. Usar um pedaço de madeira para verificar se não há animais.

✓ Acabar com os ratos. A maioria das cobras alimentam-se de roedores. Manter sempre limpos os terrenos, quintais e plantações evita atrair estes predadores.

✓ Conservar o meio ambiente. Os desmatamentos e queimadas, além de destruir a natureza, provocam mudanças de hábitos dos animais que se refugiam em celeiros ou mesmo dentro de casas. Também não se deve matar as cobras, pois elas contribuem com o equilíbrio ecológico.

Recursos Financeiros

Para a realização das diversas atividades deste projeto, será necessário a compra de materiais para realização de curativos, cópias das atividades ou banners para serem afixados na escola.

Duração

Este projeto tem tempo indeterminado, tendo em vista necessidade de uma educação continuada com os estudantes em caso de algum acidente, em qualquer ambiente que ele se encontrar.

15. PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS DESENVOLVIDOS EM PARCERIA COM OUTRAS INSTITUIÇÕES

✓ SEBRAE

Com objetivo de atingir melhores de rendimentos, a Orientadora Sheyla, buscou a parceria do SEBRAE, para o apoio no desenvolvimento de projetos.

A educação empreendedora tem firmado suas raízes e, ao mesmo tempo, criado asas em estudantes e gestores da rede pública de ensino. Em da 10 de março, o Governo do Distrito Federal (GDF) e o Sebrae renovaram, até 2025, um termo de cooperação para o desenvolvimento de ações nas escolas públicas, responsável por atender cerca de 290 mil alunos em 2022.

Além de sensibilizar os estudantes para o empreendedorismo e ofertar a formação técnica, o Sebrae também vai auxiliá-los a buscar diferentes soluções em áreas ambientais, de saúde, educacionais, dando possibilidade de criarem startups.

Os projetos que serão desenvolvidos através da parceria, estão em comum acordo com o Currículo em Movimento e Plano de Ação do Serviço de Orientação (SOE), estão no Item 14. Projetos Específicos.

16. DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO AVALIATIVO

16.1. Avaliação para as aprendizagens

Consideramos a avaliação como principal instrumento no processo ensino aprendizagem onde a mesma está presente em maior ou menor grau, em toda a ação humana.

Quando pensamos em avaliar no processo ensino aprendizagem, é necessário que estabeleçamos critérios, onde, quanto e como corrigir para manter o processo educacional de acordo com o que foi planejado.

A sistemática de avaliação é um componente indispensável no processo, pois a avaliação permite análise, tanto no que se refere ao rendimento do aluno quanto ao desempenho do professor.

A avaliação dos alunos do ensino fundamental de 1º ao 5º ano é feita mediante o acompanhamento e registro do seu desenvolvimento. Neste caso os

professores utilizam fichas individuais (RAV) de acompanhamento e observação dos alunos, preenchendo de acordo com habilidades e competências adquiridos pelos educandos. O aluno é avaliado de forma contínua através de acompanhamento do seu desempenho, conforme expresso no Regimento Escolar.

Consideramos as várias facetas da avaliação, privilegiando sua função formativa, para se chegar a uma aprendizagem eficiente e eficaz, onde o importante para nós é observar o comportamento pedagógico dos alunos em todo o contexto de aprendizagem.

O CEF Bonsucesso destaca também o Projeto Político Pedagógico como um documento de constantes reflexões e avaliação, onde deveremos verificar se os resultados obtidos estão de acordo com os objetivos propostos e ansiados por todos, pois a mesma só será importante se permitir que a escola reveja as suas ações na direção de cumprir a sua função de educar com eficiência, assim, sempre que se fizer necessário, deve sofrer adequações.

16.2. Avaliação em larga escala

Os dados fornecidos pelas avaliações externas sempre foram temáticas de muito estudo e análise por parte da equipe docente em reuniões pedagógicas.

Esses dados colaboram com a avaliação institucional através de resultados externos. No ano final do ano de 2023, os alunos dos 5º e 9º anos realizaram avaliações externas do SAEB, esses resultados estão em processo para serem liberados às instituições de ensino, que também serão um dos pontos observados para nortear o trabalho pedagógico.

16.3. Avaliação Institucional

O desempenho da Instituição Educacional é medido a partir de indicadores que reunirão diversos quesitos a serem avaliados. Avaliação institucional para ser positiva, acontece envolvendo todos os segmentos uma vez a cada semestre, com o objetivo de melhorar aquilo que foi tido como que necessário a mudanças, tanto no aspecto pedagógico e administrativo.

Além das reuniões bimestrais, são realizadas reuniões extras nas coordenações coletivas, onde são discutidas atividades que serão desenvolvidas, e

atitudes que foram estabelecidas pelo coletivo para o trabalho coletivo.

As coletas de dados junto aos segmentos ficam arquivadas na escola, para análises posteriores com a finalidade de se observar, se aquele problema relatado foi sanado ou não.

Também são esclarecidas na próxima reunião de avaliação as medidas adotadas, bem como os resultados.

16.4. Estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens

Diversas estratégias de avaliação são executadas, estas que trazem também a possibilidade de reflexões dos resultados, observando os positivos, como foram possíveis de alcançar, bem também com os pontos negativos, na intenção do que podemos melhorar.

No início do ano e durante cada bimestre, os alunos realizam avaliações diagnósticas escritas, elaborados por professores e coordenação. Os resultados são acompanhados por todas as equipes pedagógicas, com objetivo de nortear o trabalho, bem como as intervenções necessárias de nível individual e coletivo e os projetos que deverão ser desenvolvidos.

Conversas e preenchimento de formulários pelos alunos representantes dos Anos Finais, traz um retorno de como estamos alcançando os objetivos traçados. Essas reuniões acontecem de forma bimestral e quando há necessidade.

As avaliações por coletas de dados da comunidade, traz pontos de observação de quem não está diretamente no desenvolvimento das atividades no cotidiano.

16.4.1. Bloco Inicial de Alfabetização

O Bloco de Iniciação a Alfabetização-BIA, correspondente ao 1º, 2º e 3º ano do ensino fundamental tem a dimensão positiva de progressão continuada do processo de aprendizagem, possibilitando a organização de um tempo maior para o desenvolvimento das competências que a criança precisa construir. É necessário medidas e estratégias que promovam o alcance dos objetivos proposto tais como:

- ✓ Diálogo com docentes e com a comunidade;

- ✓ Momentos de reflexão;
- ✓ Formação continuada;
- ✓ Trabalho coletivo;

O objetivo principal do BIA é estruturar o Ensino Fundamental para 9 anos, garantindo à criança, a partir dos 6 anos de idade, a aquisição da alfabetização/letramento numa perspectiva lúdica no seu desenvolvimento global.

A qualidade do trabalho pedagógico acontecerá dentro da Unidade de Ensino de maneira compartilhada e monitorada pela equipe de direção e coordenação pedagógica.

Para alcançar os objetivos, que se propõem é necessário que as atividades pedagógicas sejam baseadas nos princípios norteadores das ações implementadas pelo BIA, os quais são imprescindíveis ao sucesso do aluno para a construção dos saberes. São atividades de suma importância ao processo de alfabetização:

- ✓ Trabalho coletivo com reagrupamento;
- ✓ Trabalho com projeto interventivo;
- ✓ As quatro práticas de alfabetização (leitura e interpretação, análise lingüística, produção de texto e sistematização para o domínio de código).
- ✓ Avaliação formativa.

16.4.2. Ensino Fundamental

O Ensino Fundamental destina-se a formação da criança e do adolescente, objetivando o desenvolvimento de suas potencialidades como elementos de auto-realização e exercício consciente da cidadania plena.

Não se pode deixar de considerar que é durante os primeiros anos de escolarização que o aluno tem oportunidades de vivenciar experiências significativas de aprendizagem. O aluno adquire experiências e amplia sua estrutura mental e emocional, apropria-se de novas de pensar e agrega valores ao seu estilo de resolver problemas e compartilhar a afetividade. Além disso aprende a utilizar estratégias metacognitivas e desenvolve habilidades cada vez mais refinadas ao longo do percurso escolar. Ele se prepara para exercer sua autonomia em direção a tarefas sociais e afetivas que o conduzirão à juventude bem sucedida e à vida adulta de sucesso. Durante o percurso no Ensino Fundamental, o aluno tem a oportunidade

de se conhecer e conhecer os outros em espaços de socialização próprios dessa fase de desenvolvimento.

O Ensino Fundamental, representado pelos milhares de alunos que totalizam a maior parcela de matrículas, deve ser compreendido como um celeiro de fomento dos novos paradigmas de sucesso e excelência na educação.

A LDB, em seu artigo 32, com a redação dada pela Lei nº 11274/2006, afirma que o Ensino Fundamental obrigatório, com duração de nove anos, gratuito na instituição educacional pública, iniciando-se aos seis anos de idade, terá por objetivo a formação básica do cidadão, mediante:

- ✓ A compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, da tecnologia, das artes e dos valores em que se fundamenta a sociedade;
- ✓ O desenvolvimento da capacidade de aprendizagem, tendo em vista a aquisição de conhecimentos e habilidades e a formação de atitudes e valores; •
- ✓ O fortalecimento dos vínculos da família, dos laços de solidariedade humana e de tolerância recíproca em que se assenta a vida social.

16.4.3. Educação Inclusiva

O aluno com necessidades educacionais especiais é aquele que apresenta, em comparação com a maioria das pessoas, significativas diferenças físicas, sensoriais ou intelectuais decorrentes de fatores inatos ou adquiridos de caráter permanente.

A educação Especial tem sido definida em nosso país segundo uma perspectiva mais ampla que ultrapassa a simples concepção de atendimento especializado tal como vinha sendo a sua marca nos últimos tempos, é necessário evitar considerar a Educação Especial como um subsistema à parte e reforçar sim o seu caráter interativo na educação geral, pois a mesma a partir da nova LDB tem enfoque interativo. A escola possibilitará aos Alunos com Necessidades Educacionais Especiais (ANEE) desenvolver suas competências, ultrapassando os limites de sua situação se dando desde a Educação Infantil até a conclusão do Ensino Fundamental de 9 anos.

Cabe a escola propiciar suporte especial junto a Secretaria de Estado de Educação para que os alunos vençam suas limitações, tornando o ambiente escolar acolhedor, em que todos atendam o aluno com necessidade especial, auxiliando seu

trabalho de superação ajudá-los a criar uma auto-imagem positiva e uma visão de mundo realista e possibilidade de auto-aceitação.

A escola assegurará aos alunos com necessidades especiais:

- ✓ Acesso e permanência igualitária;
- ✓ Identificação das necessidades educacionais especiais para justificar a priorização dos recursos e meios para oferecer a educação;
- ✓ Flexibilidade da organização e do funcionamento da escola para atender a diversidade dos alunos;
- ✓ Currículos, métodos, técnicas e recursos educativos específicos para atender as suas necessidades;
- ✓ Trabalho específico para aqueles que não puderam atingir o nível exigido para a série, em virtude de suas deficiências, tais como:
 1. Projetos interventivos específicos;
 2. Atendimento do serviço de Apoio especializado;
 3. Adequação curricular;
 4. Encaminhamento para profissionais da área de saúde quando necessário.

O direito a uma vida plena e o usufruto da cidadania não lhe pode ser negado, cabe a escola fazer valer esse direito que é garantido por Lei. Para os demais alunos também será dada a oportunidade de conviver com as diferenças aceitá-las e acima de tudo aprender a respeitar o próximo como um todo, fortalecendo a vivência de valores humanos como a solidariedade e a cooperação.

11.2. Conselho de Classe

O Conselho de Classe é uma instância democrática de avaliação coletiva com o objetivo de incentivar, diagnosticar, reformular metas e objetivos em relação à aprendizagem e também a disciplina do corpo discente. A grande finalidade do Conselho de Classe é, pois, diagnosticar as causas dos desempenhos insatisfatórios e prognosticar ajudas adequadas à superação de tais deficiências.

A participação dos alunos incorporada ao conselho de classe é entendida como auxílio ao trabalho do professor. O conselho não se reduz a constatação dos percentuais estáticos de alunos aprovados ou reprovados, ao contrario promove e fortalece, na comunidade escolar, o compromisso com o processo pedagógico por

meio da reflexão e da discussão da prática, auxiliando na avaliação do cotidiano escolar, traçando caminhos que minimizem a evasão e a repetência, possibilitando, principalmente, a consolidação do currículo dentro da especificidade da escola.

O Conselho de Classe deve se reunir, ordinariamente, uma vez por bimestre, ou extraordinariamente sempre que convocado pela direção. O registro da reunião ocorre em ata própria, no conselho de classe final, quando houver aprovação de aluno em discordância com o parecer do professor regente de determinado componente curricular, deve-se registrar o resultado dessa reunião de Conselho de Classe, também no diário do professor regente, no campo informações complementares, preservando no diário o registro anterior efetuado pelo professor.

Etapas que compõem o Conselho de Classe a cada bimestre:

- ✓ Pré-conselho;
- ✓ Conselho de classe participativo (envolvendo representante e vice representante das turmas e 50% dos alunos de cada turma);
- ✓ Conselho de classe envolvendo corpo docente, direção, apoio pedagógico e pais;
- ✓ Pós- conselho.

No pré-conselho, a turma previamente munida de fichas específicas de avaliação, realiza coletivamente avaliação sistêmica sobre campos relevantes ao desenvolvimento do trabalho dentro da Unidade de Ensino, como:

- ✓ Como as aulas são executadas;
- ✓ Relacionamento com os professores;
- ✓ Relacionamento com a equipe gestora e pessoal de apoio (secretaria, supervisão e coordenação);
- ✓ Condições de trabalho oferecido pela turma;
- ✓ O que tem influenciado o baixo ou alto rendimento da turma;
- ✓ Sugestões para melhorar o trabalho.

No conselho de classe participativo os alunos são convidados (50%) com o alunos representantes e vice-representantes a participarem junto com direção, coordenação e professores para atuarem em discussões em relação à turma ou a um grupo de alunos, expõe o resultado da avaliação realizada no pré-conselho e também opinam nas tomadas de decisões.

Caso ocorra no bimestre vários problemas com a mesma turma, serão todos

os alunos convocados para participarem do conselho participativo, bem como seus pais se necessário for, com o objetivo de estarem sendo auxiliados nos pontos que precisam de ajustes.

No conselho de classe restrito aos professores, serão debatidas ações a serem adotadas pelo grupo, individualmente por professor ou por setores, para resolver problemas comuns apontados por todos, inclusive pelos alunos que são ouvidos primeiro. As decisões tomadas são repassadas aos pais no dia da reunião do bimestre.

No pós-conselho reúnem-se, direção, turma, coordenação e professor conselheiro para repassar as decisões tomadas e as ações adotadas especificamente para a turma, onde se envolve toda uma didática voltada para a conscientização, de maneira a levar o aluno a refletir sobre a função da escola e a postura do estudante.

17. PAPÉIS DE ATUAÇÃO

17.1. Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem (SEAA)

O atendimento de Apoio à aprendizagem constitui-se um serviço especializado aos alunos que apresentam dificuldade de aprendizagem, de caráter temporário ou permanente. O atendimento é voltado aos alunos que apresentam comportamentos adversos e dificuldades de aprendizagem. Tendo como objetivo principal, promover a melhoria na qualidade de ensino a esses alunos que apresentam dificuldades de aprendizagem e/ou necessidades educacionais especiais, por meio do serviço de apoio pedagógico especializado. Para desenvolvermos um trabalho diferenciado, exigido por algumas situações, partiremos dos seguintes pontos relevantes:

- ✓ Identificação por parte do professor dos alunos que necessitam de atendimento especializado e diagnóstico;
- ✓ Análise e diagnose da situação do aluno por parte da pedagoga do polo;
- ✓ Acompanhamento do aluno, seja em procedimentos didáticos, seja quando é necessário encaminhamento a profissional especializado;
- ✓ Realização de oficinas, grupos de estudos com pais, professores e alunos,

bem como realizar adequações curriculares de pequeno ou grande porte, quando for necessário;

- ✓ Encaminhamento para sala de recursos de alunos que apresentarem NEE.

17.2. Serviço de Orientação Educacional

O Serviço de Orientação Educacional (SOE), tem como foco principal, fortalecer e promover momentos de diálogo entre docentes, discentes, família e escola, visando humanizar o processo de ensino aprendizagem que proporcionem o desenvolvimento integral do estudante.

O papel do orientador educacional é de mediador de conflitos dentro do ambiente escolar, desempenhando a busca e escuta ativa de seus estudantes e os auxiliando em seus conflitos internos e familiares.

17.3. SAA

Há um perceptivo aumento de diagnósticos de alunos com transtornos, (TDAH/ TDA e TPAC).

O atendimento a esses alunos, está organizado através de um polo de atendimento, localizado no CEF Taquara, que impossibilita o atendimento desses alunos, devido à distância entre a comunidade da escola e a comunidade onde há esse pólo de atendimento.

Para atender nossas demandas, o ideal seria um pedagogo atuante em nossa escola.

17.4. Sala de Recursos

17.4.1. ANOS INICIAIS

No procedimento de Remanejamento Interno, do ano de 2022, a profissional que atendia essa unidade de ensino de forma itinerante, bloqueou carência em outra unidade de ensino.

Até o momento, estamos sem o atendimento da Sala de Recursos dos Anos Iniciais. Deixando os alunos que possuem o direito do atendimento, sem esse apoio

pedagógico e o apoio que daria aos professores nas turmas onde há.

Com a ausência do profissional, muitas atividades previstas no calendário escolar, como a Semana Distrital da Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva aos Alunos com Necessidades Especiais (Lei Distrital nº 5.714/2016), não são desenvolvidas satisfatoriamente.

17.4.2. SALA DE RECURSOS GENERALISTA 2024 – EXATAS

A sala de Recursos Generalista Exatas, tem um profissional que executa os atendimentos aos alunos de forma itinerante. Uma vez por semana, o professor faz atendimento aos alunos (ANES) no turno contrário, desenvolvendo habilidades de raciocínio lógico e coordenação motora.

17.4.3. SALA DE RECURSOS GENERALISTA 2024 – HUMANAS/LINGUAGEM

No procedimento de Remanejamento Interno, do ano de 2023, a profissional que atendia essa unidade de ensino de forma itinerante, bloqueou carência em outra unidade de ensino.

Até o momento, estamos sem o atendimento da Sala de Recurso Generalista – Humanas/Linguagem. Deixando os alunos que possuem o direito do atendimento, sem esse apoio pedagógico e o apoio que daria aos professores nas turmas onde há.

17.5. Profissionais de apoio escolar: monitor, educador social voluntário, Jovem Candango, entre outros

A escola conta com o apoio de duas monitoras efetivas e três educadoras sociais, uma dessas contempla dois turnos. O trabalho desenvolvido por essas profissionais, são de atividades pedagógicas juntos à alunos com necessidades especiais, auxiliando-os na rotina escolar, cuidados com higiene, materiais escolares, desenvolvimento de atividades e orientação em atividades recreativas.

17.6. Biblioteca Escolar

A biblioteca escolar conta com um espaço amplo, organizado e limpo. Duas

profissionais atuam nas atividades relacionadas. Os alunos vão à biblioteca conforme escala planejada.

A partir do 3º ano ao 9º ano, os alunos pegam livros na biblioteca como forma de empréstimo semanal, ação prevista no Projeto de Leitura e da Biblioteca, para estimular bons hábitos de leitura.

Os professores e demais funcionários da escola, também fazem uso do ambiente para estudos e leituras diversas.

17.7. Conselho Escolar

O Conselho Escolar atua colaborando na tomada de decisões diversas, sempre que há necessidade são solicitados. É composto pelos segmentos da comunidade escolar. Foram eleitos no final de 2023, um representante de cada: professores, servidores e pais.

17.8. Profissionais Readaptados

Há duas professoras readaptadas em nossa escola. Ambas atuam nas atividades desenvolvidas na Biblioteca, fazendo empréstimo de livros, desenvolvimento de projetos de leitura e atuação nas diversas ações e projetos escolares.

17.9. Coordenação Pedagógica

17.9.1. Papel do Coordenador e Atuação

Assegurar o processo de ensino aprendizagem, é o guardião do currículo.

Estabelecer rotina de trabalho, articular, coordenar, acompanhar, supervisionar, orientar, subsidiar o desenvolvimento do trabalho pedagógico que se desenvolve no interior da escola, na perspectiva da realização de um ambiente escolar que favoreça o desenvolvimento da aprendizagem, da ética, da cidadania, a partir do fortalecimento da gestão democrática e do trabalho coletivo.

17.9.2. Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica

ANOS INICIAIS

Atividades Pemanentes	<ul style="list-style-type: none">✓ Elaborar, coletivamente, normas e procedimentos claros para o bom funcionamento da escola;✓ Revisar o Regimento Escolar, o PPP constantemente;✓ Promover encontros para estudos e formação continuada.✓ Incentivar sua participação em cursos e encontros de formação continuada;✓ Realizar atendimento individualizado de cada professor;✓ Fazer da escola um ambiente atrativo, agradável e acolhedor a todos, junto com o diretor e demais funcionários;✓ Incentivar o uso de práticas escolares inovadoras;✓ Fazer cronograma de visitas as salas de aula, com objetivo de observar e ajudar os professores e os alunos a melhorarem os seus desempenhos:✓ Observar o processo de alfabetização e letramento criando intervenções junto ao professor para os alunos que não estejam alfabetizados;✓ Acompanhar e garantir suporte para os alunos com necessidades especiais ou com defasagem;✓ Realizar conselhos de classes, propondo sugestões de trabalho com os alunos que apresentarem baixo desempenho, bem como, estratégias para incentivar os alunos faltosos a participarem das aulas, etc.;✓ Incentivar o uso das avaliações externas e internas para redirecionar o trabalho do professor;✓ Dar feedback (conversar, mantendo um diálogo, franco e aberto), ressaltando pontos positivos e negativos para cada um dos envolvidos na relação de ensino e aprendizagem;✓ Incentivar o zelo pelo patrimônio escolar;✓ Conscientizar os professores sobre a importância do planejamento diferenciado de acordo com as habilidades dos
----------------------------------	---

	<p>alunos e visando também as avaliações externas.</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Realizar oficinas para os professores no que se refere ao uso de recursos didáticos e tecnológicos; ✓ Implementar ações que estimulem a prática da autoavaliação dos alunos desde os anos iniciais; ✓ Criar estratégias para fomentar o gosto pela leitura, mantendo na escola um projeto de leitura permanente; ✓ Promover ações de acolhimento a todos os pais e responsáveis; ✓ Manter a família bem informada a respeito da conduta e aprendizagem do aluno;
--	---

ANOS FINAIS

<p>Atividades Permanentes</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Encaminhamento de informes; ✓ Informar os alunos faltosos ou infrequentes ✓ Orientação, acompanhamento e execução do planejamento anual; ✓ Participação nas reuniões com a gestão ✓ Acompanhar e motivar ações que buscam conscientização sobre os temas: Inclusão, uso de drogas, água, exploração sexual, pessoas com deficiência, consciência negra, entre outros; ✓ Sugerir e acompanhar a execução de Projetos; ✓ Acompanhar cronograma de reforço dos alunos com dificuldade de aprendizagem; ✓ Coordenar e acompanhar a realização de eventos; ✓ Observar direta ou indiretamente a prática pedagógica de cada professor; ✓ Acompanhar horário dos professores: entrada/saída/horário de lanche e faltas; ✓ Organizar horário na falta de professores; ✓ Organizar o cronograma de provas e conteúdos; ✓ Analisar e orientar a elaboração de provas; ✓ Sugerir metodologias diferenciadas (filmes, jogos, livros e
---	--

	outros); ✓ Analisar resultado de diagnóstico; ✓ Participação nas reuniões de Pais e Professores; ✓ Assistência à direção em assuntos pedagógicos e em atividades cívicas e sociais;
--	--

17.10. Valorização e formação continuada dos profissionais da educação

A formação continuada é de grande importância nos profissionais de educação da nossa escola, na busca de atualizações, novas sugestões de ensino e muitas outras informações.

Além de cursos de capacitação oferecidos pela Secretaria de Educação junto à EAPE, as formações acontecem também no ambiente escolar. Através de reuniões coletivas, seminários, estudos coletivos entre outras ações.

Muitos professores também buscam formações individuais, como especializações, cursos de línguas entre outros.

18. ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS

18.1. Redução do abandono, evasão e reporvação

Há diariamente a observação na frequência escolar dos alunos. Sempre que um aluno se ausenta por mais de três dias consecutivos, em parceria com a Secretaria Escolar, os responsáveis são acionados.

Os pais são orientados a sempre justificarem as ausências dos seus filhos, junto à equipe pedagógica.

Dessa forma, não há casos de evasão escolar atualmente, pois a busca ativa é uma estratégia positiva.

Os alunos atendidos pelo SuperAção, são acompanhados com atividades interventivas, material de apoio, reforço escolar e outras ações, a fim de minimizar os resultados não satisfatórios e construção de habilidades.

18.2. Recomposição das aprendizagens

- ✓ Colocar em prática todos os programas e projetos constantes nesta proposta pedagógica, visando favorecer o desenvolvimento global do educando;
- ✓ Programar e desenvolver o trabalho pedagógico do Ensino fundamental séries iniciais (base), visando melhorar deficiências cognitivas e disciplinares para que nas séries finais possam avançar nos estudos de forma satisfatória;
- ✓ Redimensionar o projeto interventivo das séries iniciais e finais;
- ✓ Realizar bimestralmente reunião com professores das series iniciais para tomada de ações em prol dos alunos com baixo rendimento e com problemas disciplinares;
- ✓ Redimensionar o Atendimento Educacional Especializado de Apoio a Aprendizagem, para que possa atender os alunos com dificuldades de aprendizagem ou distúrbios e providenciar os encaminhamentos necessários para atendimentos e diagnósticos dos mesmos;
- ✓ Implantar a horta escolar em parceria com a comunidade escolar durante todo o ano letivo;
- ✓ Promover bimestralmente atividades esportivas envolvendo alunos de 6º a 9º ano;
- ✓ Promover atividades de reforço nos anos iniciais dos componentes curriculares matemática e português aos alunos que apresentam maiores dificuldades de avançar na aprendizagem;
- ✓ Estabelecer padrões de desempenho para todas as series ao final do ano letivo, de acordo com as orientações curriculares, levando em consideração a realidade da escola e de cada turma;
- ✓ Implantar sistema contínuo de acompanhamento e avaliação dos alunos com baixo rendimento ao longo do ano letivo;
- ✓ Realizar diagnósticos bimestrais das turmas dos anos iniciais com vistas à intervenções;
- ✓ Realizar bimestralmente reunião com os pais dos alunos com baixo rendimento;
- ✓ Promover estudo coletivo mensalmente com os professores para formação continuada;
- ✓ Promover reuniões informativas e formativas com a comunidade

bimestralmente;

- ✓ Promover anualmente eventos pedagógicos que envolvam toda a comunidade escolar;
- ✓ Promover palestras ou oficinas envolvendo a comunidade com temas que facilitarão o relacionamento entre pais e filhos;
- ✓ Fortalecer junto ao Conselho Escolar a Associação de Pais e Mestres; Promover oficinas/palestras envolvendo todos os funcionários, com temas de interesse comum;
- ✓ Elaborar e executar ações de intervenção da aprendizagem para alunos das séries finais com defasagem idade/série e que apresentaram baixo rendimento no bimestre;
- ✓ Elevar gradativamente o índice de aprovação e diminuição da evasão escolar;
- ✓ Implantar a oficina matemática;
- ✓ Oferecer no mínimo dois passeios por turma durante o ano;
- ✓ Realizar reuniões para análise dos resultados das avaliações internas e externas;
- ✓ Analisar os indicadores e descritores das avaliações externas;
- ✓ Implementar, atendendo a realidade escolar, o programa Educação de Tempo Integral;
- ✓ Realizar reuniões semestrais para avaliação institucional.

18.3. Desenvolvimento da Cultura de Paz

O ambiente tranquilo, colabora com as aprendizagens. Sempre que há alguma ação que atrapalha o desenvolvimento das atividades, as equipes pedagógicas entram em ação.

Há diversas ações realizadas, como projetos por parte da Orientação Educacional, como a Sacola das Emoções, Cuidados com a disciplina, Oficinas contra o Bullying. Também convocação de responsáveis, conversas individuais e acompanhamento mais próximo com os envolvidos.

18.4. Qualificação da transição escolar

Em nossa escola, há intervenção por parte de Orientação Educacional,

coordenação, supervisão e professores, nas turmas de 5º e 9º anos, onde os alunos mudarão de segmentos. São observadas que esta situação geram ansiedade nos alunos. As intervenções são conversas, realizações de atividades, para que o processo seja o mais tranquilo possível e a adaptação não comprometa o rendimento escolar dos estudantes.

19. PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

	Objetivos	Ações	Metas	Indicadores	Responsáveis	Prazos	Recursos
Gestão Pedagógica	-Garantir a implementação do currículo com foco na aprendizagem dos educandos.	-Acompanhar o processo educacional, servindo de intervenção elaboradas em conjunto com o corpo docente; - Elaborar e acompanhar projetos educacionais suporte aos agentes; - Implementar as estratégias	- Garantir o aprendizado de todos os estudantes.	-Diagnósticos internos; -Avaliações externas	Direção	Ano letivo de 2023.	-Material
Gestão de Resultados Educacionais	- Elevar o índice de aprovação nas avaliações internas; - Elevar o índice da Educação Básica com base nos indicadores do MEC.	- Acompanhar o processo de aprendizagem com avaliações diagnósticas bimestrais; - Propor intervenções com base nos Diagnósticos apresentados pelas turmas; -Analisar criteriosamente os resultados obtidos com base na aprendizagem.	-Manter os bons resultados com busca da superação.	- Avaliações externas e internas.	Direção/supervisão	Acompanhamento constante - ano letivo de 2023.	

Gestão Financeira	Gestão de Pessoas	Gestão Participativa
<ul style="list-style-type: none"> - Aplicar os recursos recebidos pela escola de forma ética e responsável; - Realizar ações constantes na busca de novos recursos para a unidade escolar 	<ul style="list-style-type: none"> - Fazer a gestão de pessoal de maneira atenta a fim de evitar danos ao serviço público ou ao agente público. 	<ul style="list-style-type: none"> - Promover a participação de todos os envolvidos no processo na tomada de decisões.
<ul style="list-style-type: none"> - Manter a prestação de contas em dia, evitando atrasos e consequentes bloqueios de recursos; - Aplicar os recursos com ética, atendendo a necessidade da comunidade escolar; - Usar os recursos públicos para criar espaços de aprendizagem e meios materiais para sua concretização. 	<ul style="list-style-type: none"> - Deixar os servidores informados de suas obrigações e seus direitos; - Atentar para prazos, licenças, substituições e folha de pagamento; - Auxiliar os servidores em requisições via SEI; - Manter a equipe informada sobre mudanças legais em relação a procedimentos pertinentes às carreiras. 	<ul style="list-style-type: none"> - Reuniões bimestrais com o Conselho Escolar; - Utilizar todas as reuniões pedagógicas coletivas como espaço de tomada de decisões.
<ul style="list-style-type: none"> - Utilizar os recursos como meios facilitadores do processo ensino-aprendizagem. 	<ul style="list-style-type: none"> - Gerir o pessoal com Responsabilidade e ética, garantindo a todos o cumprimento de obrigações e deveres. 	<ul style="list-style-type: none"> - Formar uma comunidade educacional atuante e participe das decisões.
<ul style="list-style-type: none"> - Adimplência diante dos órgãos fiscalizadores. 		
<ul style="list-style-type: none"> - Direção 	<ul style="list-style-type: none"> - Vice - Direção 	<ul style="list-style-type: none"> Equipe gestora
<ul style="list-style-type: none"> - Trimestralmente; - Anualmente 	<ul style="list-style-type: none"> - Todo o ano civil. 	<ul style="list-style-type: none"> - Reuniões bimestrais com o Conselho Escolar; - Reuniões semanais com a equipe docente; - Reuniões trimestrais ou quando necessário com as equipes de cocção e limpeza
<ul style="list-style-type: none"> - PDAF - PDDE 		<ul style="list-style-type: none"> - Material e humano

Gestão Administrativa	<ul style="list-style-type: none"> - Manter o bom funcionamento das engrenagens que compõem a unidade escolar, com vistas à aprendizagem.
	<ul style="list-style-type: none"> - Manter um clima amistoso e de cooperação entre os colaboradores que atuam na unidade escolar; - Tratar a todos com justiça e igualdade; - Garantir direitos e cumprimento de deveres; - Permitir a participação na tomada de decisões, favorecendo o sentimento de coletividade; - Promover encontros com bate papo descontraído
	<ul style="list-style-type: none"> - Manter clima de cooperação entre todos os envolvidos no processo;
	<ul style="list-style-type: none"> - Presença de clima de cooperação
	<ul style="list-style-type: none"> - Direção
	<ul style="list-style-type: none"> - Ano letivo
	<ul style="list-style-type: none"> - Recursos humanos.

20. PROCESSO DE ACOMPANHAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

O Projeto Político Pedagógico será continuamente avaliado por seus autores e atores. Como é uma construção coletiva, todos devem participar de sua análise ao final de cada semestre letivo e ao final do ano será reformulado para atender a novas realidades que se configuram no Centro de Ensino.

Os recursos financeiros recebidos pela escola são suporte para uma educação de qualidade e uma gestão eficiente, que busca aplicação coerente no contexto escolar, suprimindo as necessidades básicas para um bom funcionamento do ano letivo.

No cotidiano escolar surgem necessidades às vezes não previstas, mas que precisam ser resolvidas, porque são essenciais para o sucesso do aluno, que se torna cada vez mais crítico na busca diária da integração na sociedade, desta forma cabe a escola estar propondo condições para que isso aconteça, tornando-a um ambiente acolhedor e adequado, para que o aluno sinta prazer em estar presente todos os dias, reconhecendo as oportunidades que a escola lhe trará, em viver com dignidade.

A cada recurso recebido e de acordo com a legislação vigente é efetuada a compra de materiais de uso coletivo sendo assim distribuídos: Material pedagógico/

expediente e de consumo; Serviços de manutenção predial e reparos; Materiais permanentes.

Os materiais mencionados são apenas parte daqueles que são adquiridos pelos recursos existentes para esses fins. Os recursos também são utilizados para pagamentos de gás de cozinha, suprimentos da xérox, tintas para impressora, como determina o PDAF.

Para que uma escola funcione bem é necessário um intercâmbio entre todos os setores, mas vale ressaltar que o coração da escola bate mais forte na parte pedagógica, por esse motivo tudo que é comprado, as reformas, o uso de material e de pessoal deve ser revestido para o desenvolvimento do aluno, pois a escola existe em função do mesmo, assim como os recursos financeiros e todos os profissionais que atuam na escola, nada é mais importante que o crescimento do aluno que é responsabilidade de todos, governo, escola e família.

21. REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2017.

_ Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Brasília: Presidência da República, Casa Civil, 1996.

_ Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Diretoria de Currículos e Educação Integral**. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013.

DISTRITO FEDERAL, Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal – SEEDF. **Convivência Escolar e Cultura da Paz**. Brasília, DF, 2020.

_ Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal – SEEDF. **Currículo em Movimento da Educação Básica**. Brasília, DF, 2ª Ed, 2018.

_ Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal – SEEDF. **Diretrizes Pedagógicas para organização escolar do 2º Ciclo para as aprendizagens: BIA e 2º Bloco**. Brasília, DF, 1ª Ed, 2014.

_ Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal – SEEDF. **Diretrizes Pedagógicas para organização escolar do 3º ciclo para as aprendizagens**. Brasília, DF, 1ª Ed, 2014.

_ Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal – SEEDF. **Diretrizes Pedagógicas para organização escolar do 3º ciclo para as aprendizagens**. Brasília, DF, 1ª Ed, 2014.

_ Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal – SEEDF. **Atendimento aos Estudantes em Situação de Incompatibilidade Idade/Ano do Ensino Fundamental**. Brasília, DF, 3ª edição, 2024.

_ Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal – SEEDF. **Orientação Pedagógica Projeto Político Pedagógico e Coordenação Pedagógica nas Escolas**. Brasília, DF, 2014.

_ Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal – SEEDF. **Diretrizes Pedagógicas e Operacionais para a Educação em Tempo Integral**. Brasília, DF, 2018.

_ Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal – SEEDF. **Diretrizes Pedagógicas da Educação Básica do Campo para a Rede Pública de Ensino do Distrito Federal**. Brasília, DF, 2020.

_ Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal – SEEDF. **Diretrizes de Formação Continuada da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal**. Brasília, DF.

_ Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal – SEEDF. **Orientação Pedagógica SEAA**. Brasília, DF, 2010.

_ Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal – SEEDF. **Orientação Pedagógica da Orientação Educacional**. Brasília, DF, 2019.

_ Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal – SEEDF. **Caderno guia da educação infantil: identidade e diversidade na educação infantil: “sou assim e você, como é?”: XI/XII Plenarinha**. Brasília, DF, 2023

APÊNDICES



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE
PLANALTINA



INVENTÁRIO HISTÓRICO, SOCIAL, CULTURAL E AMBIENTAL DA ESCOLA DO CAMPO



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE
PLANALTINA



CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL BONSUCESSO

INVENTÁRIO HISTÓRICO, SOCIAL, CULTURAL E AMBIENTAL DA ESCOLA DO CAMPO



SUMÁRIO

Introdução	324
1. Histórico	325
2. Localização	330
3. Diagnóstico	332
4. Práticas Pedagógicas	333
5. Avaliação institucional	355
6. Referências	339

INTRODUÇÃO

Ao apresentar as Diretrizes Pedagógicas para Educação Básica do Campo, a Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal visa a implementar a Política de Educação Básica do Campo, instituída por meio da Portaria 419/2018-SEEDF, com base em um conjunto de princípios e de procedimentos que objetivam construir a identidade escolar, identificando pontos importantes sobre aspectos históricos, sociais e culturais.

Retratando por meio de coletas de dados, falas dos alunos e como a comunidade escolar se relaciona com a atividades escolares, permite conhecer a realidade como as famílias vivem, observando as diversas formas de realidades, como famílias onde há agricultores, pecuaristas e prestadores de serviços.

O inventário escolar visa entender onde estão localizadas as escolas e suas disciplinas, e suas relações sociais e ecológicas. É uma ferramenta de investigação e organização de registros de aspectos imateriais ou materiais de uma determinada realidade, para uso no ensino, em diversas atividades educativas e também como fonte de referência para a comunidade. Este aconselhamento pedagógico é uma forma de ligar a escola à vida tal como é concebida a partir da perspectiva dos alunos e de onde eles se encontram; também compreender o conhecimento escolar ao combinar as aulas com as partes práticas do inventário.

Na abordagem da lista de verificação escolar, os temas gerados enfatizam e expandem investigações temáticas importantes para descobrir o que é realmente significativo para a vida dos alunos. Pode ser estendida a muitos outros temas, ampliando as possibilidades de aprendizagem estruturada. As escolas do campo devem refletir plenamente sobre a importância do papel social que desempenham, bem como sobre as fragilidades e potencialidades da sociedade local em que se inserem formação. Considere que nossa população camponesa apresenta diferentes vulnerabilidades em alguns casos, pois são pequenos e grandes agricultores, comunidades tradicionais, assentados e moradores de acampamentos de reforma agrária, trabalhadores do campo, etc.

1. HISTÓRICO

O Centro de Ensino Fundamental Bonsucesso é uma Instituição de ensino da rede pública do Distrito Federal, situada no Núcleo Rural Bonsucesso em Planaltina-DF.

Em outubro do ano de 1995 começou a funcionar uma sala de aula multisseriada no prédio da Associação de moradores do Núcleo Rural Bonsucesso, como anexo da Escola Classe Palmeiras, contava apenas com a professora Gracilda Gonçalves Vieira de Pádua e o diretor José Roberto Rodrigues da Cunha, ambos da Escola Classe Palmeiras.

Nos anos de 1996, 1997, continuou o funcionamento, no entanto se expandindo em número de alunos, salas de aula e profissionais da educação. Trabalhando agora com turmas das quatro séries iniciais, porém multisseriada. A partir dessa nova realidade, começa a busca pela criação de uma escola que seja acolhedora e prime pela qualidade de ensino, pois o espaço utilizado já não é mais adequado para clientela que aumentava significativamente a cada dia, e esse aumento aconteceu por que a comunidade via a escola com admiração, e acreditava no trabalho que estava sendo desenvolvido.

Como a associação funcionava como anexo da Escola Classe Palmeiras, tendo como responsável José Roberto, o mesmo começa então a agilizar a parte burocrática para a construção do prédio da escola, tendo uma visão ampla de educação, não mede esforços para que o sonho da comunidade escolar torne realidade, pois havia nesse momento a necessidade de uma estrutura acolhedora com: pátio, banheiros, sala de leitura, direção, secretaria, e principalmente salas amplas e arejadas, o que não acontecia na associação de moradores.

A construção do prédio da futura Escola Classe Bonsucesso teve início em 1998, ocupando o espaço cedido pela Associação de moradores. A obra foi concluída em agosto e entregue em setembro do mesmo ano à comunidade do núcleo Rural Bonsucesso, na então gestão do governador Cristóvam Buarque. Começa nesse momento o processo de criação da Escola Classe Bonsucesso.

Em dezembro de 1998, foi concluído o processo de criação da escola e nomeados os Srs: José Roberto Rodrigues da Cunha e Sidney Modesto de Oliveira, para os respectivos cargos de diretor e vice-diretor da Escola, com portaria nº 241,

de 21/12/1998 e para Secretario, o Sr. Gilmar Amado de Oliveira, a partir deste momento oficialmente ficou criada a Escola Classe Bonsucesso, tendo como primeiros funcionários oficiais o Diretor e Vice Diretor, o Secretário. A então professora Gracilda Gonçalves Vieira de Pádua e outros funcionários vieram remanejados da Escola Classe Palmeiras e através de permutas a partir do ano letivo de 1999.

De acordo com a Gestão Compartilhada (Lei nº 4.036/07), em 2007 foram eleitos para compor a direção da escola o Sr. José Roberto Rodrigues da Cunha, como diretor, a Sra. Claudinea Aparecida de Oliveira, como Vice Diretora e completando a equipe diretiva a Sra. Sandrimar Fonseca de Lima, como Secretária, Gevani Maria da Silva, supervisora pedagógica e Leonita Pereira Gonçalves, supervisora administrativa.

O Centro de Ensino Fundamental Bonsucesso atendia (e ainda atende) a clientela: Núcleo Rural Bonsucesso (DF) e Bairros de Planaltina GO: Brasilinha 16, Brasilinha 17, Jardim Paquetá, Itapuã e Panorama, e a cada ano o número de alunos aumentava de forma significativa.

No ano de 2009, com recursos próprios e o apoio da APAM (Associação de pais e mestres) e da comunidade foram construídos duas salas de aula, pois até aquele momento eram utilizadas duas salas do prédio da associação de moradores que haviam sido cedidas. As salas novas foram entregues à comunidade no dia 20 de agosto do ano de 2009.

Em 24 de agosto de 2009, a instituição foi transformada de Escola Classe Bonsucesso para CEF Bonsucesso, de acordo com a Portaria 320/09 de 21/08/09 publicado no DODF 163 página 5.

No ano de 2010, houve a inversão dos turnos através da realização de um plebiscito com voto dos funcionários e pais de alunos realizado em dezembro de 2009. De acordo com decisão coletiva, apenas um ano seria insuficiente para avaliar aspectos positivos ou negativos causados pela troca dos turnos, dessa forma a inversão dos turnos acontecerá de 3 em 3 anos, onde durante três anos os Anos Iniciais estudam pela manhã e os Anos Finais à tarde; ao final do triênio, a inversão acontece, sucessivamente.

Em 2011, a supervisora administrativa Leonita Pereira Gonçalves foi exonerada da função e substituída pela servidora da carreira Assistência Rosinete Antônia Ribeiro.

Em 2011 com recursos próprios oriundos de festas, bingos etc, doações, participação da comunidade escolar (pais, funcionários, alunos) foi construído dois espaços físicos para complementação das atividades escolares, uma área coberta para as atividades da Educação Integral e uma sala de aula.

Em 2012, a nova equipe gestora toma posse, tendo à frente novamente o Srº José Roberto Rodrigues da Cunha e o vice, o professor Reginaldo Pereira da Silva. Neste mandato, mais uma sala foi construída para abrigar o laboratório de informática que estava desativado para dar lugar a mais uma sala de aula.

Esta equipe fica à frente dos trabalhos na instituição até 2016, quando nova eleição é realizada e a chapa composta pela professora Elisregina Ferreira da Silva e o professor Ambrósio Pereira da Silva Neto são eleitos para o triênio 2017-2019. A equipe gestora fica então composta pela diretora e vice, supervisão pedagógica é desempenhada pela professora Patrícia Rodrigues Lopes Araújo e na secretaria, a servidora da carreira assistência Sandrimar Fonceca de Lima Cardoso. Novas mudanças físicas acontecem proporcionando aos estudantes e funcionários maior comodidade para realizar suas funções: um refeitório (com aproximadamente 120 metros quadrados é construído), um playground (área coberta para abrigar os jogos de mesa – pebolim, tamancoball e ping pong), reforma da praça do estudante, construção de área coberta ao lado da quadra, pintura geral da escola (incluindo ferragens e paredes), ampliação da área do refeitório, reforma dos banheiros dos alunos, construção de 03 salas para abrigar o SOE e o SEAA, e uma sala para professores e demais servidores do Centro de Ensino.

Esta gestão é reeleita para os períodos de 2020 e 2021, sendo composta por Elisregina Ferreira da Silva (diretora), Ambrósio Pereira da Silva Neto (vice-diretor), Lucimar Afonso da Silva (supervisora pedagógica), Sandrimar Fonceca de Lima Cardoso (chefe de secretaria). Neste pleito, para atender as necessidades da escola foi viabilizado um novo espaço para a Educação de tempo integral (com 80m²), a reforma da secretaria, nova fachada frontal para a escola e edificação da guarita, para abrigar a vigilância que foi terceirizada em 2020.

Com o surgimento da pandemia do Coronavírus, a escola teve que se reorganizar para conseguir manter o ensino remoto e atender aos estudantes. Utilizando a plataforma Escola Em Casa DF. O ensino remoto foi implementado durante o período de agosto de 2020 até dezembro de 2021.

Novas eleições estavam previstas para outubro/novembro de 2021, porém,

levando em consideração o período pandêmico, o Governador do Distrito Federal Ibaneis Rocha prorrogou o mandato dos gestores das Escolas Públicas por mais 01 ano, cujo pleito se estendeu de 2020 a 2022.

No início do ano de 2022, permaneceram a gestão reeleita em 2019 e foi nomeada para o cargo de supervisora pedagógica, Luzia Érica Lisboa Pereira. Finalizando o ano de 2022, aconteceria novas eleições para gestão, tendo em vista as eleições de Presidente, Governadores, Senadores e Deputados Federais, Estaduais/Federais, foi então mais uma vez, adiada as eleições para gestão. Nesse mesmo período, foram levantadas propostas de nova eleição para gestores, que aconteceria no início de 2023. Tendo em vista as diversas movimentações de profissionais dentro das unidades de ensino, a eleição não aconteceu. Sendo assim o ano de 2023 segue com os gestores que foram eleitos no processo de 2019.

Conforme edital nº42 de 04 de agosto de 2023, regulamentou as eleições para Gestão Democrática e Conselho Escolar. Em chapa única, foram eleitos para diretor e vice, o senhor Luciano Ribeiro da Silva Soares e o senhor Ambrósio Pereira da Silva Neto. Tendo o início do pleito em janeiro de 2024. Também compõe a equipe gestora, a secretária Sandrimar Fonseca de Lima Cardoso, a Supervisora Pedagógica Luzia Érica Lisboa Pereira. Com o aumento do número de alunos, foi liberado a nomeação de mais um profissional para a Supervisão, sendo nomeada em março a servidora Alani Barros Mariano, para este cargo. Para o Conselho Escolar, foram eleitos um representante de cada segmento, professores, servidores e pais. Ambos terão a durabilidade de 4 anos.



2. LOCALIZAÇÃO

O Centro de Ensino Fundamental Bonsucesso, está localizado no extremo norte do Distrito Federal, na Região Administrativa de Planaltina DF.

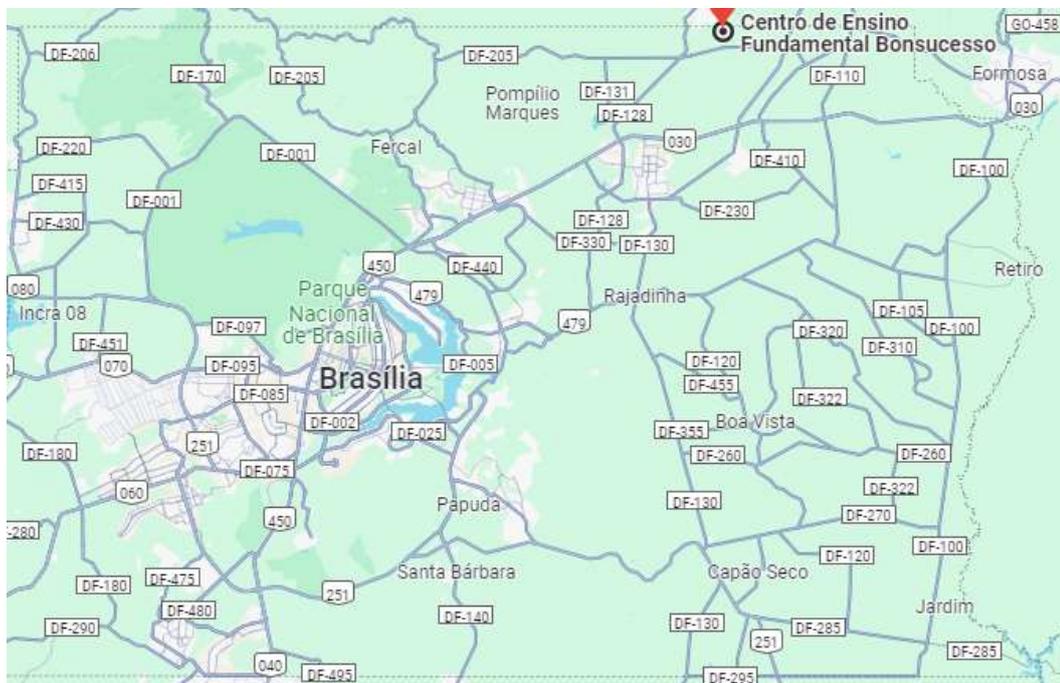
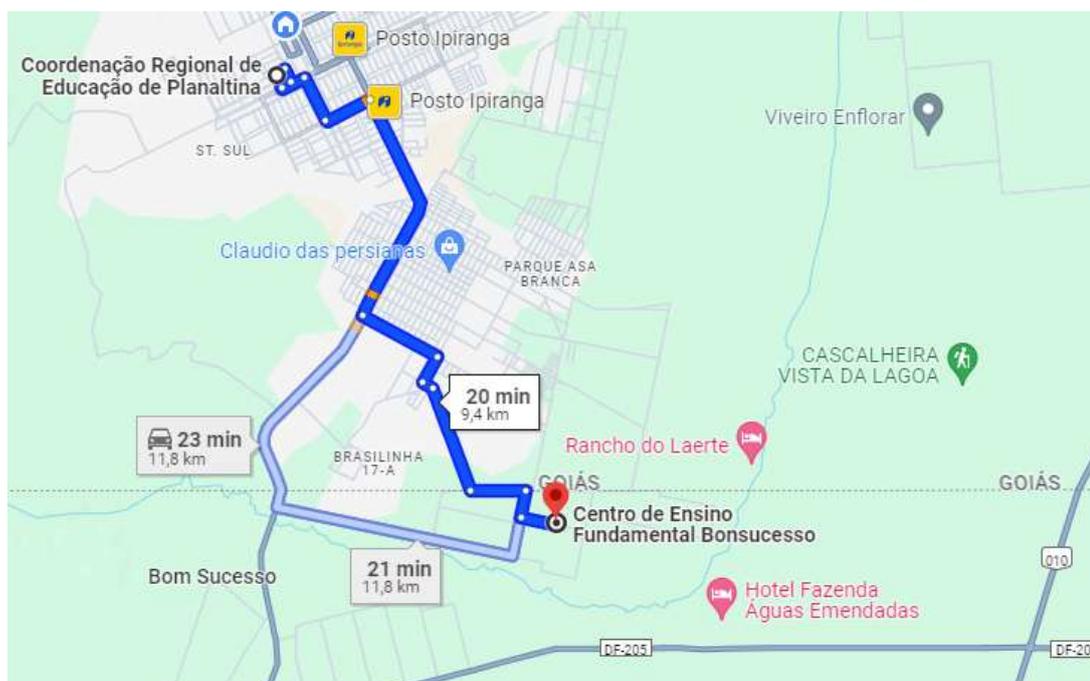


Imagem do Google Maps – Distrito Federal – Localização CEF Bonsucesso



Localização – Saída: Coordenação Regional de Ensino de Planaltina. Chegada: CEF Bonsucesso.

Observando a realidade da comunidade do CEF Bonsucesso, este inventário possibilita compreender o modo de vida das famílias dos nossos alunos. Boa parte, residem nos bairros urbanos de Planaltina de Goiás, pois são próximos à localização da escola. As famílias residentes no núcleo Rural Bonsucesso, são de realidade de chacareiros que prestam serviços nas chácaras, pecuaristas e agricultores de pequeno porte, atividades para sustento familiar.

Para ter acesso à escola, os alunos oriundo das chácaras, são transportados por ônibus escolar mantido pela rede pública. Os demais alunos, vindos de outros bairros chegam à escola através de transporte particular, custeado pelos familiares.

Em tempos diversos decorrentes do clima, toda comunidade escolar, passa por dificuldades de acesso, devido as condições das vias que chegam à escola, são sem pavimento e com pouca manutenção. Devido ao período de chuvas, estas esburacam e surgem obstáculos em vários locais. No período seco, muito pó fica solto, causando alergias nas pessoas que por elas trafegam.

Devido a diversidade de público, as estratégias desenvolvidas na escola, procura abranger todas as realidades em conformidade com o que está previsto nas diretrizes para Educação do Campo.

A modalidade da Educação do Campo deve compreender todas as etapas e as demais modalidades da Educação Básica, em conformidade com as Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo, Resolução CNE/CEB nº 1/2002 e com a Resolução nº 1/2018- CEF. A Educação de Jovens e Adultos, nas unidades escolares do campo, ocorrerá na sua forma tradicional, considerando os segmentos que a compõem, bem como na forma integrada à Educação Profissional, articulada à promoção do desenvolvimento sustentável do campo. Assim, no âmbito do Distrito Federal, a trajetória de construção da política pública de Educação do Campo, incluindo a definição de seu lugar no sistema educacional como modalidade de ensino, abriga em seu bojo todas as etapas (Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio) e modalidades de ensino (Educação de Jovens e Adultos, Educação Especial, Educação Profissional e Tecnológica, Educação Escolar Indígena, Educação Quilombola e Educação a Distância). As matrizes curriculares das etapas e segmentos, portanto, não diferem daquelas previstas para as unidades escolares urbanas.

Há ações específicas para atender a diversidade de público em culminância com as diretrizes. São valorizadas ações de valorização do meio em que a escola está localizada, com projetos direcionados ao cuidado com a água, devido a proximidade da Estação Ecológica de Águas Emendadas, ao Rio Maranhão que abastece a cidade de Planaltina Goiás.

Ações sobre o bioma do Cerrado, como conhecimento da flora e fauna, que resulta em trabalhos magníficos produzidos pelos alunos, professores e todos os

envolvidos. Há uma consciência da importância desses assuntos abordados, pois faz parte da realidade escolar.

A escola está em constante contato com parcerias que colaboram com o desenvolvimento dos Projetos Pedagógicos, como o Projeto do Parque Educador, Emater e outros, visando apoios em recursos didáticos financeiros disponíveis. Também há parcerias com donos de chácaras próximos da escola, onde os alunos fazem visitas para observar o rio e a natureza em volta.

3. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE

A instituição de ensino está localizada em núcleo rural, porém atende uma grande parcela de estudantes da zona urbana. Faz parte de uma comunidade escolar carente, em que a maioria dos alunos atendidos pertence a famílias operárias, que normalmente saem de casa ao amanhecer e só retornam depois das 18:00h. Conseqüentemente, quando não estão na escola, ficam sozinhos, carentes de cuidados e de alguém que fiscalize suas ações em termos de estudo e de realização das tarefas escolares. A comunidade em que vivem não oferece lazer ou a possibilidade de um convívio social positivo. Há entre eles relatos de amigos e vizinhos que estão em situação de vulnerabilidade social e muitos que sucumbiram às drogas, contravenções e até crimes mais graves. Percebemos que os pais estão presentes na vida escolar dos filhos, porém não tanto quanto deveriam, o que acaba gerando alguns transtornos no ambiente escolar, algumas vezes com conseqüências negativas no processo de aprendizagem.

Os pais acreditam no trabalho realizado pela escola e participam com sugestões e opiniões. Em sua maioria creem no poder transformador da educação e procuram sempre o que consideram o melhor para seus filhos. Costumam comparar a aprendizagem dos alunos que aqui estudam com de outras instituições, e avaliam que a escola consegue oferecer qualidade no ensino que oferta. A procura por vaga é muito grande, principalmente por moradores do estado de Goiás, uma vez que estamos localizados em uma região fronteira.

Outro fator detectado é a dificuldade de locomoção, devido ao fato de estarmos localizados em ambiente rural, distante aproximadamente 2 km do bairro urbano mais próximo. Os alunos moradores do núcleo rural são transportados pelo

ônibus do programa governamental (gratuito) e os alunos moradores da zona urbana pagam transporte particular para chegarem à escola. Este fato explica a dificuldade que os pais têm de comparecerem regularmente a unidade escolar. Vale mencionar que quando são convidados, comparecem em sua maioria.

Ofertamos o segundo ciclo, composto pelas turmas 1º ano A e B, 2º ano A e B e 3º anos A e B, conhecido como BIA (Bloco Inicial de Alfabetização). As turmas de 4º e 5º anos também estão organizadas no 2º ciclo, compondo o 2º bloco.

Iniciamos em 2018 o trabalho com o 3º ciclo de aprendizagem, organizados em dois blocos: 1º bloco – 6º e 7º anos; 2º bloco: 8º e 9º anos.

Na Semana Pedagógica, tivemos momentos de reflexão e avaliação do PPP, badeados nele, foi elaborado o Planejamento Anual, com ações previstas para todo o ano de 2024. Projetos, promagras e momentos com toda a comunidade escolar foram ajustados.

Estão previstos que ocorram momentos definidos pelo Calendário Escolar da Rede, avaliações dos diversos setores da escola e os externos que influenciam diretamente nos resultados. Por meio de formulários enviados às famílias, serão tabuladas informações referentes à realidade da comunidade escolar, assim teremos o perfil geral dessa escola.

4. PRÁTICAS PEDAGÓGICAS E ADMINISTRATIVAS

O trabalho a ser desenvolvido na Instituição Educacional ocorrerá de forma clara e objetiva, visando o bom desempenho de todo o trabalho pedagógico, propiciando ao educando a construção de conhecimentos, atitudes e valores que o tornem solidário, crítico, criativo, ético e participativo, possibilitando que o aluno seja sujeito de sua própria aprendizagem, buscando a compreensão de mundo. Para isso é necessário repensar o papel da escola e refletir a atuação de cada membro, levando-os a assumir responsabilidades pela aprendizagem dos alunos como um todo, de acordo com suas atribuições legais e aquelas acordadas de maneira coletiva.

Os princípios norteadores, estabelecidos pela Secretaria de Estado de Educação para orientar a sua prática educativa, foram definidos em consonância com as diretrizes emanadas da constituição e da LDB vigentes, conforme se segue:

- ✓ A educação possibilita ao ser humano o desenvolvimento harmonioso em suas dimensões física, social, emocional, cultural e cognitiva nas relações individuais, civis e sociais.
- ✓ A educação básica constitui um direito inalienável do homem em qualquer idade e capacita-o a alcançar o exercício pleno da cidadania de forma a ser promovida não como uma justaposição de etapas fragmentadas, mas em perspectiva de continuidade articulada entre Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio.
- ✓ Os princípios éticos da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum são valorizados na prática pedagógica como norteadores que são da vida cidadã.
- ✓ A vivência do processo educativo tem como objetivo propiciar ao cidadão condições de responder positivamente às grandes necessidades contemporâneas de aprendizagem: aprender a aprender, aprender a fazer, aprender a conviver, aprender a ser, aprender a empreender.
- ✓ Os valores estéticos, políticos e éticos, organizados sob as premissas básicas da sensibilidade, igualdade e identidade, essenciais à formação integral do educando, permeiam a organização curricular, as relações interpessoais, o planejamento, o acompanhamento e a avaliação de todo o trabalho docente, discente, gerencial e administrativo.
- ✓ A ação pedagógica enfatiza procedimentos capazes de favorecer a compreensão e o domínio dos fundamentos científicos e tecnológicos em que se baseiam os processos produtivos da sociedade humana.
- ✓ O sistema educacional proporciona recursos e meios que atendam às necessidades educacionais de todos os alunos, de modo a oportunizar seu desenvolvimento e a sua aprendizagem, garantindo: educabilidade de todos os seres humanos, direito a equidade, igualdade de oportunidades educacionais independente dos comprometimentos que possam apresentar; respeito à dignidade humana; direito à liberdade de aprender e expressar-se; e direito de ser diferente.

✓ A flexibilidade teórico-metodológica e o reconhecimento e a aceitação do pluralismo de ideias que constituem elementos essenciais na definição da política pedagógica adotada.

De maneira coletiva acreditamos que, a busca por uma escola de qualidade concretiza-se mediante a construção e vivência de uma proposta pedagógica que reflita o pensamento e a identidade de todos os membros da comunidade escolar, com base nas diretrizes da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, com relevâncias nas especificidades de cada escola.

5. NOSSA EQUIPE

EQUIPE GESTORA

Diretor: Luciano Ribeiro da Silva Soares

Vice-Diretor: Ambrósio Pereira da Silva Neto

Supervisora Pedagógica: Luzia Érica Lisboa Pereira

Supervisora Administrativa: Alani Barros Mariano

Chefe de Secretaria: Sandrimar Fonceca de Lima

EQUIPE PEDAGÓGICA

Coordenadoras Pedagógicas:

- Adelina de Oliveira Freire
- Elisregina Ferreira da Silva
- Patricia Rodrigues Lopes Araujo

Orientadora Educacional: Sheyla Rose Soares da Silva

Pedagoga: Mara Liana Pinto da Silva

Biblioteca:

- Jane Carla da Costa Silvestre – Professora Readaptada
- Jane Silmaria Pinheiro de Sousa – Professora Readaptada

EQUIPE DOCENTE

Anos Iniciais Do Ensino Fundamental:

1º ano A	Ana Maria Alves Ferreira
1º ano B	Regina Barbosa de Sousa Cardoso
2º ano A	Rizomar Maria Goncalves
2º ano B	Ana Paula de Jesus Assuncao
3º ano A	Mayara Patricia Lima de Souto Substituindo A Professora Vania Lucia Versiani Magalhaes
3º ano B	Maria da Conceicao da Silva Filha
4º ano A	Ana Cristina Moreira da Costa
4º ano B	Rosane Maria Gomes dos Santos
5º ano A	Rayssa Cristina Ferreira Alves
5º ano B	Adriana Amidani

Anos Finais do Ensino Fundamental:

Língua Portuguesa	Lohanny Mendes de Araujo
Língua Portuguesa, Língua Estrangeira e PD	Esaquiel Ferreira dos Santos
Matemática	Sinomar Jose da Silva
Matemática e Ciências	Marcio Ribeiro Rezende
Ciências Naturais e PD	Lucas Benevides Lima Ribeiro
Geografia	Erismar Mourao Alves
História	Marco Aurelio Bernardes
Artes e PD	Cecilia Elizabete da Silva
Educação Física e PD	Francelina da Silva Gomes

Educação em Tempo Integral:

- Juliana Alves Costa
- Rhaissa Domingos De Castro

Sala de Recursos Exatas – Intinerante

- Jonalson Aparecido de Oliveira

EQUIPE DE MONITORAS DA CARREIRA DE ASSISTÊNCIA À EDUCAÇÃO

- Josiane De Amorim Pereira – Apoio ao Ensino Especial
- Marla Mendes Miranda – Apoio ao Ensino Especial

EQUIPE DE APOIO DA CARREIRA ASSISTÊNCIA À EDUCAÇÃO

- Antonio dos Santos Paz – Analista
- Cleide Paes Landim dos Santos – Técnico – Apoio Secretaria
- Dalmy Marques das Chagas – Técnico
- Mauro Sergio Bruno Ribeiro – Técnico – Mecanografia

EQUIPES DE AGENTES DE GESTÃO EDUCACIONAL

Servidores de Conservação e Limpeza da Empresa Juiz de Fora:

- Aurilene Brito Alves Lopes
- João Eduardo de Brito
- Maria de Fátima da Silva Ferreira
- Roberto Freitas Ferreira

Merendeiras da Empresa G & E:

- Angela Ferreira Gomes de Sousa
- Audileia Costa Oliveira
- Edite Cristina B. Gomes
- Larissa Vitória de Sousa Santos
- Sabrina Moraes Leão

Vigilância da Empresa Global Segurança:

- Aldemar Ferreira da Rocha Aguiar

- Anderson Lima Soares
- Leandro Henrique Cruzeiro de Vasconcelos
- Lindembergue Soares Pinto

EDUCADORES SOCIAIS VOLUNTÁRIOS – ESV:

- Angélica Jesus Gomes – Apoio ao Ensino Especial
- Isaltina Lopes dos Santos Neta – Apoio ao Ensino Especial
- Tatiane Lopes Neves – Apoio ao Ensino Especial

ALUNOS DOS ANOS INICIAIS E FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

6. AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

O desempenho da Instituição Educacional é medido a partir de indicadores que reunirão diversos quesitos a serem avaliados. Avaliação institucional para ser positiva, acontece envolvendo todos os segmentos uma vez a cada semestre, com o objetivo de melhorar aquilo que foi tido como que necessário a mudanças, tanto no aspecto pedagógico e administrativo.

Além das reuniões bimestrais, são realizadas reuniões extras nas coordenações coletivas, onde são discutidas atividades que serão desenvolvidas, e atitudes que foram estabelecidas pelo coletivo para o trabalho coletivo.

As coletas de dados junto aos segmentos ficam arquivadas na escola, para análises posteriores com a finalidade de se observar, se aquele problema relatado foi sanado ou não.

Também são esclarecidas na próxima reunião de avaliação as medidas adotadas, bem como os resultados.

Os dados que serão objetidos após as reuniões de planejamento e avaliação, serão adicionados a este inventário, colaborando para a identidade dessa instituição de ensino.

7. REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2017.

_ Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Brasília: Presidência da República, Casa Civil, 1996.

_ Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal – SEEDF. **Currículo em Movimento da Educação Básica**. Brasília, DF, 2ª Ed, 2018.

_ Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal – SEEDF. **Diretrizes Pedagógicas para organização escolar do 2º Ciclo para as aprendizagens: BIA e 2º Bloco**. Brasília, DF, 1ª Ed, 2014.

_ Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal – SEEDF. **Diretrizes Pedagógicas para organização escolar do 3º ciclo para as aprendizagens**. Brasília, DF, 1ª Ed, 2014.

_ Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal – SEEDF. **Diretrizes Pedagógicas para organização escolar do 3º ciclo para as aprendizagens**. Brasília, DF, 1ª Ed, 2014.

_ Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal – SEEDF. **Atendimento aos Estudantes em Situação de Incompatibilidade Idade/Ano do Ensino Fundamental**. Brasília, DF, 3ª edição, 2024.

_ Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal – SEEDF. **Orientação Pedagógica Projeto Político Pedagógico e Coordenação Pedagógica nas Escolas**. Brasília, DF, 2014.

_ Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal – SEEDF. **Diretrizes Pedagógicas e Operacionais para a Educação em Tempo Integral**. Brasília, DF, 2018.

_ Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal – SEEDF. **Diretrizes Pedagógicas da Educação Básica do Campo para a Rede Pública de Ensino do Distrito Federal**. Brasília, DF, 2020.

_ Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal – SEEDF. **Diretrizes de Formação Continuada da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal**. Brasília, DF.

PLANOS DE AÇÃO

1. O PLANO DE AÇÃO DO SEAA

Eixos sugeridos:

1. Coordenação Coletiva
2. Observação do contexto escolar
3. Ações voltadas à família-escola
4. Formação continuadas de professores
5. Reunião EEAA
6. Planejamento EEAA
7. Reunião com a Gestão Escolar
8. Estudos de caso
9. Conselhos de Classe
10. Projetos e ações institucionais

Eixo: 1- Coordenação Coletiva

Ações/Demandas

- ✓ Participação e contribuição em conjunto com os demais profissionais da instituição educacional na coordenação pedagógica coletiva nas intervenções pedagógicas;
- ✓ Valorizar os saberes dos profissionais envolvidos a partir das discussões e planejamentos;
- ✓ Disponibilidade nas contribuições dos planejamentos bimestrais e Projetos Escolares.

Objetivos

- ✓ Disponibilizar suporte aos planejamentos coletivos de acordo com a demanda necessária dos professores e gestão escolar

Procedimentos

- ✓ Participar das coletivas na Unidade de Ensino e Regional de Ensino.
- ✓ Promoção de estudos regulares de documentos norteadores da SEEDF.
- ✓ Levantamento das demandas da semana na realização do trabalho pedagógico. Planejamento, construção e edição da pauta das principais decisões tomadas, etc.

Cronograma

Regularmente às quartas feiras e sextas-feiras, ou quando convocada.

Profissionais envolvidos

- ✓ Equipe Diretiva:
 - Diretor;
 - Vice-diretor,
 - Supervisora;
- ✓ Coordenadora;
- ✓ Pedagoga SEAA,
- ✓ Orientador Educacional;
- ✓ Prof. AEE,
- ✓ Profissionais de Apoio e Professores;

Avaliação

Planejamento, construção e edição da pauta; registros da síntese das decisões tomadas na coordenação coletiva realizada; avaliação dos projetos desenvolvidos; mapeamento das necessidades pedagógicas;

De modo geral, avaliar durante todo o ano, através de análise bimestral, participativo e colaborativo.

Eixo: 2 – Observação do Contexto Escolar

Ações/Demandas

- ✓ Acompanhar os estudantes e professores nos diversos espaços pedagógicos da escola.

Objetivos

- ✓ Observar as expectativas dos docentes na semana pedagógica, acompanhar os planejamentos bimestrais para conhecer a dinâmica de trabalho em sala, e compreender suas dificuldades encontradas.
- ✓ Elaborar estratégias de assessoria aos professores e, principalmente, apoio aos alunos e familiares da comunidade escolar de modo geral.
- ✓ Contribuir com os professores nas situações específicas do apoio a aprendizagem de modo individualizado.

- ✓ Observar as avaliações e principalmente as intervenções dos docentes quanto aos alunos com dificuldades escolares e dificuldade de aprendizagem.

Procedimentos

- ✓ Escuta sensível na coordenação coletiva, sobre as dificuldades apresentadas pelos professores.
- ✓ Entrevistas individuais com professores.
- ✓ Acolhida e encontros com os alunos e familiares.
- ✓ Sugestões de estratégias para o planejamento coletivo, individual e específico;
- ✓ Observação dos estudantes nos ambientes da escola.

Cronograma

Início do ano letivo, semana pedagógica. Observando-se o calendário escolar de acordo com as mudanças ao longo processo educacional.

Profissionais envolvidos

- ✓ Professores e EEAA

Avaliação

Através de preenchimento de fichas para intervenções pedagógicas e solicitações específicas para cada participação e parceira da família no processo educacional do estudante.

Eixo: 3 - Ações voltadas à família-escola

Ações/Demandas

- ✓ Participação e parceira da família no processo educacional do estudante; orientações de acordo com o acompanhamento avaliativo e interventivo pedagógico.

Objetivos

- ✓ Acolher as famílias para auxiliar no processo de ensino aprendizagem dos educandos.
- ✓ Participação efetiva no processo das fragilidades e potencialidades

educacionais.

- ✓ Acolher e orientar às famílias em situação de vulnerabilidade e risco social.
- ✓ Orientar, apoiar e encaminhar para outros profissionais as famílias nas questões pedagógicas, rotinas de estudos, e aprendizagem dos estudantes no contexto socioemocional e pedagógico.

Atendimento individuais para as famílias dos estudantes.

- ✓ Escuta agendada para intervenções pedagógicas ou encaminhamentos para profissionais da área da saúde.
- ✓ Orientações às famílias dos estudantes com dificuldades de aprendizagens para as redes de apoio.
- ✓ Procedimentos
- ✓ Participação de projetos e devolutivas das orientações realizadas.
- ✓ Roda de conversas informativas diante dos diagnósticos e intervenções.

Cronograma

Durante todo ano letivo, enquanto houver demandas possíveis a serem orientadas e concluídas.

Profissionais envolvidos

- ✓ Pedagoga SEAA.
- ✓ Orientadora SOE.
- ✓ Sala de Recursos - SR
- ✓ Equipe diretiva e pedagógica.

Avaliação

Demanda e devolutiva realizada ao PAIQUE – Processo Avaliativo e Interventivo das Queixas Escolares.

Esclarecida, encaminhada, e orientada de acordo com as soluções possíveis e participação da família nos diversos espaços da escola.

Eixo: 4 – Formação continuadas de professores

Ações/Demandas

- ✓ Formação continuada com temas de acordo com o mapeamento realizado das necessidades dos docentes; análise da Equipe de Apoio EEAA e toda Equipe escolar.

Objetivos

- ✓ Promover dinâmicas em grupo para melhor acolher os professores, e sentirem-se motivados e pertencentes a desenvolverem ações colaborativas em equipe, para execução de estratégias assertivas no ensino - aprendizagem.
- ✓ Promover discussões acerca de temas por eles solicitados.
- ✓ Sugerir planejamentos, intervenções intencionalmente como complemento para apoio pedagógico.

Procedimentos

- ✓ Informar, motivar, sempre que possível as formações continuadas de professores através do site da EAPE, Educacionais e outros meios de formações.
- ✓ Levantamento de temas de acordo demandas do interesse dos docentes;
- ✓ Momentos reflexivos nas coletivas de forma sucinta, porém sempre nos colocando nos espaços disponíveis ao suporte necessário e possível.
- ✓ Convite a profissionais da rede para uma abordagem temática de interesse do grupo;

Cronograma

Semana pedagógica.

Coordenações pedagógicas coletivas, de acordo com os planejamentos bimestrais durante o ano letivo. E de acordo com as demandas apresentadas por toda equipe escolar. E conforme a disponibilidade das instituições parceiras em realizar os cursos ou lives para as formações.

Profissionais envolvidos

- ✓ Pedagoga SEAA.
- ✓ Toda equipe escolar
- ✓ Palestrantes de outras Unidades de ensino.
- ✓ Convidados de outras Unidades de Ensino.

Avaliação

Semestralmente de acordo com as realizações dos temas desenvolvidos pelo SEAA e Parceiros.

Eixo: 5- Reunião EEAA

Ações/Demandas

- ✓ Reunião de Coordenação Intermediária EEAA;
- ✓ Seminários e Palestras;
- ✓ Jornada Pedagógica.

Objetivos

- ✓ Conhecer as dimensões dos eixos de atuação do SEAA através da Orientação Pedagógica e principalmente das formações coletivas e integradas.

Procedimentos

- ✓ Participar semanalmente das formações da Coordenação Intermediária EEAA/SEAA na Regional de Ensino
- ✓ Colaborações nos estudos regulares de documentos norteadores da SEEDF/GSEAA e outros necessários.
- ✓ Participar, analisar e desenvolver os temas abordados na coletiva incluindo o levantamento dos desafios enfrentados na escola para suporte de ações necessárias.
- ✓ Troca de experiências dos caminhos possíveis encontrados nas unidades escolares e de material produzidos, etc.

Cronograma

Regularmente às sextas feiras, ou quando convocado.

Profissionais envolvidos

- ✓ Coordenação Intermediária do SEAA/SAA/ UNIEB/GSEAA
- ✓ Pedagogos e Psicólogos da Regional de Planaltina, e convidados.

Avaliação

Durante todo o processo do trabalho das EEAA nas unidades escolares/Coordenação Intermediária/GSEAA.

Eixo: 6 - Planejamento EEAA

Ações/Demandas

- ✓ Plano de Ação;
- ✓ Execução de Projetos;
- ✓ Formações para os Docentes;
- ✓ Acompanhamento ao PAIQUE;
- ✓ Reunião para as famílias dos estudantes;
- ✓ Acompanhamento pedagógico Individual para os alunos/PAIQUE;
- ✓ Encaminhamentos para outros atendimentos específicos de acordo com a necessidade.
- ✓ Reuniões Integradas com a Coordenação Intermediária/SOE/SR/Gestão Escolar;
- ✓ Colaborações ao Projeto Político Pedagógico da Unidade de Ensino.

Objetivos

- ✓ Planejar anualmente as ações colaborativas no âmbito interventivo e direcionado ao sucesso escolar dos educandos.
- ✓ Reformular documentos norteadores das ações na escola, as quais influenciam a rotina pedagógica da escola do serviço dentro das suas dimensões e eixos de atuação.
- ✓ Fortalecer os serviços e as ações integradas com contribuições desses profissionais dentro da UE.
- ✓ Desenvolver ações pertinentes ao desenvolvimento das individualidades do PAIQUE.

Procedimentos

- ✓ Estudos de documentos norteadores da SEEDF; Levantamento das demandas para realização do trabalho do SEAA no contexto das atividades pedagógicas e administrativo;
- ✓ Orientação da coordenação intermediária, sugestões e apoio;
- ✓ Planejamento, reconstrução e edição de documentos;
- ✓ Registros das sínteses das principais orientações e documentos norteadores do SEAA;

- ✓ Divulgação das ações junto a equipe diretiva pedagógica.
- ✓ Levantamento das demandas de cada serviço;
- ✓ Apresentação de propostas ou construção de caminhos pedagógicos;
- ✓ Definições de contribuições nas ações elencadas para um trabalho colaborativo.
- ✓ Troca de experiências e aprendizagens dos serviços.

Cronograma

Será anual, de acordo com a necessidade de cada ação planejada.

Profissionais envolvidos

- ✓ Coordenação Intermediária do SEAA/SAA/ UNIEB/GSEAA;
- ✓ Equipe gestora;
- ✓ Pedagogos e Psicólogos da Regional de Planaltina, e convidados.

Avaliação

Será constante junto a equipe diretiva, a rede de apoio integrada da Unidade de Ensino e a Coordenação Intermediária nas capacitações direcionadas as propostas inseridas nesse plano quanto a concretização e alcance dos objetivos trabalhados anualmente.

Eixo: 7- Reunião Com a Gestão Escolar

Ações/Demandas

- ✓ Participação de reuniões regulares para discussões pedagógicas de acordo com as necessidades pedagógicas interventivas e avaliativas.

Objetivos

- ✓ Colaborar em conjunto com os profissionais da instituição educacional: CEF. Bonsucesso, nas discussões e construções norteadores das atividades pedagógicas individuais e coletivas.

Procedimentos

- ✓ Reunião com o Gestores: Vice Diretora e Supervisora; (Coordenadora, SOE, Pedagoga SEAA).

- ✓ Estudos de documentos norteadores da SEEDF.
- ✓ Levantamento das demandas pedagógicas da escola.
- ✓ Apoio no planejamento, construção de pautas para as coletivas, direcionamentos aos professores para sugestões e decisões democrática; levantamento de queixas e demandas;
- ✓ Levantamento das demandas dos estudantes e família e encaminhamentos necessários.

Cronograma

Diariamente, ou de acordo com as demandas apresentadas por toda equipe escolar.

Profissionais envolvidos

- ✓ Equipe Gestora;
- ✓ Pedagoga: SEAA;
- ✓ Orientadora Educacional: SOE;
- ✓ Sala de Recursos: SR;
- ✓ Secretária Escolar.

Avaliação

Análise bimestral, de acordo com as ações realizadas.

Eixo: 8 - Estudo de Caso

Ações/Demandas

- ✓ Participação nas discussões que envolvem casos específicos de estudantes dentro do processo de ensino aprendizagem na unidade de ensino;
- ✓ Participação nas Adequações Curriculares junto com a Sala de Recurso.

Objetivos

- ✓ Colaborar em conjunto com os profissionais da instituição educacional, nas discussões e estratégias para a inclusão do estudante no processo de ensino aprendizagem.

Procedimentos

- ✓ Reunião com o Gestores e coordenação pedagógica, SOE, Pedagoga SEAA,

SR;

- ✓ Discussão nas coordenações coletivas juntamente com os professores:
- ✓ Apoio no planejamento, direcionamentos aos professores para sugestões e decisões democráticas; levantamento de queixas e intervenções.

Cronograma

De acordo com a agenda da escola

Profissionais envolvidos

- ✓ Equipe Gestora;
- ✓ Coordenadora;
- ✓ Pedagoga SEAA,
- ✓ Orientador Educacional: SOE
- ✓ Sala de Recursos

Avaliação

Durante todo o processo de direcionamento, de acordo com cada caso.

Eixo: 9 - Conselho de Classe

Ações/Demandas

- ✓ Participação no Conselho de Classe nas discussões e avaliações que envolvem o acompanhamento pedagógico dos estudantes dentro dos resultados bimestrais.

Objetivos

- ✓ Colaborar em conjunto com os profissionais da instituição educacional nas discussões, e avaliações para avaliar o processo de atividades escolares e os possíveis desenvolvimentos dentro das aprendizagens significativas de cada bimestre.

Procedimentos

- ✓ Escuta ativa e participativa do desenvolvimento de cada turma e contribuições colaborativas das ações interventivas para avanços das mesmas
- ✓ Avaliar e encaminhar os alunos com dificuldade de aprendizagem ao SEAA.

Atendimento as famílias das dificuldades enfrentadas, e soluções encontradas possíveis.

Cronograma

Ao final de cada bimestre.

Profissionais envolvidos

- ✓ Equipe Gestora;
- ✓ Coordenadora;
- ✓ Pedagoga SEAA;
- ✓ Orientador Educacional SOE;
- ✓ Professores e Sala de Recursos;
- ✓ Professores anos iniciais e finais.

Avaliação

Participação no atendimento avaliativo, e projetos interventivos propostos por toda equipe pedagógica.

Eixo: 10 – Projetos e Ações Institucionais

Ações/Demandas

- ✓ Apresentação do SEAA para os docentes e gestão escolar;
- ✓ Roda de conversas para alunos diagnosticado com transtornos, professores e famílias;
- ✓ Palestra com profissionais da saúde;
- ✓ Projeto de Psicomotricidade para os alunos do 1º/2º/3º anos;
- ✓ Projeto de Teatro para os alunos dos anos finais;
- ✓ Oficina para os professores sobre adaptações de provas e atividades para os alunos portadores de Deficiências e Transtornos Funcionais.

Objetivos

- ✓ Diminuir as dificuldades e queixas escolares do processo educacional dos estudantes com dificuldades de aprendizagem e diagnósticos com transtornos de aprendizagem. Assegurar o processo do ensino aprendizagem, por alternativas possíveis para o desenvolvimento das habilidades e competências

curriculares desses estudantes.

- ✓ Orientar aos pais sobre os direitos dos atendimentos necessários dos alunos e acolhida na promoção de escuta sensível e significativa.
- ✓ Proporcionar um momento de interação e diversão para soltar a imaginação e fortalecer as habilidades de expressão dos alunos dos anos iniciais.
- ✓ Promover a conscientização e a valorização do indivíduo por meio da arte, possibilitando o desenvolvimento cognitivo artístico e poético por meio de atividades com dinâmicas multissensoriais, técnicas teatrais, provocando a expansão da consciência, expressão e movimentos.
- ✓ Desenvolver uma integração em grupo, onde será proposta oportunidade para promoção de aptidões e habilidades em diferentes tipos de recursos pedagógicos. Promoção do desenvolvimento das habilidades sociais e emocionais dos alunos, como a comunicação, trabalho em equipe, criatividade e empatia, entre outros.

Procedimentos

- ✓ Roda de conversas sobre a atuação do pedagogo e o desenvolvimento do acompanhamento ao PAIQUE.
- ✓ Roda de conversa com participação das famílias dos alunos com transtornos funcionais, para orientar e promover conhecimento de forma a assegurar os seus direitos de acordo com a individualidade de cada um, mediante as legislações específicas da inclusão.
- ✓ Elaboração de estratégias de aprendizagem, adaptando o Currículo em Movimento de acordo com as dificuldades individuais a cerca dos alunos portadores de Deficiência e Transtornos funcionais.
- ✓ Desenvolver circuitos psicomotores com materiais adequados para os alunos dos 1º e 2º anos de acordo com as dificuldades motoras. Com o intuito de motivar os professores a continuarem desenvolvendo o mesmo com suas turmas durante todo o ano letivo.
- ✓ Desenvolver oficinas teatrais uma vez na semana com os alunos dos anos finais que demonstrarem interesse.

Cronograma

Bimestralmente/Anual, de acordo com a agenda da escola.

Profissionais envolvidos

- ✓ Pedagoga SEAA.
- ✓ Professores e toda equipe escolar.

Avaliação

Participação de todos envolvidos e valorização das potencialidades ao término dos projetos e rodas de conversas.

Observação direta: mudanças de postura de pequenos hábitos.

Participação dos alunos e comunidade escolar.

RESPONSÁVEIS PELA ELABORAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO DO SEAA

Pedagogo:(s/as) Mara Liana Pinto da Silva Matrícula: mat. 300581-x

REFERÊNCIAS

Projeto Pedagógico do Centro n, versão 2020.

SEEDF. Orientação Pedagógica das Equipes Especializadas de Apoio à Aprendizagem, 2010.

SEEDF. Regimento Escolar das Instituições Educacionais da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, fevereiro de 2015 e alterações 2019.

PORTARIA Nº 03, DE 06 DE JANEIRO DE 2020, atuação dos Servidores Integrantes da Carreira de Magistério

SEEDF, Diretrizes de Avaliação Educacional 2014-2016.

Gestão Estratégica para a Realização das Atividades Pedagógicas não presenciais na Rede Pública de Ensino do Distrito Federal;

Plano de Gestão de Pessoas da SUGEP; Portaria nº 133/2020;

Circular nº 137/2020 e 151 (com normativas específicas de cada etapa);

Plano de Ação e Guia de Acolhimento à Comunidade Escolar, Circular nº 141/2020 e Circular nº 16/2020 da SINOVA.

Orientações ao Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem – SEAA, Circular nº 172/2020 – SEE/SUBEB

Orientações a Rede Pública de Ensino para o Registro das atividades/2021

2. PLANO DE AÇÃO DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

Por Sheyla Rose Calisto

Introdução

O Serviço de Orientação Educacional (SOE), tem como foco principal, fortalecer e promover momentos de diálogo entre docentes, discentes , família e escola, visando humanizar o processo de ensino aprendizagem que proporcionem o desenvolvimento integral do estudante.

O papel do orientador educacional é de mediador de conflitos dentro do ambiente escolar, desempenhando a busca e escuta ativa de seus estudantes e os auxiliando em seus conflitos internos e familiares.

É necessário o acompanhamento individualizado para que desta forma, possa ser realizado um trabalho personalizado de acordo com a realidade de cada estudante, respeitando acima de tudo sua individualidade e forma de ser.

Por meio do trabalho desenvolvido pela orientação educacional na escola, é possível incentivar, motivar e conduzir o estudante a alcançar um futuro promissor, sempre em conjunto com a família.

O Plano de Ação do orientador norteará as intervenções e projetos necessários para que a equipe pedagógica e professores possam ter o devido amparo que contemplem ações integradas para o bom desenvolvimento socioemocional dos estudantes no ambiente escolar.

Objetivos

- ✓ Promover o desenvolvimento integral dos estudantes;
- ✓ Executar ações interventivas do serviço de orientação educacional a serem desenvolvidas ao longo do ano letivo de 2024;
- ✓ Conscientizar os profissionais que atuam na escola de que é necessário desenvolvermos as Habilidades Socioemocionais;
- ✓ Mediar conflitos que possam surgir no ambiente escolar e familiar;
- ✓ Acompanhar o desempenho escolar dos estudantes;

Justificativa

O presente Plano de Ação da Orientação Educacional, visa o direcionamento de ações educativas a serem desenvolvidas no decorrer do ano de 2024 que

busquem aprimorar a ação pedagógica e promova o sucesso escolar de nossos estudantes.

A escola deve oferecer uma formação que permita ao aluno descobrir e desenvolver todas as suas capacidades e potencialidades: físicas, intelectuais (conhecimento, hábitos e técnicas); emocionais (equilíbrio afetivo, autoestima e capacidade criadora); sociais (comunicação e cooperação); éticas (vivências de valores) e espirituais. Paulo Freire.

Ações Pedagógicas do SOE

- ✓ Estimular a autonomia do estudante para que seja um ser participativo no processo de aprendizagem;
- ✓ Desenvolver um trabalho de conscientização com os estudantes sobre temas transversais que constem na BNCC;
- ✓ Desenvolver atividades de hábitos de estudos e organização na rotina de escolar;
- ✓ Estimular a participação dos estudantes em Projetos Interventivos;
- ✓ Construir acordos e combinados;
- ✓ Propor atividades lúdicas diferenciadas na rotina escolar;
- ✓ Atuar junto ao coletivo de professores, na elaboração de projetos de recuperação a partir das necessidades individuais de aprendizagem;
- ✓ Propor atividades que ultrapassem o espaço convencional da sala de aula;
- ✓ Possibilitar momentos de partilha de experiências por meio de rodas de conversas;
- ✓ Oferecer atendimento às famílias e estudantes com a escuta ativa sempre que necessário;
- ✓ Nos casos observados após escuta ativa, encaminhar para atendimento psicológico e terapêutico com especialistas da área;
- ✓ Trabalhar preventivamente em relação às situações e dificuldades socioemocionais apresentadas pelos estudantes.

A educação deve atingir os diversos aspectos sociais e emocionais da vida do estudante (escola, família, sociedade, ciclo de amizades...) para que possamos alcançar o desenvolvimento integral dos estudantes.

Ações pedagógicas que serão desenvolvidas ao longo do ano letivo de 2024:

1º Bim:

- ✓ Acolhimento de boas-vindas aos estudantes no retorno às aulas presenciais;
- ✓ Apresentação das atribuições e trabalho do SOE na UE;
- ✓ Ação pedagógica de “**Hábitos de Estudos**” com os estudantes das séries iniciais (4º e 5º anos) e séries finais (6º ao 9º anos) do Ensino Fundamental;
- ✓ Ação interventiva para uma Cultura de Paz na escola (Bullying, diversidade e respeito no ambiente escolar);
***específico para turmas encaminhadas pelo corpo docente*.**
- ✓ Ação Socioemocional “**Sacola das Emoções**” para turmas que desejarem desenvolver a ação em parceria com o Projeto de Leitura anual.

2º Bim:

- ✓ Ação Maio Laranja – **Combate ao Abuso Sexual de Crianças e Adolescentes** com contação de histórias sobre o tema com todas as turmas do (1º ao 5º anos) do E.F.
- ✓ Ações diversificadas para uma **Educação Empreendedora** em parceria com o **SEBRAE** que irão permear todo o ano letivo com o desenvolvimento de oficinas, palestras e formações para o corpo discente e docente.

3º Bim:

- ✓ **Projeto de Vida / Profissões** - para os estudantes das séries finais do ensino fundamental (8º e 9º anos) com oferta de teste vocacional; rodas de conversa sobre o tema, oficinas de empreendedorismo e visitação ao Campus da UPIS em Planaltina/DF, à Universidade de Brasília (UNB) e/ou IFB Campus Planaltina;
- ✓ **Ação Setembro Amarelo** com entrega de mensagens de “**Valorização da Vida**” aos estudantes (6º ao 9º anos) do EF.

4º Bim:

- ✓ **Projeto de Transição Escolar** - para os estudantes das séries iniciais do Ensino Fundamental (5º anos “A” e “B”) do ensino fundamental.
- ✓ **Ação Outubro Rosa** com momento de acolhimento à equipe escolar.
- ✓ **Ação Novembro Azul** com mensagens de autocuidado à equipe.

Avaliação

Acontecerá ao longo do ano letivo por meio do diálogo constante e gradual e o

acompanhamento das intervenções realizadas durante todo o processo de desenvolvimento das habilidades socioemocionais dos estudantes.

Segundo Platão, todo aprendizado tem uma base emocional. Sendo assim, desenvolver as habilidades socioemocionais nos estudantes é algo que certamente, irá agregar em todo processo de ensino-aprendizagem.

Referências

- **BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR: EDUCAÇÃO É A BASE.** Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>

- **GARCIA, Regina L.** (org.). Orientação Educacional: o trabalho na escola, 3a ed. São Paulo: Loyola, 1999. **do Distrito Federal:** concepções políticas na década de 80. Dissertação de mestrado, Universidade de Brasília – UnB/Faculdade de Educação –FE, Março, 2002.

SANTOS, C. M., BELEZA, F. T. e CONFESSOR, M. R. **Formação continuada de educadores/as em mediação de conflitos no contexto escolar da SEEDF –** Revista ConCenso, 4ª ed., nº 07, 2016.

3. PLANO DE AÇÃO SALA DE RECURSOS (SR) EXATAS

Jonilson

PÚBLICO ALVO:

Alunos com Deficiência Intelectual, Deficiência Física, Deficiências Múltiplas, Síndrome de Down, Autista, Síndrome de Rett devidamente matriculados na referida instituição escolar do Ensino Fundamental Anos Finais e Ensino Médio.

JUSTIFICATIVA:

O plano de ação foi elaborado dentro dos princípios da educação inclusiva da Secretaria de Educação do Ensino Especial do Distrito Federal: “aceitação das diferenças; valorização do indivíduo; conviver com a diversidade, e aprender através da cooperação os quais requerem que as unidades escolares possibilitem a efetivação das práticas inclusivas oportunizando as adequações necessárias ao pleno desenvolvimento dos estudantes públicos da Educação Especial”.

Tem como função identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para a plena participação dos alunos, considerando suas necessidades específicas. As atividades desenvolvidas no atendimento educacional especializado diferenciam-se daquelas realizadas na sala de aula comum, não sendo substitutivas à escolarização. Esse atendimento complementa e/ou suplementa a formação dos alunos com vistas à autonomia e independência na escola e fora dela, sem ter caráter de reforço escolar.

O trabalho realizado pelo professor da Sala de Recursos será de sistematizar, orientar e acompanhar ações pedagógicas relacionadas aos ANEE's, visando promover o sucesso do aluno em seu percurso educacional e um atendimento individual conforme a necessidade e características peculiares de cada aluno, visto que o professor generalista dispõe de recursos que por vezes não é possível de serem utilizados pelo professor regente, devido a várias questões como: quantidade de alunos em sala, espaço físico, tempo, etc.

A importância desse trabalho caracteriza-se pela ação no sentido de acolher a diversidade e oferecer o suporte e metodologias que atendam às necessidades dos estudantes, propiciando uma real inclusão em todos os aspectos: cognitivo, social, afetivo e do ambiente escolar.

OBJETIVOS GERAIS:

- ✓ Desenvolver atividades para apoiar os alunos na superação de suas limitações cognitivas e comportamentais, atuando nas seguintes dimensões: habilidades intelectuais, comportamento adaptativo (habilidades conceituais, sociais e práticas de vida diária), participação, funções executivas, interação e papéis sociais, saúde (física e mental) e contextos (ambiente e cultura), respeitando a capacidade e ritmo de cada aluno.
- ✓ Viabilizar o trabalho em grupo e cooperativo, buscando uma melhor integração dos estudantes com necessidades especiais na escola, para que a proposta metodológica atenda ao aluno e contribua para sua qualidade de vida, auxiliando no seu desenvolvimento educacional e social, valorizando e respeitando as diferenças de cada um.
- ✓ Proporcionar o desenvolvimento integral das potencialidades específicas do estudante com necessidades especiais com auxílio de recursos, equipamentos e materiais pedagógicos, em um ambiente estimulador, buscando a inclusão escolar e social.
- ✓ Oferecer suporte para o aluno acompanhar melhor os conteúdos desenvolvidos em sala de aula.
- ✓ Trabalhar a identidade de nossos alunos.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- ✓ Intervenções que possam ajudar os alunos a desenvolver a capacidade mental, incluindo raciocínio, pensamento abstrato, compreensão das experiências vividas e ideias complexas para o aluno em questão, capacidade de planejar e solucionar problemas.
- ✓ Orientar e esclarecer os demais docentes sobre os alunos com necessidades específicas e o atendimento na sala de recursos, sensibilizando-os sobre a importância da inclusão através das ações pedagógicas e adequações.
- ✓ Informar e esclarecer as famílias dos alunos com necessidades especiais sobre as funções do AEE, ser o elo entre professores, direção e família.
- ✓ Promover o desenvolvimento de habilidades que contribuam para aumentar a autoestima do aluno, evitar processos de vitimização e observância das regras.
- ✓ Orientar e acompanhar o processo metodológico de adequação, realizado pelo professor regente.

- ✓ Atender os alunos com necessidades especiais no contra turno, individualmente ou em grupo, dando complemento às ações pedagógicas.
- ✓ Criar na sala de recursos um ambiente motivador e favorável ao desenvolvimento do estudante.
- ✓ Adequar e produzir recursos didáticos e pedagógicos, visando às necessidades específicas de cada aluno.
- ✓ Garantir que o aluno participe integralmente de todas as atividades promovidas na comunidade escolar;
- ✓ Flexibilizar a ação pedagógica nas diferentes áreas de conhecimento de modo adequado às necessidades especiais de aprendizagem, respeitando as individualidades dos alunos.
- ✓ Buscar a melhor integração dos alunos com necessidades específicas na escola, auxiliando o seu desenvolvimento educacional e social, valorizando e respeitando as diferenças de cada um.
- ✓ Trabalhar a identidade do aluno, buscando melhorar sua autoestima.

METODOLOGIAS/ AÇÕES:

- ✓ Após leitura de diagnósticos, as informações serão repassadas aos demais docentes em reunião coletiva durante as coordenações pedagógicas, onde serão orientados e auxiliados sobre as adequações curriculares e metodológicas que favoreçam aprendizagens significativas e contribuam no desenvolvimento de habilidades adaptativas pessoais, sociais e cognitivas.
- ✓ Será realizado diagnóstico inicial do aluno atendido na sala de recursos, usando questões básicas nas áreas de estudo para identificar as suas dificuldades, habilidades e potencialidades.
- ✓ Realizar intervenções metodológicas, considerando o perfil de necessidade do aluno, estas ações deverão variar segundo a especificidade de cada um, tais como:
 - Elaborar, se necessário, e aplicar situações de problemas envolvendo conceitos relacionados a dinheiro para alunos que apresentarem dificuldades, ajudando no desenvolvimento de sua autonomia. Jogos orientados: Banco Imobiliário, Monopoly, Shopkids
 - Propor e adequar textos diversos, leitura, interpretação e escrita (relacionados ou não aos conteúdos propostos em sala de aula) para o desenvolvimento da

linguagem receptiva e expressiva, observando as características peculiares do aluno. – Utilizar palavras-cruzadas, caça-palavras, criptograma, sequência de gravuras.

- Realizar atividades em material impresso, que estimulem o desenvolvimento dos processos mentais: atenção, foco, concentração, percepção, pareamento, memória, raciocínio, imaginação, criatividade, linguagem, coordenação, impulsividade, autonomia, autorregulação. Utilizando o auxílio de jogos: Sudoku, Torre de Hanói, Cilada, Emboscada, Estacionamento Maluco, Jenga, Varetas entre outros.
- Elaborar atividades diversas para o desenvolvimento da coordenação motora fina, percepção viso-motora, percepção espacial, percepção temporal, lateralidade e senso de direção – Jogos da memória, pontilhados, dominós.
- Realizar um trabalho de sensibilização dos alunos da turma, junto à Escola, no sentido de orientá-los e levá-los à reflexão sobre a importância da inclusão e o respeito às diferenças.
- Constantemente estaremos trabalhando a identidade de nossos alunos, buscando melhorar a autoestima, autorregulação e heterorregulação.
- Desenvolver o projeto: “O papel e suas belas formas”:
- Trabalhando Quiling e o Origami com os alunos, pois o estado de fluxo pode ser entendido como um forte estado de motivação interna em que uma pessoa se sente completamente imersa no que está fazendo. Esse sentimento é caracterizado principalmente por uma mistura de sentimentos de absorção, envolvimento, satisfação e competência. Durante esse intervalo de fluxo, preocupações como tempo, comida e ego são ignoradas. Técnicas incríveis e terapêuticas que proporcionam:
 - Redução da ansiedade;
 - Desenvolve o poder de concentração;
 - Relaxa a mente ao distrair de pensamentos disfuncionais;
 - Estimula o hemisfério esquerdo do cérebro (emocional, intuitivo, holístico, sistêmico e subjetivo) por meio do processo criativo e do trabalho com cores;
 - Desenvolve o trabalho manual e a coordenação motora;
 - Aguça a percepção dos detalhes;
- ✓ No atendimento da terça-feira Vespertino é a ITINERÂNCIA à Escola do Campo CEF BONSUCESSO. O atendimento dos 8 alunos segue a mesma forma sendo

que os alunos chegam à escola no turno matutino as 7 h e permanecem até as 12:30 hs em Sala de Aula – almoçam com os alunos da Educação Integral e são atendidos das 13 h as 17 h pela Sala de Recursos e então ficam à disposição até as 18 h onde retornam no ônibus escolar as suas devidas residências. O atendimento varia de 2 a 6 alunos por dia, totalizando 5 atendimentos diários para cada aluno(a) e para o professor de exatas um total de até 30 atendimentos conjuntos por dia, pois a Sala de Recursos não está completa (não tem o professor(a) de Códigos e Linguagens ou Humanas) no ano de 2024

REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Orientação Pedagógica. Educação Especial, SEEDF, Brasília, 2010.
- Brasil, Ministério da Educação, Secretária de Educação Especial, Manual de Orientações: Programa de Implantação de Sala de Recursos Multifuncionais, 2010. Disponível em: www.mec.gov.br

4. PLANO DE AÇÃO COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

Cronograma das atividades pedagógicas											
AÇÕES	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
Construção de planilhas de grade dos professores.	X										
Envio de modelos documentos.	X										
Eleição professor conselheiro de turma e alunos representantes – Anos Finais.		X									
Construção dos horários de aulas.	X										
Carômetro.											
Análise do Diagnóstico Inicial.	X										
Envio do Cronograma de provas e conteúdos.			X		X			X		X	
Reuniões de pais.	X		X			X			X		X
Formação continuada.		X		X			X			X	
Atualização do Regimento Escolar	X										
Estudo do PPP		X					X				
Projeto de Leitura		X	X	X	X	X	X	X	X	X	
Projeto do Recreio		X	X	X	X	X	X	X	X	X	
Feira Cultural							X				
Arraia Cultural					X						
Diagnóstico da Coordenação					X					X	
Oficinas com a comunidade escolar								X			